

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1º parcial

Belo Horizonte
2025



PUC Minas

Comissão Própria de Avaliação – CPA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
1º parcial**

**Belo Horizonte
2025**

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

P816r Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Comissão Própria de Avaliação
Relatório de autoavaliação institucional: 1º parcial / Comissão Própria de Avaliação.
Belo Horizonte: PUC Minas, 2025.
231 p. : il.

1. Universidades e faculdades - Relatório. 2. Universidades e faculdades católicas - Minas Gerais. 3. Ensino superior - Estudo e ensino. 4. Universidades e faculdades particulares - Avaliação. I. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Comissão Própria de Avaliação. II. Título.

SIB PUC MINAS

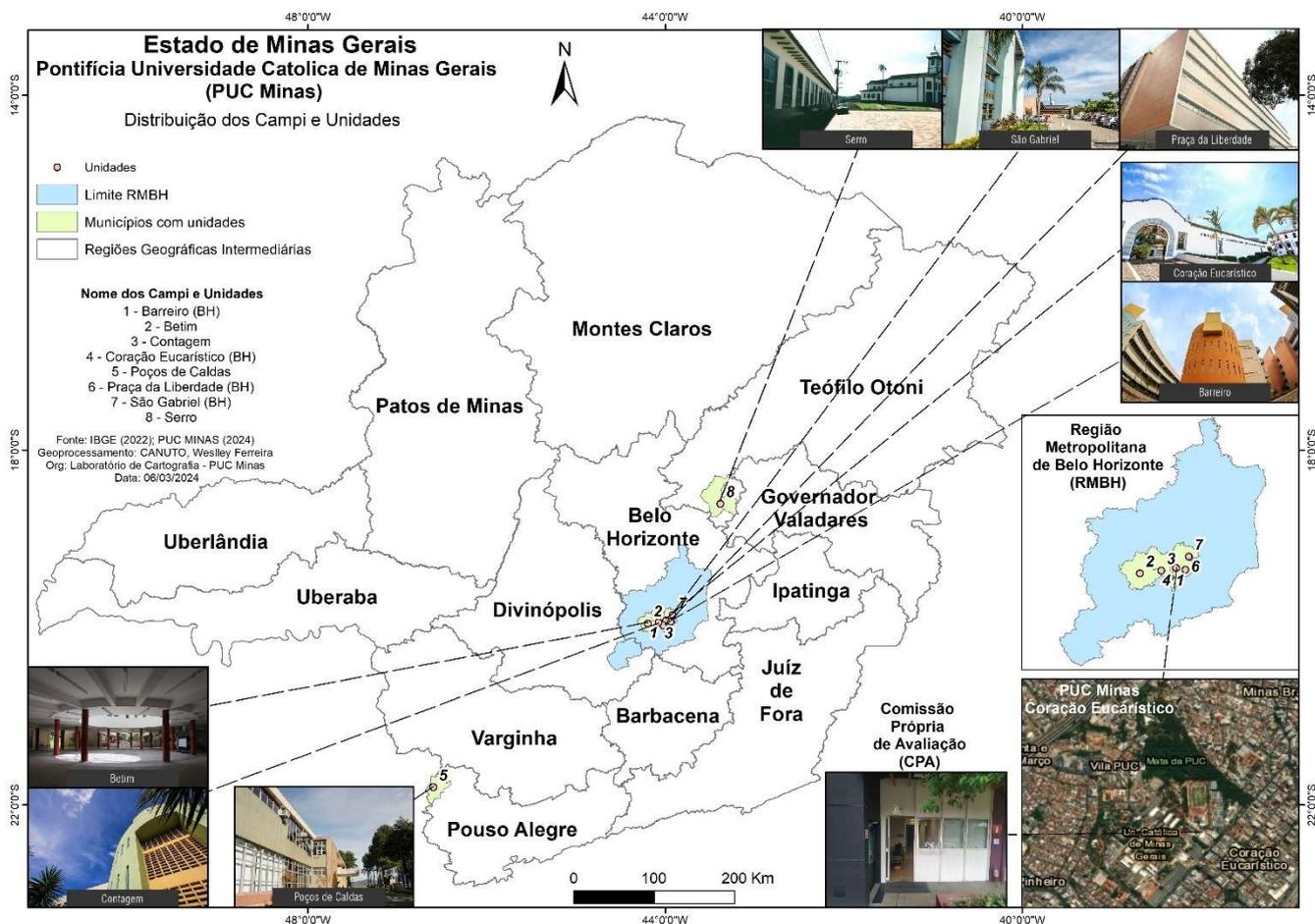
CDU: 378.4(815.1)

Ficha catalográfica elaborada por Fabiana Marques de Souza e Silva - CRB 6/2086

DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) caracteriza-se por ser uma universidade comunitária, confessional, filantrópica e privada, de caráter público não estatal. A sua mantenedora é a Sociedade Mineira de Cultura, por meio do decreto-lei n.º 45.046, de 12 de dezembro de 1958. O código da IES no e-MEC é o 338, e está situada na Avenida Dom José Gaspar, nº 500, Bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte / MG – Brasil, CEP: 30535-910, telefones: (31) 3319-4444/ 4337, Fax: (31) 3319-4225. O endereço eletrônico de sua página na web é <http://www.pucminas.br>.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição foi designada por meio do Ato de Designação, Portaria RN 154/2015, e está situada na Rua Padre Pedro Evangelista, nº 377, Bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte / MG – Brasil, CEP: 30535-490, telefones: (31) 3319-3301/ 3319-3305. O endereço da página na web é www.pucminas.br/cpa, e seus e-mails são cpacoord@pucminas.br e cpasec@pucminas.br.



COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente: Prof.^a Tânia Maria Ferreira de Souza

Vice-presidente: Prof.^a Jane Carmelita das Dores Garandy Arruda Barroso

REPRESENTANTES

Docentes

Prof.^a Luciana De Nardin

Prof.^a Márcia Colamarco Ferreira Resende (até, 31/07/2024)

Prof.^a Patrícia Vieira Salles (a partir de 01/08/2024)

Corpo Técnico-Administrativo

Mateus Carvalho Andrade

Renato Luiz Cotta de Paiva

Corpo Discente

Giulia Ramos Bagodi

Ananda Sousa César (a partir 01/04/2024, até 31/10/2024)

Alexandre Henrique Duarte Vieira (a partir de 01/11/2024)

Sociedade Civil Organizada

Elvecio Ribeiro Brasil

Assessoramento Técnico da CPA

Prof. Otaviano Francisco Neves

Equipe Técnico-Administrativa

Igor Souza de Farias – Analista Técnico

Isabel Cristina Correia dos Passos – Analista Técnica

Mariana Bueker Gouveia da Silva – Analista Técnica

Marisaura dos Santos Cardoso – Analista Técnica

Nathália Leiliane Machado Neves – Analista de Informática

Apoio Administrativo

Wesley Ferreira Canuto – assumiu a função de assistente administrativo em 10/02/2025

Estagiária

Emanuela Sofia Silva de Jesus (até 27/09/2024)

Responsáveis pela elaboração do relatório

Prof.^a Jane Carmelita das Dores Garandy Arruda Barroso

Prof.^a Luciana De Nardin

Prof.^a Márcia Colamarco Ferreira Resende

Prof.^a Patrícia Vieira Salles

Prof.^a Tânia Maria Ferreira de Souza

Igor Souza de Farias

Mariana Bueker Gouveia da Silva

Marisaura dos Santos Cardoso

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Boletim informativo divulgado aos membros da comunidade acadêmica	31
Figura 2 – <i>Banner</i> de divulgação das avaliações conduzidas pela CPA.....	32
Figura 3 – Painel de acompanhamento da autoavaliação institucional (1).....	33
Figura 4 – Painel de acompanhamento da autoavaliação institucional (2).....	33
Figura 5 – Selo de ouro	34
Figura 6 – Esquema da primeira etapa da pesquisa.....	38
Figura 7 – Sala de aula (<i>campus</i> Betim).....	154
Figura 8 – Laboratório de Nutrição (<i>Campus</i> Betim).....	163
Figura 9 – Laboratório de Técnicas Dietéticas (Unidade educacional do Barreiro).....	163
Figura 10 – Laboratório MEV (<i>Campus</i> Coração Eucarístico)	164
Figura 11 – Clínica de Odontologia da PUC Minas (<i>Campus</i> Coração Eucarístico)	166
Figura 12 – Sala de professores da unidade Barreiro	174
Figura 13 – Sala de professores do <i>campus</i> Coração Eucarístico.....	175
Figura 14 – Sala Multimeios da Unidade educacional São Gabriel	186
Figura 15 – Sala de aula interativa do prédio 25, <i>campus</i> Coração Eucarístico	187
Figura 16 – Exposição “Fauna exótica”	189
Figura 17 – Fachada externa do Planetário PUC Minas.....	192
Figura 18 – Visão interna do Planetário PUC Minas.....	192
Figura 19 – Fazenda experimental situado no município de Esmeraldas / MG.....	194
Figura 20 – Campo de futebol oficial	198
Figura 21 – Centro de Integração e Valorização das Atividades Acadêmicas (CEIVA).....	201
Figura 22 – Centro de Integração para a Sustentabilidade Ambiental (CISAL).....	202

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Histórico da taxa de participação de alunos e professores (2022 a 2024)	35
Gráfico 2 – Avaliação média sobre a formação humana e ética – Alunos e professores (%).....	47
Gráfico 3 – Avaliação média sobre a formação profissional e/ou científica – Alunos e professores (%).....	47
Gráfico 4 – Conhecimento da missão institucional – Alunos e professores (%).....	48
Gráfico 5 – Conhecimento da missão institucional – Corpo técnico-administrativo (%).....	48
Gráfico 6 – Conhecimento do PDI – Professores (%).....	50
Gráfico 7 – Conhecimento do PDI – Funcionários técnico-administrativos (%)	50
Gráfico 8 – Disciplinas nos cursos de graduação presenciais da PUC Minas (2021-2023)	51
Gráfico 9 – Matrículas nos cursos de graduação presenciais da PUC Minas (2021-2023)	52
Gráfico 10 – Concessões de auxílio-viagem realizadas no período de 2021 a 2023	68
Gráfico 11 – Evolução das publicações feitas pela editora PUC Minas no período de 2021 a 2023	73
Gráfico 12 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre aspectos das salas de aula.....	152
Gráfico 13 – Média da avaliação dos alunos e dos professores sobre os equipamentos da sala de aula*	153
Gráfico 14 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre aspectos das.....	158
Gráfico 15 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre a adequação do acervo em relação à bibliografia indicada*.....	159
Gráfico 16 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre o acervo físico da biblioteca*	160
Gráfico 17 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre o acervo virtual da biblioteca*	161
Gráfico 18 – Média da avaliação dos alunos sobre as condições da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.....	167
Gráfico 19 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre os laboratórios de informática*	169
Gráfico 20 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre os auditórios*	171
Gráfico 21 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre os espaços de convivência*	172
Gráfico 22 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre as cantinas*	173
Gráfico 23 – Média da avaliação dos docentes sobre as salas de professores*	175
Gráfico 24 – Média da avaliação dos funcionários sobre as instalações administrativas	176
Gráfico 25 – Avaliação dos funcionários com relação à adequação das condições de acessibilidade	177
Gráfico 26 – Média da avaliação dos funcionários sobre a infraestrutura física em home-office	178
Gráfico 27 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre as instalações sanitárias*	179
Gráfico 28 – Avaliação de funcionários sobre a adequação dos banheiros às necessidades de PcD.....	180
Gráfico 29 – Avaliação de professores e alunos sobre a rede <i>Wi-Fi</i> (2023).....	182
Gráfico 30 – Média da avaliação de alunos e professores sobre a rede <i>Wi-Fi</i> por <i>campus</i> e unidades educacionais*.....	183
Gráfico 31 – Média da avaliação de professores e alunos sobre as salas multimeios.....	185
Gráfico 32 – Avaliação dos alunos sobre infraestrutura do Museu (%)	189
Gráfico 33 – Médias dos cursos que avaliaram as Fazendas Experimentais da PUC Minas.....	196
Gráfico 34 – Média da avaliação dos alunos sobre a infraestrutura do CAEL	199
Gráfico 35 – Média da avaliação dos alunos sobre a infraestrutura dos Núcleos de Prática Jurídica.....	200
Gráfico 36 – Avaliação dos alunos sobre os espaços diferenciados	202
Gráfico 37 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre as funcionalidades do CANVAS e do <i>Microsoft Teams</i>	206
Gráfico 38 – Nota média atribuída pelos alunos e professores aos recursos utilizados no ensino à distância.....	207
Gráfico 39 – Solicitações atendidas na tecnologia e infraestrutura	213
Gráfico 40 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre as funcionalidades do PUC Mobile e a estabilidade do SGA	214

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Perspectivas de resultados e objetivos institucionais.....	25
Quadro 2 – Outros processos avaliativos conduzidos pela CPA em 2024	39
Quadro 3 – Participação da CPA nas visitas das comissões de avaliadores do MEC aos cursos de graduação, em 2024	43
Quadro 4 – Conceito ENADE por curso da PUC Minas (2022)	53
Quadro 5 – Programas de pós-graduação stricto sensu, por instituto, cursos ofertados (mestrado ou doutorado) e conceito.....	57
Quadro 6 – Oficinas organizadas para os alunos e funcionários da PUC Minas	89
Quadro 7 – Lançamento de livros organizados para os alunos e funcionários da PUC Minas.....	90
Quadro 8 – Exposições organizadas para o público interno e externo da PUC Minas.....	90
Quadro 9 – Ações desenvolvidas pelo Complexo Esportivo em 2023	118
Quadro 10 – Sistemas implantados	209
Quadro 11 – Obras de construção, reforma e manutenção realizadas em 2023 nas dependências da PUC Minas	217

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação de alunos e professores na autoavaliação institucional em 2024.....	22
Tabela 2 – Participação da CPA em reuniões externas e internas, nos anos de 2022 a 2024	42
Tabela 3 – Número de alunos matriculados, nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , por instituto, modalidade ofertada (mestrado ou doutorado) nos anos de 2021, 2022 e 2023	59
Tabela 4 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos	61
Tabela 5 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos	61
Tabela 6 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto e faculdade, na pós-graduação lato sensu da PUC Minas Virtual, no período de 2021 a 2023.....	63
Tabela 7 – Evolução dos projetos de pesquisa apresentados e deferidos – FIP PUC MINAS, PIBIC/PIBITI E PIBIC/FAPEMIG – por Instituto/Faculdade	67
Tabela 8 – Número de grupos de pesquisa da PUC Minas realizados nos anos de 2021, 2022 e 2023 por Instituto/Faculdade	69
Tabela 9 – Projetos de pesquisa apresentados e deferidos pelo CEP da PUC Minas por Instituto/Faculdade, no período de 2021 a 2023.....	70
Tabela 10 – Projetos de pesquisa apresentados e deferidos pelo CEUA da PUC Minas por curso, no período de 2021 a 2023	71
Tabela 11 – Número de alunos de graduação beneficiados com bolsas de estudo na PUC Minas.....	87
Tabela 12 – Exercícios e espetáculos apresentados pela Escola de Teatro em 2023.....	89
Tabela 13 – Acervo do MCN, mostrando as novas aquisições e preparações ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023	92
Tabela 14 – Número de visitas recebida pelo Museu de Ciências Naturais entre os anos de 2021 e 2023	93
Tabela 15 – Evolução da produção técnico-científica entre os anos de 2021 a 2023	93
Tabela 16 – Número de discentes com suporte oferecido pelo NAI	97
Tabela 17 – número de atendimentos realizados pelo Curso de Enfermagem no Ambulatório de Tratamento de Feridas e treinamentos realizados em 2023	100
Tabela 18 – Número de pacientes e sessões realizadas pelos Centros Clínicos de Fisioterapia.....	102
Tabela 19 – Número de paciente atendidos e sessões realizadas pela Clínica de Fisioterapia - Coração Eucarístico	105
Tabela 20 – Número de paciente e sessões realizadas pela Clínica de Fonoaudiologia e pelo Serviço de Atenção à Saúde.....	107
Tabela 21 – Instituições parceiras nos estágios curriculares extramuros e o número de beneficiários.....	108
Tabela 22 – Número de envolvidos e beneficiados nos estágios extramuros realizados no curso de Nutrição, no período de 2020 a 2023.....	110
Tabela 23 – Série histórico mostrando o número de pacientes atendidos e o número de sessões realizadas pelas Clínicas de Odontologia em 2023.....	113
Tabela 24 – Número de procedimentos realizados pelo Centro Veterinário da Unidade Lourdes em 2023	121
Tabela 25 – Número de atendimentos totais realizados no triênio. Número de atendimentos, consultas e ações não ajuizadas no ano de 2023	122
Tabela 26 – Quantitativo de programas e projetos de extensão - 2023	125
Tabela 27 – Quantidade de egressos por institutos e faculdades 2023 e 2024	144
Tabela 28 – Distribuição do espaço físico da PUC Minas em 2023 (m ²).....	149
Tabela 29 – Distribuição de salas de aula por <i>campus</i> /unidade em 2022.....	150
Tabela 30 – Estrutura física das bibliotecas da PUC Minas (m ²)	155
Tabela 31 – Distribuição do acervo por <i>campus</i> e a PUC Minas Virtual	156
Tabela 32 – Aquisição de livros, periódicos e materiais especiais para o acervo das bibliotecas	157
Tabela 33 – Distribuição dos laboratórios na PUC Minas.....	162
Tabela 34 – Quantidade de atendimentos/sessões e pacientes por tipo de clínica em 2023	165
Tabela 35 – Distribuição das áreas das fazendas ⁽¹⁾	194
Tabela 36 – Sistemas de produção	196

Tabela 37 – Percentuais referentes ao somatório de marcações nas notas 4 e 5 na avaliação do CANVAS e do <i>Microsoft Teams</i>	206
Tabela 38 – Número de solicitações atendidas.....	217

LISTA DE SIGLAS

AAE – Assessoria para Assuntos Estudantis
AASI – Amplificação Sonora Individual
ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACUNS – *Academic Council on the United Nations System*;
AGP – Agência de Gestão de Projetos e Serviços
APAC – Associação de Apoio aos Condenados
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAAC – Coordenadoria de Atividades Artísticas e Culturais
CAEL – Centro Acadêmico de Esporte e Lazer
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS Ad – Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas
CCN – Catálogo Coletivo Nacional
CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte
CE – Complexo Esportivo da PUC Minas
CEEFEL – Centro de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer
CEGIPAR – Centro de Geoprocessamento de Informações e Pesquisas Pastorais e Religiosas
CEIVA – Centro de Integração e Valorização das Atividades Acadêmicas
CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CER – Crédito Educativo Rotativo
CERSAM – Centro de Referência em Saúde Mental
CERSAMI – Centro de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil
CESAM – Centro Salesiano do Aprendiz
CEUA/PUC Minas – Comissão de Ética no Uso de Animais da PUC Minas
CFTV – Circuito Fechado de Televisão
CISAL – Centro de Integração para a Sustentabilidade Ambiental
CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COFFITO – Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
COMEEDH-MG – Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos de Minas Gerais
COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONGESP – Conselho de Gestão e Política
CONSUNI – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CRA – Centro de Registros Acadêmicos
CRAS – Centro de Referência da Assistência Social
CREAM – Centro de Referência Especializado em Atendimento à Mulher
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRM – *Customer Relationship Management*
CSC – Central de Serviços Compartilhados
CSM – *Career Services Manager*
CTO – Centro Técnico Operacional
DHCP – *Dynamic Host Configuration Protocol*
DM – *Data Mart*
DW – *Data Warehouse*
EAD – Educação a distância
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FAPSI – Faculdade de Psicologia
FCA – Faculdade de Comunicação e Artes
FIP – Fundo de Incentivo à Pesquisa
ForExt – Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior
GA – Gestão de Assinatura Digital
GAAPO – Grupo de Apoio e Assistência ao Paciente Oncológico
GAC – Gestão Atendimentos Clínicos
GDE – Gestão de Disciplinas de Extensão
GK – G-Ticket
GPC – Gestão de Projetos e Convênios

GPC – Gestão de Projetos e Convênios
GPE – Sistema de Gestão de Pesquisa e Extensão
GPI – Gestão de Processos de Inscrição
GPS – Gestão de Processos Seletivos
GRA – Gestão de Receitas Acadêmicas
GRT para EFC – Grupo de Reflexão e Trabalho para a Economia de Francisco e Clara
GRT para PEG – Grupo de Reflexão e Trabalho para o Pacto Educativo Global
GTI – Gerência de Tecnologia da Informação
IBEF MG – Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Ibram – Instituto Brasileiro de Museus
ICBS – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
ICEG – Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
ICEI – Instituto de Ciências Exatas e Informática
ICES – Instituições Comunitárias de Ensino Superior
ICOM – Conselho Internacional de Museus
IEC – Instituto de Educação Continuada
IES – Instituições de Ensino Superior
IFTDJ – Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa
ILPIs – Instituições de Longa Permanência para Idosos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial
JAWS – *Job Access With Speech*
LADEFE – Liga de Feridas e Dermatologia
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
LLM – limitações locomotoras
MCN – Museu de Ciências Naturais
MEC – Ministério da Educação e da Cultura
MEV – Microscópio Eletrônico de Varredura
NAI – Núcleo de Apoio à Inclusão
NASF – Núcleos de Apoio à Saúde da Família
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NECT – Núcleo de Estudos em Comunicação e Teologia
NEE – necessidades educacionais específicas

NEEP/SUAS-MG – Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS
NESP – Núcleo de Estudos Sociopolíticos
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas
NUPSI – Núcleo de Referência em Psicologia
ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
ONG – Organização Não Governamental
ONU – Organização das Nações Unidas
PAPRE – Posto de Atendimento Pré-processual da Câmara Municipal de Belo Horizonte
PAR – PUC Arcos
PBE – Prática Baseada em Evidências
PBE – PUC Betim
PBH – Prefeitura de Belo Horizonte
PBR – PUC Barreiro
PCD – pessoas com deficiência
PCO – PUC Contagem
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEEx – Planejamento Estratégico da Extensão
PEI – Plano Estratégico Institucional
PGE – Planejamento e Gestão Estratégica
PIBIC – Programa de Iniciação Científica
PIBITI – Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação
PICV – Programa de Iniciação Científica Voluntária
PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
PLU – PUC Lourdes
PMG – PUC Coração Eucarístico
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPC – PUC Poços de Caldas
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROBIC – Programa de Bolsa de Iniciação Científica
PROEX – Pró-reitoria de Extensão
PROGEF – Pró-reitoria de Gestão Financeira
PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação
PROINFRA – Pró-reitoria de Infraestrutura

PROPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSCIP – Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico
PSG – PUC São Gabriel
PSR – PUC Serro
PUB – PUC Uberlândia
PUC Minas – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PUCTec – Parque Tecnológico da PUC Minas
RH – Recursos humanos
RIMC – Rede Informal de Museus e Centros Culturais da Região Metropolitana de Belo Horizonte
RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte
RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural
SAJ – Serviços de Assistência Judiciária
SASA – Serviço de Atenção à Saúde Auditiva
SEBRAE-MG – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais
SECAC – Secretaria de Assuntos Comunitários
SECOM – Secretaria de Comunicação
SEDESE – Secretaria de Estado Desenvolvimento Social
SEPA – Superintendência de Proteção Animal de Betim
SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
SETEP – Serviço de Espiritualidade e Teologia Pastoral
SGA – Sistema de Gestão Acadêmica
SGE – Sistema de Gestão de Estágio
SIB PUC Minas – Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SMASAC – Segurança Alimentar e Cidadania
SMC – Sociedade Mineira de Cultura
SPDA – Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas
SPSS – Statistical Package for the Social Sciences
SUS – Sistema Único de Saúde
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TEIAS – Trabalhos Ecológicos de Integração Social
TJMG – Tribunal de Justiça de Minas Gerais

UAPS – Unidades de Atendimento Primário a Saúde

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

APRESENTAÇÃO

O presente relatório reflete um esforço estratégico para consolidar uma cultura de excelência acadêmica, proporcionando um diagnóstico aprofundado da instituição e subsidiando decisões voltadas à melhoria contínua. Mais do que um cumprimento de diretrizes regulatórias, esse processo se apresenta como um mecanismo de aperfeiçoamento institucional, pautado por uma abordagem analítica que combina dados quantitativos e qualitativos.

O planejamento institucional, estruturado no Plano Estratégico Institucional (PEI), é um dos pilares da análise. O alinhamento entre missão, práticas acadêmicas e demandas sociais assegura que as ações da universidade mantenham coerência com seus princípios e objetivos. O relatório destaca o avanço na participação discente nos processos avaliativos, embora persista o desafio de ampliar o engajamento. Estratégias de mobilização, como campanhas institucionais e o “*Dia D*” de sensibilização, buscam reforçar a importância desse envolvimento para a gestão acadêmica.

A infraestrutura acadêmica e tecnológica também recebe atenção, sendo reconhecida como elemento determinante para a qualidade do ensino e da pesquisa. O aprimoramento contínuo de espaços físicos e digitais visa otimizar a experiência acadêmica, garantindo um ambiente propício à inovação pedagógica. A modernização de laboratórios e bibliotecas, assim como a ampliação de recursos tecnológicos, reforça o compromisso da PUC Minas com um modelo de ensino dinâmico e interdisciplinar.

Outro aspecto central da análise diz respeito à percepção da formação acadêmica. O relatório aponta um saldo positivo quanto à atualização curricular e ao uso de metodologias inovadoras, mas ressalta a necessidade de aprimorar a integração entre disciplinas e o suporte acadêmico aos estudantes. Esses desafios evidenciam a importância de uma estrutura pedagógica que favoreça não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a construção de trajetórias acadêmicas mais coesas.

Um dos avanços mais significativos foi a ampliação do escopo avaliativo para incluir o impacto social da universidade. A percepção do público externo sobre serviços como clínicas de saúde e núcleos de assistência jurídica reforça a relevância da instituição como agente transformador. A interação entre ensino e responsabilidade social fortalece a identidade da PUC Minas enquanto promotora de conhecimento e desenvolvimento humano.

As avaliações externas do MEC confirmam a solidez da universidade, evidenciando sua capacidade de atender aos mais elevados padrões acadêmicos. A presença ativa da CPA

nesses processos assegura transparência e alinhamento com as diretrizes nacionais, consolidando a PUC Minas como referência no ensino superior.

Ao final, o relatório não se limita a um balanço descritivo, mas se apresenta como um instrumento estratégico para a evolução institucional. O compromisso com um modelo acadêmico fundamentado na reflexão crítica, planejamento estratégico e inovação garante que cada etapa desse aprimoramento se traduza em impacto real para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Professora Carolina Costa Resende
Pró-reitora de Extensão da PUC Minas

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	21
2.	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	23
2.1.	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	24
2.1.1.	Adequação e efetividade do plano estratégico da PUC Minas	24
2.1.2.	O Plano Estratégico Institucional em consonância com as demandas e com a dinâmica da Universidade	26
2.1.3.	Autoavaliação institucional da PUC Minas	29
2.1.4.	Avaliação do público externo, os outros processos avaliativos e ações da CPA	36
2.1.5.	Avaliação externa dos cursos de graduação	42
3.	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	45
3.1.	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	45
3.1.1.	PDI e o ensino de graduação	50
3.1.2.	PDI e o ensino da pós-graduação	55
3.1.2.1.	Ensino da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	56
3.1.2.2.	Ensino da pós-graduação <i>lato sensu</i>	59
3.1.2.3.	Cursos Presenciais e Semipresenciais	60
3.1.2.4.	Cursos a Distância	62
3.1.3.	PDI, pesquisa e iniciação científica	64
3.1.4.	PDI e extensão universitária	75
3.2.	Responsabilidade social da Instituição	84
3.2.1.	Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários	86
3.2.2.	Serviços prestados às comunidades interna e externa	97
3.2.2.1.	Ambulatório de Tratamento de Feridas e Promoção à Saúde do Curso de Enfermagem	99
3.2.2.2.	Clínicas de Fisioterapia	101
3.2.2.3.	Centro Clínico de Fonoaudiologia	106
3.2.2.4.	Clínica de Nutrição	108
3.2.2.5.	Clínica de Odontologia	111
3.2.2.6.	Clínica de Psicologia	113
3.2.2.7.	Centro Acadêmico de Esporte e Lazer (Complexo Esportivo)	117
3.2.2.8.	Centros Veterinários	119
3.2.2.9.	Núcleo de Práticas Jurídicas	121
3.2.3.	A extensão universitária	123
3.2.4.	Responsabilidade Ambiental da PUC Minas	133
3.2.5.	Impacto Social na perspectiva da comunidade	135

4.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	138
4.1.	Política de atendimento ao estudante e ao egresso	138
4.1.1.	Atendimento ao estudante	138
4.1.2.	Atendimento ao egresso	141
5.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	146
5.1.	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	150
5.1.1.	Adequação da infraestrutura da PUC Minas	150
5.1.1.1.	Salas de aula	150
5.1.1.2.	Avaliação da adequação das bibliotecas da PUC Minas	154
5.1.1.3.	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	161
5.1.1.4.	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	168
5.1.1.5.	Auditórios	169
5.1.1.6.	Espaços de convivência e de alimentação	171
5.1.1.7.	Salas de professores	174
5.1.1.8.	Instalações administrativas	176
5.1.1.9.	Instalações sanitárias	179
5.1.1.10.	Rede <i>Wi-Fi</i>	181
5.1.1.11.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	183
5.1.2.	Utilização da infraestrutura para o desenvolvimento de práticas inovadoras	184
5.1.2.1.	Salas multimeios e salas de aula interativa	184
5.1.2.2.	Museu de Ciências Naturais	187
5.1.2.3.	Museografia	191
5.1.2.4.	Planetário	191
5.1.2.5.	Fazendas experimentais	192
5.1.2.6.	Centro Acadêmico de Esporte e Lazer e Núcleos de Prática Jurídica	197
5.1.2.7.	Espaços diferenciados	200
5.1.3.	Ambiente Virtual de Aprendizagem	204
5.1.4.	Infraestrutura tecnológica	208
5.1.5.	Manutenção, prevenção e conservação da infraestrutura da PUC Minas	214
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	221
	REFERÊNCIAS	227

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e que pretende analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade nas instituições de ensino superior (IES). A autoavaliação é um momento de reflexão coletiva que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação da trajetória institucional.

Esta avaliação é um processo permanente de análise das ações das IES, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades durante execução do Projeto Político Pedagógico Institucional e do Plano do Desenvolvimento Institucional (PDI), orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da formação acadêmica que as instituições oferecem.

A autoavaliação institucional possui um caráter formativo e emancipatório, dado que, à medida que ela ocorre, as IES adquirem conhecimento, o que contribui para uma visão mais ampla a respeito das atividades acadêmicas e administrativas.

O presente relatório é o parcial I e se refere ao ciclo trienal da autoavaliação institucional (2023/2026) da PUC Minas. Este relatório evidencia a missão desta Instituição e apresenta reflexões sobre o movimento dos vários sujeitos e setores da Universidade para consolidar uma cultura de avaliação.

Os resultados apresentados neste documento apontam para a importância da autoavaliação institucional e de outros processos avaliativos conduzidos pela CPA, reconhecidos pela comunidade acadêmica como componentes indispensáveis para o desenvolvimento de um trabalho permanente de aprimoramento dos processos acadêmico-institucionais, bem como para a consolidação da imagem da IES reconhecidamente como uma Universidade de grande relevância social.

Os resultados foram obtidos durante a aplicação dos questionários de autoavaliação institucional aos alunos e aos professores, no primeiro semestre de 2024, no preenchimento dos roteiros semiestruturados encaminhados pela CPA aos diversos setores para fornecerem informações sobre as suas ações e projetos realizados, por meio da consulta e análise de documentos internos da PUC Minas como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), relatórios de atividades, Estatuto, Regimento, e ainda, as legislações, normas técnicas e orientações

do MEC-INEP, entre outros. A CPA desenvolve ainda pesquisas de natureza qualitativa, e as informações obtidas a partir das entrevistas semiestruturadas também compõem este relatório.

A tabela 1 apresenta as informações referentes aos discentes e docentes que participaram da aplicação dos questionários de autoavaliação institucional de 2024.

Tabela 1 – Participação de alunos e professores na autoavaliação institucional em 2024

Membros da comunidade acadêmica	Número de respondentes	% de respondentes
Total de professores	1.421	92,75
Total de alunos por campus/unidade*	19.164	46,56
Arcos	76	69,72
Barreiro	1.150	54,25
Betim	1.455	44,82
Contagem	927	52,20
Coração Eucarístico	5.537	40,02
Lourdes	3.441	47,75
Poços de Caldas	2.415	62,50
São Gabriel	1.612	51,08
Serro	118	56,46
Cursos virtuais	2.443	43,33

*Os alunos matriculados em mais de um curso, sendo estes cursos de campi diferentes, estão sendo contados uma vez em cada um desses estabelecimentos.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Dos públicos respondentes, a maior taxa de participação é a dos professores (92,75%), que teve um aumento de 3,54%, em relação à taxa do ano anterior que foi de 89,21%. A taxa de participação dos alunos cresceu em 10,12% em relação à de 2023, que foi de 36,44%.

Elevar as taxas de participação dos alunos nos processos avaliativos é sempre motivo de preocupação da instituição e dos membros da CPA, que envidam esforços e implementam estratégias para mobilizar este segmento e manterem essas taxas sempre crescentes. Para tanto, os recursos institucionais de comunicação ficam à disposição da comissão, e os setores parceiros desenvolvem um trabalho colaborativo para sensibilização dos respondentes.

A metodologia utilizada na autoavaliação institucional é composta por abordagens de natureza qualitativa e quantitativa. A abordagem quantitativa tem como objetivo a coleta de informações primárias obtidas pelos questionários respondidos pelos alunos e professores, e a abordagem qualitativa por meio dos roteiros semiestruturados

preenchidos pelos setores, bem como as entrevistas semiestruturadas para tratar do tema da inclusão de alunos com necessidades especiais.

Seguindo as orientações da Nota Técnica nº 065/2014 do INEP, que organiza o relatório de autoavaliação institucional em dois parciais e um integral, a CPA estruturou este primeiro parcial nos seguintes eixos e dimensões:

- a) Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional e sua respectiva dimensão 8: Planejamento e avaliação;
- b) Eixo 2: Desenvolvimento institucional e suas respectivas dimensões: 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição;
- c) Eixo 3: Dimensão 9 que aborda a Política de atendimento aos estudantes e egressos; e,
- d) Eixo 5: Infraestrutura física que trata da dimensão 7 do SINAES: Infraestrutura física.

Cumprе ressaltar que o processo de autoavaliação institucional pode contribuir para fomentar a cultura avaliativa no âmbito da PUC Minas, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados, como também as abordagens analíticas e estratégicas dos problemas a serem enfrentados pela IES.

2. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento e a avaliação institucional são dois processos interligados e fundamentais para a gestão e melhoria contínua das IES. O planejamento institucional envolve a definição de metas, objetivos, estratégias e ações que visam garantir a qualidade do ensino, a excelência na pesquisa e na extensão, além de promover o desenvolvimento institucional e a sustentabilidade financeira. Já a avaliação institucional tem como objetivo verificar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além de identificar pontos fortes e pontos a serem melhorados. Assim sendo, cumpre destacar que o planejamento e a avaliação institucional caminham juntos, uma vez que os resultados desta são fundamentais para a definição das ações e estratégias do planejamento institucional.

O eixo I contempla a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação), com foco nos procedimentos de avaliação e no acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas e das ações desenvolvidas pela CPA.

2.1. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

2.1.1. Adequação e efetividade do plano estratégico da PUC Minas

O planejamento de gestão estratégica (PGE) da PUC Minas está explicitado no documento “Plano Estratégico Institucional” (PEI), criado em 2012, com a finalidade de operacionalizar as definições importantes para o desenvolvimento da Instituição e para o Projeto Pedagógico. O plano explicita o horizonte e a razão de ser da PUC Minas, que visa à promoção do desenvolvimento humano e social dos alunos, contribuindo para a formação humanista e científica dos profissionais. Esses princípios se materializam na produção do conhecimento e em sua disseminação por meio da ciência, da arte, da cultura, das práticas interdisciplinares e da integração entre a Universidade e a sociedade.

O PGE fornece um arcabouço metodológico para a prática de um modelo de gestão que contribui efetivamente para o alcance dos resultados que se pretende alcançar. Ele reforça a necessária articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, procura integrar as atividades acadêmicas e demais atividades da Universidade, bem como ofertar ensino nas suas modalidades (presencial e a distância) com a qualidade própria da marca PUC Minas.

O PGE pressupõe a construção de ações conjuntas entre os vários setores e instâncias da Universidade; a continuidade, o acompanhamento, a avaliação e a revisão permanentes das ações implementadas, a transparência e a informação para as decisões e a flexibilidade. Sendo assim o desafio de transformar a estratégia em resultados pressupõe observar cinco princípios para o desenvolvimento do planejamento no âmbito da PUC Minas. São eles¹:

- a) Liderança do processo;

¹ Informações extraídas do Plano Estratégico Institucional.

- b) Operacionalização da estratégia;
- c) Alinhamento da Instituição à estratégia;
- d) Transformação da estratégia em tarefas de todos;
- e) Conversão da estratégia em processo contínuo.

O Plano Estratégico Institucional (PEI) é o responsável pela materialização do ciclo do planejamento da Universidade, expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual descreve as propostas de linhas de ação futuras para a Universidade, no que diz respeito à sua filosofia institucional, à missão a que se propõe, aos princípios e valores norteadores e às diretrizes pedagógicas.

O PEI 2022-2026 contempla um conjunto de diretrizes, delineadas em consonância com os objetivos institucionais da PUC Minas, que se desdobraram em 16 objetivos institucionais. Estes objetivos estão agrupados em quatro perspectivas diferentes de resultados (Quadro 1):

Quadro 1 – Perspectivas de resultados e objetivos institucionais

Perspectivas de resultados	Objetivos institucionais
Perspectiva da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> a) Buscar a excelência no ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a imagem e a construção da marca PUC Minas; b) Ser contemporânea; c) Ser parceira prioritária para as pessoas, entidades governamentais e não governamentais; d) Desenvolver projetos e ações de forma a atender ao caráter assistencial da Instituição.
Perspectiva Econômico-Financeira	<ul style="list-style-type: none"> a) Assegurar a autossustentabilidade e a perenidade da PUC Minas; b) Otimizar custos e melhorar a utilização de ativos; c) Ampliar fontes de receitas de atividades afins.
Perspectivas de Processos Internos	<ul style="list-style-type: none"> a) Adequar a oferta às demandas da sociedade e inovar continuamente; b) Ampliar a captação, a retenção e a fidelização de alunos; c) Assegurar a eficiência e a eficácia dos processos acadêmicos, técnicos, administrativos, de comunicação e de inovação; d) Prover as condições para a melhor aula para os discentes e docentes; e) Consolidar os programas e projetos de responsabilidade socioambientais, culturais, desportivos, de extensão e pastorais.
Perspectivas do Desenvolvimento Profissional, Tecnológico e Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> a) Assegurar a excelência de desempenho do corpo funcional; b) Assegurar a satisfação dos docentes e do corpo técnico-administrativo; c) Renovar e promover o bom uso de tecnologias de informação e comunicação (sistemas, equipamentos e treinamentos); d) Implantar o PGE e certificar as melhores práticas de governança.

Fonte: Informações extraídas do Plano Estratégico Institucional.

Ao seguir o Plano Estratégico, a PUC Minas pretende concretizar a sua visão de futuro e cumprir a sua missão, respeitando seus princípios e valores, visando garantir que estes elementos estejam claros e compartilhados por todos os seus colaboradores.

Para assegurar que o Plano Estratégico não seja um documento estático, mas, sim, um guia dinâmico e adaptável, a PUC Minas incorporou um processo contínuo de revisão e alinhamento. Os objetivos estratégicos são, periodicamente, revisados pela Administração Superior, para garantir sua pertinência e alinhamento com os documentos institucionais, como o PDI, o PPI e o Estatuto da Universidade.

A PUC Minas dirige suas ações para continuar a ser reconhecida como uma instituição católica de excelência na educação, capaz de gerar conhecimento e inovação, bem como promover a inclusão social e consolidar as alianças nacionais e internacionais, atuar nas diversas áreas do conhecimento e assegurar sua contemporaneidade, qualidade e sustentabilidade.

Dessa forma, a PUC Minas desenvolve ações para manutenção da qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, visa assegurar a perenidade e a sustentabilidade por meio da inovação de seus processos, projetos, serviços e relacionamentos. Essas ações são fundamentadas em pessoas comprometidas com a vida institucional, que incorporam seus princípios e valores, cumprindo sua missão e concretizando sua visão de futuro.

2.1.2. O Plano Estratégico Institucional em consonância com as demandas e com a dinâmica da Universidade

As melhores práticas, descritas nos princípios das organizações orientadas para a estratégia, estão em sintonia com o ambiente de gestão acadêmico-administrativa da PUC Minas. O PEI considera os aspectos relativos à história, à cultura e à contemporaneidade das aspirações coletivas, para consolidar a imagem da Instituição no cenário nacional e internacional. Assim sendo, o Plano contempla uma ação estratégica fundamental que envolve a análise do ambiente, com o objetivo de buscar continuamente novas oportunidades, a identificar ameaças decorrentes dos cenários externos à Instituição, além de reconhecer as forças e as fraquezas internas. Para alcançar a efetividade do planejamento estratégico, a PUC Minas procura antecipar os problemas e propor soluções, tendo em vista os mecanismos estruturados de informação, já consolidados na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN). Assim sendo, as

análises em torno dos ambientes externo e interno são fecundas para a proposição de soluções e respostas estratégicas que atendam aos objetivos previstos no PEI.

O importante trabalho desta Secretaria é resultado de estudos sistemáticos sobre o macroambiente (elaboração de cenários mercadológicos e educacionais), o microambiente (mapeamento da concorrência e análise do público-alvo) e o ambiente organizacional (análise dos indicadores de desempenho dos cursos/ Unidades/Institutos – Painéis do Gestor; de Mercado, Financeiro e Gestão do espaço físico, e das informações contidas nos relatórios de autoavaliação institucional da CPA).

Com base em uma gestão orientada por dados, a SEPLAN avalia o desempenho acadêmico e financeiro, ajustando estratégias e promovendo um processo de melhoria contínua. As análises realizadas a partir de todas as informações levantadas são complementadas por pesquisas de campo e estudos realizados com os candidatos ao vestibular, alunos da PUC Minas e de instituições concorrentes, egressos e alunos evadidos. Com isso, tem-se conseguido mapear e identificar lacunas na proposição de cursos, bem como no próprio desempenho dos cursos em oferta. Tais estudos permitem que a tomada de decisões com relação à gestão de ofertas – proposição de portfólio de cursos nos *campi* e proposição de novas unidades – seja mais objetiva.

Ademais, o PEI está projetado para corresponder de maneira dinâmica às necessidades e à evolução contínua da Instituição. Essa correspondência é garantida por meio de um processo de monitoramento e revisão constante, envolvendo a Administração Superior e o Comitê de Gestão Estratégica.

A Administração Superior da PUC Minas realiza reuniões anuais dedicadas à revisão e ao ajuste das estratégias institucionais. Já o Comitê de Gestão Estratégica se reúne periodicamente para monitorar e alinhar a dinâmica da Instituição com o Plano Estratégico. Tais agendas são fundamentais para garantir que as estratégias da Instituição sejam revisadas e ajustadas conforme necessário, em resposta às mudanças no contexto educacional, econômico e social. Esses processos asseguram que o Plano não apenas responda às demandas atuais, mas também antecipe futuras necessidades, mantendo a PUC Minas na vanguarda da educação superior.

O PEI é desenhado para assegurar uma participação ativa e contínua da comunidade acadêmica em todas as fases do processo, desde a sua elaboração até a execução e monitoramento. Esta participação é estruturada por meio de um sistema colaborativo envolvendo os institutos e as faculdades.

Uma vez definido o mapa de objetivos estratégicos com suas diretrizes, cada instituto e faculdade fica responsável por construir seus próprios planos de ação. Esses são desenvolvidos em consonância com as diretrizes estabelecidas no PEI e incluem: (i) objetivos específicos e, (ii) resultados esperados que são derivados dos objetivos gerais do Plano, mas ajustados às necessidades e características particulares de cada instituto/faculdade. Os planos de ações são para um triênio, os quais são apresentados e discutidos pelo Comitê de Execução Estratégica, com a definição da forma de implementação, prazos e custos estimados, bem como os responsáveis por sua implementação.

A SEPLAN tem um papel fundamental na execução e monitoramento das ações. Ela oferece apoio técnico e metodológico contínuo aos institutos/faculdades, garantindo que as ações estejam alinhadas com os objetivos institucionais e que os recursos sejam utilizados de forma eficiente. Além disso, a partir de indicadores previamente estabelecidos, ela realiza um acompanhamento sistemático das ações implementadas, gerando relatórios periódicos para avaliar o progresso. Dessa forma, a PUC Minas garante que seu PEI, não apenas reflita as necessidades e aspirações da sua comunidade acadêmica, mas também a execução deste de maneira eficiente e transparente com a participação ativa de todos os envolvidos.

A implementação do PEI, a partir das demandas institucionais, é um processo sistemático e estruturado, que utiliza uma série de mecanismos de avaliação e *feedbacks* contínuos. Os principais instrumentos utilizados são as pesquisas de satisfação dos alunos, tais como a *Net Promoter Score* (NPS), as avaliações institucionais externas e a autoavaliação institucional conduzida pela CPA. Cada um desses desempenha um papel fundamental na identificação de demandas e na transformação destas em ações concretas de melhoria.

As pesquisas NPS, que começaram a ser aplicadas, regularmente, a partir do primeiro semestre de 2024, mensuram a satisfação e a lealdade dos alunos. Elas fornecem um indicador claro e direto de como a comunidade acadêmica percebe a qualidade dos serviços e das experiências oferecidas pela Universidade. As respostas obtidas com estas pesquisas são analisadas detalhadamente para identificar áreas que necessitam de melhorias e para captar sugestões específicas dos participantes.

Já as avaliações institucionais fornecem uma visão imparcial e criteriosa sobre a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da infraestrutura. Essas avaliações

consideram uma ampla variedade de indicadores e padrões de qualidade, proporcionando um diagnóstico profundo e abrangente.

Por fim, mas não menos importante, a autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao envolver a participação ativa de toda a comunidade acadêmica, permite uma reflexão crítica sobre as práticas, processos e resultados da Universidade, promovendo uma cultura de melhoria contínua. Relatórios detalhados de autoavaliação são elaborados regularmente fornecendo *insights* valiosos para a formulação de estratégias de desenvolvimento e inovação.

Entre as ações de melhoria planejadas a partir dos resultados dessas avaliações, destacam-se a atualização, revisão e adaptação dos projetos pedagógicos dos cursos em andamento. As principais diretrizes dessa revisão incluem: a adequação no número de semana por semestre, a redução na quantidade de aulas EaD nos cursos presenciais, a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o fortalecimento do uso de tecnologia nos cursos e as melhorias de infraestrutura.

2.1.3. Autoavaliação institucional da PUC Minas

A autoavaliação institucional está formalmente institucionalizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e possui um caráter formativo visando sempre ao aperfeiçoamento dos processos da IES. Portanto, a autoavaliação torna-se frutífera, à medida que seus agentes participam efetivamente na construção de uma cultura avaliativa junto à comunidade acadêmica. Cumpre destacar que o exercício de constante aprimoramento estimula uma postura atenta e consciente em torno da missão e das finalidades da Instituição. Destarte, a autoavaliação produz conhecimento sobre a Universidade, reconhece suas potencialidades e fragilidades, identificando as causas que geram os problemas e subsidia os agentes envolvidos na elaboração de medidas corretivas. Assim sendo, a PUC Minas reconhece a autoavaliação institucional como parte integrante da vida universitária, como um instrumento de progresso e de fortalecimento das políticas e das ações institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), instância responsável pela condução dos processos avaliativos, procura estimular a participação dos membros da comunidade acadêmica em vários momentos da avaliação, quais sejam:

- a) Na elaboração e no aprimoramento dos questionários que, em 2024, passou por

consulta pública, para que alunos e professores pudessem sugerir alterações para o seu aprimoramento.

- b) Durante a aplicação das avaliações, quando alunos e professores participaram, efetivamente, respondendo às questões disponíveis no sistema. No processo avaliativo de 2024, os questionários contemplaram as “Práticas acadêmicas”, as “Estratégias de comunicação adotadas pela coordenação e membros de colegiado” e os “Veículos de comunicação da PUC Minas”. Os questionários ficaram à disposição no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), no primeiro semestre de 2024, aos alunos (maio e junho) e professores (maio a julho).

A coleta dos dados contou ainda com a participação dos setores da Universidade que responderam a um roteiro de questões semiestruturadas atinentes às dimensões do SINAES. Para este relatório, a CPA contou com as informações dos seguintes setores:

- Assessoria de Assuntos Estudantis (AAE);
- Bibliotecas;
- Centro Clínico de Estudos em Clínicas e Cirurgias de Animais;
- Complexo Esportivo;
- Clínicas da área da Saúde: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Odontologia;
- Clínicas de Psicologia;
- Núcleos de Práticas Jurídicas (NPJ);
- Pró-reitoria de Infraestrutura (PROINFRA);
- Pró-reitoria de Extensão (PROEX);
- PUC Carreiras;
- Secretaria de Assuntos Comunitários (SECAC);
- Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN).

- c) Nos momentos de socialização e discussão dos resultados. A CPA disponibiliza para professores e gestores, os relatórios da autoavaliação institucional com os resultados referentes à PUC Minas e os relatórios específicos de cada curso de graduação. Além disso, ela produz um boletim informativo (Figura 1) com as notas mais gerais dos aspectos avaliados, disponibiliza esse material para alunos

e professores e o divulga nos veículos de comunicação da Universidade. A CPA orienta os coordenadores de cursos e membros de colegiado a realizarem encontros e reuniões com o corpo discente para discussão dos resultados.

Figura 1 – Boletim informativo divulgado aos membros da comunidade acadêmica



Fonte: Elaboração da CPA a partir dos dados obtidos nas avaliações.

O trabalho de sensibilização de alunos e de professores para responderem aos questionários de autoavaliação institucional contou com a parceria e contribuição de setores estratégicos, incluindo a Secretaria de Comunicação (SECOM), que contribuiu

com a produção dos materiais de publicidade para garantir a ampla divulgação dos processos avaliativos realizados a cada semestre.

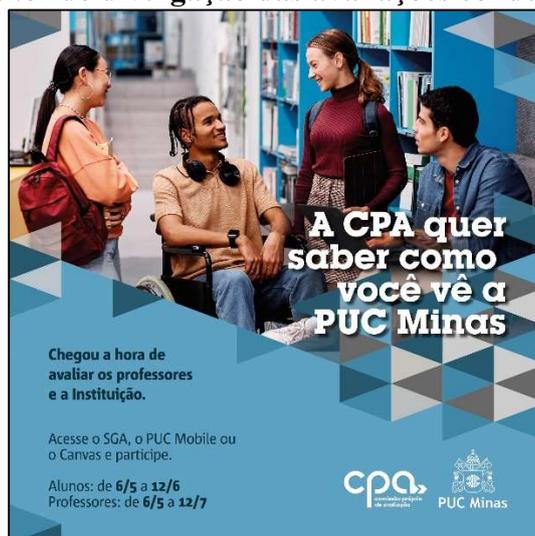
Por meio da SECOM, e-mails institucionais são enviados durante a aplicação dos processos avaliativos aos alunos, aos professores e aos coordenadores. O “PUC Informa”, boletim informativo *on-line* também dá ampla visibilidade aos processos avaliativos em curso.

A CPA disponibiliza o *banner* de divulgação das avaliações no “Canvas” e no dispositivo “*PUC Mobile*”, espaços de grande acesso de alunos e de professores.

Pelo *Instagram*, alunos e professores tomam conhecimento dos questionários disponíveis e dos prazos para o seu preenchimento.

A figura 2 mostra uma das peças de publicidade produzida pela SECOM para o primeiro semestre de 2024.

Figura 2 – Banner de divulgação das avaliações conduzidas pela CPA



Fonte: Secretaria de Comunicação (SECOM).

A Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) colabora com a implementação dos processos avaliativos da CPA e disponibiliza um painel de acompanhamento da evolução do percentual de respostas de alunos e de professores no âmbito da PUC Minas, por cursos de graduação, por institutos e faculdades, por departamento e por *campus* e unidade educacional. Esta ferramenta fica disponível ao corpo técnico da CPA, aos coordenadores de cursos e aos diretores acadêmicos, de faculdades e de institutos, os quais podem acompanhar diariamente a evolução das taxas de participação de alunos e de professores e desenvolver ações de sensibilização e de mobilização, para aumentarem

a taxa de participação dos respondentes. As figuras 3 e 4 mostram duas faces do painel de acompanhamento. Cumpre informar que o painel também possibilita o monitoramento dos outros processos avaliativos da CPA.

Figura 3 – Painel de acompanhamento da autoavaliação institucional (1)



Fonte: Elaboração própria a partir do painel disponível no sistema.

Figura 4 – Painel de acompanhamento da autoavaliação institucional (2)



Fonte: Elaboração própria a partir do painel disponível no sistema.

Conforme orientações da Reitoria, para aumentar a taxa de participação, a CPA, juntamente com a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e o Colegiado de Graduação, adotou a estratégia intitulada “Dia D” de mobilização e sensibilização dos alunos para responderem aos questionários das avaliações. Tal estratégia prevê a realização de ações

concentradas de sensibilização dos discentes para os processos avaliativos. A escolha do melhor momento para realização do “Dia D” fica a cargo dos cursos de graduação. Os coordenadores de curso, membros de colegiado e de NDEs são agentes estratégicos para realizarem essas ações. Entretanto, outros professores com liderança positiva entre os discentes podem realizar esse trabalho de mobilização, e, no diálogo com os alunos, é fundamental destacar a importância das avaliações da CPA para a Universidade e da participação discente nesses processos. Vale ressaltar também que tal estratégia não inviabiliza outras ações de mobilização que os coordenadores queiram adotar e que possam potencializar o engajamento.

O selo de ouro (Figura 5) foi adotado pela CPA para reconhecer os cursos que conseguiram a adesão de pelo menos 50% do corpo discente na autoavaliação institucional. Vale ressaltar que este selo é uma estratégia que pode contribuir para o estímulo e para o maior engajamento de todos no processo avaliativo.

Em 2023, 54 cursos atingiram a marca de pelo menos 50% de respondentes. Este percentual corresponde a 34,83% do total de cursos ofertados no ano. Já em 2024 este número aumentou para 85 cursos que atingiram a meta. Um percentual de 54,48% do total de cursos ofertados.

Figura 5 – Selo de ouro

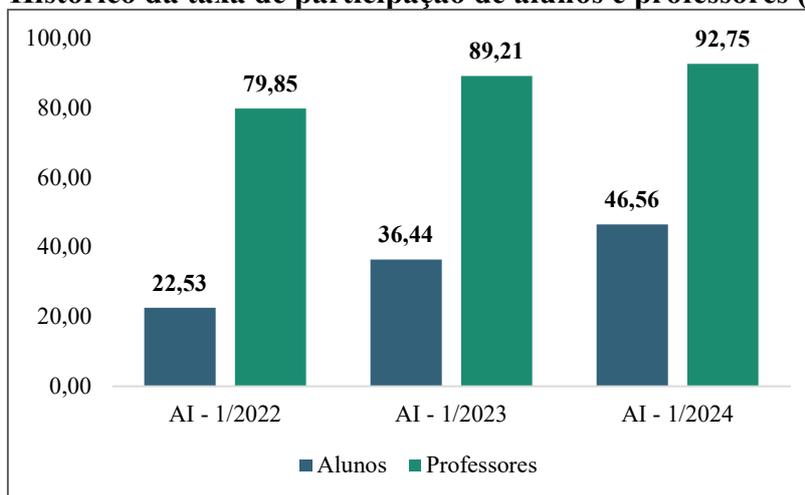


Fonte: Elaboração própria

O gráfico 1 apresenta a taxa de participação de alunos e professores na autoavaliação institucional, nos últimos três anos. Pelos dados, pode-se observar o

aumento gradual desses percentuais, tanto na taxa de participação dos alunos quanto na dos professores. Esses resultados reforçam os efeitos positivos do trabalho de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica para os processos avaliativos realizados na PUC Minas.

Gráfico 1 – Histórico da taxa de participação de alunos e professores (2022 a 2024)



Fonte: Dados da pesquisa.

Os 20 anos de CPA foram comemorados com a realização do I CPA *Connect*, em abril de 2024, e contou com a participação do reitor, de pró-reitores, diretores acadêmicos, de institutos e de faculdades, coordenadores de cursos, demais professores, alunos e membros do corpo técnico-administrativo.

O evento celebrativo foi abrilhantado com a socialização de práticas inovadoras de mobilização dos alunos para os processos avaliativos da CPA promovidas pelos cursos de graduação.

A mesa de socialização das boas práticas contou com a participação da direção do Instituto de Ciências Exatas e de Informática (ICEI), que tem se destacado como um dos institutos que atingem altas taxas de participação de alunos em vários cursos vinculados. Entre esses cursos, vale destacar o de Ciências de Dados, que aposta em ações permanentes de sensibilização do corpo discente para os processos avaliativos da Universidade. Tais ações têm início logo no primeiro encontro das aulas para promover o engajamento dos discentes. Outra estratégia é reforçar a importância do trabalho da CPA em todas as reuniões com os representantes de turma, para que estes compartilhem a mensagem a seus colegas. O trabalho de mobilização deste curso conta com o apoio dos professores que reforçam a importância da participação discente nas suas aulas. Além

dessas iniciativas, a coordenação produz comunicados que ficam disponíveis no ambiente virtual e são socializados por meio dos grupos de *WhatsApp*.

O *campus* de Betim foi representado nessa atividade pelas coordenações dos cursos de Direito e de Fisioterapia, que desenvolvem ações criativas de sensibilização dos alunos. Uma dessas ações consiste na criação de uma comissão de discentes responsáveis pela mobilização e pelo engajamento dos colegas.

Vale ressaltar que, ao longo desses 20 anos, o trabalho da CPA tem conquistado crescente reconhecimento e visibilidade devido aos resultados que produz. Esses resultados contribuem para aferir a qualidade das ações desenvolvidas pela PUC Minas, para alcançar os objetivos institucionais e implementar as melhorias necessárias ao planejamento e às práticas da Universidade. Dessa forma, tanto a autoavaliação institucional quanto os demais processos avaliativos se consolidam como instrumentos essenciais para o bom desempenho da Universidade.

O segundo CPA *Connect*, realizado em 31 de outubro de 2024, direcionado aos alunos, contou com a mesa de abertura e pronunciamentos de autoridades institucionais e da presidente da CPA.

Foi apresentado, logo após os pronunciamentos, o vídeo-foto produzido pela Faculdade de Comunicação e Arte (FCA) com registro das melhorias promovidas, a partir da autoavaliação institucional. Além disso, houve o lançamento do *jingle* utilizado na mobilização dos alunos.

Em seguida, passou-se à roda de conversa para esclarecer sobre a importância da autoavaliação institucional na PUC Minas, sobre o trabalho da CPA e a participação dos alunos. Destacou-se o depoimento dos discentes envolvidos na produção do vídeo-foto e do *jingle* apresentados no evento.

2.1.4. Avaliação do público externo, os outros processos avaliativos e ações da CPA

Além das tradicionais frentes de atuação, a CPA está desenvolvendo mais um processo avaliativo que atinge o público externo atendido pelos diversos setores da PUC Minas como as clínicas da Área da Saúde e de Psicologia, os Núcleos de Práticas Jurídicas (NPJ), o Museu, os Hospitais Veterinários, o Complexo Esportivo e a Escola de Teatro.

Nesse primeiro momento, o projeto-piloto está sendo implementado nas clínicas do curso de Odontologia, e a perspectiva é que esse processo se amplie para as demais clínicas da área da saúde, até 2026. A avaliação do público externo nas clínicas tem como

um dos objetivos avaliar o impacto social de suas ações junto ao público atendido, a partir da perspectiva dos atendidos.

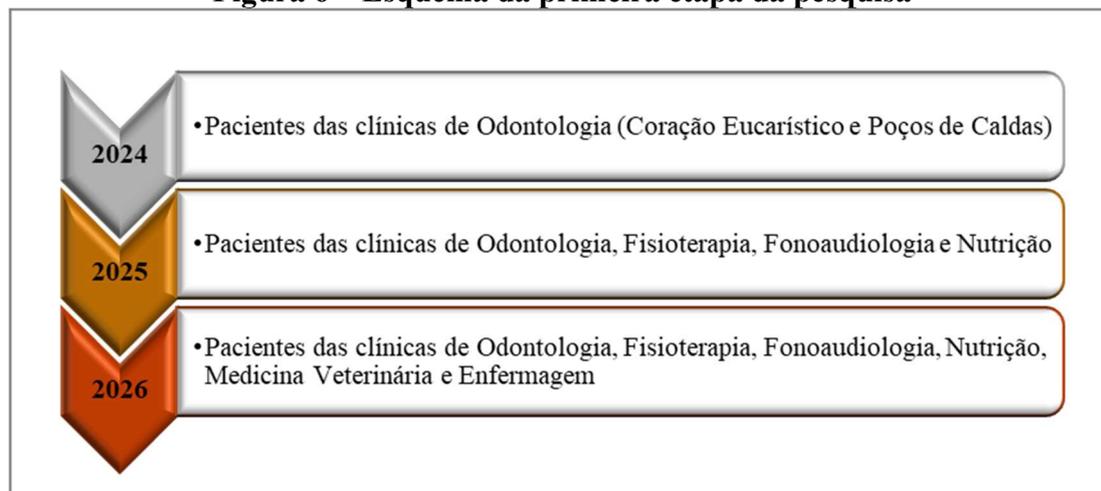
O público-alvo dessa pesquisa é composto por membros da comunidade acadêmica e pela comunidade externa que fazem uso da infraestrutura e dos serviços prestados por professores, alunos e profissionais vinculados a esses setores.

A oferta de serviços à população de baixa renda na esfera da saúde reforça o comprometimento da Universidade quando contribui, de forma complementar, com a atuação estatal, no âmbito da Rede SUS local, para a busca de soluções para o *déficit* social responsável pela exclusão de uma parcela significativa da população. No cumprimento desse compromisso, a PUC Minas já dispõe de uma extensa rede de clínicas, abarcando as áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

O Roteiro da Autoavaliação Institucional (BRASIL, 2004) aponta a necessidade de analisar o aspecto da responsabilidade social, isto é, a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à produção cultural e à defesa do meio ambiente. Assim sendo, a avaliação com o público externo contribuirá para a obter a percepção direta do público atendido sobre a qualidade dos serviços prestados e sobre os impactos produzidos em sua vida.

É importante ressaltar que a avaliação de impacto pode tanto contribuir para o aperfeiçoamento e o aprimoramento de uma intervenção, com finalidades formativas, quanto fundamentar decisões sobre sua continuidade, interrupção, replicação ou expansão da intervenção, configurando propósitos somativos. Nesse contexto, a avaliação pode desempenhar um papel essencial ao informar a esses setores tanto os impactos positivos alcançados quanto as limitações identificadas.

A avaliação do público externo trata-se de uma pesquisa observacional transversal, com abordagens quantitativas e qualitativas. A primeira etapa da pesquisa será com as clínicas da Área da Saúde e acontecerá no período de 2024 a 2026, conforme o esquema apresentado a seguir.

Figura 6 – Esquema da primeira etapa da pesquisa

Fonte: Informações extraídas do projeto da pesquisa

Para o piloto a ser conduzido nas Clínicas de Odontologia, os convites para que os atendidos participem da pesquisa serão realizados no momento da alta do paciente ou ao término do semestre letivo, conforme a situação permitir. No caso de pacientes incapazes ou menores de 18 anos, os responsáveis ou acompanhantes serão convidados a participar e responder à pesquisa em nome desses indivíduos.

Todos os dados obtidos na pesquisa serão utilizados, exclusivamente, com finalidades científicas conforme previsto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/18, (BRASIL, 2018), e todo material coletado durante a pesquisa ficará sob a guarda e responsabilidade da CPA.

A participação na pesquisa não trará benefícios diretos para os participantes, mas os resultados sumarizados poderão contribuir para a elaboração de ações de melhoria dos serviços ofertados pela PUC Minas.

Os instrumentos de coleta de dados contemplam questões sobre os aspectos socioeconômicos dos atendidos, sobre o grau de satisfação com o atendimento dos setores bem como o impacto social desse atendimento em sua vida.

Para a análise quantitativa, os dados serão apresentados e analisados de forma descritiva, por medidas de frequência absoluta e relativa, e medidas de precisão e variabilidade (média e DP / mediana) por meio do pacote estatístico SPSS ou outros sistemas similares.

Para a análise qualitativa, os dados serão submetidos à abordagem da análise temática, que é um método normalmente aplicado a um conjunto de textos, como uma

entrevista ou transcrições, na qual o investigador examina atentamente os dados para identificar temas comuns - tópicos, ideias e padrões de significado que surgem repetidamente. Existem várias abordagens para a realização da análise temática, mas a forma mais comum segue um processo de seis etapas: familiarização, codificação, geração de temas, revisão de temas, definição e nomeação de temas e redação (Braun e Clarke, 2006).

O processo de codificação será realizado em conjunto pela equipe de pesquisa – ao todo, serão três codificadores. Todos eles se basearão em um livro de códigos, contendo a descrição detalhada e os exemplos de código, de forma a alinhar o processo de análise dos dados, garantindo sua organização, transparência e qualidade. Parte dos códigos será estabelecida previamente, considerando os resultados da pesquisa quantitativa anterior. Por sua vez, haverá também um processo de codificação aberta, em que a equipe de pesquisa elabora novos códigos a partir da leitura e interpretação do que foi coletado nas entrevistas.

Como ferramenta de auxílio, tanto na geração de códigos/temas em si quanto na produção de relatórios e visualizações de dados, será utilizado o *software* de pesquisa *Nvivo 14*, produzido pela Lumivero. O propósito final é que a interpretação das percepções de impacto fornecidas pelos atendidos possa ser encaminhada (de forma documentada) aos respectivos setores e, conseqüentemente, seja utilizada para nortear as correções de rumo para a melhoria dos serviços prestados.

O quadro 2 apresenta uma síntese dos outros processos avaliativos conduzidos pela CPA em 2024.

Quadro 2 – Outros processos avaliativos conduzidos pela CPA em 2024

Processos avaliativos	Descrição
Avaliação docente	<p>Avaliação das atividades desenvolvidas pelos professores em aulas nas disciplinas presenciais, semipresenciais e virtuais, da atuação docente como coordenador de curso e membro de colegiado e na função de tutoria.</p> <p>O processo formaliza a percepção que os alunos e professores da graduação têm sobre a atuação docente dentro da Universidade.</p> <p>Seus resultados subsidiam as políticas de RH, os diagnósticos dos cursos, a autoavaliação e o desenvolvimento dos professores.</p> <p>A avaliação dos docentes em atividades de coordenação e de tutores atende ao disposto pelos instrumentos de avaliação de cursos de graduação e a distância,</p>

	<p>estabelecidos pelo INEP, os quais definem critérios para avaliação da atuação do coordenador quando da visita <i>in loco</i>.</p> <p>As análises dos resultados produzidos pela avaliação docente ficam a cargo das câmaras departamentais e dos institutos e faculdades, que realizam estudos em cima dos dados de acordo com suas especificidades e necessidades para tomada das decisões cabíveis. Cabe aos colegiados dos cursos realizar encontros para devolver os resultados ao corpo discente.</p> <p>Participam deste processo, semestralmente, alunos e professores.</p> <p>Em 2024, a avaliação docente foi realizada em: maio a julho e outubro a dezembro.</p>
Avaliação da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	<p>A avaliação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> que conta com a participação de docentes e discentes possui três frentes avaliativas:</p> <p>1) A primeira frente acontece anualmente e tem como objetivo oportunizar aos participantes uma avaliação mais ampla dos programas. Os alunos e professores respondem a um questionário que contempla questões referentes à coordenação, ao atendimento da secretaria, infraestrutura, biblioteca, etc.</p> <p>Os questionários ficaram disponíveis nos meses de outubro, novembro e dezembro.</p> <p>2) A segunda frente avaliativa deste processo é semestral e aborda os aspectos específicos referentes às disciplinas, tais como a condução das aulas e de outras atividades acadêmicas desenvolvidas pelos programas. Alunos matriculados nas disciplinas obrigatórias e optativas no semestre da avaliação respondem às questões deste questionário.</p> <p>Os questionários ficaram disponíveis nos períodos de maio a julho e outubro a dezembro.</p> <p>3) A terceira frente é destinada aos alunos concluintes que avaliam a orientação, a experiência da qualificação e defesa e a contribuição do programa para a sua formação. Os questionários ficam disponíveis durante o ano de 2024 até março de 2025.</p>
Estudos qualitativos	<p>Com a intenção de subsidiar o aprimoramento da Instituição, a partir da diversidade de objetivos, sujeitos e instrumentos que forneçam autoconhecimento para a definição de suas políticas, a CPA realiza estudos qualitativos para aprofundar seus conhecimentos acerca de temáticas e questões que contribuem para avanço das ações institucionais.</p> <p>As entrevistas ocorrem de formas presencial ou remota e são conduzidas por um roteiro semiestruturado que orienta o momento da coleta de dados.</p> <p>A participação é voluntária, e o recrutamento é realizado por meio de um e-mail marketing convidando os membros da comunidade acadêmica para participarem da pesquisa.</p>

	<p>Os estudos qualitativos realizados em 2024 abordam a inserção dos estudantes com necessidades especiais na Universidade, e os roteiros e os procedimentos da pesquisa foram discutidos com o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), vinculado à Secretaria de Assuntos Comunitários (SECAC).</p> <p>As entrevistas aconteceram nos meses de março a junho de 2024, quando 21 alunos com necessidades especiais foram entrevistados, e os resultados constam neste relatório, no capítulo que trata da “Responsabilidade social da Instituição”.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 e relatórios internos da CPA.

A CPA está composta atualmente por nove membros representantes sendo:

- a) quatro representantes docentes;
- b) dois representantes discentes;
- c) dois representantes do corpo técnico-administrativo; e,
- d) um representante membro da sociedade civil.

Além destes membros, a CPA conta com uma equipe técnica e de apoio administrativo para conduzir os processos avaliativos sob sua responsabilidade.

A agenda de trabalho da CPA para o desenvolvimento de suas atividades é marcada por reuniões internas e externas com a equipe técnica, com as instâncias superiores, com gestores, diretores, coordenadores de curso, pró-reitores e outros setores para estabelecer diálogos e apresentar os resultados das avaliações. A CPA possui assento no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no Conselho Universitário (CONSUNI), e participa de reuniões e encontros com os setores que a auxiliam no trabalho cotidiano.

A tabela 2 mostra o total de reuniões internas e externas que contaram com a participação dos membros da CPA.

Tabela 2 – Participação da CPA em reuniões externas e internas, nos anos de 2022 a 2024

UNIDADE/PARTICIPANTES	2022	2023	2024
Administração: <i>Campi</i> ; Unidades Educacionais (conselho acadêmico-administrativo, Pró-reitoria Adjunta e Diretoria Acadêmica)	-	03	20
Alunos e representantes de turma dos cursos nos <i>campi</i> e unidades	-	-	-
Alunos e professores dos cursos de graduação	-	-	09
Coordenações e colegiados de cursos de graduação	14	15	42
Corpo docente dos cursos de graduação	-	-	-
Equipe da CPA	31	29	18
Eventos realizados pela CPA	-	-	02
Participação em eventos institucionais da Universidade (acadêmicos, científicos e oficiais)	-	-	03
Participação em reuniões / eventos externos	-	01	02
Institutos e Faculdades (conselho diretor e diretoria)	02	03	04
Órgão de Administração Superior (Reitoria e Chefia de Gabinete)	03	04	05
Órgãos de Deliberação Superior (CONSUNI, CEPE) e Conselho de Gestão e Política	08	07	04
Secretarias da Universidade	-	14	07
Pró-reitorias	01	01	09
Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	-	01	01
Outros setores (PUC Minas Virtual, GTI, Pastoral Universitária, Ouvidoria Geral, Editora PUC Minas, etc.)	18	10	19
Outras reuniões	02	05	02
Visitas do MEC acompanhadas pelos membros da CPA	11	13	36
Visitas às dependências da CPA pelas equipes do MEC (<i>Tour virtual</i>)	-	-	09
Total	90	106	192

Fonte: Relatório de atividades, 2022, 2023 e 2024.

Observa-se uma variação no número de reuniões de trabalho ao longo do período, a qual se deve à dinâmica do cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA. Os desafios impostos ao trabalho da comissão no âmbito da PUC Minas a posiciona como órgão estratégico para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais. Os processos avaliativos ganham fôlego e relevância, uma vez que os resultados produzidos adquirem convergência com as decisões da gestão. Portanto, a CPA fortalece seu caráter, e seus relatórios passam a contribuir com as ações institucionais e com o planejamento estratégico da Universidade, na busca da correção dos rumos e do fortalecimento das atividades acadêmico-institucionais.

2.1.5. Avaliação externa dos cursos de graduação

A avaliação externa realizada pelo INEP/MEC resulta na elaboração e divulgação de indicadores de qualidade da educação superior calculados com base nos resultados do ENADE e insumos constantes das bases de dados do MEC, assim como por meio de visitas *in loco*.

As avaliações externas são realizadas pelas comissões avaliadoras do Ministério da Educação em visitas aos cursos de graduação. Essas comissões referenciam suas avaliações nos padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação elaborados pela CONAES. A apreciação dos avaliadores externos à instituição tem contribuído para o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das suas atividades, além de fornecer subsídios importantes para a regulação e a (re)formulação das políticas institucionais, bem como para identificar os acertos, as potencialidades e os desafios presentes no cotidiano da Instituição.

Compete à CPA o acompanhamento das visitas realizadas pelo MEC, que, por força regulatória, são obrigatórias em todos os processos de avaliação *in loco* de curso (autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento, supervisão e monitoramento) e avaliação institucional externa (credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica). Durante essas visitas, há sempre uma agenda com os membros da CPA, que se prontifica a esclarecer os procedimentos adotados pela PUC Minas na condução dos processos avaliativos e as providências que são tomadas a partir dos seus resultados. No quadro 3, são apresentadas as visitas das comissões do MEC aos cursos da PUC Minas, das quais a CPA acompanhou em 2024.

Quadro 3 – Participação da CPA nas visitas das comissões de avaliadores do MEC aos cursos de graduação, em 2024

Ano/Sem	Curso	Campus/Unidade	Tipo de Ato	Conceito Continuo	Conceito Faixa
1º/2024	Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,94	5,00
1º/2024	Logística – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,80	5,00
1º/2024	Marketing – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,94	5,00
1º/2024	Biomedicina – PLU	Lourdes	Reconhecimento	4,76	5,00
1º/2024	Jogos Digitais – PLU	Lourdes	Reconhecimento	4,90	5,00
1º/2024	Cinema e Audiovisual – PBH	Coração Eucarístico	Renovação	5,00	5,00
1º/2024	Banco de Dados - EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,20	4,00
1º/2024	Sistemas Para Internet – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,91	5,00
1º/2024	Sistemas de Informação – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	5,00	5,00
1º/2024	Medicina – PCO	Contagem	Reconhecimento	4,55	5,00
1º/2024	Gestão em Tecnologia da Informação - EAD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	5,00	5,00
1º/2024	Redes de Computadores – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,96	5,00
1º/2024	Medicina – PPC	Poços de Caldas	Reconhecimento	4,73	5,00
1º/2024	Letras - Bacharelado - PMG	Coração Eucarístico	Renovação	4,96	5,00
1º/2024	Geografia - Bacharelado - PMG	Coração Eucarístico	Renovação	4,66	5,00

1º/2024	Comercio Exterior – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,74	5,00
1º/2024	Produção Multimídia – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	5,00	5,00
1º/2024	Jogos Digitais - EaD – 1550782	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,72	5,00
1º/2024	Geografia - Licenciatura – PMG	Coração Eucarístico	Renovação	5,00	5,00
1º/2024	Letras - Língua Portuguesa – PMG	Coração Eucarístico	Renovação	5,00	5,00
1º/2024	História - Licenciatura – PMG	Coração Eucarístico	Renovação	3,78	4,00
2º/2024	Ciências Biológicas - Bacharelado - PMG	Coração Eucarístico	Renovação	4,77	5,00
2º/2024	Ciências Biológicas - Licenciatura - PMG	Coração Eucarístico	Renovação	-	-
2º/2024	Filosofia - Bacharelado – PMG	Coração Eucarístico	Renovação	4,73	5,00
2º/2024	Pedagogia - PMG	Coração Eucarístico	Renovação	4,83	5,00
2º/2024	História - Bacharelado – PMG	Coração Eucarístico	Renovação	4,94	5,00
2º/2024	Letras - Português/Inglês – PMG	Coração Eucarístico	Renovação	5,00	5,00
2º/2024	Sistemas de Informação – PBR	Barreiro	Renovação	4,64	5,00
2º/2024	Ciência da Computação – PMG	Coração Eucarístico	Renovação	4,74	5,00
2º/2024	Processos Gerenciais – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,88	5,00
2º/2024	Produção Audiovisual – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,94	5,00
2º/2024	Publicidade e Propaganda – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,98	5,00
2º/2024	Processos Metalúrgicos – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,47	4,00
2º/2024	Gestão Pública – EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,93	5,00
2º/2024	Gestão em Produção Industrial - EaD	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,92	5,00
2º/2024	Medicina - PBE	Betim	Renovação	4,80	5,00

Fonte: PROGRAD (2024).

Foram realizadas 36 visitas do MEC aos cursos de graduação e acompanhadas pela CPA em 2024, sendo 21 para reconhecimento de cursos de graduação e 15 para renovação de reconhecimento.

Na percepção dos avaliadores do Ministério da Educação (MEC), a PUC se consolida ao adotar uma política voltada para o ensino, pesquisa e extensão, sintonizada com as transformações sociais do tempo presente, bem como com a dinâmica e com as particularidades de uma instituição de educação superior confessional, católica e comprometida com a excelência da formação acadêmica. Nesse sentido, a IES oferece um conjunto de oportunidades de participação em projetos de iniciação científica e de extensão. Tais iniciativas promovem novas formas de aprendizado e experiências diversificadas alinhadas ao perfil do egresso, oferecendo aos alunos uma vivência em ambientes profissionais reais.

A PUC Minas prioriza a formação de um profissional qualificado para exercer com competência e compromisso o seu trabalho em um ambiente em rápida mudança, sobretudo pela virulência com que projetos de diferentes matrizes e propósitos são

impostos na cultura nacional. Além da formação técnica de excelência, a Universidade valoriza a formação humanística do aluno, buscando desenvolver cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum. Para a PUC Minas, apenas um profissional altamente qualificado e com uma sólida base humanística é capaz de atuar com diferencial, destacando-se pelo trabalho que realiza. Os primeiros passos estão centrados na qualidade das atividades de ensino desenvolvidas dentro da sala de aula, nas práticas de pesquisa ancoradas pela produção do conhecimento e nas ações extensionistas em suas diversas modalidades.

3. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem um papel fundamental na orientação das ações, programas e projetos da PUC Minas. As metas, objetivos e compromissos expressos no documento servem de base para outros instrumentos oficiais da instituição, como o Plano Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). O PDI estabelece diretrizes e define o caminho a ser seguido pela Universidade em sua busca contínua pela excelência no ensino superior, sempre alinhado ao compromisso de promover uma educação transformadora, fundamentada em valores éticos e humanistas.

O PDI atual, referente ao quadriênio 2022/2026, define as projeções e perspectivas para esse período, funcionando como um guia estratégico que direciona a instituição e seus diversos setores. Ele reafirma o caráter confessional e comunitário da PUC Minas, assim como os princípios filosóficos e epistemológicos que sustentam sua missão educacional. Além disso, reforça o compromisso social como um elemento central, em consonância com a missão institucional de formar cidadãos éticos e socialmente responsáveis.

Por sua vez, o Plano Pedagógico Institucional (PPI) estabelece os princípios e diretrizes que sustentam a missão educacional da Universidade. Diferentemente do PDI, que define estratégias e metas operacionais de médio prazo, o PPI apresenta diretrizes amplas que norteiam a PUC Minas na implementação de ações voltadas não apenas à formação científica e cidadã dos alunos, mas também à produção e renovação do conhecimento, visando ao desenvolvimento social e humano.

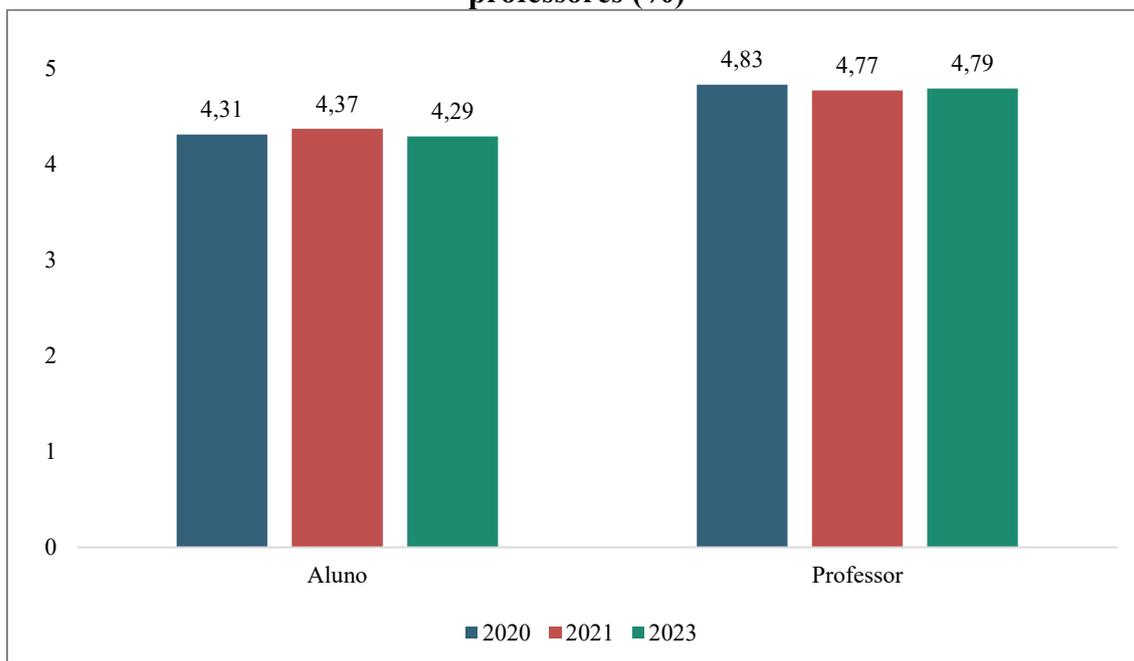
O PPI destaca o papel ativo na evangelização e na formação integral de seus alunos, professores e funcionários. Essa formação busca oferecer serviços de qualidade à sociedade, promovendo cultura, ética e valores como pluralidade, igualdade, liberdade e solidariedade. Em harmonia com essas diretrizes, o PDI reforça que a educação superior transcende o conhecimento técnico e científico, integrando valores éticos como solidariedade e compromisso com o bem comum.

O novo PDI, aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI), reafirma o papel da PUC Minas como uma instituição que integra formação científica e profissional com formação humana e ética. Em alinhamento com o PPI, o PDI também reflete o compromisso da Universidade em oferecer uma educação que não apenas prepare profissionais competentes, mas também contribua para a formação de cidadãos comprometidos com a transformação social.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel importante no acompanhamento da execução do PDI e do PPI. Por meio do questionário de avaliação institucional, aplicado a docentes e discentes, a CPA mede o grau de reconhecimento e valorização das diferentes diretrizes que orientam o desenvolvimento da instituição. Esse processo avaliativo assegura que as ações da PUC Minas estejam alinhadas com seus objetivos estratégicos, promovendo melhorias contínuas e fortalecendo sua missão institucional.

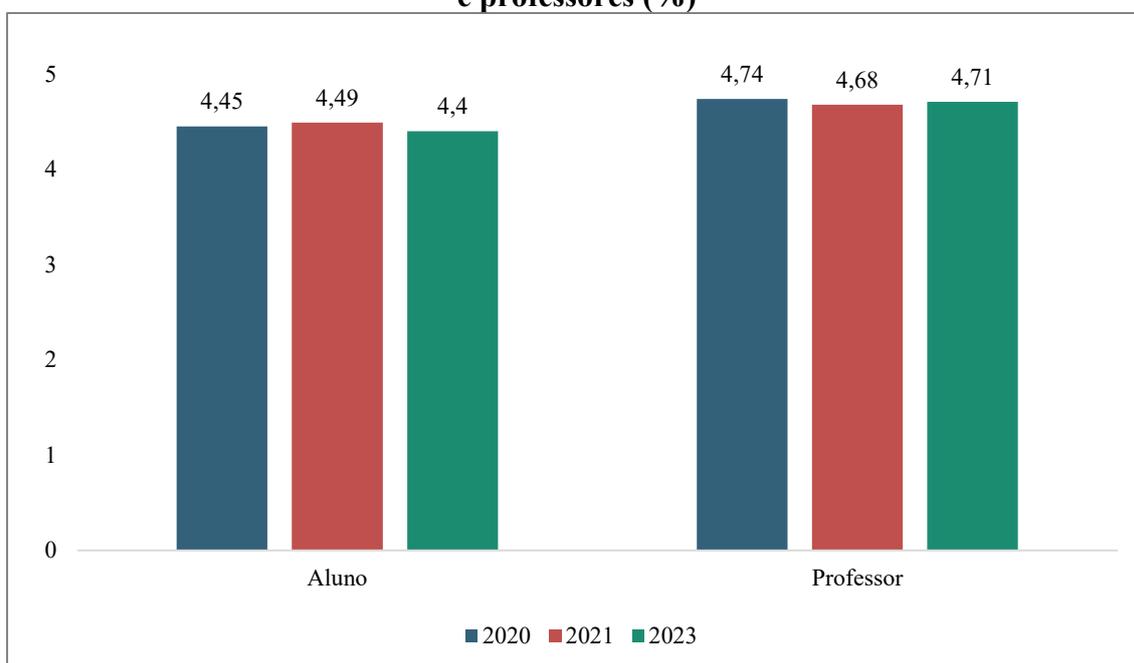
Os gráficos de 2 e 3 apresentam a avaliação média de alunos e professores sobre dois aspectos fundamentais do processo formativo na PUC Minas: a formação humana e ética e a formação profissional e científica. Esses indicadores refletem como a comunidade acadêmica percebe a integração entre valores éticos, humanistas e técnicos na educação oferecida pela instituição, evidenciando o alinhamento com os princípios expressos no PDI e no PPI.

Gráfico 2 – Avaliação média sobre a formação humana e ética – Alunos e professores (%)



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 3 – Avaliação média sobre a formação profissional e/ou científica – Alunos e professores (%)



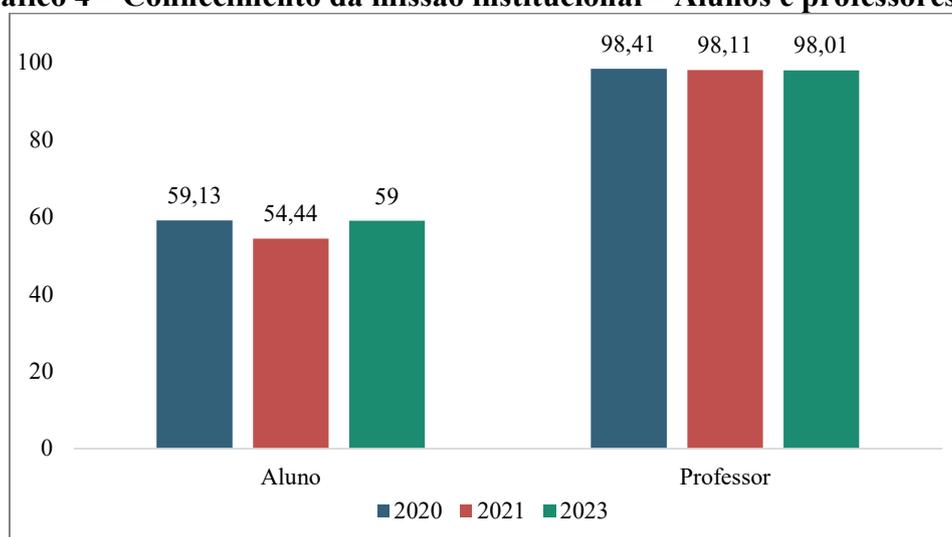
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao longo dos três anos analisados, observa-se uma leve diferença na avaliação desses dois aspectos entre professores e alunos. Enquanto os alunos tendem a valorizar mais a formação profissional e científica, os professores atribuem notas ligeiramente mais

altas à formação humana e ética. Apesar dessa diferença, ambos os temas receberam avaliações consistentemente positivas ao longo do tempo, com todas as médias acima de 4,2, demonstrando a valorização dessas dimensões na rotina acadêmica da PUC Minas, alinhando-se aos princípios institucionais.

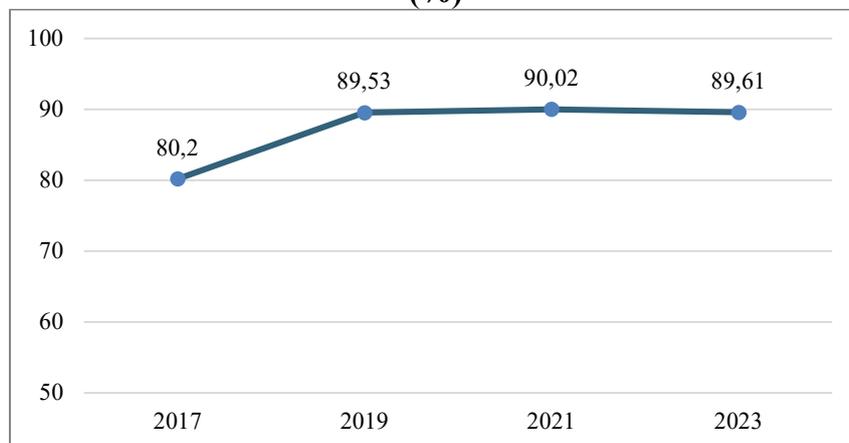
Para que o PDI e a missão institucional se traduzam efetivamente em ações práticas e impactantes, é essencial que a comunidade acadêmica esteja mais bem informada e engajada sobre esses temas. Nesse sentido, o processo de autoavaliação conduzido pela CPA avaliou o nível de conhecimento dos membros da comunidade acadêmica acerca desses temas, e os resultados obtidos são apresentados nos gráficos 4 e 5.

Gráfico 4 – Conhecimento da missão institucional – Alunos e professores (%)



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 5 – Conhecimento da missão institucional – Corpo técnico-administrativo (%)



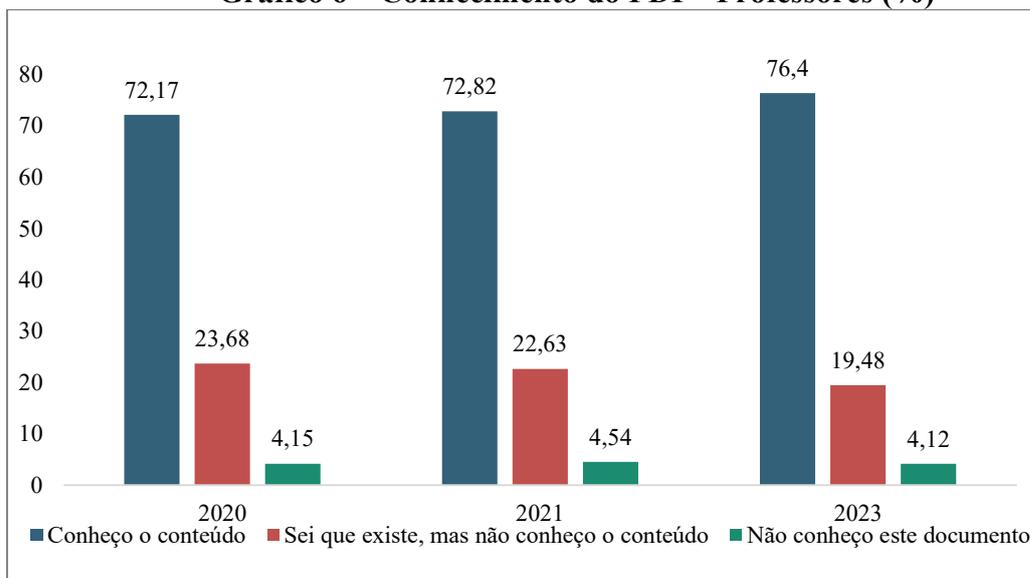
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisar o grau de conhecimento da missão institucional por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, observa-se que o corpo docente mantém percentuais consistentemente elevados e estáveis ao longo dos últimos anos – sempre acima de 98%. Por sua vez, o corpo discente apresenta um percentual consideravelmente menor, com oscilação ao longo do período e sem ultrapassar os 60% de respondentes que afirmam conhecer a missão da PUC Minas.

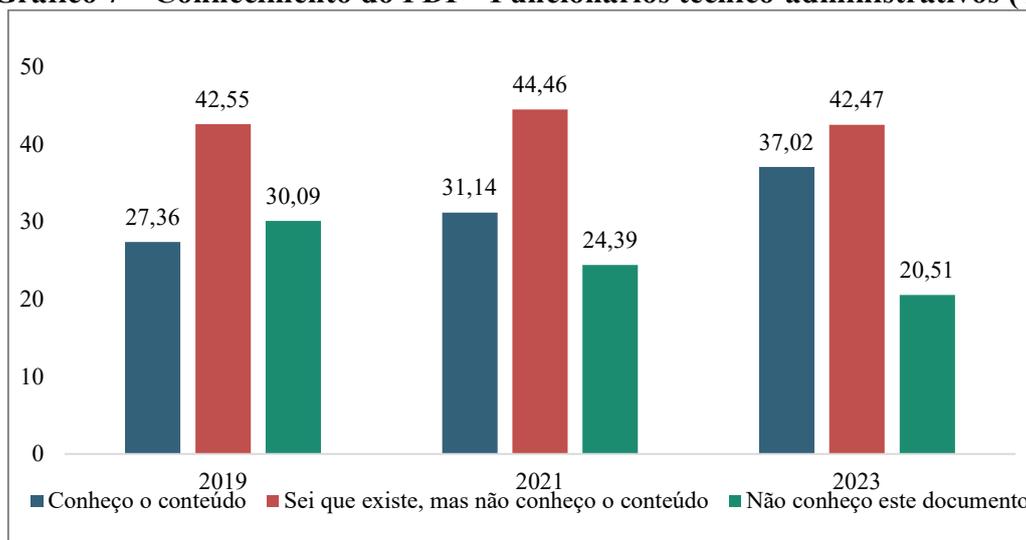
Entre os funcionários do corpo técnico-administrativo, destaca-se uma evolução significativa no conhecimento da missão institucional entre os anos 2017 e 2019, seguida por uma estabilidade positiva nos anos de 2021 e 2023. Esses dados evidenciam a necessidade de ações específicas para ampliar a disseminação e o entendimento da missão da Universidade, especialmente entre os discentes.

Ao mudar o foco para o conhecimento sobre o PDI, um comparativo entre professores e funcionários técnico-administrativos revela diferenças interessantes. Entre os docentes, o percentual de respondentes que afirma conhecer o conteúdo do plano ficou acima de 70% no período considerado, no entanto a evolução desse indicador nos últimos anos ainda tem sido modesta, com um aumento de aproximadamente 4% entre 2020 e 2023. Por sua vez, o grau de conhecimento entre os técnico-administrativos em relação ao conteúdo do PDI é significativamente menor – não ultrapassando 40% no período considerado. No entanto, destaca-se uma evolução positiva de 10 pontos percentuais entre 2019 e 2023, refletindo os esforços para ampliar o engajamento desse grupo com o documento institucional. Além disso, houve uma redução expressiva no número de técnicos-administrativos que afirma não conhecer o PDI: esse percentual caiu de 30% em 2019 para 20% em 2023.

Essas informações são detalhadas nos gráficos 6 e 7 evidenciam as diferenças entre os grupos e as tendências de evolução ao longo do período analisado. Os dados apontam avanços importantes, mas, também, indicam a necessidade de estratégias mais eficazes para promover o conhecimento do PDI, especialmente entre os técnico-administrativos, consolidando a compreensão e o alinhamento com as diretrizes institucionais.

Gráfico 6 – Conhecimento do PDI – Professores (%)

Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 7 – Conhecimento do PDI – Funcionários técnico-administrativos (%)

Fonte: Dados da pesquisa.

3.1.1. PDI e o ensino de graduação

Ao abordar o ensino de graduação na PUC Minas, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026) destaca a amplitude e a diversidade das opções educacionais oferecidas pela instituição, reafirmando seu compromisso com a promoção de uma educação de alta qualidade, seja em formatos tradicionais, seja em formatos inovadores.

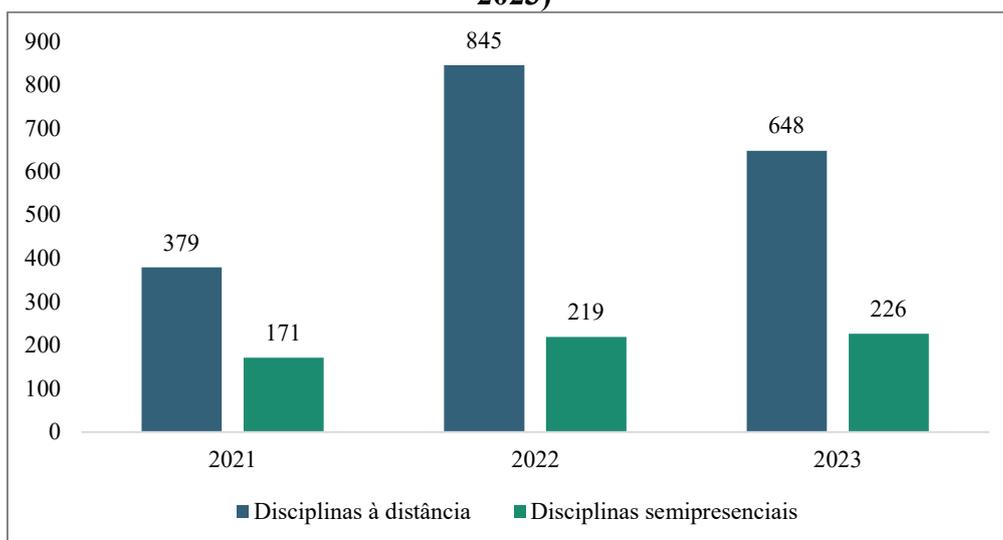
Essa abordagem abrangente, somada à integração com a pesquisa e a extensão, tem sido um pilar fundamental na evolução do ensino na PUC Minas ao longo dos anos.

Um marco significativo nesse contexto foi o impacto do surto de covid-19, que trouxe mudanças profundas e desafiadoras para o ensino. A suspensão imediata das atividades presenciais, em março de 2020, exigiu a migração emergencial de todas as disciplinas para o formato remoto. A partir dessa experiência, a PUC Minas tem trabalhado no desenvolvimento de um modelo educacional que elimine a dicotomia entre atividades presenciais e remotas. Essa perspectiva reflete a compreensão de que a educação superior deve se adaptar a novas realidades, preservando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a Universidade está implementando uma abordagem inovadora para os cursos de graduação, baseada em um sistema híbrido que assegura a qualidade do ensino. Esse modelo propõe a integração contínua e dinâmica entre atividades presenciais e remotas, com o objetivo de garantir fluidez e consistência no processo de ensino-aprendizagem.

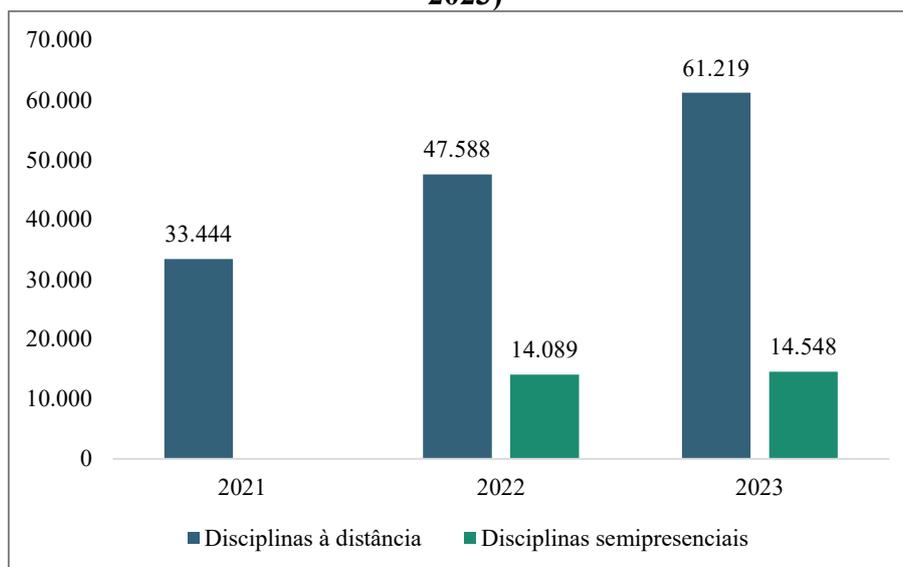
Os dados apresentados no gráfico 8 foram extraídos do Relatório de Atividades da PUC Minas (2023), e apresentam em números, como este processo tem se consolidado, refletindo os esforços da Universidade em oferecer uma formação acadêmica que alia tradição, inovação e excelência.

Gráfico 8 – Disciplinas nos cursos de graduação presenciais da PUC Minas (2021-2023)



Fonte: Relatório de Atividades 2023

Gráfico 9 – Matrículas nos cursos de graduação presenciais da PUC Minas (2021-2023)



Fonte: Relatório de Atividades 2023

Conforme o gráfico 8, observa-se um aumento superior a 100% no número de disciplinas totalmente a distância nos cursos de graduação presenciais entre 2021 e 2022, seguido por uma leve redução desse número entre 2022 e 2023. Em contrapartida, o número de disciplinas semipresenciais nestes cursos vem crescendo de forma consistente entre 2021 e 2023, com um aumento de 32% nesse período.

No que diz respeito ao número de matrículas, o gráfico 9 apresenta crescimento acentuado de 83% nas matrículas em disciplinas totalmente a distância e um crescimento modesto, de 3%, nas matrículas em disciplinas semipresenciais. Esses dados evidenciam uma adaptação gradual da comunidade acadêmica ao modelo híbrido, alinhado às estratégias institucionais delineadas no PDI.

Além disso, o PDI enfatiza também a relevância do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) como ferramenta orientadora das políticas acadêmicas da instituição. Nesse contexto, a Pró-reitoria de Graduação desempenha um papel central ao motivar os alunos, conscientizar os professores sobre a importância da avaliação e promover diálogos contínuos sobre a metodologia dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), por sua vez, enfrentam o desafio contínuo de revisar e monitorar esses projetos, assegurando que estejam alinhados às demandas institucionais e ao cenário educacional em constante transformação.

A orientação político-acadêmica da PUC Minas busca assegurar que todos os cursos mantenham um padrão uniforme de qualidade educacional, formando profissionais

competentes, com sólida formação científica e ética, e almejando que esses esforços se reflitam nos resultados do ENADE. Objetivamente, o PDI manifesta a intenção da instituição em ampliar o número de cursos com conceito 4, reduzir o número de cursos com conceito 3 e evitar qualquer conceito abaixo dessa faixa.

Os resultados do ENADE 2022 indicam que os esforços institucionais têm produzido efeitos concretos. Dos 47 cursos avaliados no ano, um alcançou o conceito máximo (5), 27 obtiveram o conceito 4, e 19 foram classificados com conceito 3 – nenhum curso recebe nota abaixo de 3. Esses números refletem a eficácia das políticas acadêmicas e o compromisso contínuo com a excelência educacional.

O quadro 4 apresenta uma visão detalhada dos conceitos atribuídos aos cursos, considerando tanto a perspectiva contínua quanto as faixas de classificação.

Quadro 4 – Conceito ENADE por curso da PUC Minas (2022)

CURSO	MUNICÍPIO	CONCEITO ENADE CONTÍNUO	CONCEITO ENADE FAIXA
Psicologia	Belo Horizonte	4,27	5
Direito	Belo Horizonte	3,157	4
Ciências Contábeis	Belo Horizonte	3,093	4
Administração	Belo Horizonte	3,317	4
Serviço Social	Belo Horizonte	3,127	4
Ciências Contábeis	Contagem	2,951	4
Relações Internacionais	Belo Horizonte	3,059	4
Administração	Poços de Caldas	2,988	4
Ciências Contábeis	Belo Horizonte	3,026	4
Publicidade e Propaganda	Belo Horizonte	3,04	4
Jornalismo	Belo Horizonte	3,533	4
Administração	Belo Horizonte	2,971	4
Direito	Belo Horizonte	3,008	4
Ciências Contábeis	Belo Horizonte	3,255	4
Administração	Belo Horizonte	3,205	4
Psicologia	Poços de Caldas	3,42	4
Ciências Contábeis	Belo Horizonte	3,293	4
Direito	Uberlândia	2,958	4
Administração	Belo Horizonte	3,467	4
Direito	Belo Horizonte	3,061	4
Teologia	Belo Horizonte	3,067	4
Administração	Belo Horizonte	3,388	4

Publicidade e Propaganda	Poços de Caldas	3,369	4
Relações Internacionais	Poços de Caldas	3,815	4
Relações Internacionais	Belo Horizonte	3,401	4
Tecnologia em Gestão Financeira	Belo Horizonte	3,406	4
Tecnologia em Comércio Exterior	Poços de Caldas	3,154	4
Tecnologia em Gestão Comercial	Belo Horizonte	3,481	4
Ciências Econômicas	Belo Horizonte	2,626	3
Administração	Contagem	2,51	3
Direito	Contagem	2,544	3
Administração	Betim	2,462	3
Direito	Betim	2,772	3
Direito	Poços de Caldas	2,813	3
Direito	Arcos	2,202	3
Jornalismo	Belo Horizonte	2,608	3
Psicologia	Belo Horizonte	2,74	3
Publicidade e Propaganda	Belo Horizonte	2,923	3
Psicologia	Belo Horizonte	2,738	3
Psicologia	Betim	2,747	3
Direito	Belo Horizonte	2,518	3
Direito	Serro	2,304	3
Publicidade e Propaganda	Belo Horizonte	2,923	3
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Belo Horizonte	2,885	3
Tecnologia em Marketing	Belo Horizonte	2,889	3
Tecnologia em Logística	Belo Horizonte	2,785	3
Teologia	Uberlândia	2,285	3

Fonte: INEP

Outra política significativa destacada no PDI é a atenção dedicada aos cursos de licenciatura, especialmente considerando a crescente demanda por profissionais qualificados no Brasil. Neste contexto, a PUC Minas assume o compromisso de acompanhar, de forma crítica, os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) e a implementação do currículo básico comum na educação básica, visando alinhar a formação de seus futuros professores às necessidades contemporâneas do mercado educacional.

Este acompanhamento vai além da análise dos dados: a Universidade promove uma reflexão aprofundada sobre as competências exigidas no contexto atual e as práticas pedagógicas que precisam ser incorporadas aos cursos de licenciatura. A Universidade

procura oferecer uma formação que transcenda os requisitos legais, destacando-se pela qualidade, relevância e inovação. Dessa forma, busca preparar professores que sejam agentes de mudança, capaz de contribuir efetivamente para a melhoria da educação no País, promovendo uma educação transformadora e de excelência.

Além disso, a política adotada para o ensino na PUC Minas não é avaliada apenas pelos resultados imediatos alcançados, mas como parte de um processo contínuo e de longo prazo, que se adapta às mudanças promovidas pelo MEC/INEP em relação aos critérios e mecanismos de avaliação estabelecidos pelo SINAES. Reconhecendo essa dinâmica, a Universidade encontra-se em um momento de reflexão e aprimoramento de seus processos internos, especialmente no que diz respeito à avaliação dos cursos, ao desempenho acadêmico e ao programa de meta-avaliação. O objetivo é reestruturar esses processos, garantindo que a instituição se mantenha alinhada às exigências atuais e futuras da educação superior, ao mesmo tempo em que busca otimizar a qualidade do ensino oferecido.

Esse movimento de aprimoramento é concebido como um exercício de autorreflexão coletiva realizado pela comunidade acadêmica dos cursos, com base nos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA, nas avaliações de cursos conduzidas pelo MEC/INEP e nos resultados do ENADE. Os cursos são estimulados a examinar esses dados em conjunto com professores, alunos e funcionários, promovendo uma análise colaborativa e ampla. Posteriormente, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso discute internamente esses relatórios, em diálogo com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a CPA. Essa troca de informações resulta em um mecanismo institucionalizado de revisão e atualização contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), garantindo que se mantenham alinhados às demandas educacionais, às exigências de qualidade e às necessidades de uma sociedade em constante transformação.

3.1.2. PDI e o ensino da pós-graduação

A Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação, órgão responsável por planejar, coordenar e monitorar as ações de pós-graduação, visa cumprir o papel da universidade como instituição onde são realizadas pesquisas acadêmicas e produções científicas. Essa atuação está alinhada ao princípio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme preconizado pela legislação federal e pelo PPI da Universidade.

Os pilares da interdisciplinaridade, internacionalização e inovação orientam a PROPPG na qualificação da pós-graduação na PUC Minas. Para atingir esses objetivos, a Pró-reitoria incentiva tanto projetos de pesquisa abrangendo temas universais e livres em todas as áreas do conhecimento - seguindo as diretrizes das agências financiadoras nacionais - quanto projetos que atendam a demandas e/ou aspirações específicas da instituição. Parte-se do pressuposto que a instituição deve estar atenta às tendências contemporâneas e às oportunidades de estudo emergentes, o que pode implicar a priorização de projetos em temas e áreas de conhecimento específicos.

A AGP (Agência de Gestão de Projetos e Serviços), vinculada à PROPPG, desempenha um papel essencial nesse projeto, sendo responsável pela captação, planejamento e gestão dos projetos de pesquisa e serviços ofertados. Sua atuação visa não apenas auxiliar no desenvolvimento dessas atividades, mas também agregar valor aos talentos da universidade, contribuindo para a expansão e consolidação de sua produção acadêmica e científica.

Conforme exposto no PDI, é importante diferenciar os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* e os Cursos de Pós-graduação *lato sensu*. Enquanto os programas *stricto sensu*, que incluem mestrados e doutorados, são voltados à formação de pesquisadores e ao avanço do conhecimento científico, os cursos *lato sensu* têm um caráter mais aplicado, focado na capacitação profissional em diversas áreas do conhecimento, alinhando-se às demandas do mercado e da sociedade.

3.1.2.1. Ensino da pós-graduação *stricto sensu*

A Pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas teve início em 1988, com a criação do Mestrado em Letras, consolidando-se como uma área estratégica da Universidade. O crescimento significativo, contudo, ocorreu a partir de 1996, com a implantação de novos Programas de Pós-graduação. Essa expansão reflete uma estratégia clara de investimento institucional, pautada no reconhecimento de dois propósitos fundamentais: primeiro, a experiência do País demonstra que é na pós-graduação que se desenvolve o ambiente mais propício para a pesquisa de qualidade; e, segundo, porque, além de capacitar docentes e profissionais - sua função primordial -, a pós-graduação contribui para a fixação dos professores doutores, fortalecendo o corpo docente e a produção científica da Universidade. Adicionalmente, a presença da pós-graduação nas IES é fator determinante

para o incremento da qualidade dos cursos de graduação, uma vez que favorece a integração entre ensino e pesquisa.

A relação completa dos Programas de Pós-graduação da PUC Minas, incluindo os cursos ofertados e os conceitos obtidos, é apresentada no quadro 5 destacando a consolidação dessa área como pilar estratégico da Universidade.

Quadro 5 – Programas de pós-graduação *stricto sensu*, por instituto, cursos ofertados (mestrado ou doutorado) e conceito

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	CURSO	CONCEITO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Biodiversidade e Meio-ambiente	mestrado acadêmico	4
	doutorado	4
Odontologia	mestrado acadêmico	4
	mestrado profissional	5
	doutorado	4
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E GERENCIAIS		
Administração	mestrado acadêmico	5
	doutorado	5
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E INFORMÁTICA		
Informática	mestrado acadêmico	4
	doutorado	4
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS		
Educação	mestrado acadêmico	4
	doutorado	4
Ensino*	mestrado profissional	5
Geografia: tratamento da informação espacial	mestrado acadêmico	5
	doutorado	5
Letras	mestrado acadêmico	6
	doutorado	6
	doutorado interinstitucional	6
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS		
Ciências Sociais	mestrado acadêmico	5
	mestrado interinstitucional	5
	doutorado	5
Relações Internacionais: política internacional	mestrado acadêmico	5
	doutorado	5
INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DOM JOÃO RESENDE COSTA		
Ciências da Religião	mestrado acadêmico	4
	doutorado	4
INSTITUTO POLITÉCNICO		
Engenharia Elétrica **	mestrado acadêmico	3
Engenharia Mecânica	mestrado acadêmico	4
	doutorado	4
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES		

Comunicação Social: interações midiáticas	mestrado acadêmico	4
FACULDADE DE PSICOLOGIA		
Psicologia	mestrado acadêmico	5
	doutorado	5
FACULDADE MINEIRA DE DIREITO		
Direito	mestrado acadêmico	6
	mestrado interinstitucional	6
	doutorado	6
	doutorado interinstitucional	6

* e ** Os programas deixaram de ser ofertados pela PUC Minas. Em 2020, eles não obtiveram entrada de novos alunos, portanto, eles finalizaram suas atividades com os alunos que já estavam inseridos

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

O quadro 5 evidencia o alto nível de avaliação dos cursos *stricto sensu* da PUC Minas. Entre os destaques, o Programa de Pós-graduação em Direito manteve a nota 6, e o de Letras alcançou o mesmo patamar, ambos reconhecidos por seu alto padrão de excelência. Programas como os de Odontologia Profissional, Administração, Ensino², Geografia, Ciências Sociais, Relações Internacionais e Psicologia mantiveram a nota 5. Já os programas de Biodiversidade e Meio-ambiente, Odontologia, Informática, Educação, Ciências da Religião, Engenharia Mecânica e Comunicação Social mantiveram a nota 4, e o Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica³ recebeu nota 3.

A nota 6 é um indicativo de alto padrão de reconhecimento internacional para os programas que oferecem cursos de doutorado, enquanto a nota 5 indica a nota máxima para os programas que oferecem apenas cursos de mestrado. Esses resultados demonstram que a maioria dos cursos *stricto sensu* da Instituição apresentam, portanto, conceito equivalente a 5 ou superior, consolidando-se como referência de qualidade no cenário acadêmico.

A fim de continuar elevando os conceitos dos cursos, a PROPPG tem se empenhado em fortalecer e expandir os programas de pós-graduação *stricto sensu*, com foco na eficiência na formação discente. O objetivo é ampliar o alcance dos programas e aprimorar a qualidade da formação oferecida aos alunos. O planejamento estratégico da PROPPG também inclui o monitoramento e análise contínuos dos seus cursos, o que permite subsidiar decisões relacionadas ao redimensionamento e alinhamento institucional, garantindo maior sintonia com as demandas da sociedade.

² O programa deixou de ser ofertado pela PUC Minas.

³ O programa deixou de ser ofertado pela PUC Minas.

A tabela 3 apresenta, por instituto, o número de cursos ofertados e de alunos matriculados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* entre 2021 e 2023. Em 2023, a Universidade ofereceu 33 cursos regulares, sendo 18 mestrados e 15 doutorados, com um total de 925 alunos matriculados.

Tabela 3 – Número de alunos matriculados, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, por instituto, modalidade ofertada (mestrado ou doutorado) nos anos de 2021, 2022 e 2023

Instituto/Faculdade	2021		2022		2023	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	05	116	05	105	05	86
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	02	103	02	98	02	72
Instituto de Ciências Exatas e Informática	02	70	02	57	02	37
Instituto de Ciências Humanas	08	295	08	248	07	206
Instituto de Ciências Sociais	05	98	05	77	05	120
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	02	90	02	84	02	64
Instituto Politécnico	03	107	02	71	02	56
Faculdade de Comunicação e Artes	01	24	01	19	01	16
Faculdade de Psicologia	02	112	02	71	02	56
Faculdade Mineira de Direito	03	340	03	236	05	212

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

3.1.2.2. Ensino da pós-graduação *lato sensu*

A Pós-graduação *lato sensu* é de responsabilidade da Diretoria de Educação Continuada (IEC) e do Núcleo de Educação de Ensino a Distância (PUC Minas Virtual), ambos criados na década de 1990. Enquanto o IEC foi concebido para atender à crescente demanda por atualização e reciclagem profissional em diversas áreas de conhecimento, por meio de cursos presenciais e semipresenciais, a PUC Minas Virtual, responsável pelos cursos EaD, nasceu com a missão de oferecer educação de qualidade, rompendo barreiras de tempo ou espaço.

Conforme destacado no PDI, a PUC Minas consolidou-se como uma referência em educação continuada, apoiando-se em projetos pedagógicos inovadores em diversas áreas do conhecimento. A educação continuada é considerada uma prioridade para a Universidade, não apenas pela alta demanda por cursos de especialização e desenvolvimento profissional, mas também por sua capacidade de manter seu corpo docente em contato permanente com profissionais, empresas e estudantes em diversos

campos de atuação. Essa integração é promovida por meio de parcerias bem-sucedidas com instituições públicas e privadas, e pela oferta de cursos que atendem às mais diversas necessidades: presenciais, semipresenciais e a distância.

Com base nas demandas do mercado e utilizando um corpo docente altamente qualificado, o IEC oferece, anualmente, mais de 1.000⁴ cursos de pós-graduação *lato sensu* e de aperfeiçoamento por ano, enquanto a PUC Minas Virtual disponibiliza mais de 50 cursos de especialização e de atualização, todos voltados para a formação profissional e a atualização técnica.

3.1.2.3. Cursos Presenciais e Semipresenciais

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, também conhecidos como cursos de especialização, seguem as determinações da Resolução CNE/nº 1 de 2018, que regula seu funcionamento e estabelece uma carga horária mínima de 360 horas. Na PUC Minas, esses cursos são oferecidos em três modalidades, sendo elas: presenciais, semipresenciais (aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional) e a distância, com opções voltadas para o público em geral ou no formato *in company*, atendendo demandas específicas de empresas e organizações.

Gerenciados pelo IEC, os cursos presenciais e semipresenciais são oferecidos ao longo do ano, em todas as unidades da PUC Minas, com duas entradas anuais e duração variável, conforme a carga horária e periodicidade das aulas. Em 2004, o IEC ampliou significativamente sua atuação, estendendo suas atividades a outros centros regionais de Minas Gerais e incorporou as unidades educacionais Barreiro e São Gabriel, além dos *campi* Arcos, Betim, Contagem e Serro. Essa descentralização das atividades pelo interior do Estado, permitiu que o IEC se expandisse para cidades como Ipatinga, Uberlândia, Juiz de Fora, Sete Lagoas e Divinópolis, fortalecendo sua presença no interior do Estado e promovendo maior acessibilidade à educação continuada.

As tabelas 4 e 5 apresentam o número de cursos de especialização presenciais e semipresenciais do IEC e o total de alunos matriculados, por instituto/faculdade, no período de 2021 a 2023.

⁴ Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.

Esses dados demonstram o alcance e a relevância da educação continuada na PUC Minas, reafirmando seu compromisso com a formação profissional de excelência e a integração com as demandas do mercado.

Tabela 4 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos presenciais do IEC no período de 2021 a 2023

Instituto/Faculdade	2021		2022		2023	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	49	705	36	411	35	459
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	43	1.081	15	407	12	574
Instituto de Ciências Exatas e Informática	11	315	01	21	01	40
Instituto de Ciências Humanas	05	122	02	49	-	-
Instituto de Ciências Sociais	08	127	01	13	01	10
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	02	45	01	33	01	27
Instituto Politécnico	37	1.475	13	454	08	314
Faculdade de Comunicação e Artes	09	141	-	-	-	-
Faculdade de Psicologia	13	641	06	199	04	231
Faculdade Mineira de Direito	19	635	08	194	08	247

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Tabela 5 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos semipresenciais do IEC no período de 2021 a 2023

Instituto/Faculdade	2021		2022		2023	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	15	876	29	1.123	26	1.210
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	81	4.957	83	6.149	87	5.920
Instituto de Ciências Exatas e Informática	17	920	23	1.583	28	2.050
Instituto de Ciências Humanas	13	453	13	486	13	366
Instituto de Ciências Sociais	11	214	14	388	13	390
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	02	38	04	113	03	107
Instituto Politécnico	36	3.104	50	5.174	54	5.650
Faculdade de Comunicação e Artes	11	351	11	544	13	489
Faculdade de Psicologia	08	288	13	733	11	735
Faculdade Mineira de Direito	24	1.392	29	2.097	35	2.198

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

As tabelas demonstram uma mudança significativa na distribuição dos cursos de especialização da PUC Minas entre os anos de 2021 e 2023, com uma diminuição no número de cursos presenciais e um aumento expressivo no número de cursos semipresenciais. O número de alunos matriculados nos cursos presenciais caiu de 635, em 2021, para 247, em 2023. Em contrapartida, nos cursos semipresenciais, o número de

alunos aumentou de 1.392 para 2.198 no mesmo período, refletindo uma adaptação estratégica às mudanças do mercado e às preferências dos profissionais em busca de especialização.

A educação continuada é para a Universidade uma das suas prioridades, não apenas pelo aumento da demanda por cursos de especialização e de aperfeiçoamento, mas também por representar uma oportunidade de manter o corpo docente em permanente contato com profissionais, empresas e alunos atuantes nos diversos ramos de atividades, conforme já citado anteriormente. Em resposta a esse cenário, a PUC Minas ampliou suas modalidades de oferta da educação continuada, com destaque para o Programa Master (PUC MASTER) e a Pós-Especialização.

A PUC Master é uma iniciativa voltada atender às demandas de profissionais que buscam inovação, excelência nos negócios e contribuição para a construção de uma sociedade melhor. Este programa contempla as áreas de Gestão, Tecnologia, Engenharia, Direito, Saúde e Artes. São cursos voltados para executivos, empreendedores e gerentes corporativos, que buscam ampliar o desenvolvimento de competências que promovam inovação e alta performance organizacional e pessoal.

Por meio da oferta de cursos compactos, com carga horária máxima de 180 horas/aulas, os cursos de Pós-Especialização estudam, com profundidade, temas específicos de áreas do conhecimento e são destinados a profissionais que já possuam curso de Pós-graduação (Especialização ou Master).

3.1.2.4. Cursos a Distância

Os cursos de especialização a distância, gerenciados pela PUC Minas Virtual, adotam, atualmente, um modelo de pós-graduação *lato sensu* flexível, projetado para atender alunos de quaisquer regiões e contextos pessoais e profissionais. Esse modelo privilegia a comunicação exclusiva via *internet*, com interações assíncronas por meio de videoaulas acessíveis sob demanda, permitindo que os alunos as assistam no momento e na frequência que melhor lhes convier. Todas as atividades acadêmicas são realizadas exclusivamente *on-line*, garantindo maior autonomia e flexibilidade no processo de aprendizado.

Esse formato tem possibilitado a participação de alunos de todo o Brasil, bem como de outros países, como Argentina e Colômbia (América do Sul); Canadá e Estados Unidos (América do Norte); Alemanha, Espanha, Holanda, Irlanda, Itália e Portugal (Europa);

Angola, Cabo Verde, Moçambique (África); Índia e Japão (Ásia); e Nova Zelândia (Oceania). A ampla abrangência geográfica evidencia a capacidade da PUC Minas em oferecer educação de qualidade para um público global.

A pós-graduação *lato sensu* a distância contempla áreas de Gestão, Tecnologia, Engenharia, Direito, Letras, Geografia, Saúde e Educação, oferecendo cursos de excelência para profissionais que buscam atualização e inserção no mercado de trabalho, bem como o desenvolvimento de competências pessoais e técnicas. Com duração mínima de 360 horas, os cursos de especialização são ofertados anualmente e adotam, desde 2018, um sistema de entrada diária, permitindo que novos alunos ingressem continuamente, sem a necessidade de aguardar o início de um período letivo específico.

No ano de 2023, a PUC Minas ofertou 71 cursos de pós-graduação *lato sensu*, consolidando sua posição como referência em educação a distância. A tabela 6 apresenta a evolução no número de cursos e alunos de Pós-graduação a distância oferecidos pela PUC Minas Virtual, no período de 2021 a 2023, organizados por instituto e faculdade.

Tabela 6 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto e faculdade, na pós-graduação lato sensu da PUC Minas Virtual, no período de 2021 a 2023

Instituto/Faculdade	2021		2022		2023	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	01	218	01	142	01	400
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	11	3.170	09	1.676	13	5.399
Instituto de Ciências Exatas e Informática	08	2.012	13	2.606	13	6.398
Instituto de Ciências Humanas	03	401	03	293	04	758
Instituto de Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-
Instituto Politécnico	08	2.217	11	1.384	11	3.429
Faculdade de Comunicação e Artes	01	262	01	81	02	310
Faculdade de Psicologia	01	235	02	218	03	640
Faculdade Mineira de Direito	20	4.304	19	2.629	24	7.685

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Os materiais didáticos utilizados nos cursos de pós-graduação a distância são desenvolvidos internamente na PUC Minas pelos próprios professores, com o suporte de uma equipe multidisciplinar. Essa equipe é composta por profissionais da área de Comunicação, de Design, de Educação de Letras e de Tecnologia, entre outras, garantindo a produção de conteúdos pedagógicos de alta qualidade, adaptados às necessidades dos cursos e dos alunos.

O monitoramento das disciplinas e o acompanhamento dos alunos são realizados por três perfis de profissionais:

- Professores autores, responsáveis pelo planejamento pedagógico da disciplina, pela criação dos materiais didáticos e pela elaboração das atividades avaliativas;
- Professores tutores, que se dedicam às interações com os alunos, acompanhando sua trajetória de aprendizado e fornecendo suporte acadêmico; e,
- Tutores administrativos, que atendem às demandas tecnológicas e administrativas dos alunos, garantindo uma experiência mais fluida e eficiente para os alunos.

Com base nos resultados alcançados, a PUC Minas Virtual planeja, nos próximos anos, ampliar a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância, contemplando áreas ainda não atendidas, como da Saúde (ex.: Enfermagem, Fisioterapia e Medicina) e expandindo a oferta em áreas com menor cobertura, como Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias.

3.1.3. PDI, pesquisa e iniciação científica

No PDI 2022-2026, a pesquisa é descrita como “um dos pilares de sustentação da Universidade, gerando novos conhecimentos e ideias, que subsidiam o desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras” (p.81). alinhada a esse princípio, a PUC Minas busca fortalecer sua posição como instituição educacional de referência nacional e internacional, promovendo a pesquisa e a inovação para enfrentar os desafios do século 21.

Nesse sentido, o documento destaca como principais objetivos para os próximos anos:

- a) Fomentar a interação entre pesquisa e o ensino de Graduação e a Educação Básica;
- b) Estimular núcleos de excelência com características interdisciplinares, interinstitucionais e intersetoriais;
- c) Ampliar e qualificar a produção científica;
- d) Ampliar a visibilidade e a comunicação científica;
- e) Ampliar o número de projetos de pesquisa com financiamento externo;
- f) Fomentar a articulação entre Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, na Universidade;
- g) Ampliar a visibilidade das ações e produtos que envolvam a inovação.

A iniciação científica é compreendida como um processo de introdução dos estudantes de graduação ao fazer científico, proporcionando-lhes uma oportunidade única de desenvolver competências acadêmicas e ampliar suas perspectivas profissionais. Por meio de programas promovidos pela própria instituição, além de parcerias com o CNPq, a FAPEMIG e diversas outras organizações governamentais e não governamentais, a PUC Minas oferece a seus graduandos uma oportunidade de amadurecer academicamente, fortalecer sua capacidade de inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, de contribuir para o avanço do conhecimento científico, tecnológico e da inovação em diversas áreas do conhecimento.

A Universidade dispõe de vários programas, descritos a seguir, que visam incentivar o ingresso deste segmento, estruturados em duas modalidades: remunerada e voluntária. Essas iniciativas são parte do compromisso da PUC Minas em fomentar a pesquisa desde os primeiros anos da graduação, garantindo aos estudantes uma formação que integra teoria e prática, além de incentivar o pensamento crítico e a criatividade.

Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP)

Criado em 1982, o programa FIP (Fundo de Incentivo à Pesquisa) tem como objetivo estimular as atividades científicas na Universidade por meio da destinação de meio por cento (0,5%) de sua receita líquida. Os critérios de distribuição desses recursos são definidos pela PROPPG, garantindo um uso estratégico e alinhado aos objetivos institucionais.

Os projetos submetidos pelos professores e aprovados pelo FIP possuem duração de 12 meses, e os alunos têm a oportunidade de participar como bolsistas. Além de promover a cultura de pesquisa na Universidade, o programa desempenha um papel essencial na consolidação de novos grupos de pesquisa e no fortalecimento daqueles já consolidados, ampliando o impacto acadêmico e científico da PUC Minas.

Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC-FAPEMIG)

Assim como o FIP, o PIBIC-FAPEMIG visa fomentar a cultura de pesquisa na Universidade, incentivando os discentes da graduação e promovendo sua independência intelectual.

Desde sua criação, em 1985, por meio do Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC), os estudantes da graduação têm a oportunidade de submeter suas propostas de pesquisa aos editais da PROPPG, com a indicação de docentes orientadores. Em 2021, o programa foi renomeado como PIBIC, deixando de ser intitulado Programa de Bolsa de Iniciação Científica e assumindo o epíteto “Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica”. Essa mudança não se limitou à nomenclatura: o financiamento, que anteriormente era realizado também pela Universidade, passou a ser integralmente financiado pela FAPEMIG.

Programa de Iniciação Científica e Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (PIBIC-PIBITI CNPq)

Gerenciados pela PUC Minas, ambos os programas são vinculados ao CNPq: um é destinado a Bolsa de Iniciação Científica; e o outro, à Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação.

Os critérios adotados pela PUC Minas para o gerenciamento dos programas incluem a avaliação rigorosa das propostas submetidas e a distribuição das bolsas, priorizando bolsistas de produtividade do CNPq.

Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV)

Estabelecido em 2018, o Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV) foi criado em resposta à crescente demanda e interesse dos alunos pela pesquisa. Alinhado aos incentivos das Diretrizes Curriculares Nacionais voltados para a promoção da pesquisa, o programa busca atender a projetos que não foram contemplados por programas de fomento.

Diferentemente de outros programas, o PICV não oferece bolsas, mas proporciona a oportunidade de participação em projetos de pesquisa como voluntários, ampliando o acesso dos estudantes à formação científica. O programa conta com um edital em fluxo contínuo na qual os docentes submetem os projetos de pesquisa a qualquer momento do ano. Uma vez aprovados, os projetos podem envolver até quatro discentes voluntários.

A principal preocupação da Universidade tem sido a formação de recursos humanos por meio de seus programas de fomento à pesquisa e à iniciação científica. Nesse contexto, a presença de doutores nas equipes de pesquisa, orientando bolsistas de

Iniciação Científica, mestrandos e doutorandos, bem como outros professores da Instituição, que ainda não integravam a pesquisa em sua rotina, constitui a maior contribuição proporcionada por esses programas. Essa prática não apenas fortalece a produção acadêmica, mas também consolida a pesquisa como uma atividade cotidiana e essencial na Universidade.

A tabela 7 apresenta a evolução dos projetos de pesquisa submetidos e aprovados nos programas FIP PUC MINAS, PIBIC/PIBITI e PIBIC/FAPEMIG, organizados por instituto e faculdade, nos anos de 2021, 2022 e 2023. Em 2023, foram apresentados 328 projetos, dos quais 220 deles foram aprovados.

Tabela 7 – Evolução dos projetos de pesquisa apresentados e deferidos – FIP PUC MINAS, PIBIC/PIBITI E PIBIC/FAPEMIG – por Instituto/Faculdade (2021, 2022 e 2023)

Instituto/Faculdade	2021		2022		2023							
					Iniciação Científica Voluntária		FIP PUC MINAS/ PIBIC/ PIBITI		PIBIC/ FAPEMIG		Total	
	A	D	A	D	A	D	A	D	A	D	A	D
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	82	64	77	55	07	06	22	13	44	28	73	47
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	20	15	23	15	01	01	10	08	08	04	19	13
Instituto de Ciências Exatas e Informática	20	16	12	11	02	02	19	17	06	02	27	21
Instituto de Ciências Humanas	25	20	13	12	-	-	09	07	11	08	20	15
Instituto de Ciências Sociais	48	35	33	14	02	01	16	14	24	19	42	34
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	07	07	09	08	01	01	04	04	15	10	20	15
Instituto Politécnico	35	22	34	28	05	05	16	18	10	02	31	25
Faculdade de Comunicação e Artes	04	04	04	04	-	-	04	03	07	04	11	07
Faculdade de Psicologia	40	33	32	28	04	04	04	02	22	16	30	22
Faculdade Mineira de Direito	63	49	58	23	01	01	23	06	31	14	55	21
Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	345	266	295	198	23	21	127	92	178	107	328	220

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

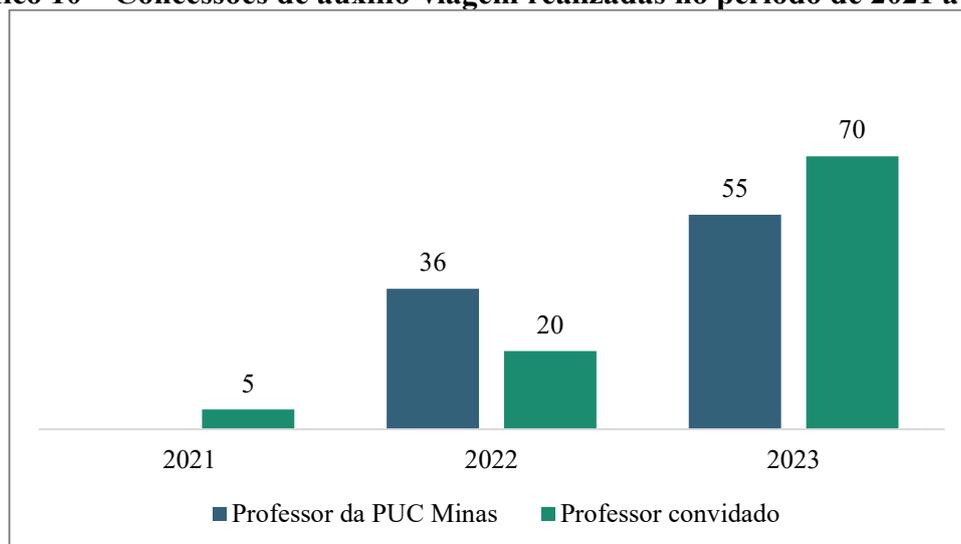
Obs.: A = apresentados; D = deferidos

Além dos programas de iniciação científica, o PDI destaca ainda outras iniciativas, descritas a seguir, voltadas para a pesquisa na Universidade.

Auxílios-viagem

Reconhecendo a importância da participação em eventos de caráter técnico-científico e didático-pedagógico para o desenvolvimento acadêmico, a PUC Minas oferece auxílio-viagem a seus docentes. Essa iniciativa visa compensar a redução dos recursos disponíveis em agências de fomento, garantindo que os professores possam apresentar trabalhos, participar de congressos e seminários, e ampliar suas redes de colaboração científica, promovendo a disseminação do conhecimento produzido na Universidade. O gráfico 10 quantifica o número de benefícios concedidos entre 2021 e 2023:

Gráfico 10 – Concessões de auxílio-viagem realizadas no período de 2021 a 2023



Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Ao longo desses três anos, a PUC Minas financiou um total de 186 auxílios-viagem, distribuídos entre docentes (48,92%) e professores convidados (51,08%). Além disso, a análise do gráfico revela um crescimento no número de auxílios-viagem concedidos ao longo do período. Em 2021, foram realizadas 5 concessões, número que aumentou para 56 em 2022 e atingiu 125 em 2023. Esse crescimento reafirma o compromisso institucional de incentivar e valorizar a pesquisa e a disseminação do conhecimento.

Grupos de pesquisa

Conforme indicado no PDI, a formação de grupos de pesquisa é um dos pilares fundamentais para consolidar o reconhecimento da PUC Minas como um centro de excelência acadêmica e científica. Nesse contexto, a evolução no número de grupos de pesquisa reflete os esforços institucionais para fortalecer a produção de conhecimento.

A tabela 8 revela um crescimento no número de grupos de pesquisa em 9 dos 10 Institutos/Faculdades. A única exceção foi a FAPSI, que registrou uma redução. Em 2021, a PUC Minas contava com 157 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Em 2022, esse número reduziu para 138, representando uma queda de 12,1%. Contudo, em 2023, foi registrado um aumento significativo, com o número de grupos de pesquisa aumentando para 166.

Tabela 8 – Número de grupos de pesquisa da PUC Minas realizados nos anos de 2021, 2022 e 2023 por Instituto/Faculdade

Instituto	2021	2022	2023
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	18	13	16
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	7	6	8
Instituto de Ciências Exatas e Informática	14	12	14
Instituto de Ciências Humanas	38	32	36
Instituto de Ciências Sociais	21	16	19
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	10	10	11
Instituto Politécnico	11	12	14
Faculdade de Comunicação E Artes	5	3	8
Faculdade de Psicologia	8	9	7
Faculdade Mineira de Direito	25	25	33

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas

Fundado em julho de 2000, o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP) da PUC Minas tem como objetivo atender às demandas relacionadas ao compromisso ético em projetos de pesquisas realizados na Universidade. Esses projetos abrangem tanto cursos de graduação e pós-graduação quanto outras atividades acadêmicas que envolvem seres humanos. Diferentemente de uma abordagem restrita à

área da saúde, o CEP também avalia projetos das áreas de Ciências Exatas, Humanas e Sociais, assegurando o cumprimento dos princípios éticos em diversas disciplinas.

Vinculado à PROPPG, o CEP está registrado, desde 2002, na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Ministério da Saúde. Além da avaliação dos projetos de pesquisa, o Comitê também realiza palestras e atividades educativas, promovendo a conscientização sobre a ética na pesquisa e fortalecendo a cultura institucional de responsabilidade acadêmica.

A tabela 9 apresenta o número de projetos de pesquisa submetidos e deferidos pelo CEP da PUC Minas, durante o período de 2020 a 2022. Observa-se uma redução no número total de projetos de pesquisa apresentados: de 322 em 2021, para 304 em 2022, e para 286 em 2023. Essa diminuição ocorreu em sete institutos/faculdades, enquanto outros três apresentaram aumento no número de projetos. Um destaque é o Instituto de Ciências Sociais que registrou um crescimento significativo no período, passando de 10 em 2021, para 11 em 2022 e 20 em 2023.

Tabela 9 – Projetos de pesquisa apresentados e deferidos pelo CEP da PUC Minas por Instituto/Faculdade, no período de 2021 a 2023

Instituto	2021		2022		2023	
	A	D	A	D	A	D
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	160	136	131	131	124	124
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	10	10	4	4	2	2
Instituto de Ciências Exatas e Informática	9	9	11	11	9	8
Instituto de Ciências Humanas	37	36	50	50	38	37
Instituto de Ciências Sociais	10	9	11	11	20	20
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	4	4	7	7	2	2
Instituto Politécnico	-	-	-	-	-	-
Faculdade de Comunicação E Artes	1	1	1	1	2	2
Faculdade de Psicologia	74	67	73	73	79	79
Faculdade Mineira de Direito	9	8	7	7	4	4
Outros	8	7	9	7	6	6
TOTAL	322	287	304	302	286	285

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Obs.: A = apresentados; D = deferidos

Comissão de ética no uso de animais da PUC Minas

Além do CEP, a PUC conta com a Comissão de Ética no Uso de Animais da PUC Minas (CEUA/PUC Minas). Este Comitê, vinculado à PROPPG, é um órgão colegiado autônomo, multidisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, que atua no acompanhamento ético de questões relacionadas ao uso de animais em projetos de pesquisa, ensino e atividades de extensão.

Com o compromisso de zelar pela qualidade e pela ética nas atividades acadêmicas e científicas da Universidade, a CEUA tem a função de avaliar os projetos de pesquisa, garantindo que estejam alinhados aos mais altos padrões éticos no uso de animais vertebrados. Sua composição é formada por docentes de diversas áreas, sendo 50% provenientes das áreas biológicas (Biologia, Medicina Veterinária, Odontologia) e 50% de outras áreas, além de contar com um representante discente e um representante da Sociedade Protetora dos Animais, assegurando pluralidade e a diversidade de perspectivas.

De acordo com a tabela 10, nos últimos três anos, a CEUA recebeu um total de 81 projetos, dos quais 42 foram deferidos. Em 2023, foram apresentados 34 projetos, e 8 receberam deferimento.

Tabela 10 – Projetos de pesquisa apresentados e deferidos pelo CEUA da PUC Minas por curso, no período de 2021 a 2023

Curso	Unidade	2021		2022		2023	
		A	D	A	D	A	D
Biologia de Vertebrados - PPG	Coração Eucarístico	5	4	7	4	14	1
Biomedicina	Betim	-	-	-	-	1	1
	Betim	6	5	10	7	8	2
Medicina Veterinária	Poços	1	-	10	7	6	2
	Praça da Liberdade	3	3	5	4	4	1
Odontologia	Coração Eucarístico	-	-	-	-	1	1
TOTAL		15	12	32	22	34	8

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Obs.: A = apresentados; D = deferidos

Os números da tabela refletem o papel essencial da CEUA na promoção de práticas éticas e no fortalecimento da responsabilidade acadêmica no uso de animais para

fins de pesquisa e ensino, reforçando o compromisso da PUC Minas em atender às exigências éticas contemporâneas, promovendo a conscientização e a reflexão ética no ambiente acadêmico e científico.

Editora PUC Minas

Criada pela Portaria R-057/2002, a Editora PUC Minas é um órgão autônomo que carrega o nome da Universidade e possui como missão a promoção da acessibilidade e a disseminação do conhecimento nas áreas científica, técnica, artística, cultural, social e religiosa, por meio do desenvolvimento de obras acadêmicas e literárias

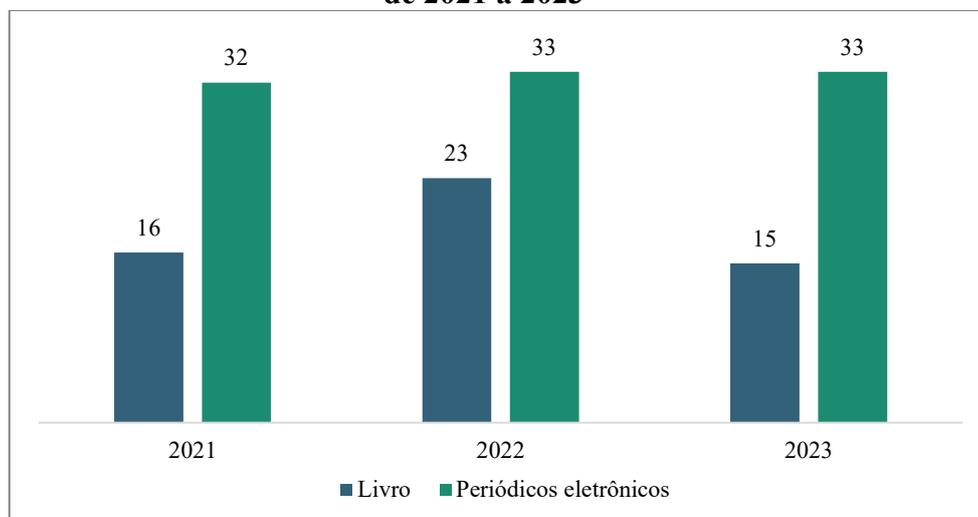
Em 2015, com a reformulação de seu regulamento, a Editora implementou novas estratégias para o seu funcionamento, e ampliou o conselho editorial, composto por professores advindos de diversas áreas de conhecimento. O conselho editorial é responsável por formular e executar a política editorial da Universidade, avaliar a viabilidade das publicações, indicar obras para tradução e edição, e colaborar na definição de temas que prioritários, além de propor metas estratégicas.

A editora tem como objetivo alcançar uma posição de destaque no mercado editorial universitário nos próximos anos, ampliando a visibilidade de sua produção acadêmica e fortalecendo sua conexão com o público. Para alcançar esse objetivo, a editora da PUC Minas integra a Associação Brasileira de Editoras Universitária e participa ativamente de eventos culturais e feiras literárias promovidas no território nacional, como a Bienal do Livro de Minas, a Feira Universitária do Livro da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outros eventos promovidos por associações nacionais de pós-graduação, tanto em Belo Horizonte quanto no interior do estado.

Por estar vinculada a uma IES de caráter confessional, a editora é orientada pelos valores de ética, liberdade de expressão e respeito à pluralidade de ideias e opiniões, refletindo o compromisso da PUC Minas com uma abordagem inclusiva e dialógica no campo editorial.

O gráfico 11 apresenta a evolução das publicações da Editoria PUC Minas, entre 2021 e 2023. A análise revela que o número de periódicos eletrônicos publicados se manteve estável, com 33 publicações em 2022 e 2023. Já o número de livros publicados apresentou um crescimento expressivo em 2022, passando de 16 para 23, mas registrou uma redução para 15 em 2023.

Gráfico 11 – Evolução das publicações feitas pela editora PUC Minas no período de 2021 a 2023



Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Núcleo de Inovação e Tecnologia – NIT

Desde 2006, a PROPPG passou a gerenciar projetos de inovação e a incentivar a pesquisa tecnológica em todas as suas etapas, incluindo medidas de proteção ao conhecimento desenvolvido na Universidade. Muitos desafios se apresentam ao NIT, como o cumprimento às normas nacionais e internacionais relacionadas à inovação tecnológica e à proteção da propriedade intelectual. Com esse suporte, a PUC Minas busca estreitar as parcerias com órgãos de fomento governamentais, empresas privadas e projetos internacionais, além de formar professores e alunos altamente qualificados e promover a ampla difusão dos avanços científicos e tecnológicos realizados na Universidade.

Regulamentado pela Portaria Conjunta SMC/PUC Minas 01/2013, o NIT tem como missão organizar, sistematizar, orientar, acompanhar e executar trâmites relacionados à propriedade intelectual, além de estabelecer políticas institucionais que promovam o aprofundamento da pesquisa acadêmica. Sua visão está voltada para a difusão de conhecimentos sobre a propriedade intelectual e à conscientização da importância de proteção às inovações geradas na Instituição.

Suas competências incluem o encaminhamento e acompanhamento de pedidos registrados sob a titularidade da Sociedade Mineira de Cultura, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e a outros órgãos de registro de propriedade intelectual, no Brasil e no exterior, desenvolvidos no âmbito da Universidade; o estabelecimento de

parcerias com órgãos governamentais de fomento, empresas privadas e projetos internacionais, além de fomentar atividades que impulsionem a criação de uma cultura voltada para inovação, empreendedorismo e à proteção de direitos de propriedade intelectual entre professores, pesquisadores e alunos.

Com esse suporte, a PUC Minas busca não apenas proteger e valorizar o conhecimento produzido na Universidade, mas também formar profissionais qualificados, ampliar a difusão dos avanços realizados e fortalecer sua presença em parcerias estratégicas, tanto no setor público quanto no privado, em âmbito nacional e internacional.

PUCTec – Hub de formação, Inovação e Negócios

Desde 2015, a PUC Minas vem promovendo ações para fortalecer a interação entre a Universidade e empresas de diversos setores da economia, apoiando projetos que propulsionem a criação de empresas, capazes de inovar e transformar o ecossistema a que pertencem. Em 2018, essa estratégia foi institucionalizada por meio do PUCTec, seu HUB de formação, inovação e negócios, por meio da Portaria R/Nº 059/2018.

O PUCTec é sustentado por três pilares fundamentais:

- a) **Formação:** Este pilar visa fomentar a mentalidade empreendedora por meio de ações que promovam a produção de conhecimento voltado para a solução de demandas da sociedade, potencializando o desenvolvimento de competências que integrem inovação e impacto, preparando alunos, professores e pesquisadores para atuar como agentes transformadores.
- b) **Densidade:** A densidade refere-se ao número de alunos, professores, pesquisadores e funcionários associados à PUC Minas e ao engajamento interdisciplinar promovido no ambiente universitário. A densidade é fortalecida por meio de ações que realizam e divulgam os resultados de projetos de pesquisa e inovação, criando um ecossistema colaborativo que estimula o aprendizado e a criatividade.
- c) **Indução de Negócios:** Este pilar representa o desenvolvimento de novos negócios baseado em projetos inovadores apoiados pela produção de conhecimento gerada dentro da Universidade. O objetivo é transformar ideias em soluções viáveis, conectando a inovação acadêmica com as necessidades do mercado.

As *startups*, apoiadas pelo PUCTec, além de criarem oportunidades para alunos, professores, pesquisadores e funcionários empreendedores colocarem em prática suas competências e habilidades, contribuem para a geração de empregos e ajudam a promover o crescimento econômico. A institucionalização do PUCTec potencializa um ciclo virtuoso, que começa com o provimento de recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas científicas e culmina na geração de novos recursos por meio da transformação de conhecimento em inovação.

3.1.4. PDI e extensão universitária

Alinhada à sua missão institucional, a extensão universitária é uma das principais formas pelas quais a PUC Minas, fiel à sua natureza filantrópica, confessional e comunitária, responde aos desafios contemporâneos. Com uma trajetória de, aproximadamente, 60 anos de iniciativas extensionistas, nas duas últimas décadas essa atividade foi incorporada formalmente como parte do processo formativo discente.

Esse movimento consolidou a extensão universitária como um dos eixos estruturantes do fazer acadêmico, evidenciado em importantes documentos institucionais como: o Projeto Pedagógico Institucional – PPI (2005), a Política de Extensão (2006), o Regimento Geral (2015), o Regulamento da Pró-reitoria de Extensão (2015), o Estatuto da PUC Minas (2016), as Normas Acadêmicas (2018) e os Planos de Desenvolvimento Institucionais – PDIs, vigentes nos períodos de 2006-2011, 2012-2016 e 2017-2021.

O PDI de 2022-2026 projeta que, neste quinquênio, as atividades de extensão se consolidem como instrumentos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável, equânime, fraterna e inclusiva, além de fortalecer o posicionamento da Universidade em âmbito nacional e internacional.

Para alcançar essas metas, a PROEX definiu 14 objetivos estratégicos, com ações direcionadas tanto no ambiente externo quanto no interno da Universidade. Esses objetivos, descritos a seguir, integram um esforço coletivo para expandir e qualificar as ações extensionistas da PUC Minas, garantindo impacto social relevante e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Objetivo 1: Ampliar a articulação ensino-pesquisa-extensão

Alinhado ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, incorporado nas normativas da PUC Minas, este objetivo visa fortalecer a integração dessas atividades como eixo estruturante da formação acadêmica. Nas últimas duas décadas, a participação da PROEX na Comissão de Avaliação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação, coordenada pela PROGRAD, tem promovido um diálogo intersetorial que fomenta essa articulação.

Avanços significativos foram alcançados por meio do edital de projetos de extensão, que fomenta ações fundamentadas na indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, além de estruturar a proposição de cursos de extensão com o mesmo princípio. Uma iniciativa essencial no âmbito do PDI 2017-2021 foi a consolidação das “Práticas Curriculares de Extensão”, que hoje estão incorporadas às matrizes curriculares de todos os cursos.

No PDI 2022-2026, serão mantidas as estratégias anteriormente adotadas, com a proposta de uma carga horária obrigatória de extensão nos cursos de graduação, atendendo à Resolução de nº. 7, de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece que 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja dedicada à extensão universitária.

Além disso, destaca-se o fortalecimento das relações que envolvem o ensino de pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Nos últimos anos, a Pró-reitoria de Extensão tem incentivado projetos provenientes dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, direcionando as pesquisas para a resolução de problemas práticos da sociedade. Tais projetos podem tanto embasar os diagnósticos de ações de extensão quanto servir de campo para o desenvolvimento de pesquisas. O estreitamento das relações com a pós-graduação será aprofundado no quinto objetivo.

Objetivo 2: Estruturar novos programas e fortalecer programas e projetos existentes

O segundo objetivo busca estruturar novos programas e fortalecer programas e projetos já existentes, integrando-os a outras modalidades de ação extensionista. Um importante instrumento para essa integração tem sido o edital de projetos de extensão, que exige a vinculação das iniciativas às diretrizes curriculares dos cursos e preconiza ainda a exigência de articulação das ações ao ensino e à pesquisa.

Nos últimos anos, o edital passou a valorizar iniciativas que promovam a integração com outras modalidades de ação extensionista, como cursos e eventos. As

diretrizes apresentadas vêm sendo fundamentais na integração dos projetos aos cotidianos dos cursos proponentes e, por consequência, têm contribuído na consolidação das iniciativas. Para o período de 2022-2026, o PDI propõe elevar a qualidade dos programas e projetos, ampliando seus impactos e alinhando-os aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo a conexão da extensão com a Agenda 2030 da ONU.

Na última década, a Universidade também alcançou avanços significativos na implementação das práticas curriculares de extensão, incluindo o desenvolvimento do Sistema de Gestão das Disciplinas de Extensão (GDE). A meta do PDI 2017-2021 de ofertar disciplinas contendo práticas de extensão por todos os cursos de graduação da Universidade foi alcançada. Para o PDI 2022-2026, a expectativa é vincular essas práticas a outras modalidades de ação extensionista, fortalecendo ainda mais a integração e o impacto das atividades.

Objetivo 3: Ampliar a oferta de atividades de extensão

O terceiro objetivo propõe a ampliação da oferta de atividades de extensão em diversas modalidades, como cursos e oficinas, eventos, prestação de serviço e produções acadêmicas/publicações. Alinhada ao Regulamento da Pró-reitoria de Extensão (2015), a PUC Minas busca fortalecer essas ações, consolidar e amplificar os avanços alcançados nos PDIs anteriores. Para o período de 2022-2026, estão previstas as seguintes estratégias:

- a) Regulamentação dos cursos e oficinas de extensão, nas modalidades presencial e a distância, síncronos e assíncronos, com ampliação das ofertas em parceria com a PUC Virtual, abrangendo todos os *campi* e unidades;
- b) Regulamentação dos eventos de extensão, também nas modalidades presencial e a distância, síncronos e assíncronos, aprimorando os registros institucionais dessa modalidade;
- c) Regulamentação e ampliação das prestações de serviços de caráter extensionista em todos os *campi* e unidades;
- d) Ampliação, tanto qualitativa e quantitativamente, da produção acadêmica da extensão, por meio do fortalecimento da Conecte-se - Revista Interdisciplinar de Extensão Universitária da PUC Minas e o desenvolvimento de estratégias para aumentar a visibilidade das produções e publicações extensionistas.

Objetivo 4: Propor a regulamentação e estabelecer estratégias de implementação do processo de curricularização da extensão universitária

O quarto objetivo busca propor a regulamentação e estabelecer estratégias de implementação da curricularização da extensão universitária, em parceria com a PROGRAD. O propósito é assegurar que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação sejam realizadas no âmbito das ações de extensão.

Para tanto, no segundo semestre de 2021, a Administração Superior da Universidade constituiu, por meio da Portaria R/Nº 119/2021, uma comissão conjunta para estabelecer orientações e princípios condicionantes para a implementação da curricularização da extensão na PUC Minas.

Objetivo 5: Ampliar as ações de extensão nos programas de pós-graduação

O quinto objetivo visa ampliar as ações de extensão nos programas de Pós-graduação *stricto sensu*, promovendo uma articulação mais estreita com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG). Nos últimos anos, a PROEX realizou levantamentos sobre o impacto social das atividades extensionistas nos programas de Pós-graduação, identificando o potencial das metodologias e estratégias aplicadas no âmbito da extensão para aproximar a Universidade dos diversos atores que compõem o ecossistema local e regional. Essas ações podem contribuir ainda para ampliar o compromisso com o desenvolvimento local, promovendo a melhoria das competências, o aprimoramento tecnológico, a inovação e o enriquecimento cultural. A relação da Universidade com outros setores da sociedade pode ser ampliada por meio do fomento e do desenvolvimento de ações empreendedoras e tecnológicas, em resposta às demandas sociais, incluindo trabalhos de consultorias e assessorias vinculados à pesquisa e à extensão.

Objetivo 6: Aprimorar a formação docente a partir da extensão

O sexto objetivo é voltado para o aprimoramento da formação docente por meio da extensão, consolidando-a como uma estratégia essencial na gestão acadêmica da PROEX. Nesse sentido, a perspectiva é manter a formação continuada como elemento de destaque, com o objetivo de alcançar aprimoramentos constantes. Isso permitirá

responder às transformações nos processos de ensino-aprendizagem; considerar a realidade social como um campo de ação, interação e investigação; e, desenvolver competências interprofissionais por meio de diagnósticos participativos, planejamentos coletivos e metodologias ativas.

A Rede PROEX, formada por atores envolvidos na gestão e na execução das ações de extensão universitária nas diversas unidades e *campi* da PUC Minas, é responsável por liderar esse compromisso oferecendo espaços e ações formativas que contribuem para o desenvolvimento contínuo das competências docentes, fortalecendo a tríade ensino, pesquisa e extensão. Com isso, a PUC Minas busca não apenas capacitar seus professores, mas também promover práticas pedagógicas inovadoras, que aproximem ainda mais o ambiente acadêmico das demandas sociais.

Objetivo 7: Ampliar a participação discente em ações de extensão

O sétimo objetivo busca ampliar a participação discente em ações de extensão, abrangendo tanto a graduação quanto a pós-graduação. Na graduação, essa ampliação já apresenta resultados expressivos, especialmente devido à implementação das práticas curriculares de extensão, que, no último quinquênio, asseguraram que todos os alunos da PUC Minas tivessem vivências extensionistas ao longo de sua formação.

A expectativa é que, com a efetivação da curricularização da extensão, que estabelece que, pelo menos, 10% da carga horária total dos cursos de graduação sejam cumpridas no âmbito de atividades extensionistas, ocorra um aumento gradual do número de discentes extensionistas. Além disso, a qualidade dessa participação poderá ser aprimorada por meio da aplicação de metodologias ativas e participativas, bem como pela integração das ações de extensão com práticas investigativas e projetos de pesquisa.

À medida que os processos pedagógicos forem ajustados para deslocar o foco do eixo professor-aluno para o eixo aluno-sociedade, os discentes terão mais oportunidades de inserção em atividades extensionistas que ampliem sua formação prática e cidadã. Essa inserção pode ocorrer em modalidades presenciais ou remotas, com atividades síncronas ou assíncronas, permitindo maior flexibilidade e alcance.

Objetivo 8: Amplificar as ações de comunicação

O oitavo objetivo propõe amplificar as ações de comunicação, alcançando públicos internos e externos à Universidade, com o propósito de fortalecer a visibilidade e o impacto da extensão universitária. No último quinquênio, foram realizadas iniciativas significativas, como a criação da Agenda Extensão PUC Minas, uma publicação eletrônica semanal, que socializa notícias sobre as ações extensionistas para a comunidade acadêmica. Além disso, houve um aumento no engajamento nas redes sociais, incluindo mais seguidores e visualizações no canal da extensão no *YouTube* e no perfil da extensão no *Facebook*, bem como melhorias no site da PROEX.

No escopo do PDI vigente, espera-se desenvolver e manter um novo *site* para a PROEX, que amplie a acessibilidade e o alcance das informações. Além disso, espera-se qualificar e expandir as redes sociais existentes, aproveitando-as como ferramentas essenciais para a difusão da extensão aos diferentes setores da sociedade.

Objetivo 9: Aprimorar os processos administrativos e a gestão acadêmica da extensão pela Rede PROEX

O nono objetivo busca aprimorar os processos administrativos e a gestão acadêmica da extensão, com foco na eficiência, articulação e capilaridade das ações realizadas pela Rede PROEX. Essa gestão tem ocorrido de forma compartilhada, por meio da atuação do Pró-reitor de Extensão e de suas Assessorias Acadêmica e Administrativa; das Coordenações Setoriais e Coordenações de Extensão de Institutos e Faculdades, de Campi e Unidades, cujos representantes integram o Colegiado de Extensão; e pelos Coordenadores de Extensão de cursos de graduação e pós-graduação. Essa estrutura é orientada por uma lógica de trabalho articulado, fundamental para a disseminação e operacionalização das modalidades de ação de extensão universitária de maneira mais ampla e efetiva.

Em relação à melhoria da gestão acadêmica e dos processos administrativos da extensão, pretende-se consolidar a formação do quadro técnico-administrativo vinculado à Rede PROEX, com foco no aprimoramento dos processos. Além disso, será elaborado e implementado um novo Planejamento Estratégico da Extensão (PEEx), em alinhamento com as diretrizes do Planejamento da Gestão Estratégica da Universidade, para o período 2022-2026. Além disso, o novo PEEx apresentará o detalhamento dos objetivos contidos no PDI 2022-2026 e orientará os setores internos da PROEX e sua Rede no

desenvolvimento e operacionalização das ações de extensão em suas diversas modalidades.

Objetivo 10: Consolidar o sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades de extensão

O décimo objetivo visa consolidar o sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades de extensão, conforme estabelecido no Regulamento da Pró-reitoria de Extensão. Essa consolidação do sistema alinhada às diretrizes nacionais da extensão, ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e ao Sistema de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é essencial para promover a autoavaliação e o contínuo aperfeiçoamento das ações de extensão na Universidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

No período de vigência do último PDI, foram implementadas importantes melhorias nos processos de gestão dos projetos de extensão, incluindo a implantação do Sistema de Gestão de Projetos e Convênios (GPC), que substituiu, em 2018, o antigo Sistema de Gestão de Pesquisa e Extensão (GPE), e a consolidação da gestão das práticas curriculares, por meio do Sistema de Gestão das Disciplinas de Extensão (GDE), tendo sido implantadas novas rotinas, como a avaliação dos planos de trabalho das disciplinas de extensão dos cursos de graduação pelos coordenadores de extensão e a produção de relatórios de avaliação de impacto na formação discente.

Para o PDI 2022-2026, espera-se integrar o GDE ao Sistema de Gestão de Estágio (SGE), o que permitirá um gerenciamento mais eficiente das práticas curriculares. Além disso, planeja-se estruturar novos sistemas informacionais para registrar e acompanhar as ações de extensão em modalidades que ainda não possuem gestão acadêmica específica, como cursos, oficinas e eventos.

Além disso, em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), espera-se realizar melhorias nos sistemas existentes, para atender aos novos requisitos e às novas demandas da extensão universitária. Tais implementações demandarão atividades formativas para os docentes e funcionários técnico-administrativos vinculados à Rede PROEX, que serão usuários desses sistemas, visando ao aprimoramento da qualidade de dados e informações a serem captados. Com isso, espera-se avançar na automatização dos processos de coleta, tratamento, visualização dos dados e geração de

informações sobre as ações de extensão, que possam auxiliar na gestão e nos processos decisórios da PROEX.

Propõe-se ainda avançar na consolidação dos processos avaliativos para as diversas modalidades de extensão, com especial atenção para captar o impacto das atividades na formação discente e quantificar os impactos sociais para os beneficiários das ações, de modo a ampliar os processos de autoavaliação e atender às diretrizes e aos marcos normativos da extensão.

Objetivo 11: Potencializar a captação de recursos

O décimo primeiro objetivo consiste em potencializar a captação de recursos para as iniciativas de extensão universitária, com especial atenção à participação em editais externos e à consolidação de parcerias estratégicas. A meta é contribuir para a sustentabilidade da Universidade e ampliar o impacto social das ações de extensão. Nesse sentido, a Rede PROEX pretende intensificar esforços para identificar oportunidades de financiamento, construir processos mais ágeis para qualificar e encaminhar propostas, além de conectar a PROEX com setores-chave da Instituição para viabilizar essas iniciativas.

Além disso, a Rede deverá se organizar para realizar atividades formativas e de assessoramento necessários aos docentes interessados em submeter propostas a editais ou em estabelecer parcerias externas, buscando assegurar que as ações de extensão continuem sendo relevantes e bem-estruturadas, contando com os recursos necessários para atender às demandas sociais e acadêmicas.

Objetivo 12: Fortalecer a participação da PUC Minas no fórum representativo do setor

O décimo segundo objetivo reforça a importância da participação ativa da PUC Minas nos fóruns representativos do setor de extensão universitária, consolidando sua posição estratégica nas discussões relacionadas aos rumos da política nacional de extensão. A atuação da PROEX no Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ForExt) tem sido fundamental nesse sentido. Esse espaço tem permitido à Universidade contribuir de forma significativa para a definição das diretrizes que orientam a extensão universitária no Brasil, como na elaboração da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, refletindo o compromisso da

PUC Minas com o desenvolvimento e liderança no campo da extensão universitária em nível nacional.

Objetivo 13: Ampliar os contatos e as parcerias com outras IES

O décimo terceiro objetivo busca expandir os contatos e as parcerias com outras Instituições de Ensino Superior (IES), promovendo um intercâmbio acadêmico que fortaleça as ações extensionistas. Além de sua atuação ativa no ForExt, que proporciona um importante ambiente de diálogo com outras Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES), a Universidade também se empenha em participar e apoiar a realização de eventos e demais ações que incentivem a colaboração com outras IES - públicas e privadas - de excelência no campo da extensão universitária. Essas parcerias, em nível nacional e internacional, são fundamentais para consolidar o posicionamento da PUC Minas como referência em extensão universitária, além de fomentar ações colaborativas que ampliem seu impacto acadêmico e social.

Objetivo 14: Contribuir com a internacionalização da PUC Minas

O último objetivo busca fortalecer a internacionalização da PUC Minas por meio de ações de extensão universitária, alinhando-se às tendências globais das IESs na última década. Esse movimento, que tem como pilares a busca por entendimento mútuo e difusão da cultura da paz, é estimulado pela adoção de processos globalizantes que promovem a mobilidade acadêmica entre docentes e discentes e ampliam as contribuições multilaterais e multiculturais.

Em 2019, a PUC Minas elaborou um Plano Institucional de Internacionalização, no qual a extensão universitária desempenha papel relevante. Historicamente, a Universidade tem registrado a participação de seus docentes e discentes em eventos internacionais com o objetivo de compartilhar conhecimentos e resultados provenientes de ações extensionistas. Além disso, tem promovido eventos com a colaboração de palestrantes de instituições estrangeiras e contado com a participação de alunos intercambistas em programas e projetos realizados na instituição.

O PDI 2022-2026 projeta a ampliação de espaços de diálogo, envolvendo a Rede PROEX, de forma alinhada ao Plano Institucional de Internacionalização. A proposta inclui o desenvolvimento de estratégias que fomentem a participação de docentes,

discentes e de funcionários técnico-administrativos estrangeiros nas ações de extensão universitária. Também prevê a cooperação no desenvolvimento de programas e projetos, a realização de cursos de extensão em parceria com instituições internacionais e outras iniciativas que fortaleçam a atividade-fim. Essas estratégias visam não apenas à internacionalização da extensão universitária, mas também ao fortalecimento da PUC Minas como uma instituição de ensino que integra a educação, a pesquisa e a extensão em uma perspectiva global.

Salienta-se a importância da incorporação de tecnologias remotas na execução dos 14 objetivos estabelecidos. A experiência trazida pela pandemia evidenciou o potencial das ferramentas de comunicação remota para a realização das atividades acadêmicas, incluindo as ações de extensão. Nesse sentido, a Pró-reitoria de Extensão e sua Rede buscam refletir sobre novas metodologias de extensão remota e aprimorá-las, com especial atenção ao desenvolvimento de programas, projetos e práticas curriculares.

Tal movimento, entretanto, exige cautela. Deve-se sempre considerar as limitações de acessibilidade impostas pela exclusão digital de alguns beneficiários, quanto aos desafios metodológicos envolvidos em atividades com diagnóstico participativo remoto, a mobilização social e o trabalho comunitário em ambientes virtuais. Esses obstáculos, embora significativos, podem ser mitigados com a implementação de estratégias direcionadas e ações reflexivas.

O documento reforça, portanto, a necessidade de desenvolver estratégias para minimizar os impactos dessas barreiras e garantir a eficácia das ações de extensão remotas. Isso inclui a avaliação contínua do nível de incorporação de tecnologias remotas e das metodologias de trabalho a distância empregadas nas atividades de extensão, com vista a potencializar seu alcance e qualidade, mantendo o compromisso com a inclusão e a transformação social.

3.2. Responsabilidade social da Instituição

A responsabilidade social em uma instituição de ensino superior refere-se ao compromisso da universidade com a promoção do bem-estar social, ambiental e econômico das comunidades nas quais está inserida. Isso envolve a implementação de práticas e iniciativas que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a inclusão. Por meio de programas de extensão, projetos comunitários, campanhas de conscientização e parcerias estratégicas, a universidade utiliza seu capital

intelectual, recursos humanos e infraestruturais para enfrentar desafios sociais e ambientais, proporcionando soluções inovadoras e de impacto positivo.

A importância da responsabilidade social para a universidade, professores, alunos e a comunidade assistida é multifacetada. Para a universidade, fortalece seu papel como uma instituição comprometida com o desenvolvimento sustentável da sociedade, além de enriquecer sua relevância social. Para os professores, a participação em projetos de responsabilidade social oferece oportunidades para pesquisa aplicada e engajamento cívico, ampliando seu impacto acadêmico e profissional. Na formação dos alunos, essas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento de competências sociais, éticas e profissionais, preparando-os para serem cidadãos conscientes e agentes de mudança. Para a comunidade assistida, as ações da universidade representam acesso a serviços essenciais, capacitação e melhorias nas condições de vida, contribuindo para um desenvolvimento mais equitativo e inclusivo.

A responsabilidade social também se alinha diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. As universidades desempenham um papel fundamental na promoção de vários ODS, como o Fome Zero e agricultura sustentável (ODS 2), saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5), redução das desigualdades (ODS 10), ação contra a mudança global do clima (ODS 13) e paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16). Ao integrar esses objetivos em suas iniciativas de responsabilidade social, as instituições de ensino superior não apenas contribuem para a resolução de questões globais urgentes, mas também preparam seus alunos para serem líderes e inovadores na busca por um mundo mais justo e sustentável. Assim, a atuação socialmente responsável das universidades vai além dos muros acadêmicos, influenciando positivamente a estrutura social e contribuindo para um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.

A responsabilidade social é uma característica essencial da identidade da PUC Minas, abrangendo a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a proteção ambiental, valorização da diversidade, a preservação da memória cultural, a promoção da produção artística e a salvaguarda do patrimônio cultural. Esta responsabilidade está integralmente incorporada às atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 destacou a importância de intensificar as ações de extensão, expandindo projetos sociais que atendam a demandas emergentes da sociedade, contribuindo assim de forma significativa para a responsabilidade social da instituição.

Na PUC Minas, a responsabilidade social é incorporada a várias dimensões fundamentais. Primeiramente, reflete-se na inclusão social, intrínseca à sua identidade, e na expansão organizacional por meio da criação de *campi/Unidades*, que têm impacto positivo em seus entornos, fomentando o desenvolvimento econômico e social local. Essa responsabilidade manifesta-se também na concepção do ensino adotada pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI)⁵, nas atividades de pesquisa e ações da Extensão Universitária, nos projetos da Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários (SECAC), nos serviços oferecidos pelas Clínicas Escola, Complexo Esportivo e Núcleos de Práticas Jurídicas (NPJ) às comunidades interna e externa.

3.2.1. Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários

A Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários (SECAC) atua de forma *multicampi* e tem, em sua estrutura, órgãos e atividades que visam otimizar ações, racionalizar recursos e proporcionar maior identificação com as políticas comunitárias, culturais e de defesa dos direitos das pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Essa estrutura está em consonância com os princípios que norteiam a PUC Minas, pautando suas ações na missão da Universidade e, dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento humano e social de seus alunos, professores e funcionários, assim como a comunidade de seu entorno. A efetividade das atividades da SECAC é viabilizada por intermédio da Coordenadoria de Apoio Comunitário, da Coordenadoria de Atividades Artísticas e Culturais, da Escola de Teatro, do Museu de Ciências Naturais e do Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAI).

A Coordenadoria de Apoio Comunitário responsabiliza-se pela operacionalização de bolsas de estudos e financiamento estudantil da PUC Minas e está presente em todos os *campi/unidades*. É composta por uma equipe de assistentes sociais, que operacionalizam os benefícios existentes na PUC Minas por meio de avaliação socioeconômica dos novos ingressantes, candidatos a bolsas de estudo tanto institucionais Crédito Educativo Rotativo (CER), para graduação e pós-graduação *stricto sensu*, quanto governamentais, representadas pelo (PROUNI). Essas últimas contam com o apoio do setor de tecnologia da Instituição que, nos últimos anos, possibilitou ampliar e facilitar o

⁵ Dados extraídos do Projeto Pedagógico Institucional.

acesso a cursos de graduação de candidatos de diferentes estados da Federação por meio do recebimento virtual de documentos.

Observa-se um crescimento no número de atendimentos realizados pela Coordenadoria de Apoio Comunitário de todos os campi/Unidades da PUC Minas, passando de 50.555 atendimento em 2021 para 85.340 atendimentos em 2022, chegando a 109.379 em 2023 ⁶. A unidade do Coração Eucarístico é a que registra o maior número de atendimentos, devido ao fato de concentrar o maior número de alunos matriculados. Em 2023, foram realizadas aproximadamente três mil análises socioeconômicas para concessão e manutenção de benefícios a alunos e candidatos a cursos da Universidade, e foram concedidas mais de duas mil bolsas de estudo.⁷

Além do volume expressivo de bolsas concedidas, especialmente por meio do PROUNI e do programa de bolsa social para alunos ingressantes, também são analisadas demandas específicas para viabilizar os estudos a alunos que enfrentam problemas financeiros temporários e que necessitam de tratamento diferenciado por algum período.

A tabela 11 apresenta o número de alunos de graduação beneficiados com bolsas de estudo na PUC Minas, no período de 2021 a 2023, segundo dados do setor de bolsas da Pró-Reitoria de Gestão Financeira (PROGEF).

Tabela 11 – Número de alunos de graduação beneficiados com bolsas de estudo na PUC Minas

CAMPUS / UNIDADE	PUC MINAS (1)			SOCIAL			PROUNI		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Coração Eucarístico	709	798	734	1.182	1.263	1.130	4.912	4.422	4.147
Barreiro	26	43	34	682	689	691	995	821	746
Lourdes	59	100	88	360	462	436	1.291	1.275	1.287
São Gabriel	44	72	62	748	822	838	1.424	1.165	1.045
Arcos	09	07	02	119	92	79	102	65	47
Betim	35	59	51	511	571	611	1.122	1.007	911
Contagem	44	71	67	360	374	357	759	630	561
Poços de Caldas	43	67	73	422	482	500	1.394	1.243	1.158
Serro	12	06	09	94	100	95	90	79	74
Uberlândia	13	10	08	26	23	12	43	30	14
PUC Minas Virtual	14	17	25	374	373	216	299	707	878
Total	1.008	1.250	1.153	4.878	5.251	4.965	12.431	11.444	10.868

Fonte: Roteiro enviado à PROGEF em junho 2024.

⁶ Informações internas extraídas do roteiro enviado à SECAC em junho de 2024.

⁷ Informações internas extraídas do roteiro enviado à SECAC em junho de 2024.

Na tabela 11, observa-se um número significativamente maior de bolsas concedidas à Unidade do Coração Eucarístico, pois ela engloba as unidades Barreiro, Lourdes e São Gabriel. Observa-se também, na série histórica apresentada, um aumento da concessão de bolsas PUC MINAS e SOCIAL de 2021 para 2022, no entanto, ambas apresentaram uma diminuição no ano de 2023. Já com relação às bolsas do PROUNI, observa-se uma queda ao longo dessa mesma série histórica.

A Coordenadoria de Apoio Comunitário, por meio de suas ações, tem desempenhado um importante papel na promoção da cidadania, com especial atenção a setores excluídos, estando em consonância com o PDI e o compromisso com a responsabilidade social da instituição.

A Coordenadoria de Atividades Artísticas e Culturais estimula a produção e o consumo de atividades artístico-culturais pelos públicos interno e externo, contribuindo para a transferência do conhecimento e desenvolvimento regional. A Coordenadoria de Atividades Artísticas e Culturais é o setor responsável por oficinas, concertos, exposições, além da promoção de eventos gratuitos para a comunidade acadêmica e para o público externo. Destacam-se, neste sentido, a série de Concertos Dominicais *Peter Lund*, evento consolidado que já conta com grande adesão da comunidade, Quinta de Música Erudita, exposições, apresentações do Núcleo de Música da Universidade, composto pelo Coral e Grupo de Câmara (maestro, quarteto de cordas e quarteto vocal), e as oficinas ministradas principalmente para os corpos discente e técnico-administrativo.

Em 2023, foram realizados 30 concertos *Peter Lund*, 19 apresentações na Quinta de Música Erudita e 72 apresentações do Núcleo de Música da PUC Minas em diversos *campi* e unidades da Universidade ⁸.

A Escola de Teatro da PUC Minas desempenha um papel essencial na formação de profissionais das artes cênicas para o mercado cultural brasileiro. A Escola de Teatro realizou um conjunto de 6 apresentações, com entrada gratuita. Em 2023, essas apresentações atraíram aproximadamente 1.200 pessoas aos espetáculos apresentados pelos alunos da Escola. Além disso, a Escola de Teatro oferece diversos cursos nas áreas de iniciação teatral para adultos, adolescentes e crianças, curso de montagem, além de curso profissionalizante, oferecendo um rico painel das tendências mais significativas do

⁸ Informações internas extraídas do roteiro enviado à SECAC em junho de 2024.

teatro contemporâneo, destacando sua relevância social. A tabela 12 mostra os números dos espetáculos apresentados pelos alunos da Escola de Teatro em 2023.

Tabela 12 – Exercícios e espetáculos apresentados pela Escola de Teatro em 2023

EXERCÍCIOS E ESPETÁCULOS - DATAS	PERÍODO	PÚBLICO
Alice são Alices são Alices – 06 a 08/07 – Módulos II e III	1º/2023	380
Como daqui, ali – dias 28/06 e 03/07 – Módulo I	1º/2023	210
Diálogos improváveis – 10/07 – Iniciação Teatral	1º/2023	110
Cabaret Dracul – Módulos II e III – 30/11 a 02/12	2º/2023	330
Mulheres guerreiras ou Todas as coisas do mundo – Módulo I – 04/12	2º/2023	110
A voz humana – Iniciação Teatral – dia 06/12	2º/2023	100
Total	2023	1.240

Fonte: Roteiro enviado à SECAC em junho de 2023.

Além disso, atores formados pela Escola de Teatro apresentaram a peça “O tempo das flores” no 1º Congresso Internacional de Saúde Mental na Contemporaneidade, organizado pela Faculdade de Psicologia, pelo Anima e pela Proex. A peça, baseada na obra “O despertar da primavera”, de Frank Wedekind, foi adaptada e dirigida pelo coordenador da Escola de Teatro PUC Minas.⁹

Os quadros 6, 7 e 8 apresentam detalhes sobre as oficinas organizadas para alunos e funcionários (05 oficinas), os livros lançados (04 livros) e as exposições (05 exposições) organizadas para os públicos interno e externo:

Quadro 6 – Oficinas organizadas para os alunos e funcionários da PUC Minas

OFICINAS	
Oficina de Higiene Vocal destinada aos coralistas, ministrada por alunos e professores do curso de Fonoaudiologia. O evento faz parte das Comemorações do Dia Mundial da Voz.	11 e 17/04
Oficina de Bordado destinada aos colaboradores da limpeza – 10 encontros – ministrada pela professora de artes Simone Prado.	Início em 13/04
Oficina de Canto destinada aos coralistas - 6 encontros - ministrada pela cantora Melina Peixoto.	Início em 05/07
Oficina de Música destinada ao público infantil, parte da programação “Férias no Museu” – ministrada pelo Quarteto Vocal	18 e 25/07
Oficina de Natal destinada a funcionários técnico-administrativos – 8 encontros – ministrada pela professora de artes Simone Prado.	Início em 04/12

Fonte: roteiro enviado à SECAC em junho de 2023.

⁹ Informações internas extraídas do roteiro enviado à SECAC em junho de 2024.

Quadro 7 – Lançamento de livros organizados para os alunos e funcionários da PUC Minas

LANÇAMENTO DE LIVROS	
“A inteligência artificial A (de) serviço do Estado de Direito” - Autores: Alunos da Pós-graduação em Direito, sob a Coordenação do Prof. José Adécio Leite Sampaio	31/03
“Deus na filosofia de Immanuel Kant”, do professor Ângelo José Salvador - Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa - IFTDJ	15/06
"Compreendendo a semântica social da modernidade e sua aparente superação" – Autores: Alunos da Pós-graduação em Direito, sob a Coordenação do Prof. Alberico Alves da Silva Filho	30/08
“Oferenda Musical: um convite para o encontro com a beleza” Autor: Alexandre Braga.	18/10

Fonte: roteiro enviado à SECAC em junho de 2023.

Quadro 8 – Exposições organizadas para o público interno e externo da PUC Minas

EXPOSIÇÕES	
Voltar aos passos que foram dados - José Saramago 1922 - 2022;	fevereiro
Doces, doceiras e doceiros em Minas Gerais (Museu de Ciências Naturais)	fevereiro
Exposição “De tudo fica um pouco” – Método de Escanografia - Elaborada pelos alunos de Cinema da PUC Minas - Curadora: Professora Bruna Mibielli	junho a outubro
Exposição em Comemoração aos 80 anos do Instituto de Ciências Humanas - Curador: Professor Caio Cesar Boschi	outubro
Exposição: “A casa de Helena é aqui” – Homenagem à educadora professora Helena Antipoff – Curadora: Professora Magali dos Reis	novembro

Fonte: roteiro enviado à SECAC em junho de 2023.

Na área cultural, a SECAC, em parceria com a PROEX, apoia o Projeto Sonoro Despertar, uma orquestra de flautas composta por aproximadamente 100 crianças e adolescentes de uma região marcada pela alta vulnerabilidade socioeconômica.

As atividades musicais, como os Concertos Dominicais, coral e quartetos, possuem significativa interação com a sociedade e oferecem cultura de forma gratuita. Além disso, o projeto oferece diversos grupos musicais, incluindo orquestras e bandas, disponibilizando espaço, transporte e alimentação para os artistas.

A PUC Minas, por meio da SECAC, mantém uma parceria com a Escola de Música da UEMG, promovendo apresentações de professores e alunos na série de Concertos Dominicais *Peter Lund* e da Quinta de Música Erudita. Também se apresentam na Universidade os músicos do Projeto Sonoro Despertar, a orquestra do SESC, o coral

do BDMG, a orquestra jovem Valourec, a orquestra Ramacrisna e as bandas do Corpo de Bombeiros ¹⁰, ampliando o alcance das ações culturais da universidade.

O Museu de Ciências Naturais (MCN), vinculado à SECAC, é um espaço interdisciplinar da Universidade que promove atividades científicas, educativas, culturais e de lazer em colaboração com instituições externas e com a comunidade acadêmica. O MCN associado ao Conselho Internacional de Museus (ICOM) e à Rede Informal de Museus e Centros Culturais da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RIMC), participando ativamente das iniciativas do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

Sua equipe é composta por professores, pesquisadores, técnicos e alunos que se dedicam à pesquisa e educação sobre a história natural de Minas Gerais e à conservação da biodiversidade, o que contribui não apenas para uma melhor compreensão do mundo, mas também reforça o comprometimento com a sustentabilidade e preservação ambiental.

Com um acervo, acumulado ao longo de mais de 40 anos, abriga uma das principais coleções de mamíferos fósseis da América do Sul, além de exemplares da fauna brasileira contemporânea, como mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, invertebrados e botânica, destacando-se aquelas típicas da vegetação do cerrado.

É importante destacar o empenho contínuo em oferecer novas possibilidades para compreensão do ambiente natural e do espaço coletivamente construído em que a sociedade se insere. Nesta perspectiva, foi construído o Planetário da PUC Minas, adjacente ao Museu, que oferece experiências imersivas sobre o universo por meio de tecnologia avançada e exposições FULLDOME. Este espaço desempenha um papel fundamental na promoção da divulgação científica e da educação, estimulando a curiosidade e o interesse pelo universo.

A tabela 13 apresenta a evolução do acervo do MCN entre 2021 a 2023, abrangendo as áreas de botânica, fósseis e neontologia. Observa-se um crescimento significativo do acervo relacionado à botânica e aos fósseis, com destaque para o incremento de 1.000 exemplares de fanerógamas em preparação. Em relação à Neontologia – Zoologia dos Vertebrados e Invertebrados, houve um aumento expressivo em todo o seu acervo.

¹⁰ Informações internas extraídas do roteiro enviado à SECAC em junho de 2024.

Tabela 13 – Acervo do MCN, mostrando as novas aquisições e preparações ao longo dos anos de 2021, 2022 e 2023

Exemplares	2021		2022		2023	
	Tombados	Em preparação	Tombados	Em preparação	Tombados	Em preparação
BOTÂNICA						
Briófitas	786	400	786	400	786	400
Carpoteca	447	400	447	400	447	400
Fanerógramas	5.708	1.000	5.708	1.000	5.708	2.000
Lichen	365	20	365	20	365	20
Pteridófitas	288	60	288	60	288	60
Xiloteca	44	20	44	20	44	20
Botânica - total	7.638	1.900	7.638	1.900	7.638	2.900
FÓSSEIS						
Paleontologia	62.000	7.200	62.000	7.200	62.000	7.200
NEONTOLOGIA						
ZOOLOGIA DOS VERTEBRADOS						
Ictiologia - peixes (lotes) (1)	4.893	1.348	4.930	150	4.968	100
Herpetologia – anfíbios	21.131	200	21.574	50	21.680	20
Herpetologia – répteis	6.413	200	6.733	50	6.849	-
Mastozoologia – mamíferos	4.972	700	4.972	800	5.114	700
Ornitologia – aves	6.382	250	6.558	300	6.782	250
Total	43.791	2.698	44.767	1.350	45.393	1.070
ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS						
Insetos	26.668	7.869	26.668	7.869	93.335	30.000
Moluscos (lotes)	493	15	522	37	594	49
Total	27.161	7.884	27.190	7.906	93.929	3.049
Neontologia – total	70.952	10.582	71.957	9.256	139.322	4.119

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

O MCN, em alinhamento com seu compromisso social, promove regularmente visitas ao seu espaço, permitindo a ampliação do acesso à ciência e à cultura um aumento expressivo de visitantes entre os anos de 2022 e 2023. Ressalta-se que o número reduzido de visitantes no ano de 2021 se dá em razão da pandemia do Covid-19 (Tabela 14).

Tabela 14 – Número de visitas recebida pelo Museu de Ciências Naturais entre os anos de 2021 e 2023

VISITANTE	2021	2022	2023
Alunos de escolas particulares	-	6.523	10.826
Alunos de escolas públicas	-	13.366	28.316
Professor acompanhante	-	1.560	1.900
Visita isenta - PUC Minas (1)	632	10.675	10.700
Visitante individual	3.786	44.369	45.900
Concertos Dominicais	-	2.400	2.700
Eventos realizados no auditório	300	6.450	6.700
Total	4.718	85.343	107.042

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

A tabela 15 apresenta a produção técnico-científica do MCN nos anos de 2021 a 2023, e os dados revelam uma redução na produção científica no período.

Tabela 15 – Evolução da produção técnico-científica entre os anos de 2021 a 2023

ITEM	ITEM	2021	2022	2023
Produção bibliográfica	Artigo publicado em periódicos	11	06	05
	Livro ou capítulo de livro	-	02	01
	Trabalho publicado em anais de evento (nacionais e internacionais)	06	10	01
	Texto em jornal ou revista	02	04	
	Desenvolvimento de material didático ou instrucional	-	01	
Produção técnica	Exposição temporária	01	13	08
	Organização de evento	01	03	05
	Palestra, seminário, oficina ou curso ministrado	16	25	18
	Participação em programa de Rádio ou TV	07	05	08
	Projeto técnico e de arquitetura	04	47	37
Orientação a alunos	Redes sociais, <i>web sites</i> , <i>blogs</i> , <i>podcasts</i>	03	13	02
	Iniciação - científica, docência, extensão	05	07	02
	TCC e estágios	15	159	110
	Programa de pós-graduação (quatro programas)	04	01	
Eventos	Participação em eventos científicos	06	06	02
	Apoio a eventos acadêmicos e institucionais na Universidade	04	11	01

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Entre os projetos já consolidados e os patrocinados pelo Ibram e pela Prefeitura de Belo Horizonte, registram-se as seguintes edições: Concertos Dominicais Peter Lund; 17ª Primavera de Museus: setembro de 2023 – Ibram – Instituto Brasileiro de Museus; Noturno de Museus: 14/07/23 – Prefeitura de Belo Horizonte.

O Museu interage amplamente com o meio social em áreas de educação, cultura, lazer, meio ambiente e patrimônio cultural. Suas coleções e exposições permanente

funcionam como ferramentas educacionais, atendendo um público diversificado que inclui estudantes, pesquisadores e turistas, com uma média anual de 50 mil visitantes¹¹. As atividades educativas incluem excursões monitoradas, visitas educativas e espontâneas, além de jogos, oficinas e trilhas interpretativas. O projeto "Espaço do Educador" promove encontros mensais entre os educadores do Museu e das escolas, com o objetivo de desenvolver roteiros de visitação mais enriquecedores. Além disso, o Museu realiza várias atividades de lazer e inclusão social, como exposi es itinerantes, o roteiro "Para Ver Estrelas", apresenta es culturais diversas, palestras, e até mesmo atividades em comemora o a datas especiais.

Destaca-se a prioridade dada ao atendimento de estudantes de diversas escolas, com visitas guiadas, a baixo custo para escolas particulares, e gratuitas para escolas públicas. O sucesso dessas práticas   evidenciado pela alta procura, com a agenda de visitas diariamente preenchida, com três grupos de 50 alunos por turno de funcionamento do Museu¹².

Na perspectiva de desenvolver atividades e favorecer a atua o de grupos e iniciativas diversas, a Universidade, por meio do Museu, busca estabelecer condi es que permitam a estes realizarem suas atividades sem oner -las com custos de espaço e locais para apresenta es. Entre os exemplos mais notáveis estão os Concertos Dominicais *Peter Lund*, abertos gratuitamente   comunidade, com uma variedade de g neros musicais. No espaço do auditório do Museu, o Coral da PUC Minas e diferentes composi es do grupo de câmara da PUC Minas realizam frequentemente eventos culturais focados em ampliar o acesso   música. Anualmente, no Dia dos Animais, ONGs colaboram com o Museu para promover a ado o de animais domésticos.

Para enriquecer a experiência e o aprendizado dos alunos visitantes, a universidade mant m uma equipe "educativa" comprometida com o constante desenvolvimento de práticas pedagógicas que qualifiquem as vivências dos estudantes, tornando-as mais significativas.

Entende-se que ir ao Museu   uma forma de aprendizagem, mas também um espaço de forma o de docentes, discentes e de todos aqueles que desejam aprimorar os seus conhecimentos e contribuir para a forma o de pessoas preocupadas com o ambiente, com a história e o progresso (SOUZA; CARVALHO NETA, 2014). Nesse sentido, o

¹¹ Informa o interna extraída do roteiro enviado ao Curso de Ciências Biológicas em junho de 2024.

¹² Informa o interna extraída do roteiro enviado ao Curso de Ciências Biológicas em junho de 2024.

museu atua como um “teatro da memória”, preservando e promovendo a rememoração. Consolidado como um espaço no qual a PUC Minas concretiza a sua responsabilidade social, ambiental e com o ensino, a pesquisa e a extensão, alinhando suas ações diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidade Educacionais Especiais (NAI), com sede no Coração Eucarístico, é representado, nos *campi/Unidades*, por membros da equipe da Coordenadoria de Apoio Comunitário. O apoio pedagógico oferecido pelo NAI permite a promoção da cidadania e a atenção a setores excluídos, oferecendo suporte didático-pedagógico a alunos com deficiências auditiva, visual, com limitações locomotoras e com transtornos de aprendizagem e comunicação.

Criado pela Portaria Nº 011/2004, de 26 de março de 2004, o NAI é o setor responsável pelo desenvolvimento de ações de suporte didático-pedagógico aos alunos da graduação e pós-graduação com necessidades educacionais específicas (NEE) que autodeclaram apresentar algum tipo de deficiência, limitação motora, transtornos específicos de aprendizagem e do espectro autista, e/ou altas habilidades/superdotação.

Por meio da implementação de melhorias nas condições de acesso e permanência destes alunos na Universidade, o NAI disponibiliza orientações didático-pedagógicas, recursos e suportes voltados ao uso de tecnologia assistiva, adequação de material didático em fonte ampliada ou acessível ao leitor de tela, Sistema Braille, Intérpretes de Libras, mobiliário adaptado, entre outros suportes. Sempre que possível, o NAI sugere alternativas pedagógicas e metodológicas aos professores dos alunos assistidos, visando conciliar as necessidades educacionais dos educandos com o processo de ensino e aprendizagem durante sua trajetória acadêmica.

Além do atendimento direto ao estudante, o NAI busca sensibilizar os profissionais que atuam nos cursos de graduação, pós-graduação e outros setores da Universidade sobre os direitos das pessoas com deficiência (PCD) no Ensino Superior. Sua atuação é pautada pelas legislações vigentes, contribuindo, assim, para a sensibilização da comunidade acadêmica, visando ao desenvolvimento de ações voltadas para a inclusão na Instituição. Também atenta para incorporar novas práticas, eventualmente ainda sem regulamentação, que potencializam a acolhida e suporte aos alunos assistidos e que são viáveis à Instituição.

Na área da deficiência visual, entre outras ações, o NAI oferece adequação a atividades avaliativas e material didático-pedagógico, transcrição de atividades

avaliativas para o Sistema Braille e suporte no uso de recursos de tecnologia assistiva para navegação em ambientes de aprendizagem ofertados pela Instituição.

Na área de deficiência auditiva, disponibiliza intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), para alunos surdos, ou profissional repetidor para alunos não usuários da língua de sinais, mas que se comunicam por meio da oralidade. Esse suporte é fornecido em aulas presenciais e remotas, visitas técnicas, estágio supervisionado obrigatório, apresentação e orientação de monografias, trabalhos de conclusão de curso, seminários dos cursos, palestras, solenidades de formatura e outras atividades.

Para alunos com limitações locomotoras (LLM), a parceria com a PROINFRA permitiu a implementação de medidas de acessibilidade nos *campi* e unidades. O NAI orienta os alunos sobre rotas acessíveis e solicita às coordenações dos cursos a alocação de sala acessível àqueles com LLM. Além disso, fornece mobiliário adaptado, apoio de transcritor, de cadeira de rodas manuais, além de suportes para a realização das atividades avaliativas e orientações e sugestões de uso de tecnologia assistiva.

Na área de Transtorno de Aprendizagem de Comunicação, elabora planos de apoio pedagógico especializado para alunos que apresentam Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades/Superdotação, Transtorno Específico de Aprendizagem, Dislexia, Distúrbios Fonológicos, Disgrafia, entre outros. O NAI orienta os professores a adotarem adaptações pedagógicas como a dilação de tempo e a oferta de formatos diferenciados em atividades avaliativas, práticas ou teóricas. Além disso, oferece diretrizes e sugestões aos professores para fomentar a inclusão dos alunos nas atividades acadêmicas e na adaptação de estratégia de ensino, a fim de promover uma cultura inclusiva e desenvolver as habilidades que apoiam esses alunos, respeitando suas especificidades.

A atuação do NAI se caracteriza por parcerias com outros setores, como as secretarias acadêmicas, para que o suporte aos alunos ocorra de maneira efetiva nos espaços em que frequentam as aulas, havendo acompanhamento e espaço reservado para a realização de atividades avaliativas que demandam cuidados específicos, por exemplo, a ampliação de tempo de prova.

Conforme mostrado na tabela 16, em 2023, 770 discentes receberam do NAI algum tipo de suporte didático-pedagógico, sendo 55 com algumas alterações auditivas, 113, físicas, 70, visuais e 532 com algum transtorno de aprendizagem.

Tabela 16 – Número de discentes com suporte oferecido pelo NAI

<i>Campi/ Unidades PUC Minas</i>	2023				Total
	Auditiva	Física	Visual	Transtorno de aprendizado	
Coração Eucarístico	14	37	20	233	304
Barreiro	1	4	3	7	15
Lourdes	8	15	5	151	179
São Gabriel	3	6	8	25	42
Arcos	-	-	-	-	-
Betim	3	7	3	40	53
Contagem	4	4	5	7	20
Guanhães	-	-	-	-	-
Poços de Caldas	2	5	3	31	41
Serro	2	-	-	-	2
Uberlândia	-	-	-	-	-
Virtual	8	16	9	29	62
IEC PUC Minas	10	19	14	9	52
Total	55	113	70	532	770

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

O aumento das matrículas de pessoas com deficiência, nos cursos superiores, reflete o avanço e a implementação de políticas públicas de inclusão e assistência estudantil. Dessa forma, a PUC Minas, por meio do NAI, reafirma seu compromisso com a promoção de igualdade de oportunidades quando propicia condições para a formação daqueles que, durante décadas, enfrentam discriminação e exclusão no acesso à educação superior.

3.2.2. Serviços prestados às comunidades interna e externa

A PUC Minas desempenha um papel fundamental na comunidade ao oferecer uma ampla gama de serviços por meio de suas clínicas, complexo esportivo e núcleos especializados. Esses espaços não funcionam apenas como centros de atendimento, mas também como laboratórios dinâmicos onde os estudantes aplicam o conhecimento teórico na prática, sob supervisão qualificada. Além de proporcionar cuidados de saúde acessíveis e de qualidade, as clínicas da PUC Minas promovem estágios e projetos que enriquecem a formação dos alunos e fortalecem sua conexão com as necessidades da sociedade. Com isso, a universidade vai além de seu papel educacional e assistencial, mas também se posiciona como um agente ativo na promoção do desenvolvimento comunitário sustentável, em consonância com os ODS e os princípios de responsabilidade social na educação superior.

Integrando ensino, pesquisa e extensão, a PUC Minas oferece uma gama de serviços. Entre eles destacam-se o Ambulatório de Tratamento de Feridas e Promoção à Saúde do Curso de Enfermagem, as Clínicas de Fisioterapia, o Centro Clínico de Fonoaudiologia, a Clínica de Nutrição, a Clínica de Odontologia, a Clínica de Psicologia, o Complexo Esportivo, os Centro de Estudos em Clínicas e Cirurgias de Animais e os Núcleos de Práticas Jurídicas (NPJ).

Essas atividades contribuem significativamente para a formação dos alunos em ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que reforçam o compromisso da PUC Minas com a sociedade, representando um desdobramento claro de sua proposta de responsabilidade social. Em 2023, as clínicas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Odontologia atenderam, juntas, 11.618 pacientes e realizaram 49.518 sessões de atendimento. A clínica de Psicologia, por sua vez, atendeu 2.294 pacientes e realizou 17.369 sessões de atendimento. Além desses atendimentos realizados com infraestrutura universitária, há ainda outros serviços prestados por meio de projetos específicos em diversas áreas da saúde, bem como por meio de convênios para estágios curriculares em instituições, clínicas e serviços externos à PUC Minas.¹³

Na área da saúde animal, destaca-se ainda que, em 2023, nos Centro de Estudos em Clínicas e Cirurgias de Animais foram realizados mais de 19.751 procedimentos, incluindo 844 cirurgias. No campo jurídico, o Núcleo de Práticas Jurídicas, por meio do Serviço de Assistência Judiciária da Universidade, realizou 1.949 atendimentos e finalizou mais de 1.431 processos judiciais, nesse mesmo período.¹⁴

A partir dessas iniciativas a PUC Minas reafirma seu compromisso contínuo com a comunidade, oferecendo serviços essenciais que extrapolam o ambiente acadêmico. Por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a universidade contribui significativamente para o bem-estar social e para o desenvolvimento sustentável, enquanto fortalece a formação integral de seus alunos. Essa abordagem integrada e prática capacita os futuros profissionais a enfrentarem os desafios do mundo real com competência, ética e responsabilidade, reforçando a missão da PUC Minas de ser uma instituição comprometida com a excelência educacional e o impacto positivo e duradouro na sociedade.

¹³ Informações extraídas do Relatório de Atividades 2023.

¹⁴ Informações extraídas do Relatório de Atividades 2023.

3.2.2.1. Ambulatório de Tratamento de Feridas e Promoção à Saúde do Curso de Enfermagem

A Clínica de Enfermagem no *campus* Coração Eucarístico atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e tem parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. O Ambulatório de Cuidados a Pessoas com Lesão Cutânea: tratamento e orientações e promoção de saúde, atende pacientes com feridas operatórias infectadas, lesões decorrentes de infecções hospitalares, escoriações, lesões ulcerativas venosas e arteriais, além de lesões por pressão.

O ambulatório é parte do projeto de extensão da PUC Minas intitulado PELE SADIA, e possui capacidade para até 25 atendimentos/mês. O projeto conta com a participação de 4 monitores do curso de Enfermagem da PUC Minas e desenvolve atividades de educação para a saúde, como prevenção de feridas; prevenção à dengue, *zika* e *chikungunya*; higiene oral e corporal; atividades relacionadas à qualidade de vida e cuidados gerais. O projeto também oferece suporte para as atividades de Extensão dos alunos do curso de Enfermagem da PUC Minas e da Liga de Feridas e Dermatologia (LADEFE), envolvendo cinco monitores adicionais, além dos vinculados diretamente ao projeto. Dessa forma, o projeto contribui para a formação prática dos alunos, incentivando o desenvolvimento de competências profissionais na área de saúde.

O Ambulatório opera com um fluxo de agendamentos, regulação e atendimento aos pacientes. Os critérios utilizados para realização dos agendamentos foram: pacientes com mais de três anos de tratamento na Atenção Primária a Saúde sem sucesso; condições de locomoção e manifestação do desejo de ser atendido na PUC Minas.

Na tabela 17, pode-se observar que, no ano de 2023, 100 pacientes foram atendidos e 900 procedimentos realizados. Além disso, observa-se que foram realizados 370 treinamentos com os monitores e simulações *on-line*.

Tabela 17 – número de atendimentos realizados pelo Curso de Enfermagem no Ambulatório de Tratamento de Feridas e treinamentos realizados em 2023

ATENDIMENTO	CORAÇÃO EUCARÍSTICO/ 2023			
	PACIENTES		CURATIVOS PROCEDIMENTOS	
	1º S	2º S	1º S	2º S
Curativos de feridas operatórias infectadas	-	-	-	-
Curativos de lesões úlceras venosas-arteriais	10	10	88	92
Curativos de lesões por pressão	-	-	-	-
Verificação de pressão arterial	10	10	88	92
Verificação de glicemia capilar	10	10	88	92
Verificação de temperatura	10	10	88	92
Sala de espera	10	10	88	92
Total	50	50	440	460
Treinamentos online com Monitores: Nivelamento	-	-	04	04
Treinamentos online com Monitores: Avaliação da lesão	-	-	88	92
Treinamento online com Monitores: Utilização de coberturas	-	-	88	92
Treinamento online com Monitores: Técnica do ITB	-	-	01	01
Simulações online para o Tele Monitoramento	-	-	-	-
Simulação online para a Tele consulta de Enfermagem	-	-	-	-
Total	-	-	181	189

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

O Ambulatório é um espaço destinado à promoção de saúde da comunidade acadêmica e do entorno da PUC Minas, contribuindo para o bem-estar coletivo e para a sustentabilidade de toda a comunidade, além, de integrar a tríade ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação acadêmica e o compromisso social da Universidade.

O Ambulatório de Feridas desempenha um importante papel para a responsabilidade social da PUC Minas, ao realizar atendimentos a pacientes encaminhados pelos enfermeiros da APS, e realizados pelo SUS. Os atendimentos vão além da troca de curativos, oferecendo um cuidado integral que abrange diagnóstico de enfermagem, elaboração de planos de cuidado e o uso de tecnologias avançadas, como coberturas especiais, fotobiomodulação, terapia fotodinâmica (PDT) e plasma rico em fibrina (PRF). Dessa forma, o ambulatório trata não apenas da lesão. Mas atende às necessidades básicas de cada paciente, promovendo um cuidado humanizado e resolutivo. Além das atividades desenvolvidas no ambulatório, os alunos do curso de Enfermagem realizam estágio curricular em instituições públicas e privadas conveniadas com a PUC

Minas, como hospitais, serviços de saúde e unidades básicas da rede municipal. Durante esses estágios, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver diversas atividades práticas que complementam sua formação acadêmica, reforçando o vínculo entre a teoria e a prática, contribuindo para a qualidade do atendimento em saúde.

3.2.2.2. Clínicas de Fisioterapia

A formação, na PUC Minas, do futuro fisioterapeuta é fundamentada na integração entre ciência, valores e processos de trabalho que favoreçam ao graduando uma visão global das principais causas de adoecimento, dos determinantes sociais de saúde e da realidade social da população assistida. E o estágio constitui-se como elemento fundamental, traduzindo-se como a exteriorização do aprendizado acadêmico, dentro e fora dos limites da Universidade.

A PUC Minas conta com três centros clínicos de Fisioterapia, situados nos *campi* Betim, Coração Eucarístico e Poços de Caldas. Esses centros oferecem atividades de estágio obrigatório aos discentes dos cursos de Fisioterapia e prestam atendimentos à comunidade por meio de convênio firmado entre a PUC Minas e o SUS.

Na tabela 18, são apresentados os dados referentes ao número de pacientes atendidos e sessões realizadas nos Centros Clínicos de Fisioterapia no ano de 2023, evidenciando o impacto positivo nas atividades de formação acadêmica e no cuidado à saúde da população. Observa-se quase o dobro de pacientes atendidos no ano de 2023, quando comparado com 2022, e quase 3.000 sessões a mais, mostrando o constante crescimento.

Tabela 18 – Número de pacientes e sessões realizadas pelos Centros Clínicos de Fisioterapia

ATENDIMENTO	2021		2022		2023	
	Pacientes	Sessões	Pacientes	Sessões	Pacientes	Sessões
Fisioterapia Saúde da Mulher e Uroproctologia	205	1.544	196	2.217	344	2.642
Fisioterapia nas Disfunções Neurológicas e Disfunções Temporomandibulares e da Coluna Vertebral	281	2.597	212	3.300	491	4.248
Fisioterapia nas Disfunções Traumato-Ortopédicas e Reumatológicas	409	4.235	510	6.266	957	7.181
Fisioterapia na Saúde da Criança	193	1.376	191	2.126	313	2.999
Fisioterapia nas Disfunções Cardiorrespiratórias e Pneumologia	277	2.409	320	4.627	570	4.576
Fisioterapia aplicada em Geriatria e Gerontologia	41	435	65	1.114	392	1.037
Total	1.406	12.596	1.494	19.650	3.067	22.683

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

O Curso de Fisioterapia da PUC Minas em Betim consolida o modelo formativo centrado na integralidade da atenção à saúde, dentro dos conteúdos disciplinares inerentes a cada ciclo de formação. Com forte inserção no sistema de saúde local e regional (SUS), por meio de convênio entre a PUC Minas e a Prefeitura Municipal de Betim, o curso oferece aos discentes, oportunidades de atuação em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em cenários diversificados do sistema de saúde. Essa integração ocorre em níveis de complexidade progressivos e atendendo aos princípios éticos que norteiam a formação e atuação profissional. Assim, ao longo do percurso formativo, o aluno é inserido nos diferentes níveis de atenção à saúde do SUS, por meio de visitas técnicas e da atuação supervisionada em serviços públicos, como maternidade, hospitais e unidades básicas de saúde.

O Centro Clínico de Fisioterapia do *campus* Betim destaca-se como um grande prestador de serviço conveniado ao SUS. Os alunos, desde os períodos iniciais do curso, têm a oportunidade de fazer visitas técnicas e de produzir conhecimentos sobre o SUS no referido Centro Clínico. Do 8º ao 10º período, os alunos realizam atendimentos fisioterapêuticos aos pacientes da rede nos Estágios Obrigatórios em Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Reumatológica, Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente e Fisioterapia na Saúde da Mulher e Saúde Pélvica. As demandas são encaminhadas pelo Serviço de Regulação em Reabilitação vinculado à Prefeitura Municipal de Betim. Em 2023, na

Clínica de Fisioterapia de Betim, foram atendidos 435 pacientes, perfazendo um total de 5.368 atendimentos.

Fora do âmbito da Universidade, os estágios obrigatórios em Fisioterapia Hospitalar e em Fisioterapia na Saúde Coletiva também são vinculados à rede do SUS. Estes acontecem no Hospital Público Regional de Betim, em duas Unidades de Atendimento Primário a Saúde (UAPS), Angola e Bueno Franco, e nas instituições e equipamentos sociais situados na área de abrangência como Escolas, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Casa de Passagem, entre outros. Em 2023, foram realizados 240 atendimentos para 48 usuários internados no Hospital Público Regional e 943 usuários das UAPS Angola e Bueno Franco, totalizando 746 atendimentos individuais, domiciliares ou coletivos, totalizando 746 atendimentos.

Com essa sólida inserção no município, o curso de Fisioterapia da PUC Minas Betim cumpre seu papel social como serviço essencial na promoção, educação e reabilitação da saúde da população, seja nos espaços próprios, como o Centro Clínico, seja na rede pública, por meio dos estágios, projetos, unidades curriculares de integração e trabalhos interdisciplinares. Todas essas atividades, valorizam a interação dialógica e a construção coletiva de saberes a partir de contextos diferentes e problemas reais. Essa característica se reflete na dinamicidade das ações e temas abordados e na formação de profissionais humanizados, responsáveis e com uma visão integral do processo “saúde-doença-cuidado”, o que demonstra o compromisso com a promoção do bem-comum e do desenvolvimento socioambiental, reforçando a missão da Universidade.

O processo avaliativo emprega instrumentos diversificados que permitem identificar os resultados mencionados. Na dimensão do atendimento de reabilitação que ocorre nos estágios do Centro Clínico, a avaliação centrada no paciente, o uso de instrumentos de medida padronizados e a definição de desfechos clínicos mensuráveis permitem avaliar o resultado das intervenções e os ganhos funcionais. Nas ações educativas, o impacto é avaliado a partir da interação, satisfação e participação dos beneficiários. Já o desempenho acadêmico é analisado por meio de avaliações processuais, multidimensionais (conceituais, procedimentais e atitudinais) baseadas no desenvolvimento de competências práticas. O impacto dos projetos de extensão na formação acadêmica, humana e profissional do discente é avaliado, anualmente, pela coordenação de extensão do *campus*, por meio de questionários semiestruturados.

O Centro Clínico de Fisioterapia do *campus* Coração Eucarístico está estruturado para: (i) propiciar reflexões sobre o processo do trabalho cotidiano do fisioterapeuta nos

serviços de saúde, (ii) aperfeiçoar capacidades técnicas e científicas necessárias ao exercício profissional, (iii) fortalecer a integração do ensino no serviço assistencial da realidade do Sistema Único de Saúde Brasileiro (SUS), (iv) assegurar a produção de recursos humanos capacitados para trabalhar na rede pública de saúde, (v) proporcionar o desenvolvimento da capacidade de autocrítica perante seu desempenho como estagiário em Fisioterapia e (vi) contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro profissional.

Esse centro é o primeiro espaço do estágio no curso. Ao oferecer serviços de fisioterapia aos usuários do SUS, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na democratização do acesso aos cuidados de fisioterapia de qualidade e possui convênio firmado com a Prefeitura de Belo Horizonte, desde 2001, estabelecendo integração efetiva entre ensino e serviço dentro da rede de atenção à saúde para a população de Belo Horizonte e região metropolitana. A prática no Centro Clínico de Fisioterapia inicia-se no 7º período e estende-se para o 8º e 9º períodos. Os alunos realizam atividades supervisionadas, em tempo integral, por professores mestres e doutores vinculados à PUC Minas, potencializando uma formação de excelência e alinhada às necessidades reais do sistema de saúde.

As clínicas de Fisioterapia atendem pacientes de todas as faixas etárias, sem distinção, que necessitam de assistência em diversas especialidades como: Fisioterapia Neurofuncional, Saúde da Criança e do Adolescente, Cardiorrespiratório, Saúde da Mulher e do Homem, Uroproctologia, além de Ortopédica e Traumatológica. O número de atendimentos realizados está diretamente relacionado ao número de discentes cursando os períodos de estágio.

Nos estágios realizados no Centro Clínico de Fisioterapia, cada discente atende entre dois e três usuários por dia, totalizando aproximadamente 150 usuários atendidos, diariamente, em todas as clínicas. Os docentes acompanham e orientam integralmente as atividades de estágio, elaborando o plano de trabalho, gerenciando as atividades didático-pedagógicas e avaliando o desempenho dos alunos.

A Clínica de Fisioterapia do *campus* Coração Eucarístico atendeu 724 pacientes, computando 10.920 sessões de fisioterapia realizadas em suas diferentes áreas de estágio, como mostrado na tabela 19.

Tabela 19 – Número de paciente atendidos e sessões realizadas pela Clínica de Fisioterapia - Coração Eucarístico

ATENDIMENTO	Coração Eucarístico			
	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	Pacientes	Sessões	Pacientes	Sessões
Fisioterapia Saúde da Mulher e Uroproctologia	52	555	50	620
Fisioterapia nas Disfunções Neurológicas e Disfunções Temporomandibulares e da Coluna Vertebral	62	1.169	69	1.403
Fisioterapia na Saúde da Criança	46	618	53	933
Fisioterapia nas Disfunções Traumatológicas e Reumatológicas	193	2.600	64	1.035
Fisioterapia nas Disfunções Cardiorrespiratórias e Pneumologia	74	925	61	1.062
Total	427	5.867	297	5.053

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Diante do exposto, observa-se que o Centro Clínico de Fisioterapia expande seu alcance e impacto beneficiando a comunidade local com serviços de qualidade enquanto proporciona aos discentes uma formação prática, humanizada e socialmente responsável. Esta dinâmica de troca e colaboração fortalece tanto a formação dos futuros fisioterapeutas quanto a saúde e bem-estar da comunidade, gerando um ciclo virtuoso de aprendizado e benefício mútuo.

Desde a sua inauguração em 2000, a Clínica Escola de Fisioterapia da PUC Minas Poços de Caldas tornou-se uma importante unidade de saúde interligada ao SUS e realiza um expressivo número de atendimentos à comunidade de Poços de Caldas e região.

Os estágios desenvolvidos na clínica oferecem formação prática em diversas áreas como Saúde Coletiva, Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia Esportiva, Fisioterapia Hospitalar; Fisioterapia Traumatológica e Reumatológica, Fisioterapia em Pediatria, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia; Fisioterapia Pélvica e Oncológica; Termalismo e Fisioterapia Aquática. Os estágios são realizados nos 7º, 8º e 9º períodos do curso.

Os atendimentos extramuros são realizados por meio de convênios firmados com a PUC Minas e supervisionados integralmente por docentes do Curso. Essas atividades oferecem aos alunos oportunidades de vivenciar práticas interdisciplinares que reforçam a compreensão sobre a importância da integralidade da atenção à saúde em seus diversos níveis.

O estágio obrigatório é concebido dentro do processo de formação do fisioterapeuta, como uma estratégia pedagógica de construção dos vínculos entre a

formação e a realidade das condições de vida e saúde da população. Esta integração com a comunidade promove a democratização do conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento social e para processos de inclusão que consolidam os direitos humanos e de cidadania. Essa abordagem potencializa a formação de um profissional crítico e reflexivo, capaz de buscar soluções mais adequadas e eficientes para problemas individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde.

A dimensão pedagógica do estágio se funde com a social objetivando a formação de profissionais cidadãos comprometidos com o entorno em que vivem e atuam. Essa formação busca fomentar uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. A população atendida pelos serviços de fisioterapia encontra além do atendimento baseado em evidências científicas, um acolhimento que oferece a construção de um cuidado emancipador, no qual o paciente assume o protagonismo de seu tratamento.

Os serviços são estendidos a ações e projetos em parceria com grupos de idosos, clubes esportivos, associações e ONGs que necessitem treinamento. Essas iniciativas reforçam o caráter extensionista do curso e ampliam o impacto social das atividades desenvolvidas.

No ano de 2023, foram realizados 6.080 atendimentos na Clínica de Fisioterapia de Poços de Caldas, beneficiando 449 pacientes. Nos estágios extramuros foram realizados 2.883 atendimentos contemplando 1.980 indivíduos.¹⁵

3.2.2.3. Centro Clínico de Fonoaudiologia

O Curso de Fonoaudiologia da PUC Minas oferece aos alunos a oportunidade de realizar atividades de estágio obrigatório, supervisionados de forma direta e integral por professores do curso, no Centro Clínico de Fonoaudiologia, situado no *campus* Coração Eucarístico.

O Centro Clínico oferece atendimento, nos estágios obrigatórios e monitorias, nas áreas de audição, linguagem oral e escrita, distúrbios neurológicos, fala, gagueira, síndromes, transtornos do espectro autista, disfunções temporomandibulares, gerontologia, disfagia adulto e infantil, fononcologia, saúde vocal do professor, voz e desempenho comunicativo. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, é

¹⁵ Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Fisioterapia Poços de Caldas em junho de 2024.

credenciado como Serviço de Atenção à Saúde Auditiva (SASA) na alta complexidade e executa o diagnóstico, seleção, e adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI), além do acompanhamento pós-adaptação aos pacientes (a partir de 3 anos) com confirmação de perdas auditivas unilaterais e bilaterais, e o atendimento a pacientes menores de 03 anos, oferecendo atendimento integral no diagnóstico e tratamento das alterações auditivas. Esses atendimentos podem ser acessados por demanda espontânea ou por encaminhamento realizado pelas clínicas de Fisioterapia, Odontologia e Psicologia (Projeto de atendimento Interclínicas), cuja abordagem integrada fortalece a interdisciplinaridade e oferece atenção integral aos pacientes. Durante o ano de 2023, o SASA PUC Minas atendeu 1.426 pacientes, totalizando 3.206 sessões, conforme dados da tabela 20:

Tabela 20 – Número de paciente e sessões realizadas pela Clínica de Fonoaudiologia e pelo Serviço de Atenção à Saúde

ATENDIMENTO	Pacientes		Sessões	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Atendimento Clínico Fonoaudiológico	83	81	753	647
SASA - Serviço de Atenção à Saúde Auditiva	916	919	1.667	1.534
Total	999	1.000	2.420	2.181

Fonte: Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Fonoaudiologia em junho de 2024.

No Centro Clínico de Fonoaudiologia também são desenvolvidas diversas ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e campanhas educativas. Algumas dessas atividades incluem apresentação musical e dinâmicas que podem envolver outras ações culturais, como é o caso das atividades de orientação realizadas em sala de espera.

Os alunos do curso de Fonoaudiologia da PUC Minas também realizam atividades de estágio obrigatório por meio de atendimentos externos, ambulatoriais e hospitalares. Esses estágios são viabilizados mediante convênios celebrados com hospitais, serviços de saúde da rede pública, organizações não governamentais e unidades básicas de saúde da rede municipal. A tabela 21 apresenta os dados referentes aos estágios extramuros, relacionando as instituições envolvidas e os beneficiados no ano de 2023. Nesse período, os estágios externos permitiram o atendimento de 2.332 pessoas, evidenciando o impacto social das atividades desenvolvidas pelos alunos e o compromisso do curso com a formação prática, interdisciplinar e humanizada.

Tabela 21 – Instituições parceiras nos estágios curriculares extramuros e o número de beneficiários

Projeto	Instituição	Envolvidos			Beneficiados
		1	2	3	
CAMPUS CORAÇÃO EUCARÍSTICO					
Atendimento clínico fonoaudiológico (Acolhimento - Saúde Coletiva)	Centro Clínico de Fonoaudiologia da PUC Minas	02	05	30	62
<i>Convivium Emaus</i>	Centro Clínico de Fonoaudiologia / Emaús	01	-	03	02
	Hospital Nossa Senhora de Lourdes	01	-	15	88
Fonoaudiologia Hospitalar	Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro	01	-	15	105
Serviço de Atenção à Saúde Auditiva	Centro Clínico de Fonoaudiologia	02	05	30	1.835
Promoção de Saúde/Prevenção	Centro de Saúde Ermelinda/Creche Dona Quinha	01	00	33	240

Fonte: Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Fonoaudiologia em junho de 2024.

A formação proposta pelo Curso, em consonância com a missão e os valores da PUC Minas, assegura que todas as ações desenvolvidas em seus diversos espaços promovam a cidadania e atenção aos setores sociais, reforçando o compromisso com a formação de profissionais fonoaudiólogos competentes, éticos e comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

3.2.2.4. Clínica de Nutrição

A concepção das atividades realizadas na Clínica de Nutrição reflete a amplitude do campo da nutrição, sobretudo da nutrição clínica. Diante do processo de reformulações nos cenários de práticas em saúde, as atividades desenvolvidas despertam substancial interesse na produção científica, na formação e na prática clínica dos nutricionistas e dos alunos. Essas atividades integram competências comunicacionais e ampliam o olhar técnico-nutricional em face do processo “saúde-doença-cuidado”.

O Curso de Nutrição da PUC Minas no Barreiro oferece serviços que abrangem cuidados nutricionais, alimentação saudável e controle da diabetes, realizados em grupos de até trinta pessoas, com dinâmicas demonstrativas. Além disso, realiza também consultas individuais para orientações sobre os cuidados e prescrições de dietas específicas por meio da Clínica de Nutrição. A Clínica também oferece atendimento interdisciplinar gratuito para futuras mães que estejam entre o 1º e o 7º mês de gestação.

Os estagiários, sob orientação dos professores, realizam atendimentos para a comunidade acadêmica e a população geral.

A Clínica de Nutrição atua diretamente em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, assim como na atuação de programas de educação nutricional.

Em 2023, houve um aumento significativo na divulgação dos serviços oferecidos pela Clínica de Nutrição nas redes sociais do curso e da unidade Barreiro, prática que vem sendo mantida e, também, aperfeiçoada. Estas estratégias contribuíram para aumentar, progressivamente, o número de atendimentos na Clínica de Nutrição nos últimos três anos, de forma que, no ano de 2023, foram realizados 1.986 atendimentos individuais e 246 em grupo, totalizando 2.232 atendimentos.

O Laboratório de Técnica Dietética, equipado com ilhas de preparo, é utilizado para produção, apresentação, discussão e avaliação sensorial dos alimentos.

Os alunos realizam atividades de estágio obrigatório por meio de atendimentos externos, ambulatoriais e hospitalares, por intermédio de convênios celebrados pela PUC Minas. Essas parcerias incluem unidades produtoras de refeição, hospitais e serviços de saúde das redes pública e privadas e unidades básicas da rede municipal.

Cabe ainda destacar que, em 2023, a Clínica de Nutrição expandiu suas atividades com estágios extramuros, envolvendo os alunos dos estágios obrigatórios do 7º período do curso. Esses estágios ocorreram nas instituições Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus (realizando atendimentos individualizados aos pacientes institucionalizados) e na Clínica Cetus BH (realizando atividades de educação alimentar e nutricional em grupo para os pacientes oncológicos usuários da Cetus). A experiência foi bem-sucedida, tanto para a clínica quanto para os alunos do curso de Nutrição, que tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em públicos distintos daqueles habitualmente atendidos pela clínica e, por isso, outras parcerias já estão em andamento.

Atualmente, estão em análise jurídica a celebração de parcerias entre a Clínica de Nutrição, nos atendimentos aos pacientes desospitalizados (alta hospitalar) encaminhados pelo Hospital Santa Rita e o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, para continuidade do acompanhamento nutricional, e nos encaminhamentos dos pacientes renais, fase não dialítica, pela Prefeitura de Belo Horizonte. Essas iniciativas visam aumentar a visibilidade da Clínica e, conseqüentemente, uma ampliação no número de atendimentos prestados, consolidando sua contribuição para a recuperação ou manutenção da saúde dos indivíduos. Essas atividades não apenas promovem saúde, mas

também fortalecem a cidadania ao incentivar a participação ativa dos pacientes na sociedade. Além disso, os alunos do curso de Nutrição impactam positivamente a sociedade, desenvolvendo valores como solidariedade, cooperação e respeito. A tabela 22 apresenta o número de beneficiários atendidos nos estágios extramuros, em 2023.

Tabela 22 – Número de envolvidos e beneficiados nos estágios extramuros realizados no curso de Nutrição, no período de 2020 a 2023

PROJETO	INSTITUIÇÃO	BENEFICIÁRIOS			2023
		2020	2021	2022	
Nutrição social: Saúde coletiva	Secretaria Municipal de Saúde de Ibité	280	1.240	107	-
	SUS/PBH - NASF - Barreiro	1.173	900	2.032	-
	SUS/PBH - NASF - Noroeste	145	475	417	-
	SUS/PBH - CER IV	-	74	283	-
	Banco de Alimentos - Contagem	-	-	84	-
	SUS/PBH - URSSF	18	-	-	-
Alimentação Coletiva	Restaurante Popular do Barreiro	893	603	1.057	-
	Brasif (Sodexo)	44	366	-	-
	FEDEX (Sodexo)	-	296	806	-
	LOCALIZA (Sodexo)	-	837	1.417	-
	Suggar (Sodexo)	308	218	28	-
	CD AMAZON (Sodexo)	-	311	1.929	-
	Aymoré (Sodexo)	755	-	-	-
	Central Lacerda Alimentação	3.297	-	-	-
	AlNutri (Lacerda)	200	-	-	-
	Restaurante Popular Central	72	-	-	-
	Acurate (Sodexo)	739	-	-	-
	Luiza Barcelos (Sodexo)	-	-	1.108	-
	Patrus Transportes (Sodexo)	-	-	1.133	-
	Hospital Belo Horizonte (Funcional)	-	576	470	-
	Restaurante Popular de Contagem (Eldorado)	-	500	5.306	-
	Restaurante Popular de Contagem (Nova Contagem)	-	1.181	49	-
	Usiminas (Sodexo)	97	-	-	-
	Dom das Minas	-	10	-	-
	Mater Dei	-	02	-	-
	Pão de Forno	-	09	-	-
	ELASA	50	21	-	-
	FIAT (Sodexo)	-	126	-	-
	MP Indústria Alimentos	44	-	-	-
	Maternidade Otaviano Neves	-	15	-	-
	Liquigás (Lacerda)	16	-	-	-
	Seu Ninico	80	-	-	-
	Restaurante Popular de Contagem (Ressaca)	-	133	1.177	-
	GRSA - CEMIG Central	5.507	-	-	-
	GRSA - CEMIG Anel	104	-	-	-
	GRSA - TEREX	349	-	-	-
	Granja Brasília	-	-	777	-

		Nutrilanches - Unimaster	601	-	-	-
		Máxima Alimentação (Aproveitamento)	-	-	20	-
		Mesa Brasil (Aproveitamento)	-	-	380	-
		Hospital Público Regional de Betim	601	-	-	-
		Tambasa (Aproveitamento)	-	-	07	-
		Vilma Alimentos (Aproveitamento)	-	-	482	-
		Vilma Alimentos (Aproveitamento)	-	-	33	-
		Grife do Pão Eireli	1.500	-	-	-
		Ciser (Sodexo)	03	-	-	-
		Padaria Vianney (Aproveitamento)	-	31	1	-
		Hospital do IPSEMG	1.180	-	-	-
		Hospital Municipal de Ibirité	13	-	-	-
Nutrição Hospitalar	Clínica	Hospital Santa Rita	154	542	1.491	-
		Hospital Luxemburgo	82	464	501	-
		Hospital Life Center	2934	1.040	-	-
		Hospital Metropolitano	1327	4.401	-	-
		Hospital Municipal de Ibirité	-	602	-	-
		UPA Norte	-	39	-	-
		Hospital Madre Tereza (Aproveitamento)	-	-	249	-
		Central Med (Nutricionista Natalia Fenner)	-	135	-	-
		Hospital João XVIII (Aproveitamento)	-	374	-	-
		Colônia Santa Izabel (Aproveitamento)	-	90	-	-
		Maternidade e Hospital Octaviano Neves (Aproveitamento)	-	169	-	-
		Hospital Metropolitano (com Preceptor da PUC Minas)	-	879	3.501	-
Nutrição Ambulatorial	Clínica	Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus	-	-	-	216
		Cetus	-	-	-	30
TOTAL			22.566	16.659	24.845	246

Fonte: Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Nutrição em junho de 2024.

3.2.2.5. Clínica de Odontologia

O Curso de Odontologia da PUC Minas dispõe de sete clínicas que são vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo quatro destinadas à graduação e três clínicas destinadas à pós-graduação, atendendo tanto às atividades de estágio obrigatório quanto à pós-graduação. O curso possui ainda um bloco cirúrgico voltado para o atendimento aos pacientes com necessidades especiais, compartilhado entre a graduação e a pós-graduação.

As clínicas oferecem atendimento nas áreas de: cirurgia, biossegurança, odontologia, dentística, dores e disfunções temporomandibulares, endodontia, estomatologia, implante, integrada, odontopediatria, ortodontia, periodontia, prótese e urgência.

O curso de Odontologia é ofertado no *campus* Coração Eucarístico (turnos integral e noite), no *campus* Poços de Caldas (turno integral) e na Unidade Educacional Lourdes (turno integral). Os cursos dos *campi* Poços de Caldas e Lourdes estão em implantação, com alunos nos períodos iniciais. Já o curso do *campus* Coração Eucarístico está implantado há mais de 45 anos.

As clínicas de Odontologia da PUC Minas contribuem significativamente para a geração de conhecimentos e, conseqüentemente, para o desenvolvimento científico, técnico e cultural do País, por meio da educação e formação de estudantes, desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas da odontologia, incorporando novas tecnologias e práticas que melhoram os cuidados odontológicos à população assistida. Além disso, as Clínicas de Odontologia mantêm atividades vinculadas ao Sistema Público de Saúde em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, atuando como prestadoras de serviços para o SUS BH.

Durante o ano de 2023, foram realizados, pelas Clínicas de Odontologia, 22.402 atendimentos, 34.810 procedimentos¹⁶, beneficiando 8.097 pacientes, conforme dados da tabela 23.

¹⁶ Informação obtida no Relatório de Atividades 2023

Tabela 23 – Série histórico mostrando o número de pacientes atendidos e o número de sessões realizadas pelas Clínicas de Odontologia em 2023

ATENDIMENTO	2021		2022		2023	
	Pacientes	Sessões	Pacientes	Sessões	Pacientes	Sessões
Cirurgia	569	1.251	916	1.899	1.001	2.186
Clínica de biossegurança	92	144	183	306	166	243
Clínicas de especialização	232	677	646	1.353	855	1.764
Clínica de odontologia	170	396	354	941	327	867
Dentística	290	752	324	1.016	309	975
Dores e disfunções temporomandibulares	115	337	231	700	120	508
Endodontia	281	530	279	637	244	583
Estágio supervisionado	253	1.030	572	2.142	782	3.018
Estomatologia	672	1.091	986	1.565	1.062	1.829
Implante	46	59	29	41	01	13
Integrada	766	2.818	818	3.586	692	3.433
Odontopediatria	599	1.526	571	1.429	616	1.604
Ortodontia	781	1.612	532	1.129	201	483
Periodontia	394	1.202	392	1.370	323	887
Prótese	797	2.630	1.066	4.052	1.003	3.559
Urgência	46	47	139	150	395	450
Total	6.103	16.102	8.038	22.316	8.097	22.402

Fonte: Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Odontologia em junho de 2024.

3.2.2.6. Clínica de Psicologia

Nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Psicologia da Faculdade de Psicologia da PUC Minas, os estágios supervisionados são indispensáveis à formação de profissionais competentes e comprometidos com as necessidades da população. Esses estágios obrigatórios são supervisionados por professores, são realizados por meio de projetos de atendimento, por convênios com empresas e instituições das redes pública e privada, e pelas Clínicas de Psicologia, que estão presentes em cada uma das unidades onde o curso é ofertado.

A PUC Minas possui quatro clínicas de Psicologia: duas localizadas em Belo Horizonte, nos *campi* Coração Eucarístico e São Gabriel, e outras duas nos *campi* Betim e Poços de Caldas. Os estágios realizados nas clínicas-escola de Psicologia caracterizam-se pela diversidade de atendimentos, que incluem desde as diversas modalidades de psicoterapia, de avaliação psicológica, orientação profissional, intervenções clínicas em diferentes contextos, psicopedagogia, saúde mental, psicomotricidade, psicodiagnóstico, avaliação neuropsicológica, até a assistência psicológica e psicopedagógica aos alunos da

PUC Minas. Os atendimentos são realizados presencialmente ou *on-line*, com frequência semanal, por alunos que trabalham individualmente ou em duplas, sempre sob supervisão de professores.

As clínicas são espaços que abordam e ressignificam temas diversos da cultura e das relações humanas, promovendo a transformação do sujeito e do coletivo, integrando o singular ao social.

Os estágios extramuros do Curso de Psicologia do Coração Eucarístico são realizados em diferentes locais, tais como: o Centro de Saúde Carlos Prates; Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Comunidade João Pinheiro), Associação das Obras Pavlovianas (AOPA), Colégio Santa Maria (Unidades Coração Eucarístico, Nova Suíça e Pampulha); Instituto São Rafael e Casa de Repouso Vovó Zuleica; Clínica de Odontologia da PUC Minas; ASPAC (Associação de Pais e Amigos do Centro de Reabilitação) - unidade Planalto; Creche da Ação Social da Paróquia Bom Pastor; Creche da Ação Social da Paróquia do Padre Eustáquio; Instituto Macunaíma de Cultura – Escola de Cidadania - IMC-EC (Vila CEMIG), Associação de moradores da Vila Marmiteiros e Serviço em Acolhimento em Família Acolhedora; Casa Miguel Magone e Casa Tremedal/ Associação Irmão Sol. O Serviço de Psicologia, na Unidade Coração Eucarístico, atendeu, em 2023, um total de 1.091 pacientes, perfazendo um total de 7.885 atendimentos.¹⁷

O Serviço de Psicologia, da PUC Minas Unidade Lourdes, por meio de seu histórico, vem se consolidando como uma referência na comunidade ao ampliar suas parcerias com diversas instituições públicas e/ou privadas de saúde, jurídicas, sociais, de educação, projetos de extensão e pós-graduação. Exemplos de interfaces com a comunidade incluem: atendimentos clínicos de alunos e seus familiares de escola pública do entorno da PUC Minas Unidade Lourdes – Colégio Estadual Central, adolescentes aprendizes vinculados à Cruz Vermelha e ao CESAM-MG, adolescentes em formação na UTRAMIG, mulheres vítimas de violência assistidas pela Casa de Referência à Mulher Tina Martins, pessoas migrantes e refugiadas beneficiárias do Projeto LER/Extensão/PUC Minas e igualmente ao Coletivo de Mulheres Migrantes Cio da Terra e ao Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), ademais, cidadãos em situação de litígio, encaminhadas pela Vara de Família do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Para além disso, são realizadas aproximações pontuais junto à rede de saúde

¹⁷ Informações internas extraídas do Relatório de Atividades 2023.

mental de Belo Horizonte, tais como com pacientes/usuários do CAPS César Campos (SMS/PBH). Internamente à PUC, o Serviço de Psicologia atende funcionários que trabalham na Unidade Lourdes.

De modo geral, as atividades desenvolvidas no Serviço de Psicologia estão alinhadas à promoção da cidadania, ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania e em consonância com as políticas de ações afirmativas. O Serviço de Psicologia, na Unidade Lourdes atendeu, em 2023, um total de 322 pacientes, perfazendo um total de 2.791 atendimentos.¹⁸

O curso de Psicologia no *campus* de Betim estabelece, por meio dos estágios, realizados no Núcleo de Referência em Psicologia (NUPSI) ou em instituições externas, parcerias com várias instituições do Município. Essas parcerias incluem a Prefeitura de Betim (SUS Betim, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Assistência Social), além de comunidades, ONGs e empresas. Entre esses parceiros, destacam-se: CERSAM, CERSAMI e CAPS Ad, CREAM (Centro de Referência Especializado em Atendimento à Mulher); Paróquia do Bairro Guanabara (Betim); APAC (Unidade APAC de Betim) e Escolas do Município. Durante os dois últimos anos, houve também a consolidação e o fortalecimento de parcerias do NUPSI e do Curso de Psicologia com o SAS (Serviço de Assistência ao Servido de Betim), o CEREST (Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador), o SUS Betim, o Sindicato do Vigilantes, o SEJUSP MG (Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais), algumas ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) do município de Betim, a Casa Abrigo Esperança, o Colégio Santa Maria de Betim; a APAE Betim, a Academia da Orquestra Ouro Preto e, mais recentemente, o Hospital Mater Dei e a Associação Nova Via de Vida. O NUPSI atendeu, em 2023, 150 pacientes, totalizando 1.976 atendimentos.¹⁹

Além dessas atividades, o NUPSI hospeda também os laboratórios de psicologia, cujas práticas integram-se àquelas realizadas pela clínica, e promove eventos com vistas a discutir questões contemporâneas e integrativas da prática psicológica.

A Clínica-escola de psicologia da PUC Minas *campus* de Poços de Caldas articula e organiza as atividades de estágio, fundamentais no processo de formação dos profissionais de psicologia, fornecendo oportunidade para o desenvolvimento de competências científicas e profissionais. Atualmente, as atividades de estágio têm sido

¹⁸ Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Psicologia Lourdes em junho de 2024.

¹⁹ Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Psicologia Betim em junho de 2024.

realizadas em uma diversidade de contextos, tais como: escolas públicas da rede municipal e estadual, programas de contraturno e ensino integral, equipamentos da rede de assistência social e psicossocial (CRAS, CREAS, CAPS), SUS; empresas privadas; Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS-I); Centros de Referência da Assistência Social; Grupo de Apoio e Assistência ao Paciente Oncológico (GAAPO); Escolas Públicas Municipais de Poços de Caldas; Escolas Públicas da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais; Espaço MultiTEA – UNIMED em Poços de Caldas; Presídio de Poços de Caldas; Programa Municipal da Juventude de Poços de Caldas; Unidades Básicas de Saúde de Poços de Caldas. Em 2023, a Clínica-escola de Psicologia de Poços de Caldas realizou 1.252 atendimentos, beneficiando 211 pacientes.²⁰

Como uma das principais finalidades da instituição PUC Minas envolve a promoção de uma formação humanista, científica e tecnológicas de profissionais comprometidos com a construção de um mundo melhor, a maior parte das ações realizadas no âmbito das atividades de estágio vinculados à Clínica-escola são voltadas para setores da sociedade que vivenciam vulnerabilidades importantes.

A Clínica de Psicologia da PUC Minas São Gabriel oferece uma diversidade de serviços que podem ser acessados pela comunidade externa à universidade e que se referem ao cuidado em saúde mental, tão necessário à promoção da cidadania. A Clínica de Psicologia é buscada por uma população bastante distinta, que procura por auxílio psicológico, seja para tratar a saúde mental em um nível psicopatológico, seja visando aos vários tipos de serviços que ampliam o conceito de atendimento psicológico, que podem priorizar a busca de autoconhecimento, a dinâmica familiar, a orientação para pais ou orientação profissional, além das diversas modalidades de terapia.

A Clínica não realiza parcerias formais, mas orienta instituições interessadas a informar a seus colaboradores que eles podem se inscrever para serem atendidos na Clínica.

A Clínica de Psicologia Unidade São Gabriel atendeu, em 2023, um total de 427 pacientes, totalizando 3.124 atendimentos.²¹

Os alunos do curso de Psicologia realizam estágio curricular, também por meio de atendimentos externos, organizados por intermédio de convênios celebrados entre a PUC Minas, empresas e instituições das redes públicas e privadas e as unidades básicas

²⁰ Informações internas extraídas do Relatório de Atividades 2023.

²¹ Informações internas extraídas do Relatório de Atividades 2023.

da rede municipal. Esses convênios são gerenciados pelas clínicas de Psicologia e pelos setores de estágio do curso, ampliando o alcance social e promovendo o impacto positivo na formação dos estudantes.

3.2.2.7. Centro Acadêmico de Esporte e Lazer (Complexo Esportivo)

O Complexo Esportivo da PUC Minas (CE)²², vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), desempenha um papel central na gestão dos projetos relacionados à saúde, esporte e lazer da Universidade. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas no CE, são organizadas conforme o Calendário Acadêmico, considerando as demandas do ICBS e dos cronogramas e projetos apresentados pelos demais setores da Universidade. Este espaço é destinado à prática esportiva e à vivência de lazer da comunidade acadêmica de todas as Unidades da PUC Minas, com a disponibilização de espaços e materiais esportivos para as diversas modalidades.

O Complexo Esportivo (CE) da PUC Minas se propõe a promover a saúde, o esporte e o lazer, visando à educação e à melhoria da qualidade de vida da comunidade da PUC Minas e da sociedade em geral, alinhando-se aos princípios de excelência, autossustentação e responsabilidade social. A parceria institucional e atuação conjunta do CE com o curso de graduação em Educação Física e com o Centro de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – CEEFEL, imprimem base científica e pedagógica necessárias ao cumprimento de nossa missão e, conseqüentemente, contribuem para o desenvolvimento científico, técnico e cultural do País. Desse modo, os projetos e ações desenvolvidos visam promover uma vida cultural diversificada, proporcionando um ambiente saudável, integrado e fisicamente ativo, com oportunidade de encontros e de interação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A PUC Minas, como espaço de aprendizado, trabalho e convivência, encontra no CE uma oportunidade de contribuir para a melhoria da saúde dos discentes, docentes, da comunidade acadêmica e a do seu entorno, e isso permite cumprir a sua responsabilidade social com amplas contribuições do setor por meio dos diferentes projetos desenvolvidos no local - Grupo de Ginástica; Academia PUC Minas - musculação, ginásticas, corrida e caminhada, hidroginástica e natação; Projeto Asas da

²² Vale destacar que em 2023, o Complexo Esportivo ganhou um novo nome: Centro Acadêmico de Esporte e Lazer (CAEL).

Dança; Projeto Vida Plena – Esportes; Projeto Qualidade de Vida Para Todos; Tô na PUC – Colônia de Férias.

Além das iniciativas próprias e regulares, o Complexo Esportivo atende a demandas de diversos segmentos da sociedade (setor público, ONGs, Federações, Confederações e iniciativa privada) para realização de eventos, atividades formativas (treinamentos, qualificações, cursos) e uso das dependências de modo geral. As ações realizadas em 2023 estão descritas no quadro 9.

Quadro 9 – Ações desenvolvidas pelo Complexo Esportivo em 2023

INSTITUIÇÃO PARCEIRA	PÚBLICO-ALVO	CARACTERIZAÇÃO
Campanha de vacinação	Prof. da Educação e Saúde	Ação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para imunização da influenza e COVID 19
Colégio Santa Maria Minas	Alunos e comunidade escolar em geral	Utilização dos espaços para intervenções pedagógicas, realização de Festa da Família e Torneio Esportivo Escolar
Colégio Santo Agostinho	Alunos	Utilização dos espaços para intervenções pedagógicas
Colégio Bernoulli	Alunos e comunidade escolar em geral	Utilização dos espaços para realização de Festa da Família
Colégio Ápice	Alunos e comunidade escolar em geral	Utilização dos espaços para realização de Festa da Família
Colégio Cecília Meireles	Alunos e comunidade escolar em geral	Utilização dos espaços para realização de Festa Junina
Colégio Maple Bear	Alunos	Utilização dos espaços para realização de Torneio Esportivo Escolar
Colégio Magnum	Alunos	Utilização dos espaços para intervenções pedagógicas
Colégio Elite	Alunos	Utilização dos espaços para realização de Torneio Esportivo Escolar
Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais	Sociedade em geral	Realização da Seletiva Estadual das modalidades de atletismo e xadrez para representação nos Jogos Escolares Brasileiros
Instituto Corre Pra Ver	Atletas com deficiência visual	Realização de treinamento para capacitação de guias voluntários para praticantes de corrida e caminhada de pessoas com deficiência visual
Confederação Brasileira de Futebol	Treinadores de Futebol	Realização de curso formativo para certificação de profissionais para atuação como treinadores de futebol (licença B)
Special Olympics	Pessoas com deficiência	Entidade de acolhimento e encaminhamento das Famílias e das pessoas com deficiência, utilizando dos programas de esporte e lazer para desenvolvimento humano em geral. O evento realizado no Complexo Esportivo é uma iniciativa da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência de Funcionários do Banco do Brasil e possibilita uma vivência prática esportiva para os atendidos

Fonte: Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Educação Física em junho de 2024.

3.2.2.8. Centros Veterinários

A PUC Minas possui três Centros Veterinários, localizados nos *campi* de Betim, Poços de Caldas e na unidade Lourdes, que são fundamentais para as aulas práticas do curso de Medicina Veterinária.

O Centro de Betim abriga ambulatorios, área de soroterapia, centro cirúrgico, setor de diagnósticos por imagem (radiologia e ultrassonografia), laboratórios de análises clínicas e anatomopatológicas, além do centro de internação de animais de pequeno, médio e grande porte. Ele oferece estrutura voltada para a realização de aulas práticas nas áreas de clínica e cirurgia de pequenos animais, equinos e bovinos, oferecendo aos graduandos dos Cursos de Medicina Veterinária das Unidades Betim e Lourdes experiências compatíveis com a prática profissional. Este ambiente tem papel fundamental para o desenvolvimento de médicos veterinários de excelência, possibilitando a formação humanista, técnica e científica, em consonância aos valores éticos e solidários, tanto para com o trabalho em equipe como para toda a sociedade.

Há ainda equipes médicas em diferentes áreas da medicina veterinária que permitem aos alunos vivenciarem diversas especialidades como pneumologia, silvestres, nutrição, laboratório de patologia, atendimento de felinos, geriatria e cuidados intensivos, diagnóstico, anestesiologia, cirurgia, oncologia, equinos.

Por meio de convênios com Instituições públicas, privadas e parceiros independentes, os alunos acompanham os atendimentos clínicos e cirúrgicos dos animais, oriundos destas parcerias, que rotineiramente são realizados no Centro Veterinário. Um exemplo dos benefícios dessas parcerias, com ganhos acadêmicos e sociais, é a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos, com custo acessível, em animais em situação de vulnerabilidade, encaminhados ao Centro Veterinário de Betim pela Superintendência de Proteção Animal de Betim (SEPA).

Em 2023, o Centro Veterinário de Betim realizou o atendimento de 352 animais. Destacam-se ainda ações de grande impacto social, como os projetos de castração de cães oriundos do “Movimento Sem Terra sediado em São Joaquim de Bicas”, projeto “Chicão” e “Outubro Rosa”. Tradicionalmente, no mês de agosto, o Centro Veterinário organiza uma campanha, pioneira no Brasil, denominada “*Agosto verde, mês de prevenção à leishmaniose visceral canina*”, que envolveu 75 alunos da graduação em medicina veterinária e 100 integrantes da comunidade local. Como parte de suas iniciativas sustentáveis, o centro envia os resíduos orgânicos, como fezes e serragem das baias dos

equinos, para a Fazenda Experimental da PUC Minas, localizada no município de Esmeraldas, onde são utilizadas como adubo.

O Centro de Estudos em Clínicas e Cirurgias Animais de Poços de Caldas é reconhecido como referência na Região Sul de Minas Gerais. Nele, encontram-se ambulatorios, área de fluidoterapia, centro cirúrgico de pequenos e grandes animais, setor de diagnóstico por imagem (radiologia, ultrassonografia e endoscopia), laboratório de reprodução animal e laboratórios de análises clínicas e patológicas, além de um Centro Zootécnico com criações modulares de bovinos com aptidões leiteiras, caprinos e aves de corte e postura.

Em 2023, foram realizados 115 atendimentos a animais silvestres; 1.223 consultas de rotina em animais de companhia; 03 consultas em fazendas; 56 cirurgias acadêmicas em pequenos animais; 10 cirurgias acadêmicas em grandes animais; 161 cirurgias em animais de companhia pertencentes a tutores externos à universidade; 5 eletrocardiogramas; 296 exames laboratoriais e 1.163 exames laboratoriais de rotina e experimentais.²³

Localizada na região central de Belo Horizonte, a Clínica Veterinária da Unidade Lourdes é composta por quatro consultórios, centro cirúrgico para animais de pequeno porte, setores para internação, terapia intensiva e isolamento, laboratório de análises clínicas e anatomopatológicas setor de diagnósticos por imagem (radiologia e ultrassonografia).

Os atendimentos realizados em 2023, no Centro Veterinário de Lourdes, estão apresentados na tabela 24.

²³ Informações internas extraídas do roteiro enviado ao Curso de Medicina Veterinária em junho de 2024.

Tabela 24 – Número de procedimentos realizados pelo Centro Veterinário da Unidade Lourdes em 2023

Procedimento		2023		
		1º sem.	2º sem.	Total
<i>Campus de Belo Horizonte</i>				
Total Ambulatório Clínico		1.303	1.945	3248
Ambulatório Clínico	Consultas de rotina	691	504	1195
	Consultas especializadas	170	211	381
	Consulta em aula	55	62	126
	Internações	173	169	342
	Vacinações	214	408	622
Total Bloco Cirúrgico		214	418	632
Bloco Cirúrgico	<i>Cirurgia acadêmica</i>			
	pequenos animais	141	128	269
	grandes animais	-	-	0
	<i>Cirurgia de atendimento externo</i>			
	pequenos animais	73	76	149
	grandes animais	-	-	0
Clínica de Grandes Animais	Atendimentos e Internações	-	-	0
Diagnóstico por imagem	Exames de rotina (grandes animais e pequenos animais)	170	203	373
Patologia Clínica	Exames de rotina e experimento	1.136	2.424	3560
Laboratório de Nutrição	Análises Bromatológicas	-	-	0
Procedimentos	Quimioterapia	1	4	5
	Imunoterapia	-	-	0
	Eletrocardiograma	51	30	81
Total		2.875	5.024	7.899

Fonte: Relatório Institucional 2023.

3.2.2.9. Núcleo de Práticas Jurídicas

O curso de Direito da PUC Minas oferece aos alunos atividades de estágio curricular de advocacia, por meio do atendimento no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ). Esses atendimentos são realizados sob supervisão direta dos professores e complementados por convênios celebrados entre a Universidade e escritórios de advocacia, órgãos do Poder Judiciário e as empresas privadas, ampliando a experiência prática dos alunos.

A tabela 25 apresenta o número total de atendimentos realizados pelo NPJ nos anos de 2021, 2022, com detalhamento do ano de 2023, incluindo o número de atendimentos realizados, o número de consultas realizadas, assim como o total de atendimentos que não foram ajuizados ao longo do referido ano. Observa-se um aumento significativo da demanda entre 2021 e 2022, seguido de uma leve redução no número total de consultas e atendimentos em 2023.

Tabela 25 – Número de atendimentos totais realizados no triênio. Número de atendimentos, consultas e ações não ajuizadas no ano de 2023

Campus/Unidade	2021	2022	2023			
			Atendimento	Consulta	Total	Atendimento não ajuizado
Coração Eucarístico	151	344	308	36	342	55
Barreiro	78	159	166	18	184	47
Lourdes	141	348	338	106	444	65
São Gabriel	79	334	88	17	105	48
Arcos	28	51	43	02	45	11
Betim	130	165	217	05	222	106
Contagem	40	175	121	05	126	25
Poços de Caldas	71	338	358	-	358	49
Serro	12	35	41	05	46	-
Total	730	1.949	1.680	194	1.872	406

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

O NPJ desempenha um papel essencial não apenas no atendimento das demandas judiciais, no contencioso, mas também, e, principalmente, por intermédio de seus Centros de Formas Alternativas de solução de conflitos, em que são realizadas sessões de mediação e conciliação, priorizando métodos extrajudiciais que promovem o diálogo e a pacificação social.

As atividades do NPJ são marcadas pela forte interação social, contemplando atendimentos à população em situação de vulnerabilidade, quer seja para demandas jurídicas, quer seja para resolução extrajudicial em áreas como: educação (cidadania e direitos civis), saúde (demandas da área da saúde, com medidas de internação, fornecimento de medicamentos, realização de procedimentos cirúrgicos, etc.), cidadania (busca pela afirmação dos direitos), planejamento e regulação urbana (por exemplo, demandas de usucapião e regularização do Bairro Vera Cruz em demandas defendidas junto à Justiça Federal).

No município tricentenário do Serro, o NPJ atua de forma transformadora, abordando questões como o processo de tombamento, que está em transformação, e o impacto da possível implantação de um empreendimento minerário, que divide opiniões locais. Por si sós, essas questões são suficientes para dar ensejo a uma enormidade de problemas que, necessariamente, demandam pesquisa e atividades práticas, para a efetivação ou para evitar a violação de direitos fundamentais da comunidade serrana, que pode atender aos interesses de outras cidades do Estado de Minas Gerais e do Brasil, em razão da proximidade das realidades vividas. Neste sentido, há uma aproximação e relações com o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), para o

desenvolvimento de ações de conscientização da população serrana a respeito dos direitos culturais, do patrimônio histórico e artístico.

No Núcleo de Betim são desenvolvidos projetos de extensão diversos, por exemplo a Clínica de Combate ao Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Por intermédio de convênio firmado com a UFMG, a Clínica da PUC Minas atua na conscientização, prevenção e combate do Trabalho Escravo Contemporâneo e Tráfico de Pessoas. O Projeto de Extensão “Ecologismo dos Pobres: o cuidado/proteção dos bens da natureza a partir das perspectivas de vida não capitalistas” tinha o objetivo de prestar assistência jurídica às pessoas atingidas pelas atividades minerárias na região de Brumadinho.

Existem várias atividades vinculadas, em especial com o Poder Público, sendo que no *campus* Coração Eucarístico e nas unidades Lourdes e São Gabriel, há uma parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais para a implementação dos Postos de Atendimento Pré-processual (PAPRE), do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), para resolução de conflitos na fase pré-processual, e em seguida, serem homologadas nos CEJUSC.

Na Unidade Lourdes ainda há um programa de Extensão denominado Comitê POP Rua/Jus, ONG Favela 3D. No Coração Eucarístico, há um atendimento de direito ao Pároco e ao Diácono que assistem a Comunidade PAI TOMAZ, conhecida pelos problemas gerados pelo Tráfico e Drogas e Igrejas terceiras. A unidade de Contagem atende a uma comunidade quilombola e inicia um processo de atendimento jurídico para imigrantes haitianos, além de ter realizado contato com a Casa dos Direitos Humanos e Núcleo de Referência LGBTQ+ do município de Contagem para promover atendimento jurídico. Em Poços de Caldas, o NPJ desenvolve atividades junto ao GAPO (Grupo de Assistência e Apoio ao Paciente Oncológico), que contemplam ações de conscientização, acesso a direitos e eventual propositura de ações judiciais, assegurando dignidade e proteção jurídica aos pacientes.

3.2.3. A extensão universitária

Nos documentos institucionais que tratam da organização da extensão na PUC Minas e da regulamentação da curricularização da extensão nos cursos de graduação, como o Regulamento da PROEX (2022) e a Portaria 057/2022, respectivamente, a extensão universitária é definida com um “processo educativo interdisciplinar, cultural,

científico, tecnológico e político destinado a promover a interação transformadora da Universidade com outros setores da sociedade, em permanente articulação com o ensino e à pesquisa”.

Como atividade-fim, a extensão universitária na PUC Minas está orientada para o desenvolvimento humano e social da comunidade acadêmica e dos diversos setores da sociedade, fundamentando-se no princípio da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, bem como na dialogicidade entre os conhecimentos científico e populares.

A extensão universitária na PUC Minas tem sido realizada por meio de diferentes iniciativas: programas, projetos, eventos, cursos, práticas curriculares, publicações e prestações de serviço, abertos à comunidade, sendo muitas delas iniciativas gratuitas. A Política de Extensão Universitária estabelece que essas atividades busquem “a construção de um projeto societário, que permita, de forma efetiva, concretizar uma pauta de inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano” (PUC MINAS, 2006).

As diferentes modalidades extensionistas pressupõem a participação de alunos regularmente matriculados na instituição (graduação e pós-graduação), sob a supervisão docente. Essa dinâmica contribui positivamente para a formação acadêmica, técnica e humana dos alunos envolvidos e é viabilizada por parcerias com instituições externas (sejam elas públicas, privadas, organizações da sociedade civil), movimentos sociais e grupos organizados.

A tabela 26 apresenta o contingente de programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade em 2023, evidenciando que a PUC Minas realiza ações extensionistas em todas as áreas do conhecimento. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Universidade com a transformação social e a promoção de um desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Tabela 26 – Quantitativo de programas e projetos de extensão - 2023

Área	Quantidade de Programas e Projetos
Cultura	2
Comunicação	2
Direitos Humanos e Justiça	26
Educação	21
Meio Ambiente	6
Saúde	28
Tecnologia e Produção	19
Trabalho	7
Total	111

Fonte: Informações internas extraídas do roteiro enviado a PROEX em junho de 2024.

A seguir, são apresentados exemplos de projetos realizados por meio de parcerias celebradas entre a PUC Minas e os setores público e privado. Essas iniciativas refletem o compromisso da Universidade com a extensão universitária, promovendo a integração entre a academia e a sociedade, a partir da articulação com diferentes instituições e organizações. Tais projetos ainda contribuem para o desenvolvimento humano, social e técnico, consolidando a missão da PUC Minas de atuar como agente transformador em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva.

- a) Regeneração Territorial no Pós-Tragédia de Brumadinho/MG: promoção de direitos e inclusão social e produtiva por meio do cooperativismo em comunidades quilombolas e na reciclagem popular e solidária: reuniões com cada cooperativa de catadores (Brumadinho, Betim, Sarzedo e Esmeraldas) e com quilombolas do Ribeirão em Brumadinho/MG; oficinas para a realização de Cartografia Social e aplicação de outras metodologias de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) junto às cooperativas de catadores e ao quilombo; consultoria e apoio técnico-gerencial para fortalecimento da autogestão e governança dos empreendimentos solidários e populares de reciclagem e de geração de emprego, trabalho e renda em comunidades quilombolas;
- b) Sonoro Despertar: Intervenções Socioeducativas: oficinas de intervenção psicossocial e socioeducativa com crianças e adolescentes e jovens do Sonoro Despertar: orquestra de flautas e coral; palestra interativa de apreciação musical, contemplando elementos musicais e repertório variados;
- c) Programa Ligação: PUC Minas e Ensino Médio: ações de extensão com as escolas da educação básica (especialmente de ensino médio); realização do PUC Aberta Licenciaturas, em parceria com os cursos de Licenciatura da PUC Minas,

orientado para estudantes de ensino médio de escolas públicas da Região Metropolitana de Belo Horizonte;

- d) Projeto Corpo e Movimento: esporte com saúde: realização de atividades ligadas às ações de promoção e prevenção em saúde do homem e da mulher, com foco na prática esportiva, para atletas de fim de semana do Teuto Esporte Clube; treinamento para aplicação de técnicas de primeiros socorros e de atendimento imediato ao trauma.

As relações estabelecidas pela PUC Minas com o setor público, o setor produtivo, o mercado de trabalho, as organizações e movimentos sociais e grupos organizados são fundamentais para o fortalecimento de sua missão de promover o desenvolvimento socioambiental por meio da excelência da formação humanista, científica e tecnológica de profissionais engajados, observando os valores da ética, da solidariedade e do bem comum. Esse compromisso é realizado mediante a produção e disseminação das ciências, artes e cultura, e a integração entre a Universidade e a Sociedade.

A seguir, estão descritos alguns dos principais aspectos das relações estabelecidas pela PUC Minas com os setores externos, evidenciando o impacto positivo e transformador dessa interação:

Relações com o Setor Público

- a) Parcerias Governamentais: A PUC Minas colabora ativamente com órgãos governamentais em diferentes níveis (municipal, estadual e federal) para a execução de projetos que visam ao desenvolvimento regional, à inclusão social e à melhoria dos serviços públicos. Essas parcerias incluem convênios para realização de pesquisas aplicadas em áreas como saúde, educação e urbanismo, entre outras, que auxiliam na formulação de políticas públicas mais eficazes.
- b) Programas e Projetos de Extensão: Por meio de seus programas de extensão, a Universidade oferece assessoramento, suporte técnico e consultoria em projetos de interesse público. Tais iniciativas envolvem alunos e professores em busca de soluções inovadoras para problemas sociais, econômicos e ambientais.

- c) Iniciativas de Capacitação: A instituição também desenvolve cursos de capacitação e qualificação profissional voltados para servidores públicos, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e para o desenvolvimento de políticas que beneficiem a população. Um exemplo é a parceria estabelecida com o município de Belo Horizonte para elaboração do Portfólio de Políticas Públicas da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, um processo que contou com ampla participação dos trabalhadores da Secretaria e resultou em ações mais integradas e eficazes.

Em 2023, a PUC Minas, estabeleceu cooperação com diferentes entidades públicas para estudo e assessoramento, visando subsidiar a construção de políticas públicas. A seguir, estão apresentadas informações de um conjunto de parcerias formalizadas pela Universidade com órgãos públicos, no âmbito das ações de extensão.

Entre os destaques, está firmado com o município de Belo Horizonte, por meio do contrato de prestação de serviços, a realização de diagnóstico socioterritorial e assessoramento às redes de trabalhadoras sexuais da região da rua Guaicurus. O estudo teve como objetivo identificar as situações de vulnerabilidade e riscos às quais essas profissionais estão expostas, fornecendo subsídios para que o poder público municipal desenvolva políticas públicas específicas. O foco incluiu ações voltadas para a saúde pública, a garantia dos direitos humanos e a melhoria nas condições de vida desta população.

Ainda em parceria com o município de Belo Horizonte, a PUC Minas contribuiu na elaboração do Portfólio de Políticas Públicas da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASAC. O objetivo dessa iniciativa foi dar visibilidade às políticas públicas implementadas pela SMASAC, promovendo a transparência dos gastos públicos e o fortalecimento do controle social.

Em conjunto com outras instituições de ensino de Minas Gerais e com o Município, a PUC Minas integrou a Rede do Observatório do Milênio de Belo Horizonte com vistas a garantir o monitoramento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a produção e disseminação compartilhada de conhecimento, informações e dados urbanos, econômicos, sociais e ambientais gerados a partir dessa Rede. Os resultados das análises realizadas pela Rede são apresentados em relatórios bianuais e contribuem com o monitoramento das diferentes políticas públicas municipais.

Com a Prefeitura de Contagem, a PUC Minas formalizou uma cooperação técnica voltada para o “apoio técnico à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania para a elaboração e efetivação da Política Municipal para a População Migrante do município”. Essa política foi desenvolvida com o objetivo de estabelecer diretrizes, princípios e ações do poder público para atender às necessidades específicas desse grupo social, garantindo-lhes direitos e melhores condições de vida.

No âmbito jurídico, em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a Universidade tem atuado em cooperação na implementação dos Postos de Atendimento Pré-processual - PAPRE do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC nas Comarcas de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Serro e Uberlândia. Essa cooperação tem promovido o acesso à prática real da mediação, preparando novos profissionais para atuar de forma mais colaborativa e eficaz na solução e pacificação dos conflitos sociais.

No âmbito do projeto Parlamento Jovem de Minas, a Universidade estabeleceu parceria com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais e com a Câmara Municipal de Belo Horizonte, visando à formação política de jovens do ensino médio de instituições públicas e privadas do estado de Minas Gerais, bem como de alunos de nível superior da PUC Minas. Essa iniciativa busca fortalecer a consciência cidadã e promover o engajamento político entre as novas gerações.

Para atender a Refugiados e Migrantes por meio do projeto “Leitura e Escrita com Refugiados e Migrantes - Projeto Ler, bem como para viabilizar a aplicação de provas de português presenciais, a PUC Minas estabeleceu parceria com um conjunto de Instituições de Educação Superior localizadas em outros estados do Brasil, entre elas a Universidade Federal de Roraima. Além da colaboração com as IES, a Universidade atua em cooperação com o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, com o objetivo de construir uma comunidade intercultural de aprendizagem da língua portuguesa e da cultura brasileira. As ações são destinadas a refugiados e migrantes em situação reconhecida de vulnerabilidade social, especialmente aqueles residentes na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Essas ações visam contribuir com o enfrentamento dos desafios implicados no processo de inclusão e emancipação sociocultural de refugiados e migrantes.

Com a Universidade do Estado de Minas Gerais formalizou convênio para execução do projeto Regularização Fundiária Plena e Urbanização Sustentável. A cooperação tem como objetivo assessorar as famílias de ocupações urbanas, em prol do

acesso ao direito à cidade e à moradia, promovendo ações de educação urbana e formação popular em regularização fundiária.

A PUC Minas integrou ainda o Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS (NEEP/SUAS-MG) que é uma instância colegiada de consulta e assessoramento ao órgão gestor do SUAS na esfera estadual de governo e do Conselho Estadual de Assistência Social no que diz respeito à implementação da Educação Permanente no âmbito estadual. O NEEP/SUAS-MG tem por objetivo qualificar o planejamento das ações de Educação Permanente, propondo meios, instrumentos e procedimentos de operacionalização e de produção, sistematização e disseminação de conhecimentos.

Adicionalmente, a Universidade integrou o Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos de Minas Gerais – COMEEDH-MG. Esse comitê tem por finalidade contribuir para a construção, implementação e avaliação da Política Estadual de Educação em Direitos Humanos, subsidiar a qualificação da atuação de executores de políticas públicas em direitos humanos e estimular a promoção de uma cultura de paz, respeito e defesa dos direitos humanos por meio da educação.

Relações com o Setor Produtivo

- a) **Parcerias com Empresas e Associações Comerciais:** A PUC Minas mantém acordos de cooperação com associações do setor produtivo para o desenvolvimento de projetos de capacitação profissional, disseminação de conhecimento, desenvolvimento da sustentabilidade corporativa e desenvolvimento tecnológico. Essas parcerias possibilitam que alunos e professores colaborem diretamente em conjunto com o setor produtivo para enfrentar desafios reais do mercado, ao mesmo tempo em que geram novas tecnologias e processos que beneficiam as empresas parceiras e permitem a formação qualificada dos alunos da Universidade.

- b) No campo das instituições privadas deve-se destacar a parceria estabelecida com a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL – BH), visando ampliar a atuação da Universidade com os lojistas, uma vez que os diferentes negócios e empreendimentos comerciais dos associados à CDL compõem um celeiro rico de demandas e possibilidades de intervenção das diferentes áreas de

conhecimento da PUC Minas, contribuindo assim para formação profissional mais conectada com as demandas concretas do setor lojista.

Dentro da perspectiva de formação dos alunos, alinhada às demandas advindas dos setores externos, a PUC Minas formalizou parceria com o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF MG). Essa cooperação tem como objetivo a aproximação da academia com o cotidiano das empresas, possibilitando o desenvolvimento de ações de capacitação e de difusão de experiências, por meio de programa de visitas às empresas, realização de seminários em conjunto e mentorias, que permitam a interação do aluno com o ambiente de negócios. Essas atividades contribuem para a construção de uma rede de formação com experiência mercadológica, unindo a teoria à prática, favorecendo a formação humana e profissional dos alunos da Universidade.

Atenta às demandas sociais e às mudanças do mundo corporativo e social, por meio da PROEX, a PUC Minas formalizou parceria com a empresa Identidade Empreendimentos Ltda EPP (ID Singular), para a realização do Projeto Gestão Humanizada, no âmbito da Pró-reitoria, com vista à observação das pessoas com o principal ativo das organizações.

Além das iniciativas mencionadas, a relação com o setor produtivo também se concretiza no âmbito das disciplinas dos cursos da ICEG – Escola de Negócios, conforme detalhado no Anexo II. Essas disciplinas reforçam a integração entre a academia e o mercado, preparando os estudantes para enfrentar os desafios de um ambiente corporativo dinâmico e em constante transformação.

Relações com o Mercado de Trabalho

- a) Central de Serviços de Carreiras da PUC Minas - PUC Carreiras tem como função acompanhar os alunos e egressos da PUC Minas durante toda a trajetória acadêmica, promovendo seu desenvolvimento como profissionais de qualidade superior, éticos e comprometidos com o bem comum e facilitando sua inserção nas diversas oportunidades de trabalho existentes na sociedade. O PUC Carreiras procura conectar estudantes e recém-formados ao mercado de trabalho por meio de eventos, feiras de emprego, palestras e *workshops* voltados para o desenvolvimento de competências profissionais, além de manter um banco de

oportunidades de emprego e estágio²⁴. Este setor desempenha um papel essencial na preparação dos alunos para a inserção no mercado de trabalho, reforçando o compromisso da Universidade com a empregabilidade e o sucesso profissional de seus egressos.

- b) Rede de Contatos e *Networking*: A instituição incentiva a formação de redes de contatos entre estudantes, egressos e profissionais do mercado, promovendo encontros e eventos que facilitam o *networking* e a troca de experiências, ampliando as oportunidades de desenvolvimento profissional²⁵.

Essas relações evidenciam o papel ativo da PUC Minas na construção de pontes entre a academia, o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho. Por meio de sua atuação estratégica, a Universidade assegura uma contribuição significativa para o progresso da sociedade em sua totalidade.

As parcerias estabelecidas permitem à PUC Minas fortalecer sua relação com os setores externos, promovendo a disseminação e democratização do acesso ao conhecimento produzido na Universidade. Por meio do diálogo permanente com a sociedade, não apenas favorece a formação acadêmica, ao fomentar a sensibilidade para as questões sociais, mas também desenvolve competências técnico-científicas. Simultaneamente, essas iniciativas buscam contribuir com a transformação social e a emancipação de indivíduos e comunidades, reafirmando o compromisso da Universidade com a construção de uma sociedade mais justa, ética e inclusiva.

Por sua própria natureza, a extensão está intrinsecamente ligada à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais. Na PUC Minas, as ações da PROEX são organizadas em diferentes modalidades de extensão²⁶. Essas modalidades incluem:

- a) Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo;

²⁴ Evidências - <https://carreiras.pucminas.br/>

²⁵ Evidências - <https://carreiras.pucminas.br/>

²⁶ Informações extraídas do roteiro enviado à PROEX em junho de 2024.

- b) Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico em curto e médio prazos;
- c) Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima e critérios de avaliação definidos;
- d) Oficinas: são constituídas por um conjunto de ações pedagógicas de caráter prático, fundamentadas em vivências e reflexões em torno de realidades sociais. Configura-se como atividade planejada, desenvolvida e avaliada de modo participativo, objetivando a troca de saberes e sistematização dos conhecimentos;
- e) Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros;
- f) Prestação de serviço: realização de trabalho oferecido pela Universidade ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo: Assessoria, Consultorias, Cooperação interinstitucional e/ou internacional. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na universidade deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços;
- g) Disciplina Extensionista: é parte integrante da matriz curricular dos cursos de graduação e tem como objetivo possibilitar a prática extensionista no ensino superior. Por meio dela, os alunos têm a oportunidade de articular teoria e prática, aplicando os conhecimentos acadêmicos em contextos reais e interagindo com a sociedade. Essa integração promove o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e sociais, alinhadas aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, a PROEX ainda promove iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos, como descrito a seguir:

- a) Incubadoras e *Startups*: A Universidade apoia a criação e desenvolvimento de *startups* e novos negócios por meio do Programa de Extensão IDEIAS LAB – incubadora de desenvolvimento econômico com inovação ambiental e social -

promovendo a incubação de empresas em conexão com a indutora de negócios PUC Tec. Oferece ainda mentorias, uso da infraestrutura e apoio na busca por financiamento. Isso estimula o empreendedorismo e a inovação, contribuindo para a dinamização da economia local;

- b) Incubadora social de empreendimentos da Economia Solidária: A Universidade apoia a criação e desenvolvimento de empreendimentos de Economia Solidária por meio do projeto ECOSOL. Promovendo a incubação de grupos produtivos formados por pessoas de baixa renda, oferecendo capacitação, infraestrutura de feiras para comercialização e fomento a sustentabilidade dos empreendimentos.

A equipe de coordenação do projeto estabeleceu parceria com o SEBRAE-MG, com o Fórum Mineiro e Metropolitano de Economia Popular Solidária e com a Secretaria de Estado Desenvolvimento Social (SEDESE) do Governo de Minas Gerais na realização da Feira e do Seminário Anual da Economia Popular Solidária e na capacitação dos empreendedores em processos de gestão dos empreendimentos, vendas, *marketing* e uso das redes sociais.

Além disso, a PROEX vem fomentando a vinculação das ações extensionistas aos ODS. Os professores, ao registrarem as ações no sistema de Gestão de Projetos e Convênios (GPC), classificam o ODS prioritário atendido pela ação, podendo ainda indicar até dois ODS secundários relacionados. Essa prática reforça o compromisso da Universidade com a agenda global de desenvolvimento sustentável, ampliando o impacto das atividades extensionistas.

3.2.4. Responsabilidade Ambiental da PUC Minas

A questão ambiental e social é abordada de forma contínua na área acadêmica, sendo parte integrante de suas ações e práticas de responsabilidade social. Na PUC Minas, o conceito de - “ambientalização”, associado à educação para a sustentabilidade, promove uma visão global do mundo e fundamenta uma atuação efetiva em prol do desenvolvimento sustentável, sempre em consonância com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

A PUC Minas desenvolve uma série de programas, projetos de extensão, cursos de pós-graduação e núcleos de pesquisa que abarcam os temas relacionados com a sustentabilidade ambiental. Entre os destaques, está o projeto intitulado “Entrepasto

Agroecológico e Cultural: nos caminhos de Francisco e Clara na construção da economia e ecologia integral” que oferece assessoria contábil/financeira para agricultores familiares para consolidar e ampliar a oferta de cestas agroecológicas. O projeto atende pequenos produtores de Brumadinho e região, impactados por crimes ambientais, e é pautado nos princípios da ecologia integral e do bem comum.

Outro programa relevante é o “Universidade Sustentável”, que promove educação, sensibilização e cooperação para a construção de práticas sustentáveis no ambiente acadêmico e na sociedade.

Além destas ações e iniciativas, a PUC Minas oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* na área ambiental, tais como: Gestão Ambiental Integrada, Estudos de Impacto e Licenciamento Ambiental, Planejamento Ambiental Urbano e Produção Social do Espaço, Direito Ambiental e Minerário, reafirmando, mais uma vez, seu compromisso com a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios ambientais contemporâneos.

Ao incorporar a sustentabilidade como um pilar de sua cultura institucional, a PUC Minas inspira e capacita a comunidade acadêmica a adotar práticas que beneficiem o meio ambiente e melhorem a qualidade de vida, ampliando o impacto positivo de suas ações.

A CPA da PUC Minas, no primeiro semestre de 2024, realizou uma coleta de dados para compreender a percepção dos alunos dos cursos presenciais e a distância sobre a sustentabilidade na Universidade. Entre os 18.716 respondentes, verificou-se que apenas 44% relacionam sustentabilidade à igualdade de gênero, enquanto os demais itens avaliados foram associados à sustentabilidade por mais de 55% dos entrevistados.²⁷ Esses resultados apontam para a necessidade de maior sensibilização sobre a interconexão entre sustentabilidade e aspectos sociais, como a promoção da equidade de gênero.

A CPA também perguntou aos alunos quais iniciativas da PUC Minas voltadas para sustentabilidade eram conhecidas e valorizadas pelo corpo discente. Entre os itens avaliados, destacou-se que, os itens “ampliação dos ambientes virtuais de comunicação (app, atualização do site e lista de presença)” e “propostas do meu curso de graduação” são conhecidos e valorizados por mais 55% dos alunos, sendo que, todo o restante dos itens avaliados é conhecido e valorizado por menos de 49% dos respondentes. No entanto, é fundamental reforçar que são necessárias ações informativas, pois as questões

²⁷ Relatório de Avaliação Institucional CPA 2023

ambientais não se restringem a apenas um departamento ou setor específico, mas permeiam todas as funções e atividades desenvolvidas no ambiente universitário. Essa abordagem transversal é essencial para consolidar a responsabilidade ambiental como parte da formação integral dos alunos.²⁸

Outra questão abordada pela CPA refere-se à participação dos alunos nas iniciativas de sustentabilidade propostas pela PUC Minas. A pesquisa apontou que 50% dos respondentes, manifestaram adesão ou interesse em participar dessas iniciativas. Esse dado demonstra uma disposição significativa do corpo discente à participação em ações relacionadas à sustentabilidade, o que é positivo, especialmente considerando o potencial impacto multiplicador dessas práticas, tanto no âmbito ambiental quanto social, inclusive por meio das redes sociais dos alunos.²⁹

Cabe destacar o papel estratégico das IES na promoção de mudanças sustentáveis, pois elas têm “a capacidade de inferência no futuro, uma vez que atuam na formação de profissionais que, depois de adquirirem a gama de conhecimento disponibilizado por estas, poderão atuar de forma responsável na construção ou adaptação do mundo (MACHADO, MENCHISE, MONTEIRO, 2021). Essa característica diferencia as universidades de outras organizações, reforçando seu compromisso com a transformação social e ambiental.

Na PUC Minas, a responsabilidade ambiental, aliada à responsabilidade social, está presente em diversas dimensões institucionais. Isso inclui as diretrizes pedagógicas inseridas no seu PPI, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as ações implementadas e executadas pela PROINFRA. Essas iniciativas refletem o compromisso da Universidade em formar cidadãos conscientes, preparados para atuar de maneira ética e sustentável no enfrentamento aos diversos desafios modernos.

3.2.5. Impacto Social na perspectiva da comunidade

A Comissão Própria de Avaliação é responsável pela implementação de diferentes processos avaliativos, abertos à participação da comunidade acadêmica (leia-se alunos, professores e funcionários), como: a autoavaliação institucional, a avaliação docente e avaliação dos programas de pós-graduação. Mas, além dessas frentes tradicionais de

²⁸ Relatório de Avaliação Institucional CPA 2023.

²⁹ Relatório de Avaliação Institucional CPA 2023.

atuação, a CPA também tem se envolvido em iniciativas que avaliam a Universidade em aspectos excepcionais, cuja relevância se revela intrínseca ao avanço de suas atividades. Uma dessas facetas compreende os serviços oferecidos pela PUC Minas à comunidade externa, constituída por indivíduos não vinculados à comunidade acadêmica, mas que fazem uso da infraestrutura e dos serviços prestados por professores, alunos e profissionais da instituição. A oferta de serviços à população de baixa renda, especialmente na área da saúde, reflete o comprometimento da Universidade em contribuir, de forma complementar à atuação estatal, para mitigar o *déficit* social que resulta na exclusão de uma parcela significativa da população. Nesse contexto, no cumprimento desse compromisso, a PUC Minas conta com uma extensa rede de clínicas, abrangendo as áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

O Roteiro da Autoavaliação Institucional (Brasil, 2004) - documento elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) com o propósito de orientar as IES brasileiras e suas CPAs - já indicava a necessidade de analisar o papel das instituições de ensino superior em relação à responsabilidade social. Isso inclui sua contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a produção cultural e defesa do meio ambiente. Essa diretriz reforça a necessidade de compreender o impacto dos serviços prestados pela Universidade sobre a vida das pessoas assistidas.

Em 2023, a CPA iniciou a formulação e implementação de um processo para avaliação do impacto social sob a perspectiva do público externo. O objetivo principal é avaliar o impacto social das ações dos Centros Clínicos dos cursos da área da saúde da PUC Minas sobre o público atendido, mas sob a perspectiva desse público. Em termos conceituais, as avaliações de impacto fornecem informações detalhadas acerca das transformações observadas ou desencadeadas a partir de uma intervenção específica. Essa intervenção pode assumir a forma de um extenso programa educacional, uma série coordenada de atividades ou até mesmo uma política pública universal, enquanto as mudanças observadas podem ser positivas ou negativas, intencionais ou não intencionais, diretas ou indiretas. Contudo, para que sejam eficazes, é fundamental que essas avaliações estabeleçam uma relação causal entre as mudanças observadas e a intervenção selecionada, ou, alternativamente, o efeito resultante dessa intervenção específica.

Além disso, as avaliações de impacto podem ter diferentes finalidades. Em um sentido formativo, ajudam a aprimorar e reorientar intervenções existentes. Em um sentido somativo, fundamentam decisões referentes à continuidade, descontinuidade,

replicação ou ampliação da intervenção. No contexto específico em questão, a avaliação foca nos atendimentos realizados pelas clínicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da PUC Minas, que abrangem uma gama de serviços voltados para o público externo. Essa avaliação pode desempenhar um papel fundamental, ao informar esses setores os impactos positivos alcançados e as limitações identificadas.

A PUC Minas possui 22 Centros Clínicos, vinculados a seis cursos diferentes: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Ao observar este universo é possível verificar que os Centros Clínicos dos cursos da saúde da PUC Minas têm inserção em várias regiões do município de Belo Horizonte e em dois outros municípios do estado de Minas Gerais, Betim e Poços de Caldas. No total, juntos, entre 2020 e 2022, esses Centros Clínicos atenderam 67.213 pacientes nos últimos 3 anos (Relatório de Atividades PUC Minas, 2022).

A implementação da avaliação será realizada de forma gradual. Em 2023, foi elaborado um instrumento de avaliação específico para este fim e foi realizado um estudo-piloto nas clínicas do curso de Odontologia. Esse processo inicial foi essencial para ajustar o questionário e os procedimentos de divulgação e execução da pesquisa. Em 2024, a implementação dessa pesquisa nas clínicas de Odontologia foi realizada, e para 2025 está previsto o envolvimento também das clínicas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Para 2026, está previsto que a avaliação alcance também os cursos de Medicina Veterinária e Enfermagem, permitindo ajustes contínuos e adequações às realidades de cada unidade.

Todos os pacientes em atendimento nos Centros Clínicos dos cursos da área da saúde da PUC Minas, nos respectivos anos de implantação da avaliação, serão convidados a participar da pesquisa. O convite será feito no momento da alta do paciente ou ao final do semestre letivo, conforme o caso. Para pacientes incapazes ou menores de 18 anos, seus responsáveis legais serão convidados a participar e responder à avaliação em seu nome. Além do questionário quantitativo, a última pergunta do questionário verificará o interesse do(a) paciente em participar de uma pesquisa mais aprofundada sobre o impacto das ações da clínica na vida dele(a). Os interessados serão contactados para uma entrevista aberta proporcionando uma abordagem qualitativa complementar.

Com a implementação dessa nova avaliação de impacto social, a PUC Minas espera alcançar uma compreensão mais profunda e detalhada dos efeitos que seus serviços de saúde têm sobre a comunidade externa. As informações coletadas ajudarão a identificar os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias, permitindo a reformulação de

práticas e estratégias para maximizar os benefícios gerados. Os resultados esperados devem orientar futuras ações e políticas institucionais, reforçando o compromisso da PUC Minas com a responsabilidade social. Além disso, essa iniciativa consolida o papel da PUC Minas como uma entidade educacional que se adapta continuamente às necessidades da sociedade, assegurando que suas contribuições sejam efetivas e relevantes. Dessa forma, a PUC Minas solidifica seu compromisso com o desenvolvimento humano e social sustentável, alinhando suas ações aos ODS e às melhores práticas de responsabilidade social. A Universidade fortalece, dessa forma, sua missão de transformar vidas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo impacto positivo e duradouro na sociedade.

4. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1. Política de atendimento ao estudante e ao egresso

4.1.1. Atendimento ao estudante

A PUC Minas conta com uma instância específica para atendimento ao estudante - a Assessoria para Assuntos Estudantis (AAE) -, que foi criada pela Resolução nº06/2008, de 26 de setembro de 2008, subordinada à Chefia de Gabinete da Reitoria, e pode ser entendida como uma conexão entre os estudantes e os diversos setores da Instituição. (PDI 2022-2026)

O atendimento ao estudante é norteado por um conjunto de políticas e de ações direcionadas, que já se inicia com a recepção dos calouros na Universidade, momento em que eles são instruídos acerca de seus direitos e deveres, bem como do acesso às normas da Instituição, disponíveis no SGA, sob o título “Guia do aluno”.

Entre as políticas institucionais de atendimento aos discentes destacam-se:

- a) Suporte psicopedagógico por meio das clínicas-escola, em que são ofertados Cursos de Psicologia na Universidade, quando necessário ou mediante interesse do aluno;
- b) Assessoramento espiritual, por meio da Pastoral da Universidade, quando necessário ou mediante interesse do aluno;

- c) Assistência na área de saúde, por meio de atendimento nas clínicas-escola dos cursos ligados à área de saúde;
- d) Oferta de programas de nivelamento (apoio a alunos com dificuldade em conteúdos básicos) com registro nos planos de ensino de todas as disciplinas dos cursos de graduação da universidade, da UNIDADE 0 (zero) e disponibilizada no SGA, para viabilizar as devidas ações de nivelamento;
- e) Suporte nas disciplinas, por meio de monitorias, com a orientação de professores;
- f) Organização estudantil, concebida como espaço para participação e convivência estudantil;
- g) Incentivos de pesquisa e participação em eventos;
- h) Programas de intercâmbio;
- i) Disponibilização do Complexo Esportivo, na sede (campus Coração Eucarístico), onde os alunos podem exercer atividade física orientada por monitores;
- j) Atuação do Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAI), cujo objetivo é a inclusão do aluno com deficiência em diferentes espaços sociais. A atuação do NAI foi aprofundada e melhor discutida na dimensão da Responsabilidade Social da Instituição;
- k) Apoio do Setor de infraestrutura e logística, que cuida da adequação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo o acesso a todas as dependências da Universidade;
- l) Atuação da Coordenação da PUC Carreiras, responsável pela gestão da política de estágio, na orientação dos alunos, professores, supervisores, e instituições concedentes de estágio, sobre os processos necessários para a formalização de estágios obrigatórios e não obrigatórios, por meio de assinatura de convênio, de termos de compromisso, de planos de trabalho e da entrega de relatórios, garantindo o caráter educativo das práticas de estágio, respeitando a legislação vigente e as propostas de estágio contidas nos projetos pedagógicos dos cursos.

A PUC Minas Coração Eucarístico possui uma numerosa representação político-estudantil, organizada em 48 Diretórios Acadêmicos, centralizados no DCE da PUC Coração Eucarístico, devidamente regularizado e ativo com espaço de convivência com salão de jogos, cozinha e computadores para apoio aos alunos.

A representação estudantil também se faz presente no esporte. A instituição tem hoje 13 Atléticas ativas organizadas por Cursos ou Institutos, com a participação de aproximadamente 1.800 alunos (2023).

Os alunos da PUC Minas possuem acesso ao Complexo Esportivo, quer seja para lazer ou para treinos e competições. O local conta com piscina, quadras cobertas e descobertas, salas de jogos e pista de atletismo entre outras possibilidades.

Outro espaço de convivência é “Prédio 7, o Espaço Cultura e Fé”, onde há exposições e um piano de cauda acessível a todos os alunos.

Destacamos ainda a acessibilidade gratuita a todos os alunos ao Museu de Ciências Naturais e ao Planetário. O Museu ainda possui um espaço para convivência e alimentação, com vista para a mata, onde há a possibilidade de fazer caminhadas monitoradas.

Os Centros de Espiritualidade, em todos os *campi*, também são espaços privilegiados de convivência e compartilhamento de experiências.

Por ser uma Universidade *multicampi*, há também um grande número de espaços de atendimento, com atribuições específicas para atender o estudante nas suas diversas demandas:

- a) Demandas acadêmicas são atendidas pelas secretarias acadêmicas;
- b) Demandas de registros e documentações são atendidas pelo CRA;
- c) Demandas financeiras são acolhidas pelo setor financeiro;
- d) Demandas de apoio em relação à inclusão por necessidades específicas são atendidas pelo NAI.

As demandas que extrapolam setores específicos ou que ensejam atenção especial costumam ser atendidas pela AAE ou Chefia de Gabinete, buscando sempre uma forma de acolher discentes ou familiares em suas necessidades.

Considerando o tamanho da Universidade e dificuldades de deslocamento, algumas demandas rotineiras podem ser resolvidas fazendo uso de tecnologias de comunicação, inclusive encontros virtuais, que passam a ter suporte e resolução remota.

Outro aspecto que envolve a AAE é o incentivo ao desenvolvimento e ao crescimento profissional e pessoal dos alunos, possibilitando-lhes a exposição de trabalhos e participações em pesquisas, palestras, simpósios, eventos sociais e religiosos. Essa participação costuma ser desenvolvida nos âmbitos dos cursos e

Institutos/Faculdades. Alguns eventos são realizados pelos cursos em parceria com os DAs, havendo compartilhamento de recursos para que interesses dos alunos em atividades complementares possam ser desenvolvidas.

Em nível institucional, encontra-se em análise a possibilidade de reedição de portaria que versa sobre o Auxílio Financeiro para participação de alunos dos cursos de graduação da Universidade em eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico, esportivo, cultural ou religioso.

A Instituição tem estimulado também a criação de Empresas Juniores destinando locais para que estas possam instalar os escritórios e alocando professores tutores para viabilizar os trabalhos, orientando os alunos na prestação de serviços aos clientes. Tal alocação de espaços costuma ter um envolvimento significativo de coordenadores, das diretorias dos institutos, Pró-reitorias Adjuntas de *campi* e de infraestrutura.

Além do apoio interno, há acolhida de demandas de eventos da Federação das Empresas Juniores de Minas Gerais FEJEMG, visando a uma maior interação entre as Empresas Juniores da PUC e entidades do estado que apoiam as organizações. Em apoio às práticas profissionais dos diversos cursos ofertados pela Instituição também destacamos a atuação do IDEAS LAB e do PUC TECH, como excelentes possibilidades de exercício das práticas profissionais.

4.1.2. Atendimento ao egresso

A Política de Acompanhamento dos Egressos é definida no Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas, com objetivos claros para implementar ações que possibilitem:

- a) A autocrítica institucional, por meio da avaliação contínua da formação de egressos;
- b) A manutenção do vínculo com a Universidade;
- c) A abertura de espaços de trocas entre o mercado de trabalho e as atividades acadêmicas da Universidade;
- d) A adequação dos currículos às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores;

- e) O incentivo à educação continuada e ao desenvolvimento profissional, humano e pessoal.

A PUC Carreiras é o setor da Universidade responsável pelo desenvolvimento de carreira dos alunos e egressos. Por meio do Programa Filhos da PUC, promove ações estratégicas para cumprir os objetivos das normativas internas da Universidade e atende aos requisitos externos de avaliação institucional. São objetivos do PUC Carreiras:

- a) promover o desenvolvimento contínuo da carreira dos egressos;
- b) desenvolver ações de promoção da empregabilidade por meio da divulgação de oportunidades de emprego e *trainee*;
- c) manter o relacionamento com egresso, fortalecendo o vínculo institucional;
- d) promover eventos direcionados para os egressos;
- e) identificar o índice de satisfação dos egressos com a sua formação e avaliar a sua situação de inserção no mercado de trabalho;
- f) identificar expectativas e necessidades de desenvolvimento e transição de carreira por meio do estímulo à educação continuada;
- g) coletar e divulgar dados de empregabilidade dos egressos, com o objetivo de retroalimentar o processo de melhoria contínua do ensino;
- h) atender aos indicadores de avaliação institucional internos e externos, como os desenvolvidos pelo MEC e *rankings* internacionais de avaliação de qualidade.

Entre as ações realizadas pelo PUC carreiras direcionadas aos egressos, podemos citar:

- a) Divulgação de descontos em cursos de educação continuada (bolsas de estudos de 30% no valor da mensalidade) e segunda graduação (bolsas de 50%);
- b) Estudo de novas possibilidades de bolsas e incentivos para cursos de pós-graduação *stricto sensu* em seus 17 programas;
- c) Divulgação de oportunidades de trabalho (*trainee* e emprego);
- d) Acompanhamento da situação de empregabilidade dos egressos;
- e) Promoção do desenvolvimento contínuo de carreiras por meio dos acessos a ferramentas de orientação, a relacionamento com empregadores parceiros, a *blogs* de conteúdos e ao sistema Integrado de Biblioteca da PUC Minas.

O PUC Carreiras aplica anualmente a Pesquisa de Empregabilidade de Egressos IASE, organizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e a Symplicity Brasil.

A pesquisa avalia a situação de empregabilidade dos formados no primeiro ano, após a conclusão do curso, e inclui perguntas a respeito da relevância deste para sua empregabilidade e o apoio da instituição para a sua carreira.

Com esses dados, é possível compreender melhor o cenário atual e as perspectivas de trabalho, promovendo iniciativas em prol da empregabilidade de nossos egressos e sugerindo melhorias em currículos, eventos e ações de divulgação, além de avaliar a satisfação do egresso com a formação recebida.

Na edição da pesquisa em 2024/1º semestre, a situação profissional dos egressos da PUC Minas era: 17,46% fora do mercado de trabalho; e 82,54% trabalhando, sendo 63,10% dentro da área de formação e 19,44% fora da área por opção ou falta de oportunidade, segundo dados fornecidos pelo PUC Carreiras.

A pesquisa de empregabilidade IASE avalia os dados de empregabilidade dos egressos, incluindo a sua relação com a formação, tendo em vista que avalia a taxa de ocupação na área de formação recebida e os que trabalham fora da sua área de formação.

A partir da pesquisa, foi possível observar que, em 2024, 82,54% dos graduados pela PUC Minas no ano anterior estavam trabalhando. O número é superior ao da média nacional (76,68%).

Dos egressos que informaram estar trabalhando, 63,10% deles estão trabalhando em sua área de formação, 9,90% trabalham em uma área diferente da formação por opção própria e 9,60% estão em uma área diferente da formação por falta de oportunidade.

Os dados coletados pela pesquisa ficam à disposição dos cursos para embasar ações que possibilitem o seu planejamento didático-pedagógico, no sentido de adequação dos Projetos Pedagógicos às expectativas de atuação profissional no mercado de trabalho.

A PUC Carreiras ainda não coleta este dado diretamente com seus empregadores parceiros. Entretanto, A PUC Minas foi classificada em quarto lugar geral entre as melhores Universidade, na opinião dos empregadores de todo o País, no Ranking Universitário Folha (RUF), edição de 2024. (<https://ruf.folha.uol.com.br/2024/ranking-de-universidades/mercado/>)

Esta conquista reforça a visibilidade da PUC Minas no mercado de trabalho estadual e nacional, aumentando a sua capacidade de atrair novos alunos e parceiros estratégicos.

Abaixo, seguem os números de egressos por institutos e faculdades nos anos de 2023 e 2024 fornecidos pelo PUC Carreiras (Tabela 27).

Tabela 27 – Quantidade de egressos por institutos e faculdades 2023 e 2024

INSTITUTOS E FACULDADES	QTD. DE EGRESSOS	
	2023	2024
Faculdade de Psicologia	18	29
Faculdade de Comunicação e Artes	28	41
Faculdade Mineira de Direito	46	120
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	39	88
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	52	72
Instituto de Ciências Exatas e Informática	31	44
Instituto de Ciências Humanas	24	18
Instituto de Ciências Sociais	39	40
Instituto Filosofia e Teologia Dom João Rezende Costa	5	5
Instituto Politécnico	86	100
PUC Minas Virtual	17	46
Não Consta Informação	4	27
Total Geral	389	630

Fonte: Informações enviadas pelo PUC Carreiras.

A participação dos egressos na Universidade acontece por meio do “Filhos da PUC”, programa de Acompanhamento de Egressos da PUC Minas. Esse programa é responsável pela implementação de ações que possibilitem a autocrítica institucional por meio da avaliação contínua da formação dos seus egressos, da manutenção do vínculo institucional, de estímulo à educação continuada e do contínuo desenvolvimento profissional, humano e pessoal.

O Programa Filhos da PUC prevê o acompanhamento longitudinal dos egressos, por meio de ações próprias da Universidade e daquelas realizadas em parcerias com outras entidades. Este acompanhamento é primordial para a criação de uma cultura de avaliação e monitoramento, estimulando mecanismos para a melhoria contínua dos conteúdos curriculares e demais práticas formativas.

Como forma de promover esse relacionamento, foi desenvolvido o Portal Filhos da PUC (filhosdapuc.pucminas.br), no qual egressos da Universidade têm acesso a um conjunto de conteúdos sobre o mercado de trabalho e desenvolvimento de carreira que auxiliam na sua trajetória profissional. As informações estão contidas em artigos, vídeos, palestras, e em eventos próprios e dos parceiros, como as Feiras de Carreiras, eventos de

recrutamento, entre outros, sempre voltados para atualização profissional e para discussão dos desafios e tendências atuais do mercado profissional.

O Portal também permite o acesso à Plataforma PUC Carreiras. Essa Plataforma é um sistema de interação entre o egresso da PUC Minas e o mercado de trabalho. A PUC Carreiras utiliza o *Career Services Manager* (CSM) da *Symplcity*, líder global em serviços de empregabilidade.

O egresso tem acesso às vagas cadastradas por empresas parceiras que divulgam Programas de Trainee e vagas de emprego. A partir das informações contidas nos currículos e nos perfis profissionais dos alunos egressos, é possível acompanhar a trajetória acadêmica e profissional desses alunos e instituir serviços e estratégias de desenvolvimento de carreiras com maior assertividade.

Esses dados permitem o acompanhamento da trajetória acadêmica e profissional desse público, subsidiando a criação de serviços e estratégias de desenvolvimento de carreiras.

O Programa Filhos da PUC oferta um conjunto de benefícios a saber:

- a) acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas PUC Minas (SIB PUC Minas), que disponibiliza acervo físico (livros, DVDs, revistas e outros) e digital (periódicos, bases de dados eletrônicas e Portal Capes), além do espaço físico para estudo;
- b) acesso às atividades do Centro Acadêmico de Esporte e Lazer (Cael), no qual os egressos da Universidade podem se matricular para utilizar as suas instalações;
- c) incentivo para ingresso aos programas de Educação Continuada oferecidos pela PUC Minas, na forma de bolsas de estudos em uma segunda graduação, programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* e em programas de aperfeiçoamento e capacitação em diversas áreas do conhecimento.

Mesmo sendo realizado um trabalho de excelência, existem dificuldades em relação ao atendimento aos egressos. Entre elas, identificam-se:

- a) a falta de um cadastro com contatos atualizados, no momento da formatura;
- b) acesso ao egresso a um sistema integrado de atualização de dados pessoais, após a formatura;
- c) a oferta de ações e serviços de interesse, tendo em vista a diversidade de perfis e necessidades;

- d) a retomada do vínculo com o egresso que não tinha conhecimento da existência de possíveis ações de interesse pós-graduação;
- e) dificuldade de um trabalho integrado com os cursos para fomentar ações de manutenção do vínculo com a Universidade e a retroalimentação dos projetos pedagógicos com os dados de empregabilidade e satisfação dos egressos com a formação.

5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Uma infraestrutura de qualidade é essencial para que as instituições de ensino superior ofereçam condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para atrair e reter tanto estudantes quanto professores altamente qualificados. Uma infraestrutura moderna e bem equipada não apenas potencializa o aprendizado e a produção de conhecimento, mas também fortalece a imagem positiva da instituição, consolidando sua reputação e sua capacidade de competir em um mercado cada vez mais exigente.

A Pró-reitoria de Logística e Infraestrutura (PROINFRA) da PUC Minas é o setor responsável por toda a estrutura física, de equipamentos, de materiais, de tecnologia da informação e de logística, incluindo, em sua estrutura, as áreas e atividades correlacionadas a:

- a) coordenação, execução e gerenciamento de projetos de arquitetura, engenharia e meio ambiente;
- b) supervisão, execução e gerenciamento de obras de manutenção, melhoria e expansão;
- c) gestão do espaço físico, do patrimônio e de operações, que compreende os serviços internos e de terceirizados, de transporte e logística de eventos;
- d) aquisição de materiais e contratação de serviços, no que tange aos aspectos de logística e infraestrutura;
- e) gestão da tecnologia da informação;
- f) atividades administrativas inerentes à Pró-reitoria.

À PROINFRA cabe organizar as atividades relacionadas ao espaço físico e implantar, otimizar e manter adequadamente os ambientes da Universidade, com vistas

ao contínuo aumento de sua qualificação, conforto e segurança, e oferecendo recursos de infraestrutura disponíveis e necessários para o bom funcionamento de todos os *campi* e unidades da PUC Minas, sempre atenta ao orçamento-programa definido.

Ela está organizada em três setores e 17 (dezessete) áreas³⁰ que atendem às demandas operacionais, no que se refere à (i) logística, (ii) tecnologia da informação e (iii) infraestrutura da Universidade. Os órgãos vinculados à Pró-reitoria têm como objetivo promover a interface entre a comunidade demandante e a política orçamentária da Instituição, assegurando a qualidade no atendimento, bem como nos serviços de aprimoramento, manutenção e conservação dos espaços físicos, conforme divisão apresentada a seguir.

Setores de Infraestrutura

- a) Área Arquitetura;
- b) Área Engenharia;
- c) Área de Jardinagem;
- d) Área de Manutenção Civil;
- e) Área de Licenciamento e Regularização.

Setores de Logística

- a) Área Administrativa;
- b) Área de Conservação e Limpeza;
- c) Área de Eventos;
- d) Área de Operações;
- e) Área de Patrimônio;
- f) Área de Protocolo;
- g) Área de Segurança e Vigilância;
- h) Área de Suprimentos (compras/almojarifado).

Setores de Tecnologia da Informação

³⁰ Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2023.

- a) Área Arquitetura de TI / Centro de Novos Projetos / Centro de Desenvolvimento;
- b) Área de Central de Serviços;
- c) Área de Informações Estratégicas / Centro de Analistas de Negócio;
- d) Área de Tecnologia e Infraestrutura.

Esta seção do relatório contempla questões referentes à adequação da infraestrutura da Instituição – englobando salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações, entre outros – em relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A análise considera as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e promoção do uso eficiente dos recursos disponíveis, bem como o incentivo à aplicação de tecnologias no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

A análise da infraestrutura física da Instituição considera diversos aspectos, incluindo os espaços da Universidade, a infraestrutura tecnológica, os recursos operacionais e de suporte, as tecnologias de informação e comunicação, bem como as políticas institucionais para o gerenciamento da manutenção patrimonial, conservação, atualização, segurança e estímulo ao uso de tecnologias avançadas em prol do aprimoramento acadêmico.

Para realizar avaliações periódicas dos espaços da Universidade e gerenciar a manutenção patrimonial, as equipes de engenharia, licenciamento, logística, manutenção e patrimônio seguem procedimentos operacionais padrão, que são continuamente atualizados em razão de mudanças na legislação e normativas, aprimoramento do atendimento, adequação às atividades e particularidades de cada espaço institucional. Devido ao porte da Instituição, a PROINFRA mantém uma atividade intensa e contínua para atender às diversas demandas de obras provenientes de toda a comunidade acadêmica. Além disso, realiza avaliações periódicas e gerencia a manutenção da infraestrutura física, assegurando que as atividades na Universidade sejam conduzidas em ambientes seguros e de alta qualidade.

Para avaliação dessa dimensão, foram utilizadas como fontes: as respostas da PROINFRA ao roteiro enviado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); os resultados da autoavaliação institucional, respondida por todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, no que se refere à infraestrutura da Universidade; e os dados provenientes do Relatório de Atividades.

A PUC Minas possui seis *campi* no estado de Minas Gerais e três unidades educacionais. Em Belo Horizonte, concentram-se os *campi* Coração Eucarístico e as unidades do Barreiro, Lourdes e São Gabriel. Nos municípios de Arcos, Betim, Contagem, Poços de Caldas, Serro e Uberlândia estão localizados os demais. Além de toda estrutura física abrigada por esses *campi*, a Universidade dispõe de outros espaços para a realização de suas diversas atividades, como o ensino a distância (Av. 31 de Março), programas de pós-graduação (Edifício Redentorista, Edifício Emaús), núcleos de pesquisa, atendimentos comunitários e a Gerência de Tecnologia da Informação. Essas atividades são abrigadas por edificações distintas, localizadas na região metropolitana³¹. A tabela 28 detalha a distribuição do espaço físico da PUC Minas.

Tabela 28 – Distribuição do espaço físico da PUC Minas em 2023 (m²)

Campus/Unidade educacional	Edificações		Terreno				Total
	Nº de prédios	Área construída	Área ocupada ⁽¹⁾	Jardinagem e área verde ⁽²⁾	Centro Esportivo ⁽³⁾	Outras áreas ⁽⁴⁾	
Campus Coração Eucarístico	93	93.741	44.191	133.590	48.060	95.152	320.993
Campus Coração Eucarístico – Outros ⁽⁵⁾	6	1.819	1.997	2.427	-	7.826	12.250
Unidade Educacional Barreiro	9	22.084	4.298	9.980	-	21.709	35.987
Unidade Educacional Lourdes ⁽⁶⁾	7	89.895	6.330	92	-	1.434	7.856
Unidade Educacional PUC Minas Virtual ⁽⁸⁾	2	1.818	1.199	745	-	1.353	3.296
Unidade Educacional São Gabriel	21	29.056	19.406	13.318	-	39.790	72.514
Campus de Arcos	4	8.801	4.628	22.596	-	8.060	35.284
Campus de Betim	14	22.643	11.479	8.510	1.918	41.538	63.445
Fazenda Experimental	25	17.604	17.604	-	-	3.112.396	3.130.000
C. E. Clínicas e Cirurgias de Animais	15	2.857	2.857	1.846	-	297	5.000
Campus de Contagem	28	19.316	13.424	28.345	4.409	28.700	74.878
Campus de Poços de Caldas	13	23.938	19.191	172.499	531	67.069	259.290
Fazenda Experimental	3	389	389	-	-	643.331	643.720
C. E. Clínicas e Cirurgias de Animais	5	2.766	2.766	11.853	-	3.504	18.123
Campus de Serro ⁽⁷⁾	3	4.851	2.593	4.117	1.137	3.190	11.037
Campus de Uberlândia ⁽⁸⁾	1	2.993	748	3.103	-	2.179	6.030
Total	249	335.571	153.100	413.020	56.055	4.077.258	4.699.703

Fonte: Relatório de Atividades de 2023

(1) Área ocupada com edificações (área de projeção).

(2) Área com cuidados de jardinagem e manutenção (jardins, gramados e bosques). Área de mata nativa, reflorestada ou taludes.

³¹ Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.

- (3) Área ocupada com quadra, campo, ginásio e piscina, incluindo áreas adjacentes.
- (4) Estacionamento, vias de acesso, áreas a construir.
- (5) Considerou-se também como áreas do *Campus* Coração Eucarístico: Ed. Redentoristas, Seminário Emaús (prédio 54), Ed. na Avenida Francisco Sales (Gerência de Tecnologia da Informação), parte do terreno da Inspeção São João Bosco, situado na Av. 31 de Março e Ed. situados à Rua Dom José Pereira Lara, 399 (Casa 1 - SAJ - Serviço de Assistência Judiciária), Rua Dom Pedro Evangelista, 377 (CPA - Comissão Própria de Avaliação) e Rua Dom Lúcio Antunes, 256 (Casa 2 - SAJ - Serviço de Assistência Judiciária).
- (6) Considerou-se também como áreas da Unidade Educacional Lourdes: Edifício Dom Cabral (Av. Brasil, 2023); Edifício Liberdade (Rua Cláudio Manuel, 1149), Edifício Fernanda (Rua Cláudio Manoel, 1162), Edifício PIC (Rua Cláudio Manoel, 1185), Edifício José Resende (Rua Santa Rita Durão, 1150) e Edifício Pallazzo Ducalle (Rua Sergipe, 837), Edifício JK (Rua dos Inconfidentes 1.051).
- (7) Área utilizada em parceria com o Colégio Nossa Senhora da Conceição.
- (8) Considera-se PUC Virtual e Mestrados Direito e Psicologia

5.1. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

5.1.1. Adequação da infraestrutura da PUC Minas

5.1.1.1. Salas de aula

A sala de aula constitui o espaço central para a construção e troca de conhecimento, além de ser fundamental para o desenvolvimento crítico e social, elementos essenciais para a formação integral dos estudantes. De acordo com o PDI 2022/2026, a Universidade era composta por 750 salas de aula, distribuídas pelos diversos *campi*/unidades, conforme a tabela 29.

Tabela 29 – Distribuição de salas de aula por *campus*/unidade em 2022

<i>Campus</i> /Unidade educacional	Salas de aula
Arcos	31
Barreiro	93
Betim	68
Contagem	58
Coração Eucarístico	191
Lourdes	135
Poços de Caldas	65
São Gabriel	84
Serro	10
Uberlândia	15
TOTAL PUC MINAS	750

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026)

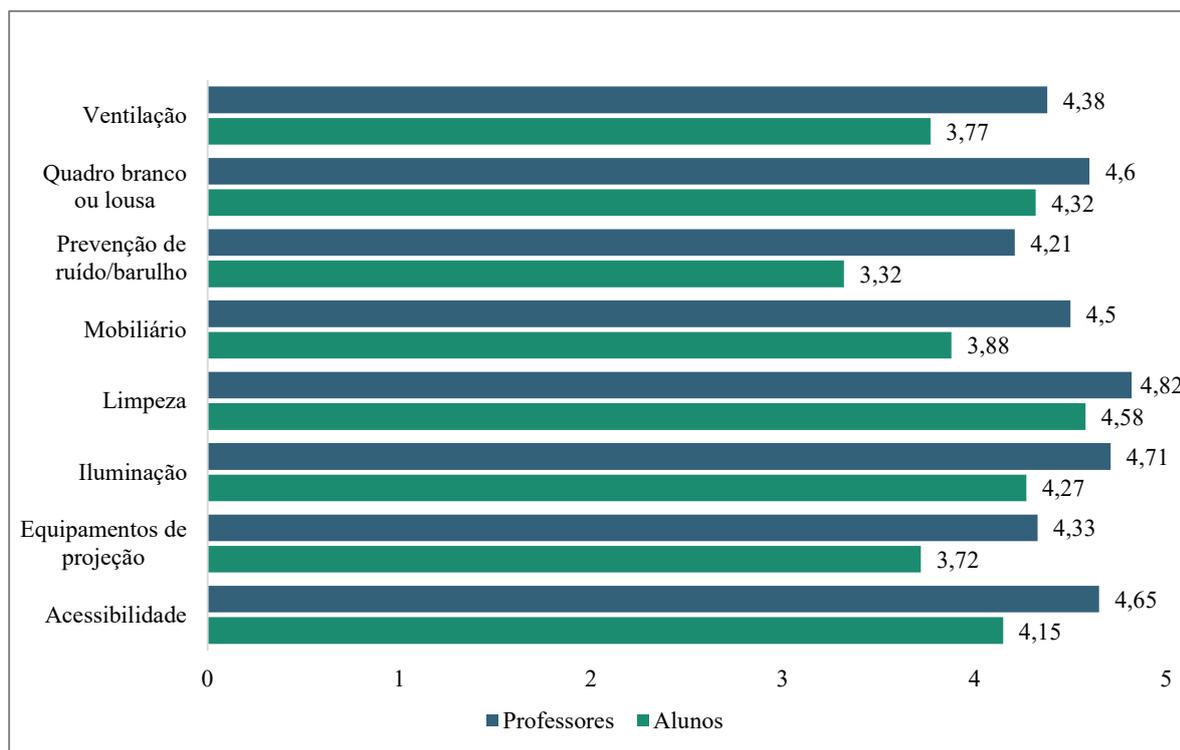
O *campus* Coração Eucarístico possui 191 salas de aula, representando 25,46% do total das salas de aula da PUC Minas. Já quando se considera todas os *campi* e unidades localizados na cidade de Belo Horizonte, esse percentual sobe para cerca de 67% do total de salas da Instituição. Expandindo ainda mais o escopo de análise, é possível perceber que os *campi* e unidades da RMBH concentram 83,8% de todas as salas.

Em resposta ao roteiro enviado pela CPA, a PROINFRA informou que as salas de aula da PUC Minas possuem infraestrutura adequada para atender às necessidades de alunos e professores. De forma específica, destacou-se o esforço contínuo de modernização desses espaços com a substituição das carteiras por modelos mais modernos e instalando forros e/ou placas minerais para melhoria acústica. Adicionalmente, foi relatado que “as salas de aula são ambientes de longa permanência, nas quais o conforto térmico é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem. A maioria das salas de aula conta com ventilação cruzada, além de ventiladores ou sistemas de climatização”³².

Como forma de verificar a convergência dessas informações com a percepção da comunidade acadêmica, a CPA, por meio do questionário de autoavaliação institucional, solicitou a opinião de alunos e professores sobre diferentes aspectos que compõem as salas de aula, tais como: acessibilidade, equipamentos de projeção, iluminação, limpeza, mobiliário, prevenção de ruído/barulho, quadro branco ou lousa e ventilação. Os resultados mais relevantes estão apresentados no gráfico 12.

³² Informação interna extraída do Roteiro de Entrevista de 2024 para elaboração de relatório – dimensão 7: Infraestrutura física – PROINFRA.

Gráfico 12 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre aspectos das salas de aula



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

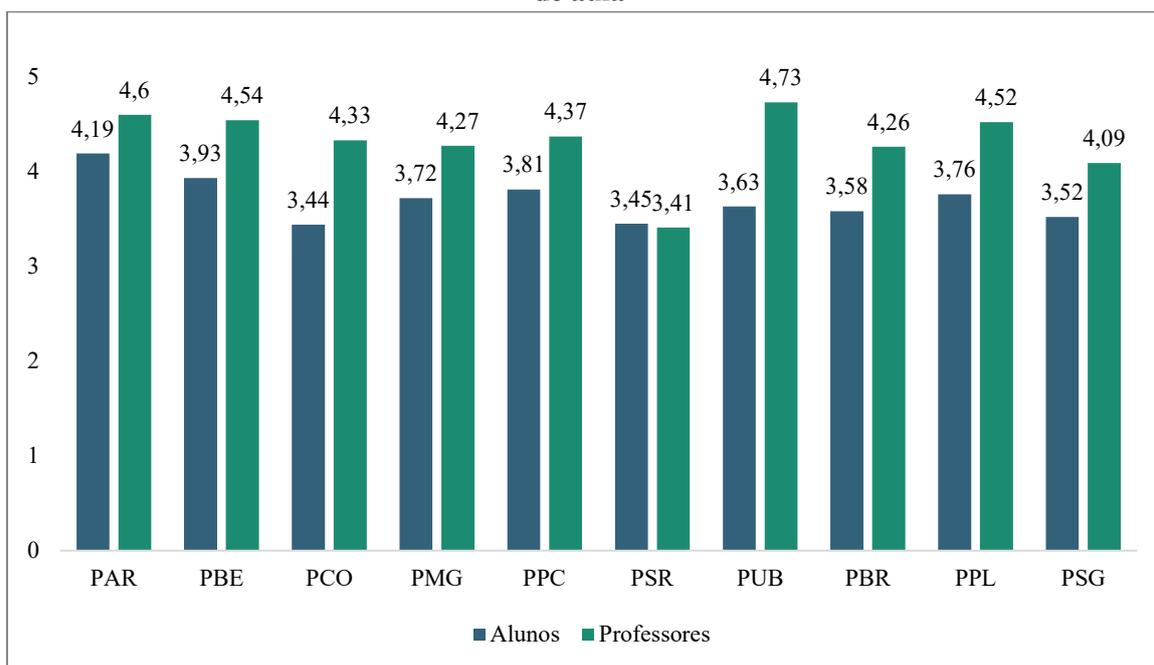
Com base nas avaliações, observa-se que a limpeza das salas foi o aspecto mais bem avaliado, enquanto a prevenção de ruídos e barulhos foi o mais criticado, tanto por professores quanto por alunos. Entre os 12.683 alunos que responderam, 89% atribuíram notas 4 ou 5 às condições de higienização das salas. Já entre os professores, 96% também deram notas 4 ou 5 nesse quesito. Há diferença relevante em relação à distribuição das avaliações sobre a prevenção de ruídos e barulhos: apenas 48% dos alunos e 77% dos professores respondentes avaliaram esse aspecto com nota 4 ou 5.

Focando especificamente nos alunos, três outros aspectos destacaram-se por apresentarem uma avaliação média inferior a 4,0: ventilação, mobiliário e equipamentos de projeção. Quanto aos equipamentos de projeção, apenas 61% dos alunos atribuíram notas 4 ou 5; quanto à ventilação, esse percentual aumentou para 63%, e no caso do mobiliário, chegou a 66%. Em contraste, à percepção dos professores foi mais favorável, já que todos os itens avaliados obtiveram uma média superior a 4,0.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade referente aos anos 2022-2026, a informatização das salas de aula e a virtualização do ensino impõem um planejamento contínuo e estratégico sobre a utilização dos espaços físicos, buscando equilibrar a modernização tecnológica com a adaptação das instalações

para potencializar novas formas de ensino e aprendizagem³³. Nesse sentido, a qualidade dos equipamentos nas salas de aula é um aspecto essencial, pois garante uma experiência de aprendizado interativa e eficiente, adequada às novas demandas pedagógicas e tecnológicas. A avaliação institucional conduzida pela CPA também buscou conhecer a percepção sobre os equipamentos por *campus* e unidades educacionais, e os resultados obtidos são apresentados no gráfico 13.

Gráfico 13 – Média da avaliação dos alunos e dos professores sobre os equipamentos da sala de aula*



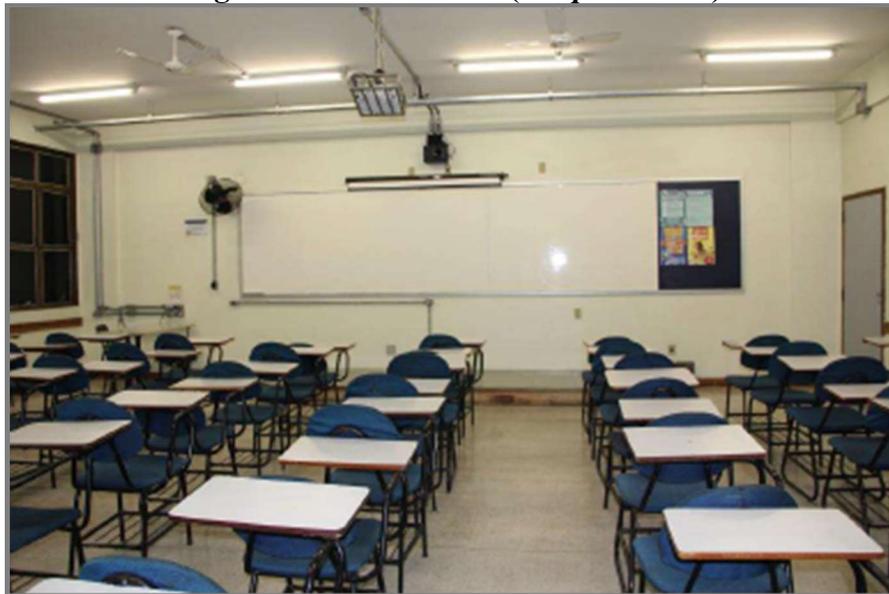
Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = Unidade Barreiro; PPL = Unidade Lourdes; PSG = Unidade São Gabriel.

De acordo com os dados apresentados, os professores demonstram um nível de satisfação mais elevado com os equipamentos das salas de aula, em comparação com os alunos. Com exceção do *campus* Serro, em que a média foi de 3,41, todos os demais *campi* superaram a nota média de 4,0, com destaque para os *campi* de Uberlândia, Arcos e Betim (este último, registrado pela figura 7). Já na avaliação dos alunos, apenas o *campus* Arcos atingiu uma média superior a 4,0. Os destaques negativos, segundo os alunos, estão nos *campi* Serro e Contagem, ambos com médias abaixo de 3,5.

³³ Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.

Figura 7 – Sala de aula (*campus* Betim)



Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

5.1.1.2. Avaliação da adequação das bibliotecas da PUC Minas

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da PUC Minas tem como objetivo apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, reunindo um acervo diversificado de livros, periódicos (impressos e eletrônicos), bases de dados e materiais multimídia, que abrangem diversas áreas do conhecimento. O acesso aos recursos e serviços disponíveis em suas instalações é livre, desempenhando um papel fundamental na inclusão social e cultural e contribuindo significativamente para a formação profissional e humanista da comunidade acadêmica.

O SIB é composto pela Biblioteca Central na Unidade Sede, no bairro Coração Eucarístico, pelas bibliotecas nas unidades educacionais do Barreiro, Lourdes, São Gabriel e na PUC Minas Virtual, e pelas bibliotecas nos *campi* fora da sede: Arcos, Betim, Contagem, Poços de Caldas, Serro e Uberlândia. No ano de 2023, a PUC Minas possuía 19.230 m² de área construída para bibliotecas e 2.383 assentos para os usuários desses espaços, distribuídos pelos diversos *campi*, conforme a tabela 30.

Tabela 30 – Estrutura física das bibliotecas da PUC Minas (m²)

<i>Campus/Unidade</i>	<i>Área (m²)</i>	<i>Assentos</i>
Coração Eucarístico	9.578	531
Barreiro	850	258
Lourdes	1.295	233
São Gabriel	2.050	440
Arcos	455	93
Betim	1.596	404
Contagem	1.080	120
Poços de Caldas	1.850	210
Serro	343	70
Uberlândia (1)	133	24
Total	19.230	2.383

Fonte: Relatório de Atividades 2023

A área em metros quadrados e o número de assentos das bibliotecas da Universidade se mantiveram constantes, no ano de 2023 em relação a 2022. Além disso, as bibliotecas da Universidade registraram 43.302 usuários cadastrados, entre os quais, 30.569 são alunos da graduação, 7.066 alunos da pós-graduação, 1.501 professores, 2.315 funcionários técnico-administrativo e 851 ex-alunos/alunos do Sistema Arquidiocesano, distribuídos pelos diversos *campi* e unidades.

O Sistema Integrado de Bibliotecas oferece à comunidade os seguintes serviços: acesso às plataformas de livros digitais e bases de dados pela *web*; biblioteca digital de teses e dissertações institucional (acesso pela *web* e integrado à BDTD Nacional); catálogo coletivo Open Access com serviço de descoberta EDS; empréstimos domiciliar e entre bibliotecas parceiras (agendado via *web*); laboratório de informática; normalização bibliográfica (presencial e *on-line*); orientação bibliográfica (presencial e *on-line*); pesquisa bibliográfica (presencial e *on-line*); reserva da bibliografia usada nos cursos (acesso pela *web*); repositório institucional digital de Trabalhos de Conclusão de Curso (acesso pela *web*); sistema integrado de bibliotecas institucional (Software de gerenciamento - *Pergamum*); sumários eletrônicos de periódicos (acesso pela *web*); treinamento de usuários em pesquisa e normalização (presencial e *on-line*); visita orientada aos usuários (presencial e *on-line*); vídeos instrucionais (sobre o acesso aos diversos serviços e conteúdo).

Em 2023, a Universidade possuía um acervo de mais de 879 mil exemplares de livros e mais de 11 mil periódicos nacionais e internacionais, além de materiais especiais, distribuídos em suas 11 unidades, conforme tabela 31.

Tabela 31 – Distribuição do acervo por *campus* e a PUC Minas Virtual

<i>Campus</i> e unidades educacionais	LIVROS		Material Especial	Periódicos Nacionais	Periódicos Internacionais
	Títulos	Exemplares			
Coração Eucarístico	218.482	424.848	15.016	1.378	418.982
Barreiro	13.604	46.638	647	12	44.232
Lourdes	14.282	40.856	907	16	16.968
São Gabriel	25.097	78.048	2.005	40	77.618
Arcos	12.905	31.920	1.079	59	39.978
Betim	23.101	78.926	1.751	68	75.594
Contagem	21.126	59.572	1.651	31	59.611
Poços de Caldas	30.053	89.984	2.332	201	90.402
Serro	6.984	17.098	219	14	17.481
Uberlândia	3.785	9.559	8	14	3.548
PUC Minas Virtual	1.572	2.286	18	-	-
Total	370.991	879.735	25.622	9.242	1.833

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

O acervo das bibliotecas é constituído, em sua maioria, por livros (93,24%), materiais especiais (3,71%), periódicos nacionais (1,97%) e periódicos estrangeiros (1,08%). Além disso, o Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas (SIB PUC Minas) disponibiliza ao usuário acesso a diversas bases de dados, que abrangem as diferentes áreas do conhecimento, tais como: Portal da Capes; ABNT; ACUNS - *Academic Council on the United Nations System*; BID Fórum; EBSCO; ERIC; *Free Medical Journals*; *Indexpsi*; IOB; IEEE; KU - *Knowledge Unlatched*; *PubMed*; *Scielo*; *Science Direct (Elsevier)*.

Com a proposta de ampliar a rede de compartilhamento e uso da informação, o SIB PUC Minas mantém diversos convênios com outras instituições, destacando-se: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Biblioteca Nacional – comutação de dados bibliográficos, Catálogo Coletivo Nacional (CCN), CNPq/IBICT (a biblioteca sedia o Posto de Serviço da Rede Antares), Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Fundação *Dorina Nowill* para Cegos e PUC Paraná, com participação na Rede *Pergamum*, para intercâmbio de dados bibliográficos.

Outro fator relevante é a política de formação e atualização do acervo, cujo processo é centralizado e ocorre semestralmente, permitindo uma previsão de recursos planejada bem como a disponibilização de material bibliográfico em conformidade com o calendário letivo da PUC Minas. A elaboração desse processo é realizada a partir da integração do SGA (Sistema de Gestão Acadêmica) e do Setor de Seleção e Aquisição da Biblioteca do *campus* Coração Eucarístico, por meio do sistema *Pergamum*. Essa integração permite que coordenadores e professores verifiquem, junto ao acervo das bibliotecas, a disponibilidade das bibliografias previstas em seus planos de ensino.

A avaliação qualitativa e quantitativa do acervo apoia-se também em outros instrumentos, como a análise dos relatórios de reserva e empréstimo, que indicam quais as obras mais utilizadas no semestre, além da participação ativa dos usuários, por meio de sugestões e críticas realizadas nos terminais de consulta ou pela página na internet. Tais instrumentos permitem não apenas uma melhor adequação das quantidades de materiais existentes às demandas, mas também a avaliação do grau de satisfação dos usuários em relação ao acervo, contribuindo significativamente para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem na Universidade. Assim, a partir dessa avaliação se tem informações referentes à necessidade de aquisição de livros para adequação e atualização do acervo. A tabela 32 detalha a aquisição de livros no ano de 2023.

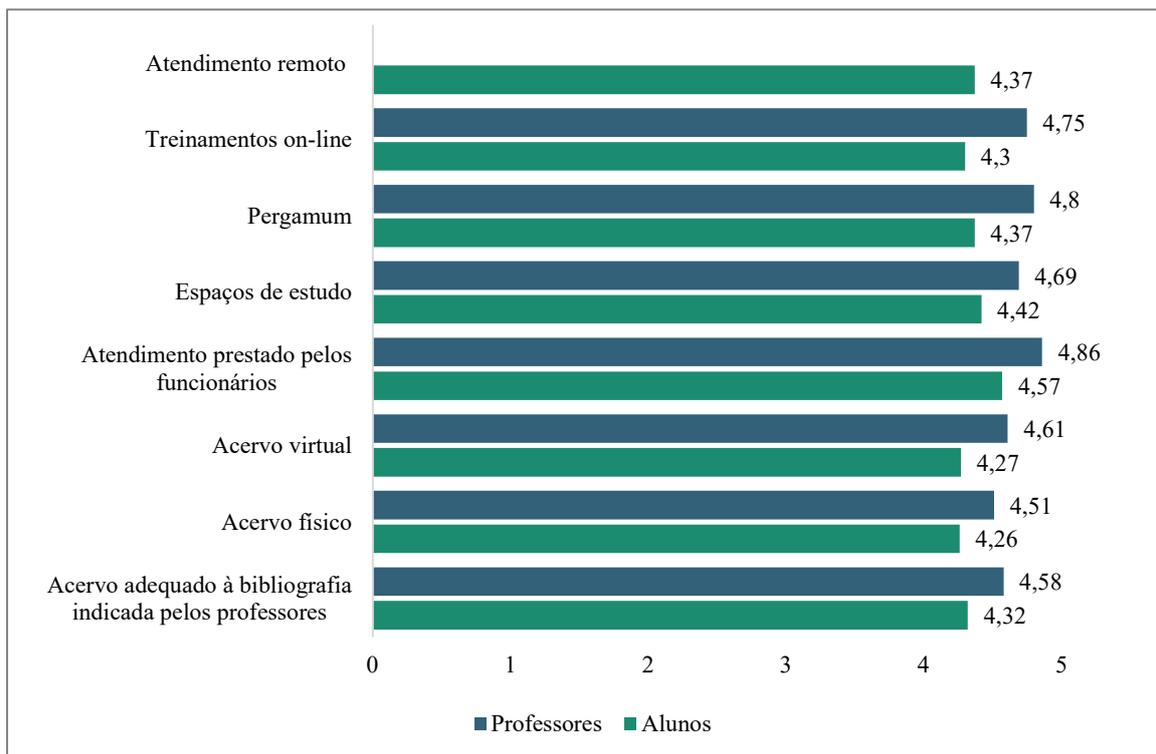
Tabela 32 – Aquisição de livros, periódicos e materiais especiais para o acervo das bibliotecas

<i>Campus e unidades educacionais</i>	LIVRO			PERIÓDICO		MATERIAL ESPECIAL	
	Compra	Doação	Reposição	Compra	Doação	Compra	Doação
Coração Eucarístico	161	2.825	35	42	79	01	166
Barreiro	107	74	05	02	-	-	-
Lourdes	211	477	01	03	10	-	-
São Gabriel	108	226	07	03	-	01	-
Arcos	01	19	01	01	06	-	-
Betim	110	107	13	01	01	-	-
Contagem	110	122	-	03	04	-	-
Poços de Caldas	108	220	03	01	12	-	-
Serro	107	31	01	-	09	-	-
Uberlândia	-	-	-	-	05	-	-
Total	1.023	4.101	66	56	126	02	166

Fonte: Relatório de Atividades 2023.

Para complementar a análise referente às bibliotecas, a CPA incorpora em seu questionário de avaliação a coleta de opiniões de professores e alunos acerca dos acervos físico e virtual, assim como sobre a qualidade do atendimento prestado pelos funcionários, tanto presencialmente quanto remotamente. A pesquisa também abrangeu a avaliação dos espaços para estudo, do sistema de consulta, reserva e renovação, bem como dos treinamentos *on-line* oferecidos. O gráfico 14, apresentado a seguir, ilustra as avaliações realizadas por alunos e professores de graduação da PUC Minas no ano de 2023.

Gráfico 14 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre aspectos das bibliotecas



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

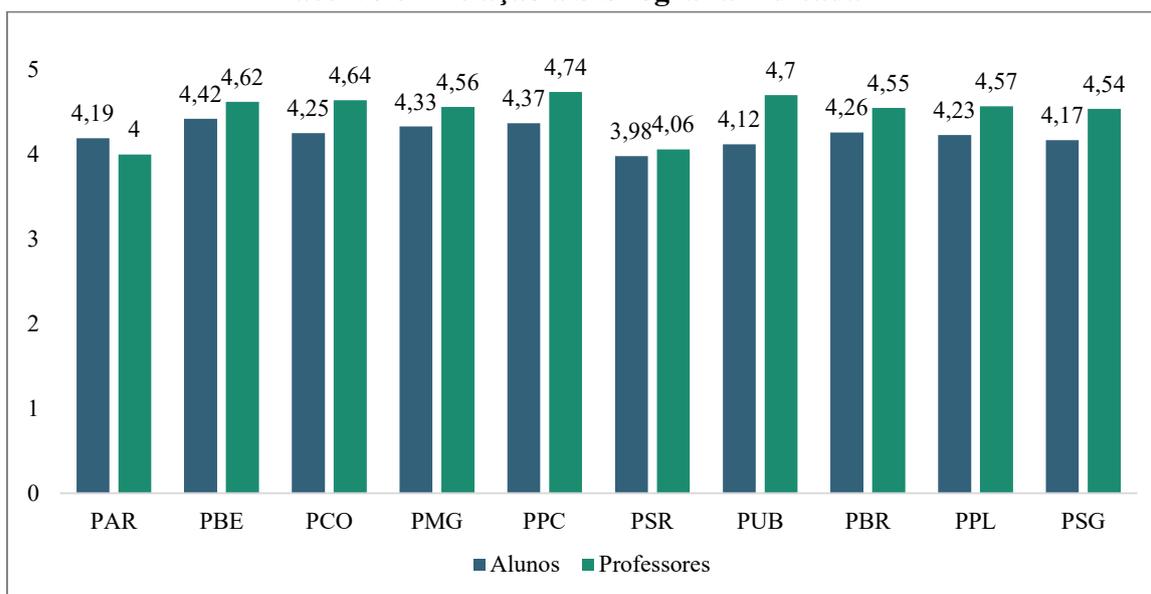
Conforme os dados apresentados, observa-se uma percepção amplamente positiva sobre as bibliotecas da Instituição, com médias superiores a 4,0, tanto entre os alunos quanto entre os professores. No caso dos discentes, destacam-se o atendimento prestado pelos funcionários e os espaços de estudo, que receberam notas médias superiores a 4,4. No que tange ao atendimento, 85% dos respondentes atribuíram notas 4 ou 5, enquanto menos de 3% avaliaram com notas 1 ou 2. Quanto aos espaços de estudo, mais de 80% dos alunos deram notas 4 ou 5, e apenas 3,7% atribuíram notas 1 ou 2.

Entre os docentes, sobressaem as avaliações positivas tanto para o atendimento prestado pelos funcionários quanto para o sistema de consulta, reserva e renovação (*Pergamum*), ambas com notas médias superiores a 4,8. Mais de 82% dos professores que responderam ao questionário atribuíram notas 4 ou 5 ao sistema, com menos de 1% avaliando-o com notas 1 ou 2. Quanto ao atendimento dos funcionários, aproximadamente, 85% dos docentes atribuíram notas 4 ou 5, enquanto menos de 1% deu notas 1 ou 2.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o processo de seleção e aquisição para a expansão e atualização do acervo da biblioteca ocorre semestralmente,

permitindo a alocação eficiente de recursos e a disponibilização do material bibliográfico conforme o calendário letivo e os Projetos Pedagógicos (PP)³⁴. Esse procedimento, que tem como objetivo o aproveitamento mais eficaz do acervo disponível, pode variar entre os diferentes *campi* e unidades da Instituição, por isso é pertinente analisar as avaliações de docentes e alunos sobre os acervos das bibliotecas. O gráfico 15 apresenta a avaliação da adequação do acervo feita pelos alunos e professores por *campus* e unidade.

Gráfico 15 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre a adequação do acervo em relação à bibliografia indicada*



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

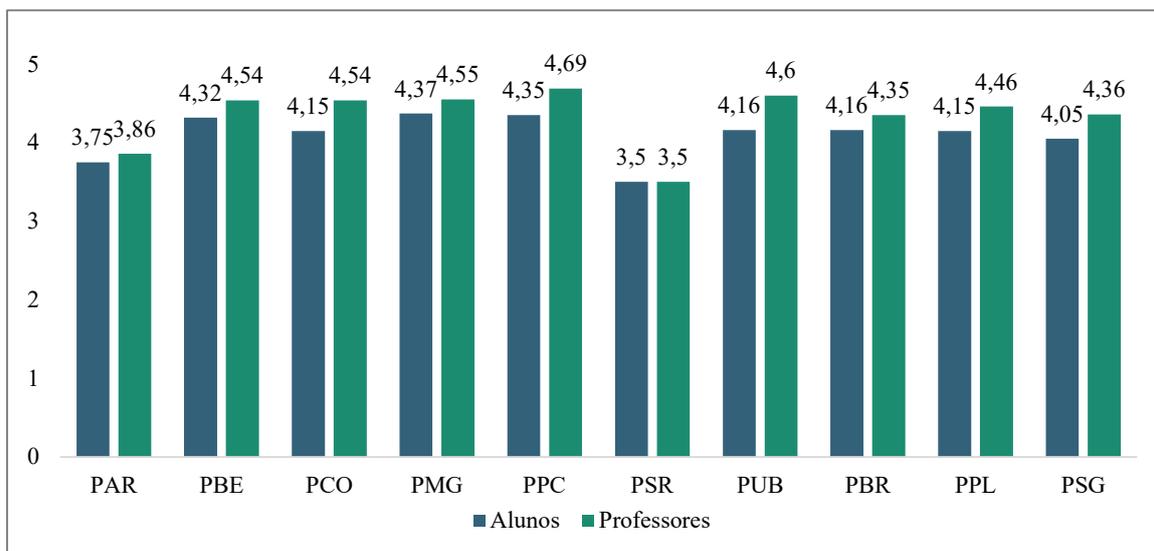
*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = Unidade Barreiro; PPL = Unidade Lourdes; PSG = Unidade São Gabriel.

Em relação à adequação do acervo em conformidade com a bibliografia recomendada, tanto discentes quanto docentes demonstraram uma percepção bastante positiva. A única exceção entre os alunos foi o *campus* Serro, cuja avaliação média ficou abaixo de 4,0. Por sua vez, os *campi* de Betim, Coração Eucarístico e Poços de Caldas apresentaram médias superiores a 4,3. Quanto à avaliação dos professores, todos os *campi* obtiveram médias de 4,0 ou mais, com destaque para os *campi* de Betim, Contagem, Poços de Caldas e Uberlândia, que registraram médias superiores a 4,6.

O gráfico 16 apresenta a avaliação do acervo físico da biblioteca feita por alunos e professores por *campus* e unidade.

³⁴ Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.

Gráfico 16 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre o acervo físico da biblioteca*



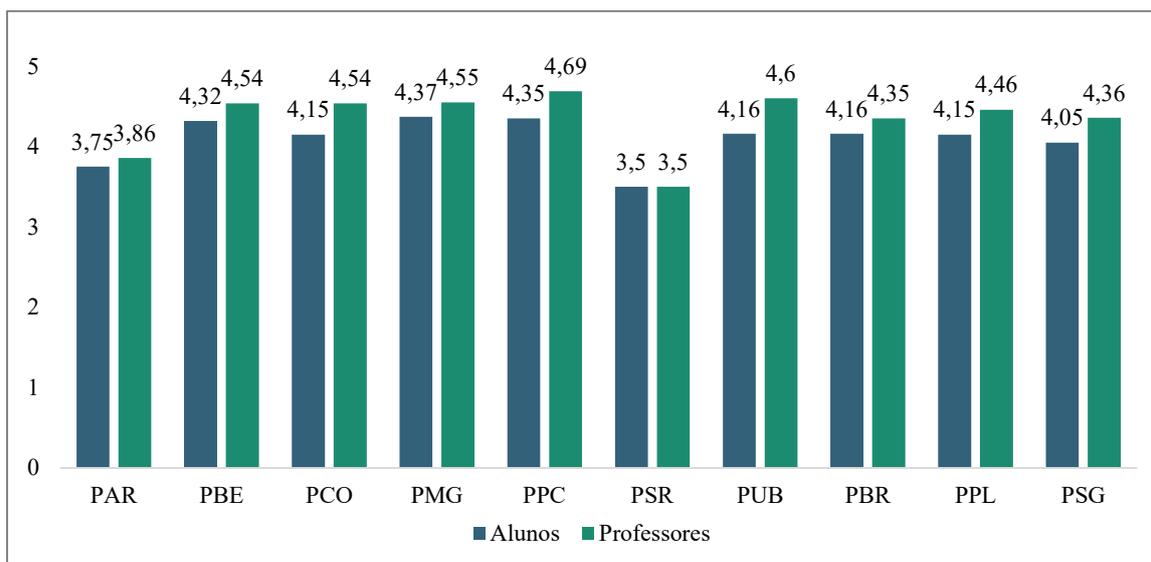
Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = Unidade Barreiro; PPL = Unidade Lourdes; PSG = Unidade São Gabriel.

O gráfico 16 revela que os professores e alunos dos *campi* de Serro e Arcos foram os que apresentaram as avaliações mais baixas para o acervo físico das bibliotecas, com médias abaixo de 4,0. Em contraste, os *campi* de Poços de Caldas e Uberlândia destacaram-se com as maiores avaliações médias entre os professores. Entre os alunos, os *campi* de Betim e Coração Eucarístico obtiveram as maiores médias de avaliação.

O gráfico 17 apresenta a média da avaliação feita pelos alunos e professores para o acervo virtual.

Gráfico 17 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre o acervo virtual da biblioteca*



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = unidade Barreiro; PPL = unidade Lourdes; PSG = unidade São Gabriel.

5.1.1.3. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Espaços destinados à prática profissional, clínicas, fazenda experimental, núcleo de prática jurídica, hospital veterinário e laboratórios oferecem novas abordagens para a aprendizagem e interação com os fenômenos reais, com o objetivo de proporcionar aos alunos uma formação acadêmica integrada e multidisciplinar. As atividades e o conhecimento gerado nesses ambientes fomentam o desenvolvimento de uma visão investigativa, crítica e propositiva, incentivam a produção de pesquisas e estudos, além de viabilizarem a prestação de serviços à comunidade externa.

Em relação aos laboratórios, conforme indicado pela PROINFRA, esses espaços, além de atenderem plenamente às demandas das práticas acadêmicas, são adequados em qualidade e quantidade, às práticas pedagógicas da instituição. Ademais, “atendem criteriosamente às normas dos órgãos reguladores no tocante à acessibilidade, dimensionamento, iluminação, limpeza, ventilação e conservação e, principalmente, às necessidades dos projetos pedagógicos³⁵”. A tabela 33 apresenta a distribuição numérica

³⁵ Informação interna extraída do Roteiro de Entrevista de 2024 para elaboração de relatório – dimensão 7: Infraestrutura física – PROINFRA.

dos laboratórios entre os *campi* e unidades da PUC Minas, abrangendo laboratórios de práticas profissionais, informática e ensino.

Tabela 33 – Distribuição dos laboratórios na PUC Minas

CAMPUS	ENSINO	INFORMÁTICA	PRÁTICAS PROFISSIONAIS	TOTAL
Coração Eucarístico	136	25	113	274
Barreiro	08	06	09	23
Lourdes	43	19	39	101
São Gabriel	17	09	06	32
Arcos	-	02	08	10
Betim	03	04	57	64
Contagem	24	03	13	40
Poços de Caldas	40	11	34	85
Serro	01	01	01	03
Uberlândia	-	03	-	03
Total	272	83	280	635

Fonte: Relatório de atividades 2023

As imagens apresentadas nas figuras 8, 9 e 10 evidenciam que os laboratórios são devidamente equipados (com mobiliário, computadores, aparelhos de climatização, equipamentos específicos da área e normas de segurança). Além disso, oferecem uma infraestrutura que atende às condições adequadas de dimensionamento, iluminação, limpeza, ventilação e conservação. O mobiliário segue rigorosamente as normas de ergonomia, de acessibilidade e de especificidade, garantindo conforto e bem-estar aos usuários. Ainda de acordo com a PROINFRA, o funcionamento dos laboratórios é coordenado pelas faculdades e institutos, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos. É de responsabilidade da Pró-reitoria a modernização contínua das instalações e dos equipamentos, conforme as demandas manifestadas, com o objetivo de atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão³⁶.

³⁶ Informação interna extraída do Roteiro de Entrevista de 2024 enviado à PROINFRA para elaboração do texto da dimensão 7 que trata da Infraestrutura física.

Figura 8 – Laboratório de Nutrição (Campus Betim)



Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

Figura 9 – Laboratório de Técnicas Dietéticas (Unidade educacional do Barreiro)



Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

Outro exemplo de possibilidade de experimentação proporcionada pela Universidade é o Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), instalado no Laboratório de Microscopia Avançada e utilizado pelos cursos de Odontologia, Engenharias, Biologia, entre outros. O MEV é um dos mais versáteis instrumentos disponíveis para observação e análise da estrutura interna de materiais, com possibilidade de ampliação das imagens em até 50 mil vezes. É utilizado para prestação de serviços externos nas áreas

de criminalística, avaliação de desgaste de materiais, avaliação de fraturas e composição química, entre outras aplicações.³⁷

Figura 10 – Laboratório MEV (*Campus Coração Eucarístico*)



Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

Ainda em relação aos laboratórios, a PROINFRA ressalta que os espaços acadêmicos da PUC Minas, inclusive os laboratórios, atendem criteriosamente às normas dos órgãos reguladores no tocante à acessibilidade, dimensionamento, iluminação, limpeza, ventilação e conservação e, principalmente, às necessidades dos projetos pedagógicos. Ademais, a manutenção preventiva desses espaços ocorre durante as férias acadêmicas, e a manutenção corretiva acontece tão logo a demanda seja verificada.

Para além dos espaços já existentes, a Instituição planeja a instalação de novos laboratórios. Entre as novas instalações planejadas, estão o Laboratório de Realidade Aumentada, laboratórios e clínicas de Odontologia, além de uma clínica de Psicologia, ainda em fase de estudo³⁸. Esses espaços têm o potencial de ampliar e intensificar ainda mais a prática profissional, integrando-a ao uso de tecnologias inovadoras.

As clínicas da saúde também desempenham a função de espaços de aprendizagem, promovendo uma formação acadêmica de caráter multidisciplinar aos alunos. Nessas clínicas, os atendimentos são realizados por estudantes dos cursos de graduação, sob a

³⁷ Informação interna extraída do Roteiro de Entrevista de 2024 enviado à PROINFRA para elaboração do texto da dimensão 7 que trata da Infraestrutura física.

³⁸ Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.

supervisão direta e contínua dos professores. Além de prestarem serviços à comunidade externa, as clínicas são utilizadas, ainda, para atividades de extensão e pesquisa.

As clínicas da PUC Minas integram um grande complexo de saúde, oferecendo atendimento de qualidade à população em situação de vulnerabilidade e contribuindo para a formação prática dos alunos. Em 2023, as clínicas de Enfermagem, de Fisioterapia, de Fonoaudiologia, de Nutrição e de Odontologia atenderam, juntas, 11.618 pacientes e realizaram 49.518 sessões de atendimento. Já a clínica de Psicologia atendeu 2.294 pacientes e realizou 17.369 sessões de atendimento. Além desses atendimentos realizados com a infraestrutura da Universidade, há ainda aqueles viabilizados por meio de projetos específicos das várias áreas de saúde e por convênios para os estágios curriculares de alunos em instituições, clínicas e serviços externos à PUC Minas. Na tabela 34, são apresentados os números de atendimentos/sessões realizadas e pacientes atendidos por área.

Tabela 34 – Quantidade de atendimentos/sessões e pacientes por tipo de clínica em 2023

ÁREA DA SAÚDE	ATENDIMENTOS/SESSÕES REALIZADAS	PACIENTES ATENDIDOS
Clínica de Enfermagem	900	100
Clínica de Fisioterapia	22.683	3.067
Clínica de Fonoaudiologia	4.601	1.999
Clínica de Nutrição	2.232	-
Clínica de Odontologia	22.402	8.097
Clínica de Psicologia	17.369	2.294

Fonte: Relatório de Atividades 2023

A pandemia de Covid-19 gerou um impacto significativo nas áreas das ciências biológicas e da saúde, exigindo uma reformulação das atividades práticas presenciais dos cursos ligados ao ICBS. Novos fluxos e processos foram criados para assegurar o desenvolvimento seguro das aulas práticas e laboratoriais presenciais durante a pandemia. Nesse cenário, diversas adaptações na infraestrutura foram necessárias, especialmente nos espaços dedicados a atividades práticas e estágios, exigindo a implementação e o cumprimento rigoroso de protocolos de biossegurança e segurança sanitária, para garantir a continuidade da formação prática dos alunos. Em todos esses espaços, foram estabelecidos fluxos de circulação de pessoas, com demarcações para o uso e procedimentos operacionais específicos. Além das clínicas, todos os prédios e laboratórios que atendem aos cursos do ICBS em todos os *campi* passaram por esse

processo, com algumas mudanças tornando-se permanentes³⁹.

Figura 11 – Clínica de Odontologia da PUC Minas (*Campus Coração Eucarístico*)

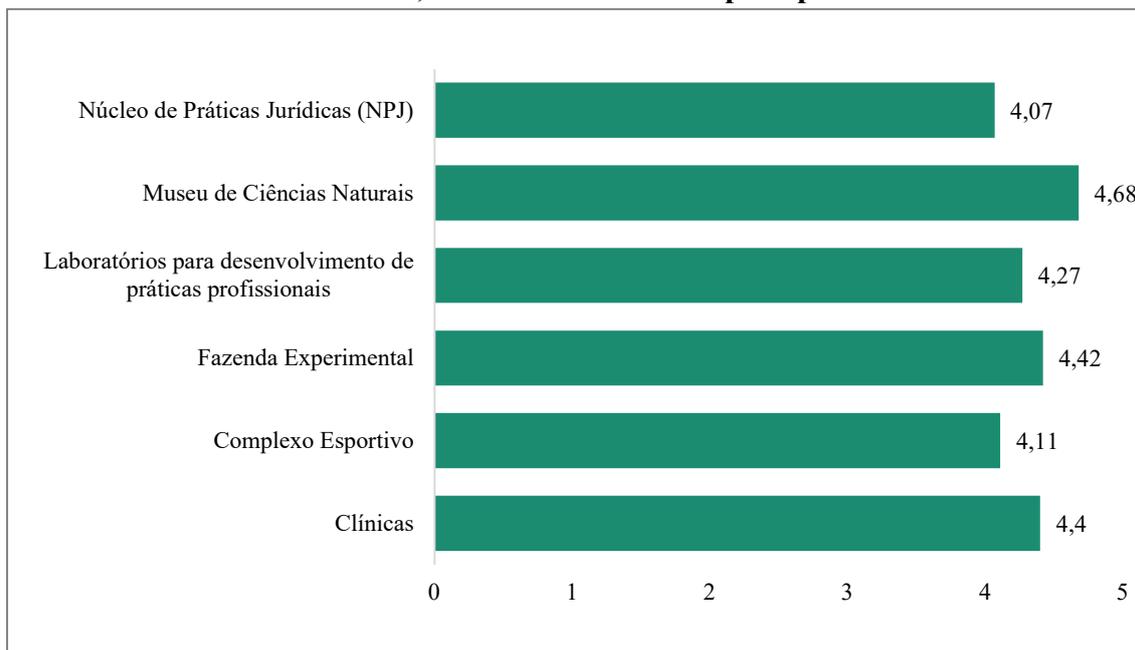


Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

Para a PUC Minas, é fundamental compreender a percepção dos alunos sobre as condições da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários utilizados para práticas didáticas, essenciais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por isso, foi solicitada aos alunos uma avaliação detalhada das condições físicas, materiais e de equipamentos dos seguintes espaços: Clínicas, Centro Acadêmico de Esporte e Lazer (Complexo Esportivo), Fazenda Experimental, Laboratórios para o desenvolvimento da prática profissional, Museu de Ciências Naturais e Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ). As avaliações foram realizadas em uma escala de 1 a 5, em que 1 representa a pior avaliação e 5 a melhor. O gráfico 18 apresenta as médias atribuídas pelos alunos de graduação, no ano de 2023, para cada quesito avaliado.

³⁹ Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.

Gráfico 18 – Média da avaliação dos alunos sobre as condições da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Os dados mostram uma avaliação positiva em torno de todos os espaços avaliados, tendo em vista que as médias estão todas acima de 4,0. Entre esses itens, sob o ponto de vista dos alunos, destacou-se o “Museu de Ciências Naturais”, com mais de 80% dos respondentes atribuindo nota 4 ou 5 e média global de 4,68. Já o item “Fazenda Experimental” ficou com a segunda melhor média na avaliação dos alunos com média de 4,42 (cerca de 64% dos respondentes atribuíram nota 4 ou 5). Os espaços “Complexo Esportivo” e “Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)” obtiveram as piores notas médias, na percepção dos alunos, ficando com média de 4,11 (21% dos respondentes atribuíram-lhe nota 1, 2 ou 3) e 4,07 (apenas 36% dos respondentes atribuíram-lhe nota 4 ou 5), respectivamente.

Os resultados evidenciam que os alunos respondentes, em sua maioria, estão satisfeitos com as condições de infraestrutura física apresentadas pelos espaços avaliados e corroboram com as informações apresentadas pela PROINFRA, indicando que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira satisfatória, às necessidades da comunidade acadêmica. Além disso, evidenciam o empenho da PUC Minas em conservar e equipar esses espaços com recursos diferenciados e atualizados, alinhados às demandas contemporâneas do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

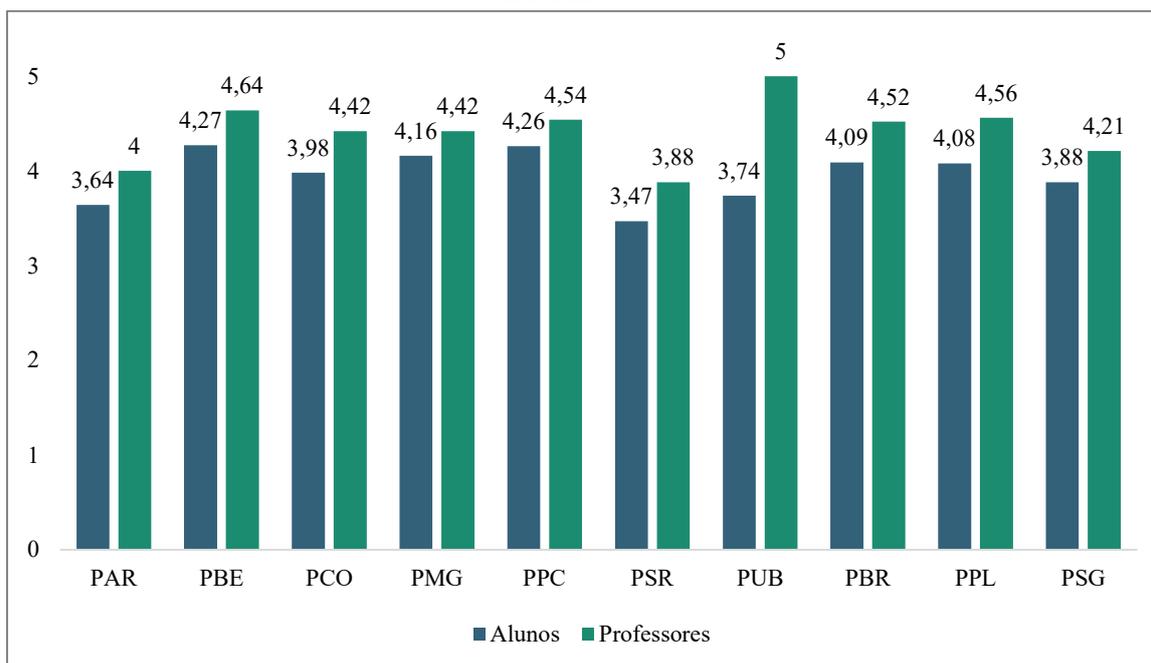
5.1.1.4. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A PUC Minas dispõe de 83 laboratórios de informática destinados a todos os cursos e conta com variados tipos de *softwares* (atualizados de acordo com a última versão do mercado), que são instalados de acordo com a especificidade de cada curso. Os laboratórios contam com computadores que são constantemente modernizados e com uma infraestrutura que atende às condições adequadas de dimensionamento, acessibilidade, iluminação, limpeza, ventilação e conservação. O mobiliário, conforme previamente informado, também segue as normas de ergonomia, e os espaços possuem acesso à *internet*.

Além disso, os laboratórios contam com serviços de suporte e manutenção contínuos, realizados por técnicos especializados ao longo de todo o período de funcionamento. Essa assistência garante o pleno funcionamento das instalações, assegurando práticas seguras e de alta qualidade, permitindo que os usuários aproveitem ao máximo os recursos disponíveis. A presença constante desses profissionais possibilita a resolução imediata de eventuais problemas, garantindo a continuidade das atividades e promovendo um ambiente de aprendizado e trabalho mais eficiente.

Os processos avaliativos conduzidos pela CPA, de forma complementar às respostas fornecidas pela PROINFRA, fornecem algumas informações importantes sobre o tema da infraestrutura, particularmente em relação aos laboratórios de informática – um espaço que está presente em todos os *campi* e unidades educacionais. Analisando os dados de forma geral, sem distinção dos estabelecimentos, observa-se uma nota média de 4,12 para alunos; e, 4,45, para professores. Em análise mais apurada, observa-se que 57% dos alunos – 12.683 alunos respondentes – deram nota 4 ou 5 aos laboratórios de informática. Entre os 1.416 professores respondentes, esse percentual foi de apenas 48% – um dado que se explica, em parte, pela alta proporção de docentes que declararam não utilizar esses espaços (37%). Tais dados podem ser visualizados no gráfico 19.

Gráfico 19 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre os laboratórios de informática*



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = unidade Barreiro; PPL = unidade Lourdes; PSG = unidade São Gabriel.

Na percepção dos alunos, os *campi* com as menores médias são Serro (3,47), Arcos (3,64) e Uberlândia (3,74). Por sua vez, os *campi* com as melhores avaliações são Betim (4,27), Poços de Caldas (4,26) e Coração Eucarístico (4,16). Já na visão dos professores, as médias são significativamente mais altas em todos os *campi*, com destaque positivo para Uberlândia, Betim e Lourdes. Arcos e São Gabriel apresentaram as avaliações mais baixas nessa perspectiva.

5.1.1.5. Auditórios

A PUC Minas conta com 20 auditórios distribuídos por quase toda a Universidade, com exceção dos *campi* de Serro e Uberlândia. Ao todo, são sete auditórios no *campus* Coração Eucarístico, quatro no *campus* Poços de Caldas, três na Unidade Educacional São Gabriel, dois na Unidade Educacional Lourdes, enquanto a Unidade Educacional Barreiro, o *campus* de Arcos, o *campus* de Betim e o *campus* de Contagem contam com um auditório cada. É válido esclarecer que, para realização de eventos, aula magna, entre outros, o *campus* de Uberlândia faz a locação de auditórios de terceiros. Já no *campus* de

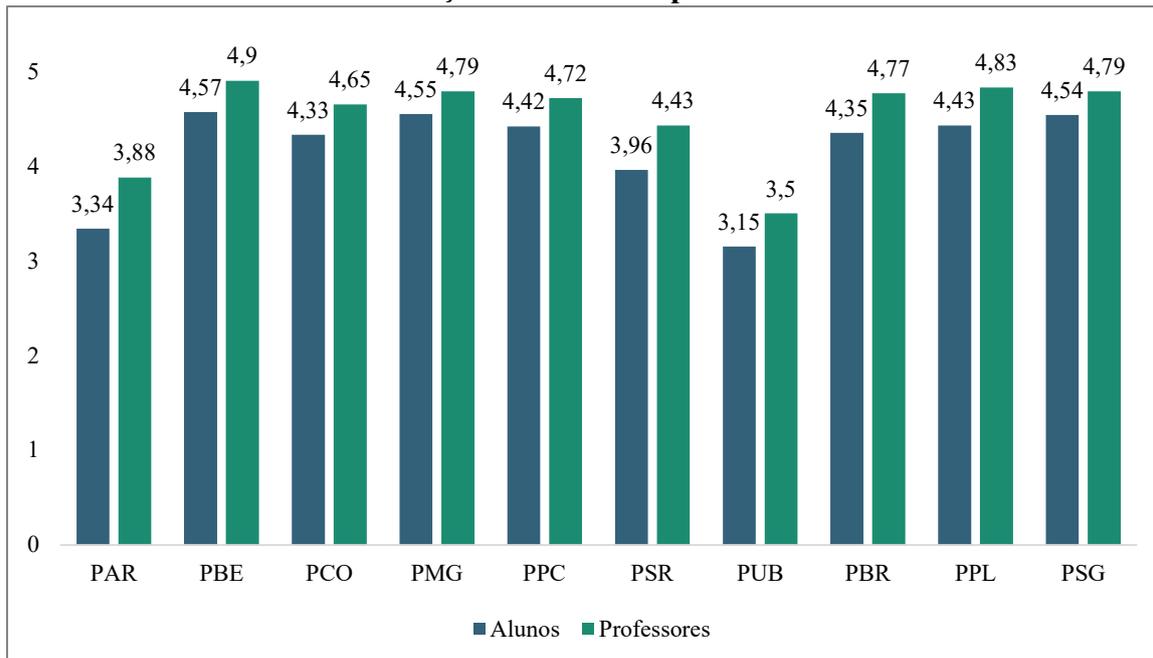
Serro, a sala multimeios, situada no subsolo do Prédio 1, também é utilizada como auditório.

De acordo com a avaliação realizada pela PROINFRA, todos os auditórios possuem uma infraestrutura que atende plenamente aos requisitos de dimensionamento, iluminação, limpeza, ventilação, segurança e conservação, estando em total conformidade com as normas vigentes em termos de acessibilidade, conforto e isolamento acústico. Além disso, esses espaços são equipados com projetores multimídia, telas de projeção, acesso à internet e sistemas de videoconferência, além de cortinas e mobiliário projetados para atender às normas de ergonomia e acessibilidade. Todo esse cuidado visa proporcionar o máximo conforto e bem-estar para os usuários, proporcionando um ambiente adequado, tanto para eventos quanto para atividades acadêmicas⁴⁰.

Diante das informações fornecidas pela PROINFRA, torna-se essencial verificar a consonância dessas avaliações com os resultados obtidos pela CPA em seus processos de avaliação institucional. Essa análise permite confrontar as percepções do setor responsável pela gestão dos auditórios, com as percepções da comunidade acadêmica em relação a tais espaços.

Os dados da CPA indicam médias gerais das avaliações de professores e alunos muito positivas: 4,47 e 4,78, respectivamente. Essas notas se fundamentam no fato de que 73% dos alunos e 79% dos professores respondentes atribuíram notas 4 ou 5 aos auditórios, reforçando a qualidade percebida desses ambientes e a adequação às necessidades da comunidade acadêmica.

⁴⁰ Informação interna extraída do Roteiro de Entrevista de 2024 enviado à PROINFRA para elaboração do texto da dimensão 7 que trata da Infraestrutura física.

Gráfico 20 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre os auditórios*

Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = unidade Barreiro; PPL = unidade Lourdes; PSG = unidade São Gabriel.

Analisando os resultados detalhados por *campus*, percebe-se que Uberlândia e Arcos apresentaram as duas piores avaliações médias dos auditórios, tanto para professores quanto para alunos. Na perspectiva dos professores, os destaques positivos foram os *campi* Betim e Lourdes, ambos com médias superiores a 4,8. Já na avaliação dos alunos, os *campi* com as melhores notas foram Betim, Coração Eucarístico e São Gabriel, todos com médias acima de 4,5.

5.1.1.6. Espaços de convivência e de alimentação

A Universidade oferece amplos e bem estruturados espaços de convivência, projetados para proporcionar à comunidade acadêmica oportunidades de interação, lazer, aprendizado e segurança. Entre eles, já mencionado anteriormente, está o complexo esportivo da PUC Minas, localizado no *campus* Coração Eucarístico. Outro importante espaço de convivência é o Espaço Cultura e Fé, uma área multiuso destinada a diversas atividades como reuniões, encontros, lançamentos de livros, palestras e exposições. Esse ambiente visa promover a interação e o encontro entre pessoas, além de estimular a convivência, a troca de ideias e o desenvolvimento cultural e intelectual, tanto para a

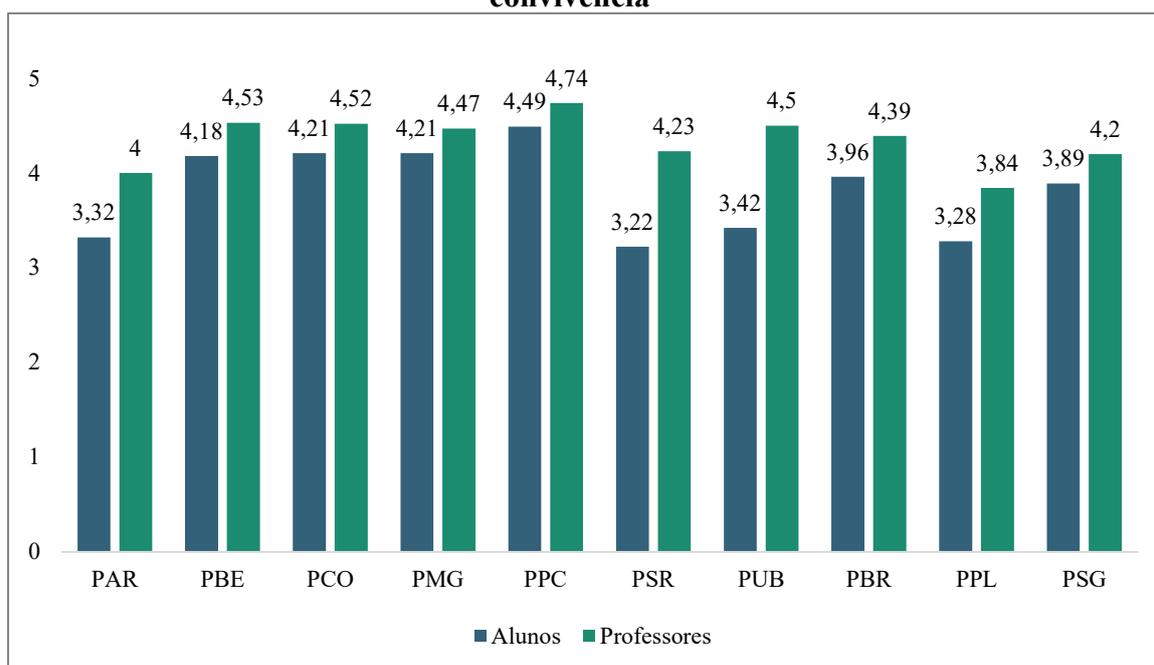
comunidade acadêmica quanto para os visitantes.

As cantinas distribuídas pelos diversos *campi* da Universidade desempenham um papel essencial, não apenas como locais de alimentação, mas também como espaços de convivência, proporcionando momentos de lazer e interação em um ambiente seguro e acolhedor para todos os seus frequentadores.

Conforme descrito no PDI (2022-2026), a PUC Minas possui um total de 14 cantinas, distribuídas da seguinte forma: seis no *campus* Coração Eucarístico, quatro no *campus* Poços de Caldas, duas nas unidades Lourdes e São Gabriel.

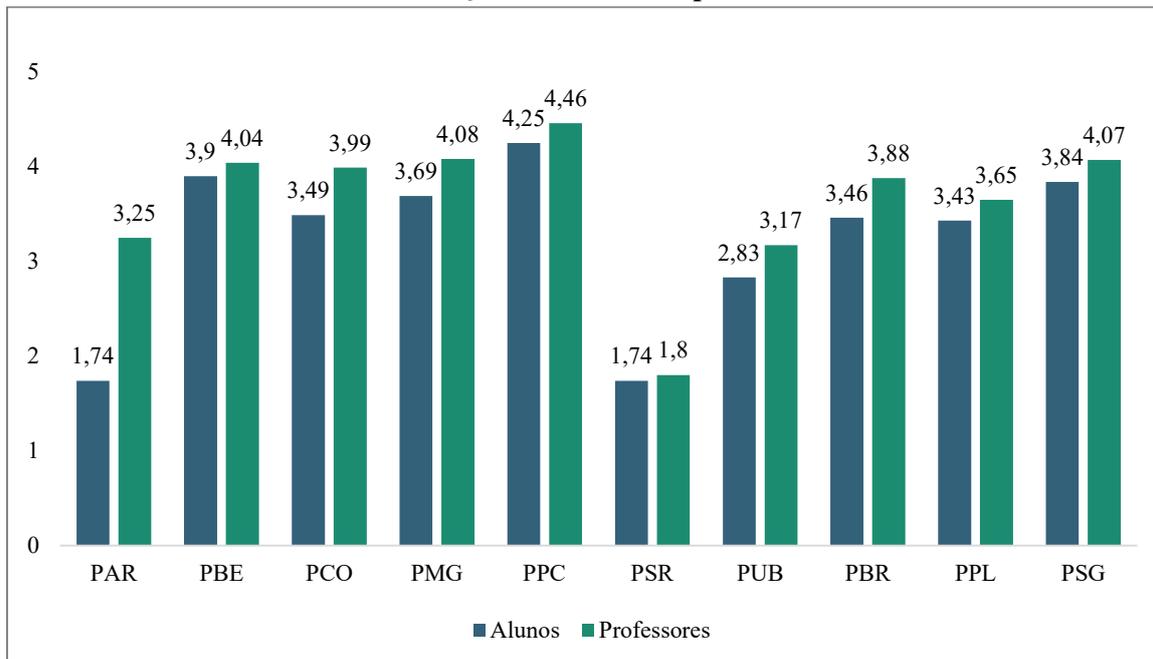
Com o objetivo de avaliar a qualidade desses espaços, a CPA questionou a alunos e professores sobre suas percepções em relação às cantinas e aos espaços de convivência. Os gráficos 21 e 22 apresentam os dados obtidos, detalhando as opiniões sobre esses dois aspectos importantes da infraestrutura universitária.

Gráfico 21 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre os espaços de convivência*



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = unidade Barreiro; PPL = unidade Lourdes; PSG = unidade São Gabriel.

Gráfico 22 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre as cantinas*

Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = unidade Barreiro; PPL = unidade Lourdes; PSG = unidade São Gabriel.

Em relação aos espaços de convivência, observa-se uma maior variação nas avaliações, se comparados com outros espaços da Instituição: 23% dos alunos e 13% dos professores atribuíram notas inferiores a 4 a estes espaços. No caso das cantinas, há uma percepção ainda mais crítica, pois 22% dos alunos e 33% dos professores atribuíram notas abaixo de 4.

Na análise dos dados, verifica-se que, sob a perspectiva dos alunos, os *campi* Contagem, Coração Eucarístico e Poços de Caldas se destacam com as melhores avaliações médias, enquanto os *campi* Arcos, Serro e na unidade Lourdes obtiveram as piores avaliações. Do ponto de vista dos docentes, as notas médias são significativamente mais altas em relação às dos discentes, com uma média geral de 4,36 contra 4,04. Nesse grupo, os *campi* de Betim, Contagem e Poços de Caldas aparecem como destaques positivos, enquanto Arcos, Lourdes e São Gabriel apresentam as avaliações mais baixas, ressaltando a necessidade de um olhar mais atento para os espaços que apresentaram notas mais críticas.

A avaliação geral das cantinas revelou médias significativamente inferiores em comparação com os espaços de convivência. Entre os alunos, a média foi de 3,73, enquanto entre os professores foi 4,01. Ao analisar os dados por *campus* e unidades

educacionais, nota-se que os alunos avaliaram negativamente as cantinas nos *campi* Arcos, Serro e Uberlândia, com médias abaixo de 3,0, enquanto apenas o *campus* Poços de Caldas obteve nota superior a 4,0. Entre os professores, os *campi* Arcos, Serro e Uberlândia novamente receberam as piores avaliações, em contraste com Betim, Coração Eucarístico, Poços de Caldas e São Gabriel, que se destacaram positivamente com médias acima de 4,0.

5.1.1.7. Salas de professores

As salas de professores desempenham um papel essencial no ambiente universitário, servindo como espaços dedicados ao preparo de aulas, à troca de ideias e à integração entre os docentes. A PROINFRA, em resposta ao roteiro de autoavaliação, esclarece que as salas de professores da PUC Minas oferecem estrutura adequada e confortável para o trabalho individual, mas também para a troca de conhecimento. Além disso, funcionam como um espaço para desconpressão e convivência.

As salas possuem escaninhos para armazenamento de materiais, computadores de uso exclusivo dos professores e áreas de café, sofá, TV e jogos de mesa⁴¹ - conforme demonstrado pelas figuras 12 e 13 mostradas a seguir.

Figura 12 – Sala de professores da unidade Barreiro



Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

⁴¹ Informação interna extraída do Roteiro de Entrevista de 2024 para elaboração de relatório – dimensão 7: Infraestrutura física – PROINFRA.

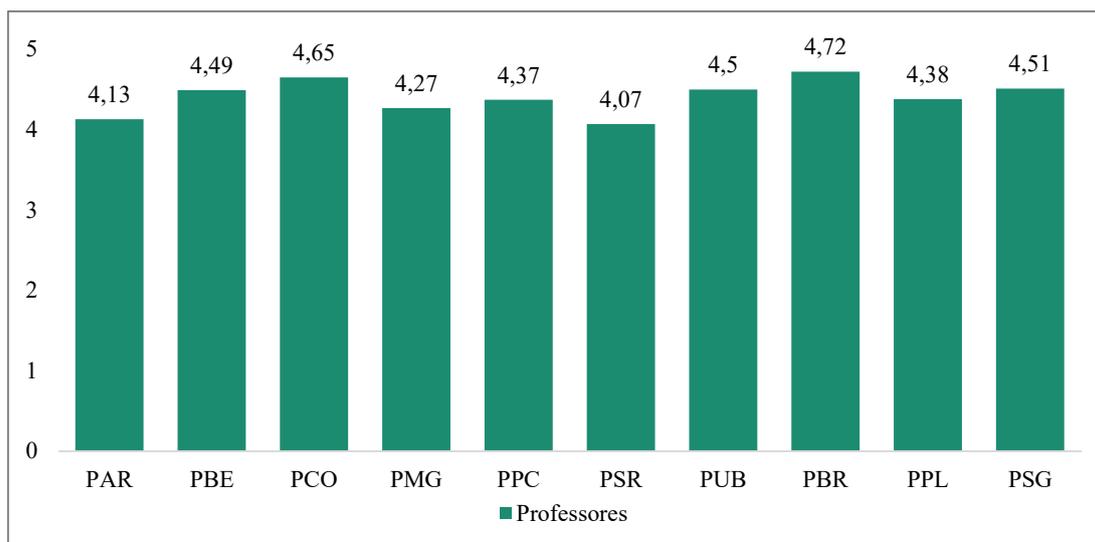
Figura 13 – Sala de professores do *campus* Coração Eucarístico



Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

O diagnóstico da Pró-reitoria sobre a qualidade das salas oferecidas aos docentes apresenta, em certa medida, convergência com dados da CPA da Universidade. Segundo dados da avaliação institucional de 2023, as salas dos professores tiveram uma nota média de 4,39. Ao analisar as avaliações atribuídas a esse espaço por *campus*, observa-se Serro e Arcos com notas menores – ambas abaixo de 4,20 – e Contagem, Uberlândia, Barreiro e São Gabriel com notas médias maiores – todas acima de 4,50, conforme apresentado no gráfico 23.

Gráfico 23 – Média da avaliação dos docentes sobre as salas de professores*



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

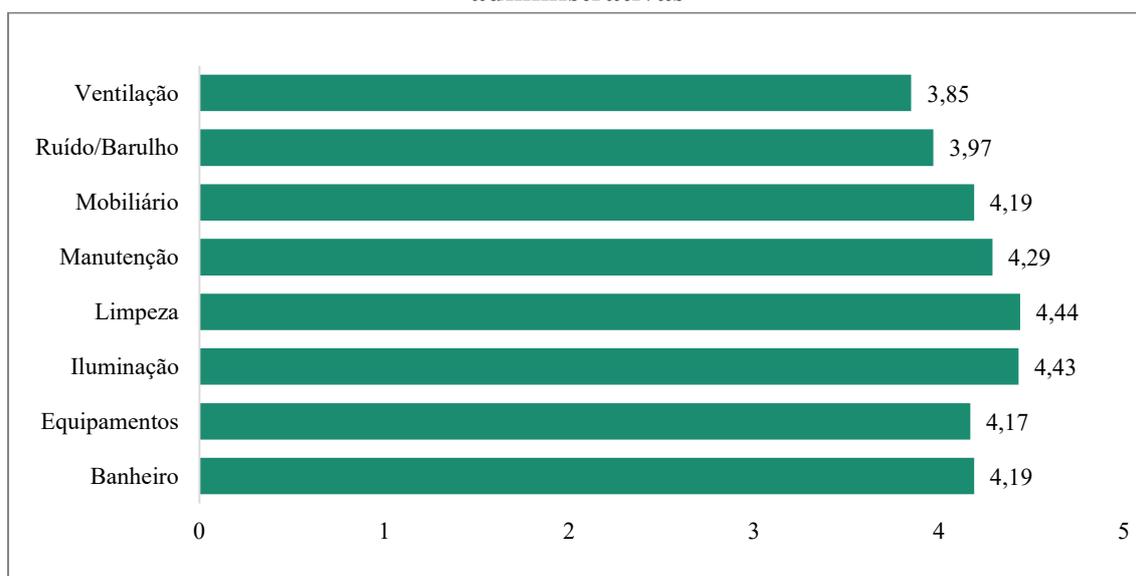
*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = unidade Barreiro; PPL = unidade Lourdes; PSG = unidade São Gabriel.

5.1.1.8. Instalações administrativas

A Universidade possui 313 instalações administrativas distribuídas entre seus diversos *campi* e unidades. Conforme informado pela PROINFRA, as instalações administrativas da PUC Minas atendem plenamente às necessidades institucionais, oferecendo uma infraestrutura adequada de dimensionamento, iluminação, limpeza, ventilação e conservação. Ainda de acordo com a PROINFRA, os espaços administrativos da Universidade foram projetados para serem ergonômicos e adequados às necessidades diárias dos funcionários, proporcionando um ambiente que favorece tanto a produtividade quanto o bem-estar. Nesse sentido, a Pró-Reitoria tem desempenhado um papel estratégico na modernização desses espaços, investindo na atualização do mobiliário e na humanização dos ambientes de trabalho, reforçando seu compromisso com a qualidade das condições oferecidas aos colaboradores.

As instalações administrativas foram avaliadas pelos funcionários do corpo técnico-administrativo no 2º semestre de 2023. Os questionários foram disponibilizados para 2.864 colaboradores, dos quais 1.948 participaram da pesquisa, representando 68,02% de taxa resposta. Os participantes avaliaram as condições da infraestrutura de seus locais de trabalho quanto à limpeza, iluminação, ruído, ventilação, banheiro, mobiliário, equipamentos e manutenção. Os resultados dessa avaliação estão apresentados no gráfico 24.

Gráfico 24 – Média da avaliação dos funcionários sobre as instalações administrativas

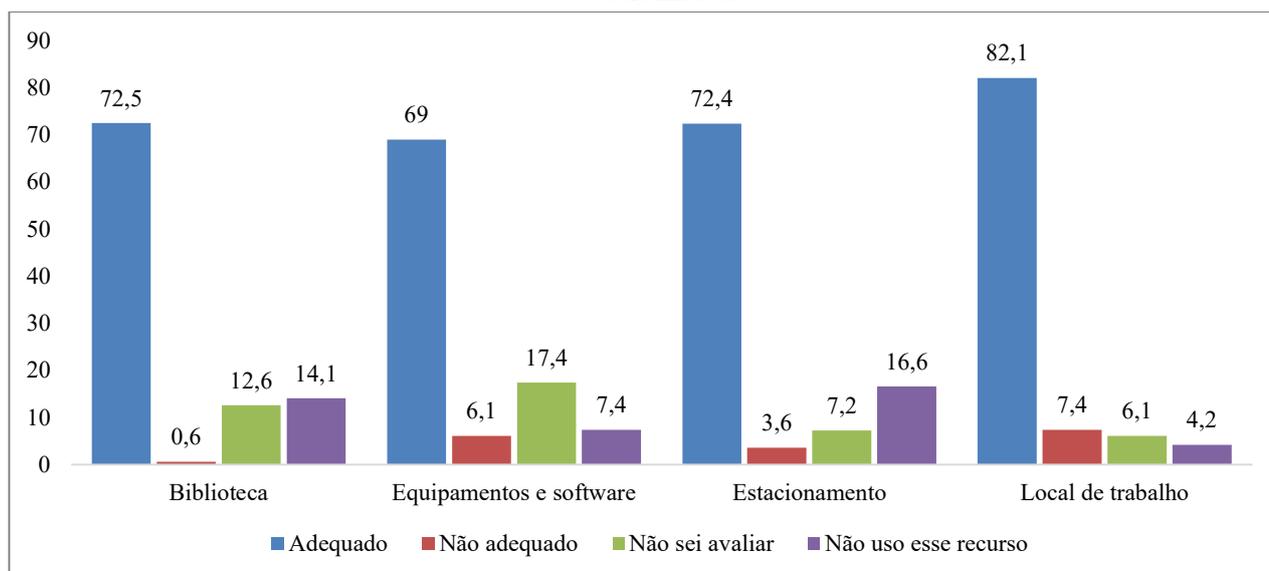


Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

A análise dos dados apresentados no gráfico revela que os elementos com pior avaliação são a ventilação e o ruído dos espaços administrativos – ambos com média abaixo de 4. A ventilação recebeu 15,1% de avaliações com notas 1 ou 2, enquanto o ruído foi avaliado negativamente por 9,5% dos respondentes. Por sua vez, a limpeza e a iluminação dos ambientes foram positivamente avaliadas, com médias acima de 4,4. Especificamente, 86% dos funcionários respondentes avaliaram a iluminação dos espaços administrativos com nota 4 ou 5, enquanto 87% fizeram o mesmo em relação à limpeza. Os aspectos relacionados ao mobiliário, manutenção, equipamentos e banheiros ficaram em uma posição intermediária, com avaliação média entre 4,1 e 4,3, indicando áreas que, embora estejam em nível satisfatório, ainda oferecem oportunidades de melhoria.

O Plano de Desenvolvimento Institucional enfatiza, no contexto de assegurar a satisfação de docentes e funcionários técnico-administrativos, a necessidade de permanente manutenção e de melhoria contínua dos ambientes físicos de trabalho⁴². A qualidade dos ambientes, em grande medida, passa pelo grau de acessibilidade dos espaços às necessidades de pessoas com deficiência. Nesse sentido, a avaliação incluiu a percepção dos respondentes sobre a adequação e acessibilidade dos espaços administrativos, proporcionando informações valiosas para o planejamento de melhorias futuras, conforme mostra o gráfico 25.

Gráfico 25 – Avaliação dos funcionários com relação à adequação das condições de acessibilidade



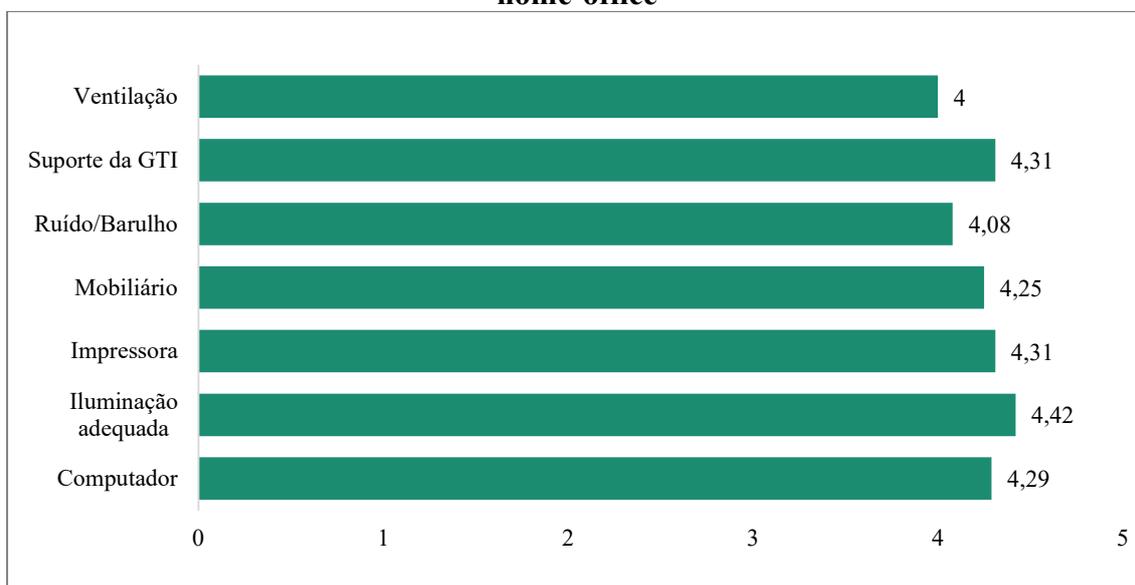
Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

⁴² Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.

As instalações administrativas foram bem avaliadas quanto à acessibilidade, já que em 4 dos 5 espaços analisados o percentual de respondentes que as consideraram adequadas foi maior do que 70%. O único item em que esse percentual ficou abaixo foi “Equipamentos e software”, o que pode ser parcialmente explicado pelo percentual significativo de respondentes que não souberam avaliar (17,4%). A percepção positiva quanto à acessibilidade das instalações é reforçada pelo baixo percentual de respondentes que as considerou como inadequadas: em nenhum dos cinco itens analisados esse valor ultrapassou 10%.

Adicionalmente, a PUC Minas, em consonância com as tendências contemporâneas das relações de trabalho, adotou o regime de *home office* no ano de 2020, em razão da Pandemia da Covid-19, e foi extinto em 2024 pela gestão superior. No período em que o regime ainda estava em vigor, foi possível avaliar a infraestrutura física disponível para realização do trabalho remoto, e os resultados obtidos são apresentados no gráfico 26.

Gráfico 26 – Média da avaliação dos funcionários sobre a infraestrutura física em home-office



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

A partir dos dados apresentados, é possível inferir que os funcionários da Instituição contaram com uma boa infraestrutura para o trabalho remoto, na medida em que nenhum dos itens avaliados ficou com média abaixo de 4,0. Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se positivamente o suporte da GTI, a impressora e a iluminação, todos com médias superiores a 4,3. Cabe ressaltar também, a título de observação, que

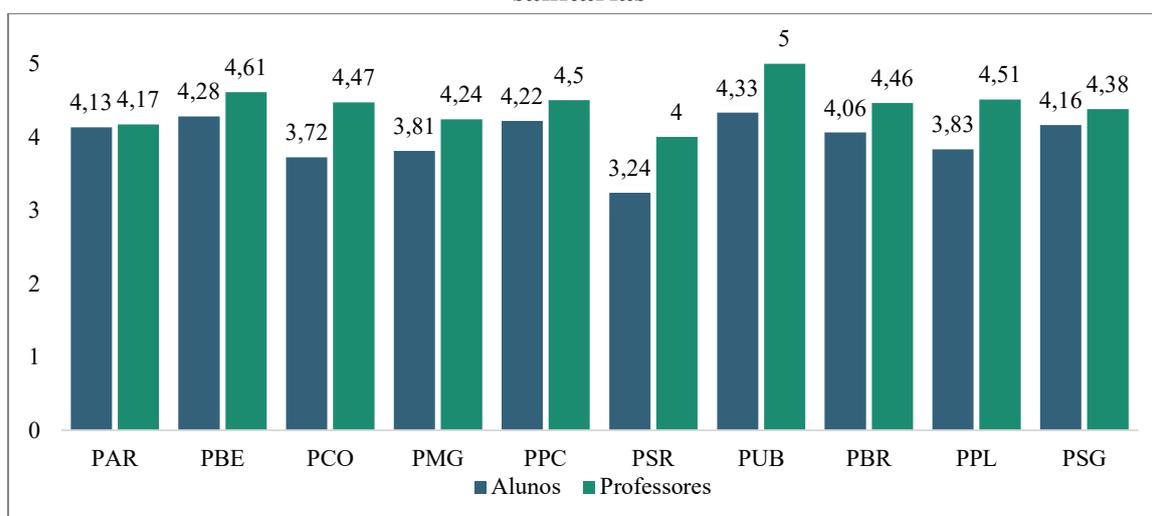
alguns desses itens obtiveram o percentual bastante elevado de respondentes que disseram não saber avaliá-los: o computador e a impressora tiveram 4,31% e 4,29%, respectivamente.

5.1.1.9. Instalações sanitárias

A Universidade conta com diversas instalações sanitárias, incluindo banheiros masculinos, femininos e adaptados para pessoas com deficiência (PCD), estrategicamente localizados nos *campi* e unidades educacionais. A PROINFRA assegura que todos os projetos seguem rigorosamente a legislação vigente e as normas técnicas, garantindo condições adequadas de conforto, salubridade, iluminação e, especialmente, acessibilidade, evidenciando o compromisso institucional da PUC Minas com a criação de ambientes inclusivos, funcionais e alinhados às necessidades de toda a comunidade acadêmica.

Para complementar o diagnóstico sobre as instalações sanitárias, são apresentados os dados da avaliação realizada em 2023, pelos alunos e professores da graduação. Neste levantamento, foi solicitado aos participantes que avaliassem as condições das instalações sanitárias da Universidade. As percepções dos dois públicos respondentes quanto a esses espaços podem ser observadas no gráfico 27.

Gráfico 27 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre as instalações sanitárias*



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

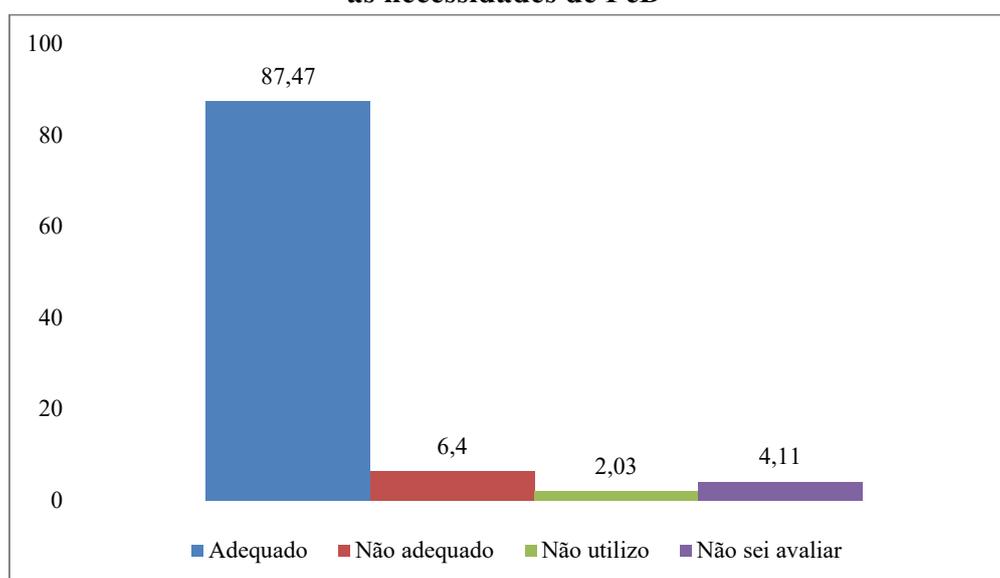
*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = unidade Barreiro; PPL = unidade Lourdes; PSG = unidade São Gabriel.

De acordo com o gráfico 27, o corpo discente do *campus* Serro é aquele que pior avalia as instalações sanitárias e o único em que a média está abaixo de 3,5. Em contrapartida, em outros seis *campi* e unidades as avaliações médias ultrapassaram 4,0: Arcos, Betim, Poços de Caldas, Uberlândia, Barreiro e São Gabriel foram destaques positivos na visão dos alunos. Já o entendimento do corpo docente é substancialmente mais positivo, na medida em que a avaliação média de todos os *campi* e unidades ficou acima de 4,0 – destaque para o *campus* de Uberlândia que obteve a maior média possível.

De maneira geral, os banheiros obtiveram uma boa avaliação no que diz respeito aos docentes: cerca de 82% daqueles que responderam ao questionário atribuíram nota 4 ou 5, e apenas 3% atribuíram nota 1 ou 2. A avaliação geral dos alunos foi um pouco abaixo, mas ainda assim satisfatória: 70% dos respondentes atribuíram nota 4 ou 5 e cerca de 10% optaram pelas notas 1 ou 2.

Essa temática também é contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional, que estabelece como prioridade a adaptação desses espaços para garantir que todas as pessoas, incluindo aquelas com mobilidade reduzida ou deficiência, possam utilizar esses espaços com autonomia e segurança. Nesse sentido, os funcionários da PUC Minas, no âmbito da autoavaliação institucional, foram convidados a compartilhar suas percepções sobre as condições de acessibilidade oferecidas para as pessoas com deficiência nos banheiros. Os resultados dessa avaliação estão detalhados no gráfico 28.

Gráfico 28 – Avaliação de funcionários sobre a adequação dos banheiros às necessidades de PcD



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Conforme demonstrado no gráfico, a maioria expressiva dos funcionários da Instituição (87,47%) considera os sanitários como adequados para o uso de pessoas com deficiência. Apenas 6,40% dos respondentes considera-os inadequados, 4,11% declararam não saber avaliá-los e 2,03% afirmaram não utilizar este recurso. Esses resultados reforçam que a acessibilidade nos espaços da PUC Minas, além de estar entre seus grandes objetivos, está sendo efetivamente percebida pelo corpo técnico-administrativo.

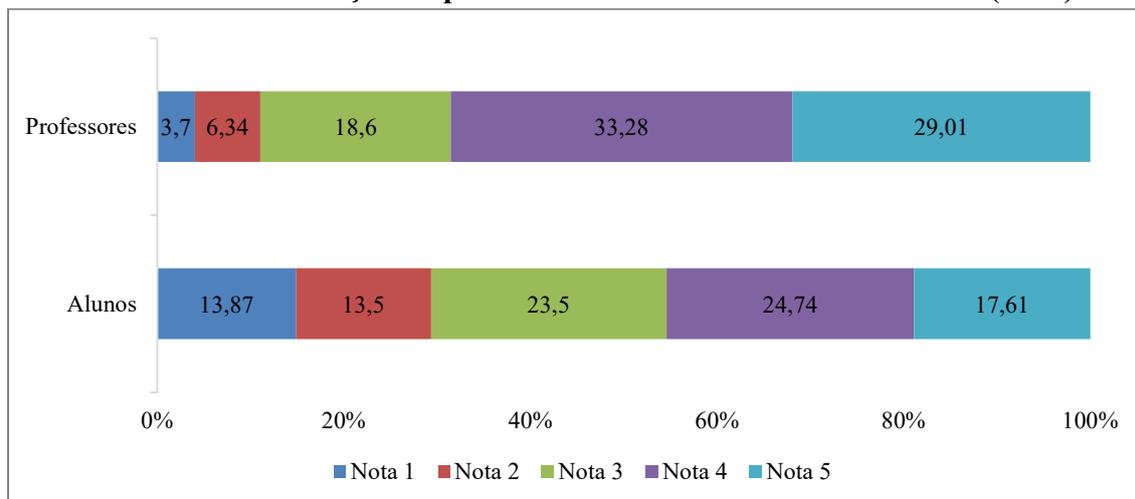
5.1.1.10. Rede Wi-Fi

O acesso à internet constitui uma infraestrutura fundamental para o funcionamento eficiente dos diversos espaços da PUC Minas, como laboratórios, auditórios, salas de aula e instalações administrativas. A rede *Wi-Fi* da Universidade, presente em todos os *campi*, não apenas atende às demandas operacionais e acadêmicas, mas também sustenta a integração tecnológica em atividades cotidianas.

No âmbito acadêmico, a rede permite o uso de plataformas digitais, a realização de pesquisas em tempo real e o acesso a bibliotecas virtuais, elementos essenciais para o desenvolvimento acadêmico. Além disso, uma conexão estável viabiliza a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, a realização de eventos e palestras que dependem de transmissão ao vivo, o uso de ferramentas audiovisuais avançadas, entre outras atividades que ampliam as possibilidades educacionais.

Esse investimento contínuo na melhoria da infraestrutura digital reflete o compromisso da Universidade em oferecer um ambiente que favoreça o aprendizado e a inovação tecnológica.

Como parte do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, foi incluído em seu questionário de autoavaliação institucional uma questão dedicada à percepção da comunidade acadêmica sobre a qualidade da rede *Wi-Fi* nos *campi*. Os resultados obtidos, no ano de 2023, estão apresentados no gráfico 29, trazendo uma visão abrangente da experiência de alunos e professores.

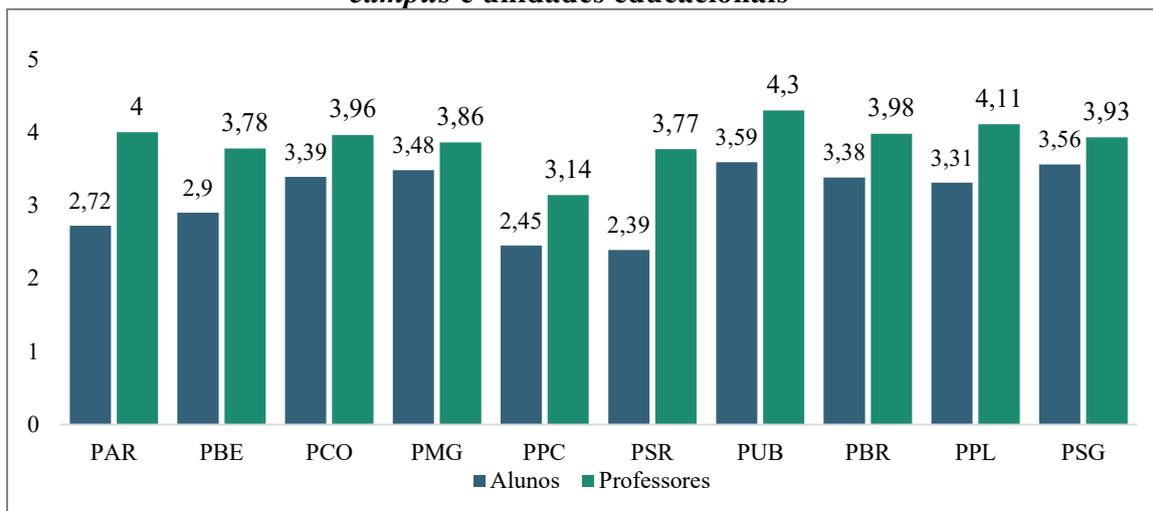
Gráfico 29 – Avaliação de professores e alunos sobre a rede *Wi-Fi* (2023)

Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Os dados da autoavaliação institucional evidenciam a necessidade de melhorias na infraestrutura de rede *Wi-Fi* nos diferentes espaços da Universidade. Conforme o gráfico 29, há uma diferença notável entre as avaliações de docentes e discentes. Embasando uma avaliação média de 3,2, observa-se que mais da metade dos alunos respondentes atribuiu as notas 1, 2 e 3 à rede de internet da PUC Minas, enquanto apenas 42% atribuíram notas 4 e 5. Já entre os professores, a avaliação foi ligeiramente mais positiva, com média de 3,85. Nesse grupo, cerca de 28% avaliaram o *Wi-Fi* com as notas 1, 2 e 3 e 62% atribuíram as duas maiores notas, refletindo uma experiência relativamente melhor com o serviço.

A análise específica por *campus*, apresentada no gráfico 30, revela variações expressivas nos percentuais de satisfação, indicando que a qualidade da rede de *internet* não é uniforme entre os *campi* e unidades da PUC Minas.

Gráfico 30 – Média da avaliação de alunos e professores sobre a rede Wi-Fi por *campus* e unidades educacionais*



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

*PAR = *campus* Arcos; PBE = *campus* Betim; PCO = *campus* Contagem; PMG = *campus* Coração Eucarístico; PPC = *campus* Poços de Caldas; PSR = *campus* Serro; PUB = *campus* Uberlândia; PBR = unidade Barreiro; PPL = unidade Lourdes; PSG = unidade São Gabriel.

De acordo com o gráfico 30, as melhores avaliações médias entre os professores estão em Lourdes e Uberlândia – ambas acima de 4,0 –, enquanto a pior se encontra no *campus* Poços de Caldas – única com média inferior a 3,5. Já no âmbito da percepção discente, em que as médias são consideravelmente menores, percebe-se os *campi* Poços de Caldas e Serro como destaques negativos – com médias abaixo de 2,5 – e *campus* Uberlândia e unidade São Gabriel como destaques positivos – com médias acima de 3,5.

5.1.1.11. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA está situada dentro do *campus* Coração Eucarístico, no subsolo do prédio 30. Sua estrutura física inclui recepção, salas de trabalho para os professores da Comissão de Assessoramento Técnico da CPA e para os funcionários do corpo técnico-administrativo, sala para presidência e vice-presidência, sala de reuniões e conta também com copa e cozinha. Esses espaços oferecem condições adequadas e satisfatórias para atender às necessidades do setor, garantindo conforto e funcionalidade para seus membros.

A CPA tem acesso à *internet* por meio das redes acadêmica e administrativa, que são as principais redes de conectividade da PUC Minas. Para o processamento e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e na avaliação docente, a equipe dispõe

de diversos recursos tecnológicos robustos disponibilizados pela instituição. Durante a preparação e coleta de dados, são utilizados softwares desenvolvidos pela própria IES: o Sistema Genérico de Questionários (SGQ), responsável pelo cadastramento e estruturação dos questionários, e o Programa Permanente de Avaliação (PPA), utilizado para a aplicação desses questionários.

A estruturação, consulta e extração dos dados são realizadas com o auxílio do *Microsoft SQL Server* e *Microsoft Power BI*. Para análise dos dados, são empregados tanto *softwares* de acesso livre quanto licenciados pela IES, incluindo os pacotes estatísticos *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), *R (The R Project for Statistical Computing)*, *Minitab Statistical Software*, *Visual Studio* e *Report Service*. Essas análises possibilitam a formulação de relatórios técnicos referentes à autoavaliação institucional, avaliação docente e dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, fornecendo subsídios para o aprimoramento contínuo da Instituição. Além disso, os dados e informações coletados e processados pela CPA servem como base para a elaboração de estudos e artigos científicos, contribuindo para a produção acadêmica e para a disseminação de conhecimento nas áreas de avaliação e gestão educacional.

Além da infraestrutura tecnológica interna, a CPA estabeleceu uma parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) para o desenvolvimento e execução do projeto de implantação do *Data Mart* (DM Avaliação) no *Data Warehouse* (DW) da Instituição. Essa plataforma possibilita a geração e a disponibilização de relatórios detalhados sobre os resultados da autoavaliação institucional e da avaliação docente. Os relatórios gerados são acessíveis a diversos públicos estratégicos, incluindo professores, coordenadores de curso, chefias de departamento, diretores acadêmicos, além de diretores de institutos e faculdades. Essa integração tecnológica aprimora o acesso às informações, facilitando a análise de dados e a tomada de decisões fundamentadas em evidências, fortalecendo o processo de gestão e planejamento acadêmico na Universidade.

5.1.2. Utilização da infraestrutura para o desenvolvimento de práticas inovadoras

5.1.2.1. Salas multimeios e salas de aula interativa

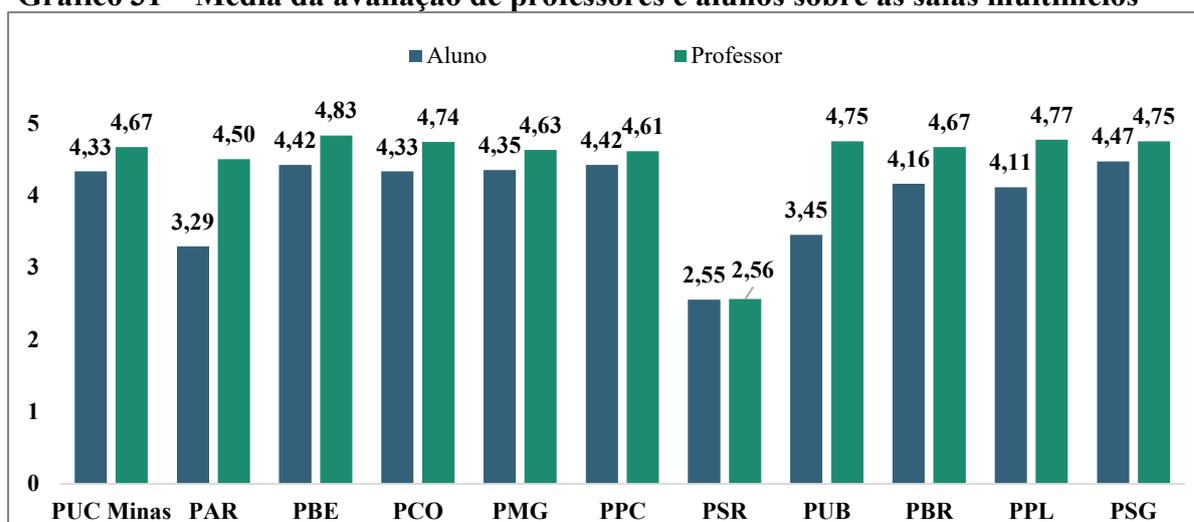
A renovação das estruturas do ensino é fundamental para que os alunos de todos os níveis acompanhem as mudanças na sociedade. Neste contexto, as novas metodologias de ensino desempenham um papel central ao revitalizar o processo de aprendizado.

Proporcionar um ambiente que promova o envolvimento ativo no âmbito do ensino universitário traz benefícios importantes para a formação de profissionais dotados de competências cada vez mais valorizadas. Para tanto, espaços adequados para o desenvolvimento de atividades além da sala de aula são fundamentais, pois criam condições propícias para o enriquecimento acadêmico.

Alinhada a esse objetivo, a PUC Minas implementa iniciativas inovadoras, como salas de aula multimeios e, mais recentemente, as salas de metodologias ativas. Essas estruturas, projetadas pela PROINFRA com uma arquitetura diferenciada, buscam transformar as aulas em momentos de interação dinâmica, em que os alunos assumem um papel mais ativo em relação à construção dos seus saberes.

Atualmente, a PUC possui 22 salas multimeios distribuídas pelos vários *campi*, oferecendo suporte às práticas pedagógicas inovadoras. O gráfico 31 apresenta os resultados das avaliações feitas por alunos e professores sobre as condições dessas salas, destacando a percepção da comunidade acadêmica em relação a esses espaços.

Gráfico 31 – Média da avaliação de professores e alunos sobre as salas multimeios



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Os dados indicam uma avaliação satisfatória das salas multimeios da Universidade, na maioria dos *campi* e unidades. As notas mais baixas são as dos *campi* Serro (2,55 e 2,56), Arcos (3,29) e Uberlândia (3,45). Nos demais *campi* e unidades, as notas foram superiores a 4. Outro aspecto relevante é que os professores, de modo geral, atribuíram notas mais altas do que os alunos, destacando uma diferença na percepção entre os dois grupos.

A figura 14 mostrada a seguir ilustra a sala multimeios da unidade São Gabriel.

Figura 14 – Sala Multimeios da Unidade educacional São Gabriel



Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

Com o objetivo de transformar o ensino tradicional, as salas de aula interativas possuem diversas soluções tecnológicas que oferecem maior autonomia para os professores e promovem maior engajamento dos alunos. Essas salas se destacam por potencializar o aprendizado com ferramentas modernas que estimulam o senso crítico, promovem espaços mais colaborativos e facilitam *feedbacks* produtivos.

A criação de uma sala de aula interativa deve estar integrada ao projeto pedagógico, garantindo que todas as suas aplicações sejam realmente direcionadas ao desenvolvimento acadêmico e ao aprendizado dos alunos. O principal significado da sala de aula interativa está na possibilidade de aprimorar a educação por meio de tecnologias que ofereçam mais autonomia aos alunos, facilitem a comunicação entre discentes e docentes e fortaleçam a relação entre esses dois públicos.

Esses ambientes inovadores ampliam a capacidade de desenvolvimento das habilidades dos alunos, estimulando a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento do pensamento crítico. A figura 15 é o exemplo de uma das salas estruturadas e equipadas com recursos que promovem a interação e criam um ambiente propício ao aprendizado, incentivando a criatividade e desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos.

Figura 15 – Sala de aula interativa do prédio 25, *campus* Coração Eucarístico



Fonte: Foto cedida pela PROINFRA.

A PROINFRA desenvolve um trabalho contínuo de implantação de salas inovadoras em todos os *campi* e unidades educacionais da PUC Minas, com o objetivo de proporcionar a professores e alunos a oportunidade de explorar novas modalidades de ensino, como fóruns, ensino híbrido, entre outras práticas pedagógicas inovadoras, o que reforça o compromisso da Universidade com a modernização dos ambientes educacionais, estimulando metodologias ativas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizado e promovem uma experiência acadêmica mais dinâmica e enriquecedora.

5.1.2.2. Museu de Ciências Naturais

O Museu de Ciências Naturais (MCN) é um espaço interdisciplinar que integra toda a comunidade acadêmica e diferentes segmentos da sociedade. Seu acervo reúne registros que documentam a fauna, a flora e outros aspectos da história natural, abrangendo períodos do passado e do presente.

O acervo, reunido ao longo de mais de 40 anos, conta atualmente com 10 coleções científicas, que representam uma importante fonte de conhecimento. Este patrimônio é colocado a serviço da formação inicial e continuada, por meio de diferentes iniciativas pedagógicas, de pesquisa e de atividades de lazer cultural.

Por sua própria natureza, várias atividades acadêmicas foram, até o advento da pandemia, viabilizadas nos diferentes setores do Museu, que, ao longo do tempo,

consolidou-se como um espaço diferenciado e privilegiado de formação, especialmente na perspectiva da articulação teoria e prática, beneficiando um expressivo número de cursos de graduação – Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Comunicação, Filosofia, Física, Geografia, História, Jornalismo, Letras e Pedagogia. Entre as atividades acadêmicas realizadas no MCN, até então, destaca-se:

- a) desenvolvimento de aulas de disciplinas de diferentes cursos;
- b) estágios obrigatórios e não obrigatórios das licenciaturas no setor de educação;
- c) estágios não obrigatórios dos demais cursos;
- d) iniciação científica nos diversos projetos de pesquisa desenvolvidos nas coleções científicas e setor educativo;
- e) realização e apoio a eventos técnico-científicos e acadêmicos (jornadas, aulas inaugurais, simpósios);
- f) desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, em diferentes formatos;
- g) desenvolvimento de dissertações de mestrado e teses de doutorado;
- h) práticas educativas e extensionistas diversas, articuladas ou não a projetos de extensão universitária; e,
- i) formação continuada de professores e outros profissionais do magistério.

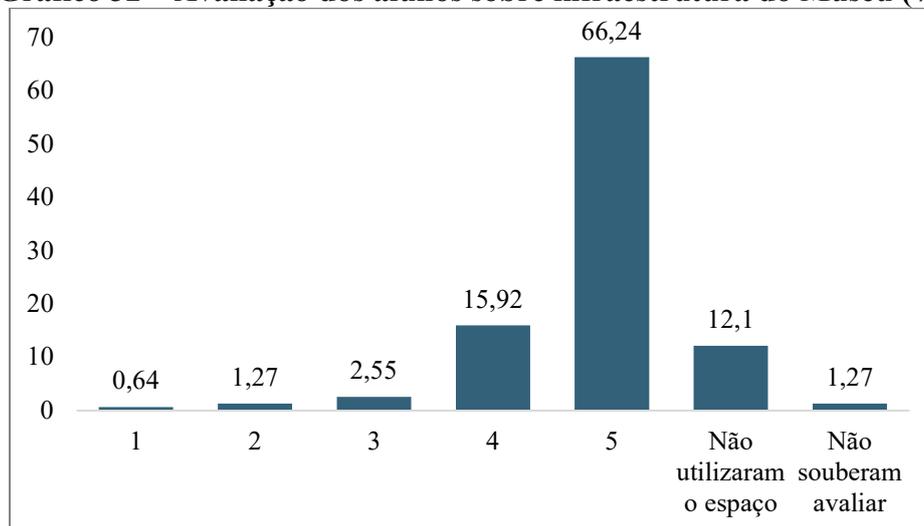
A figura 16 mostra um dos salões do Museu que abriga a exposição “Fauna exótica”. Essa mostra reúne espécies animais que não vivem no Brasil, mas que são típicas das savanas da África e da Ásia. Entre os destaques, encontram-se elefantes africanos e asiáticos, rinoceronte, hipopótamos, camelo, zebra, girafa, entre outros. Destaques para o “casal” de elefantes “Joca e Beré”, o gorila “Idi Amin” e outros animais que marcaram a história do Jardim Zoológico de Belo Horizonte.

Figura 16 – Exposição “Fauna exótica”

Fonte: Portal PUC Minas.

Embora já consolidado como espaço de pesquisa, produção técnica, científica e bibliográfica, além de preservação e educação ambiental, o Museu possui um grande potencial para ampliação e popularização do conhecimento científico e cultural, com estímulo ao crescimento do público visitante, tanto presencial quanto virtual.

Em 2023, o Museu foi avaliado por 173 alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Física e Geografia. Eles atribuíram uma nota de 1 a 5 às condições físicas do local, considerando 1 a pior, e 5 a melhor avaliação, conforme ilustrado no gráfico 32.

Gráfico 32 – Avaliação dos alunos sobre infraestrutura do Museu (%)

Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Os dados revelam o grau de satisfação dos alunos em relação à infraestrutura do Museu. Entre os respondentes, 66,24% atribuíram nota 5 (cinco), a mais alta da escala. Quando somadas as duas notas mais altas (4 e 5), o índice de aprovação supera 80%, o que expressa um alto nível de satisfação dos alunos sobre o Museu.

Estes resultados positivos refletem o reconhecimento do público acadêmico quanto à qualidade da infraestrutura do MCN. As melhorias implementadas, como a revitalização do espaço realizada em 2023, a ampliação do acervo, a aquisição e desenvolvimento de técnicas de conservação das peças, entre outras ações, garantem condições adequadas para abrigar e manter as exposições no mais perfeito estado de conservação. Além disso, essas ações promovem um ambiente propício para o desenvolvimento das diversas atividades educativas realizadas tanto com a comunidade acadêmica quanto com o público externo.

O MCN possui aproximadamente 6.000 m², compreendendo:

a) Área construída:

- Área de Exposição, em três andares;
- Auditório com 300 lugares;
- Planetário;
- Laboratórios para as Coleções Científicas de Arqueologia, Astronomia, Bioacústica, Botânica, Herpetologia, Invertebrados, Malacologia, Mastozoologia, Ornitologia, Ictiologia e Paleontologia;
- Reserva Técnica;
- Setores de Educação; de Museografia e Administrativos;
- Centro Técnico Operacional (CTO);
- Brinquedoteca;
- Lanchonete;
- Loja do Museu.

b) Área aberta:

- Área para lanche e atividades educativas, com capacidade para 200 pessoas;
- Jardim de borboletas;
- Matinha do Museu: fragmento de Mata Atlântica, é uma área de proteção ambiental, acessível ao público onde são realizadas atividades educacionais guiadas;
- Estacionamento.

5.1.2.3. Museografia

A museografia viabiliza a apresentação do acervo do Museu com a finalidade de transmitir ideias e conhecimentos por meio de diferentes linguagens, utilizando recursos visuais, sonoros, olfativos e táteis.

O setor de museografia é responsável pela execução e implantação dos projetos museológicos, atuando em todas as etapas de criação das exposições permanentes, temporárias ou itinerantes. Suas atividades abrangem o planejamento das exposições, incluindo o *design* de vitrines e suportes para exibição do acervo, a elaboração de legendas e comunicação visual, além do desenvolvimento de projetos elétricos, luminotécnicos, sistemas de segurança, entre outros.

O setor responde ainda pelo planejamento e gestão das instalações físicas do Museu nas questões referentes à manutenção, conservação e ampliação. Também coordena a programação visual, a produção de materiais educativos e de divulgação, a criação de conteúdo para as redes sociais e manutenção do *site* institucional.

5.1.2.4. Planetário

Em 2024, foi inaugurado o Planetário PUC Minas, localizado ao lado do Museu de Ciências Naturais. Com uma cúpula de dez metros de diâmetro e capacidade para quase 80 pessoas, o Planetário utiliza tecnologia avançada para proporcionar aos visitantes uma imersiva jornada pelo cosmos em sessões comentadas. Os filmes são exibidos em formato *fulldome*, que emprega projeção em domo imersivo, proporcionando ao espectador uma experiência visual única.

O projeto do Planetário, idealizado pelo professor, físico e astrônomo Peter Leroy, falecido precocemente, teve suas obras iniciadas em 2014, e agora promove entretenimento levando ciência, educação e cultura a toda comunidade.

Mais do que um edifício ou um equipamento, o Planetário é um espaço que representa a eterna curiosidade que define a humanidade. Por meio das tecnologias mais avançadas, ele permite às pessoas viajarem pelos confins do universo, cruzando bilhões de anos-luz, para explorar as fronteiras do conhecimento humano. É um convite para que cada visitante se aventure além dos limites do conhecido, questione, descubra e, acima de tudo, maravilhe-se diante do cosmos. As figuras 17 e 18 ilustram, respectivamente, a fachada externa e o interior do Planetário.

Figura 17 – Fachada externa do Planetário PUC Minas



Fonte: Portal PUC Minas.

Figura 18 – Visão interna do Planetário PUC Minas



Fonte: Portal PUC Minas.

5.1.2.5. Fazendas experimentais

Situadas nos municípios de Esmeraldas e Poços de Caldas, as fazendas experimentais da PUC Minas desempenham papel fundamental no suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão do curso de Medicina Veterinária de Betim, Lourdes e Poços de Caldas. Juntas, somam 361 hectares, sendo 172 de área cultivada, além de abrigarem rebanhos para a bovinocultura de leite e de corte.

As fazendas-escola oferecem aos alunos a oportunidade de praticar um modelo de produção centrado no ensino, conciliando a obtenção de receita com a elevação dos índices de produtividade pautados nos novos conceitos de bem-estar animal.

A fazenda experimental de Betim, localizada em Esmeraldas, a 54 km de Betim e a 39 km de Belo Horizonte, possui 313 hectares, sendo 180 de reserva legal e 110 destinadas à cultura. As demais áreas são compostas por benfeitorias: fábrica de ração; *free stall* (capacidade 120 animais); cinco piquetes com pista de trato coberta para recria; sistema de confinamento para bovinos de corte com 32 piquetes (capacidade 64 animais); alojamento para 40 alunos; onze casas de funcionários; sede; dois escritórios; farmácia; almoxarifado; galpão de implementos; galpão de insumos; oficina; cantina; ordenha mecânica com extrator automático (3x2); tanque de resfriamento de leite (capacidade 3.050 litros); curral; tronco e brete de contenção com balança eletrônica. Dispõe também de sala de aula com capacidade para 70 assentos; 28 troncos de contenção de animais e laboratório de biotecnologia e patologia clínica, que possibilitam aulas práticas com inovações tecnológicas ao curso de Medicina Veterinária, além de fomentar estudos ambientais e atividades de extensão dos cursos de Ciências Biológicas e de Geografia.

Já a fazenda experimental de Poços de Caldas está localizada a 15 km do *campus* da PUC Minas em Poços de Caldas e a 8 km do centro da cidade. O acesso é feito por estrada asfaltada, com apenas 800 m de estrada de terra em ótimas condições de rodagem.

A propriedade possui uma instalação para ovinos e um curral para manejo de bovinos de corte, construído de acordo com os modernos conceitos de bem-estar animal e com capacidade para abrigar 60 animais adultos. As demais áreas são compostas por uma sala de aula com capacidade para 60 alunos, uma minifábrica de ração, um escritório, uma cozinha, dois banheiros e dois laboratórios de reprodução animal. Há também oito baias para equinos e uma casa de colono.

A propriedade possui 26,5 hectares de pastagem para o rebanho bovino, 1,5 hectare para o pastejo do rebanho ovino, 4 hectares para os equídeos, 2 hectares de capineira e 2 silos do tipo trincheira, com capacidade para armazenar, juntos, até 300 toneladas de silagem.

As instalações ocupam uma área de 2 hectares, além de 12 hectares correspondentes à área de reserva legal, totalizando 48 hectares. O plantel é composto por 14 matrizes, quatro bezerras, 20 novilhas e quatro bezerros da raça Nelore; três matrizes, uma bezerra e quatro novilhas da raça Gir Leiteiro, além de oito equinos, um muar e 52 ovinos.

A figura 19 mostra uma visão panorâmica da fazenda experimental de Esmeraldas.

Figura 19 – Fazenda experimental situado no município de Esmeraldas / MG



Fonte: Extraída do informativo *on line* “No ponto eletrônico” de 2010.

A distribuição das áreas, bem como dos animais, nos sistemas de produção está descrita nas tabelas 35 e 36.

Tabela 35 – Distribuição das áreas das fazendas ⁽¹⁾

Área	Betim	Poços de Caldas
Área de preservação legal (permanente)	180	12
Benfeitorias	23	2
Cultura - canavial	1	-
Cultura - lavoura	12	-
Capineira	2	2
Pastagem <i>Tifton</i>	-	4,0
Pastagens de <i>Brachiaria</i>	90	26,5
Pastejo rotacionado	5	1,5
Total	313	48

Fonte: Pró-Reitoria de Logística e Infraestrutura/Fazendas Experimentais.

(1) áreas em hectares.

A tabela 35 apresenta a distribuição das áreas das fazendas experimentais dos *campi* Betim e Poços de Caldas. Os dados destacam a relevância das áreas de preservação, que correspondem a 57,51% da área total da fazenda experimental do *campus* Betim e 25% da fazenda do *campus* Poços de Caldas. Em relação ao uso para pastagens, 63,54% da área da fazenda experimental do *campus* de Poços de Caldas é destinada para essa atividade, enquanto em Betim a área utilizada é de 28,75%. Contudo, não foram informados os hectares específicos utilizados para a pastagem da grama *Tifton* em Betim.

O pastejo rotacionado, utilizado em sistemas intensivos de produção, ocupa 1,60% da área da fazenda experimental do *campus* Betim, enquanto que, em Poços de Caldas,

esta técnica abrange 3,13% da área da fazenda. As culturas, por sua vez, ocuparam 4,15% da área da fazenda de Betim; entretanto, essa informação não está disponível para o *campus* de Poços de Caldas.

A área utilizada para capineira corresponde a 0,64% da fazenda do *campus* Betim e 4,17% da do *campus* de Poços de Caldas. As benfeitorias ocupam 7,35% da área da fazenda de Betim e 4,17% da de Poços de Caldas.

A tabela 36 evidencia mudanças no cultivo e criação de animais nas fazendas experimentais nos últimos três anos, com destaque para a criação de bovino para a produção de leite, que registrou crescimento de 33,75% em 2022 e 14,01% em 2023. Contudo, a produção de leite, na fazenda experimental do *campus* de Betim, aumentou quase 10% em 2022, sofreu redução de 16% em 2023. Em Poços de Caldas não constam informações sobre a bovinocultura de leite.

Já a bovinocultura para corte apresenta dados apenas referentes à fazenda do *campus* Poços de Caldas, onde houve uma redução do número de bovinos em 2022 (11,53%) em relação ao ano anterior e, em 2023, uma queda adicional de 13,04%. A fazenda experimental do *campus* de Betim não apresentou informações sobre a bovinocultura para corte.

A quantidade de bezerros e novilhos oscilou nos três anos analisados. Na fazenda experimental de Betim, 26,08% desses animais foram utilizados em atividades práticas de sala de aula, em 2022, número que aumentou para 37,93%, em 2023. Em contrapartida, na fazenda do *campus* de Poços de Caldas, houve uma diminuição na quantidade desses animais de 17,24%.

O número de bovinos destinados para a mesma atividade caiu nos três anos, nas duas fazendas. Em relação aos equinos, houve um aumento em 2022, seguido de estabilidade em 2023, no *campus* Betim. Em Poços de Caldas, o número de equinos teve redução de um animal em 2022, mantendo-se constante em 2023.

Tabela 36 – Sistemas de produção

ITEM	BETIM			POÇOS DE CALDAS		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Área cultivada ⁽¹⁾						
- cana-de-açúcar, milho, pastagem <i>Brachiaria</i> , <i>Coast-cross</i> e capineira	105	105	105	2	2	3
- pastagem <i>Brachiaria</i> , <i>Coast-cross</i> e capineira	5	5	5	32	32	34
Bovinocultura de corte ⁽²⁾	-	-	-	52	46	40
Bovinocultura de leite ⁽²⁾	80	107	122	7	8	9
- número de animais do rebanho	21	23	29 ^(*)	-	-	-
- produção de leite ao dia (L)	550	600	504	-	-	-
- média da produção de leite por animal ao dia (L)	26	26	28	-	-	-
Bezerras e novilhas ⁽²⁾	23	29	40	29	29	24
Bovinos ⁽²⁾	36	55	53	59	54	49
Equinos ⁽²⁾	32	35	35	9	8	8
Muare ⁽²⁾	2	2	2	1	1	1
Ovinocultura ⁽²⁾	-	-	-	48	52	47

Fonte: Pró-Reitoria de Logística e Infraestrutura/Fazendas Experimentais.

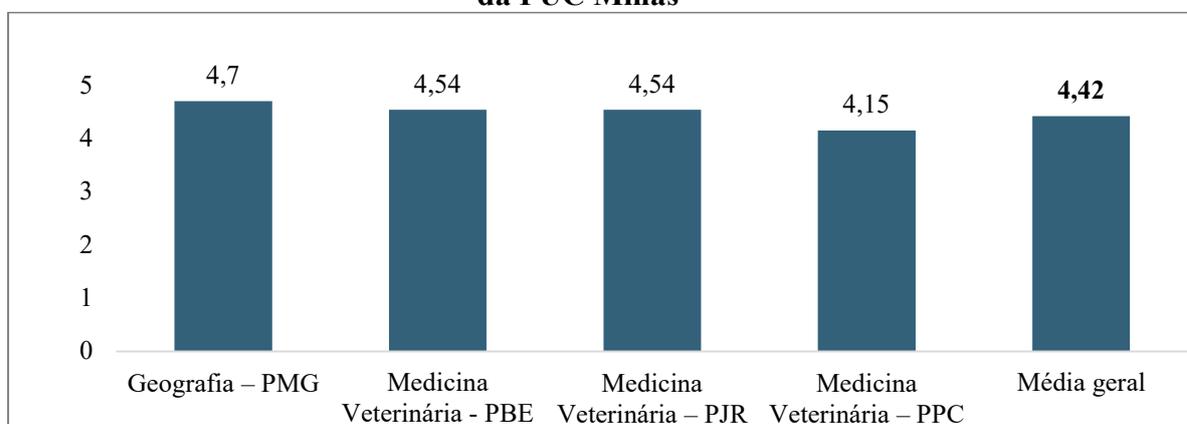
(1) em hectares.

(2) número de animais para aulas.

(*) 18 animais em produção na média e 11 vacas secas.

As fazendas experimentais da PUC Minas foram avaliadas pelos alunos dos cursos de Medicina Veterinária de Betim, Lourdes e Poços de Caldas, além do curso de Geografia do *campus* Coração Eucarístico, totalizando 591 respondentes. A nota média geral atribuída às fazendas por todos os respondentes foi 4,42.

O gráfico 33 apresenta a nota média de cada curso que avaliou as fazendas experimentais da PUC Minas.

Gráfico 33 – Médias dos cursos que avaliaram as Fazendas Experimentais da PUC Minas

Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Os dados apresentados no gráfico 33 indicam que a avaliação da estrutura das fazendas experimentais recebeu nota média superior a 4 (quatro). A nota média mais alta foi atribuída pelos alunos do curso de Geografia – PMG, enquanto a mais baixa, pelo curso de Medicina Veterinária de Poços de Caldas. Entre os alunos que responderam à questão, mais de 60% atribuíram nota 4 (19,45%) ou 5 (44,91%) à estrutura das fazendas, evidenciando um elevado nível de satisfação em relação à infraestrutura oferecida.

5.1.2.6. Centro Acadêmico de Esporte e Lazer e Núcleos de Prática Jurídica

O Complexo Esportivo é um espaço multifuncional que atende às demandas da comunidade acadêmica composta por alunos, funcionários e professores e da sociedade civil. Nele, são realizadas atividades relacionadas ao esporte, ao lazer e à qualidade de vida, por meio da implementação de projetos nas várias manifestações do esporte, com qualidade, organização, planejamento, responsabilidade social, criatividade, autossustentação e transparência.

A missão do Complexo Esportivo é desenvolver e implementar projetos relativos ao esporte, em suas mais variadas manifestações, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral. Seu objetivo é fomentar um ambiente saudável, integrado e fisicamente ativo, contribuindo para a transformação social e para a construção de conhecimento, nas várias áreas que se relacionam ao esporte. Compõem a estrutura do Complexo Esportivo:

- a) Nove quadras poliesportivas;
- b) Piscina semiolímpica aquecida e piscina infantil;
- c) Pista oficial de atletismo;
- d) Campo de futebol oficial;
- e) Laboratório de análise e do desempenho humano;
- f) Laboratório de ginástica;
- g) Academia de musculação;
- h) Sala de dança;
- i) Sala de lutas;
- j) Vestiários.

A figura 20 mostra o campo de futebol oficial.

Figura 20 – Campo de futebol oficial do Centro Acadêmico de Esporte e Lazer

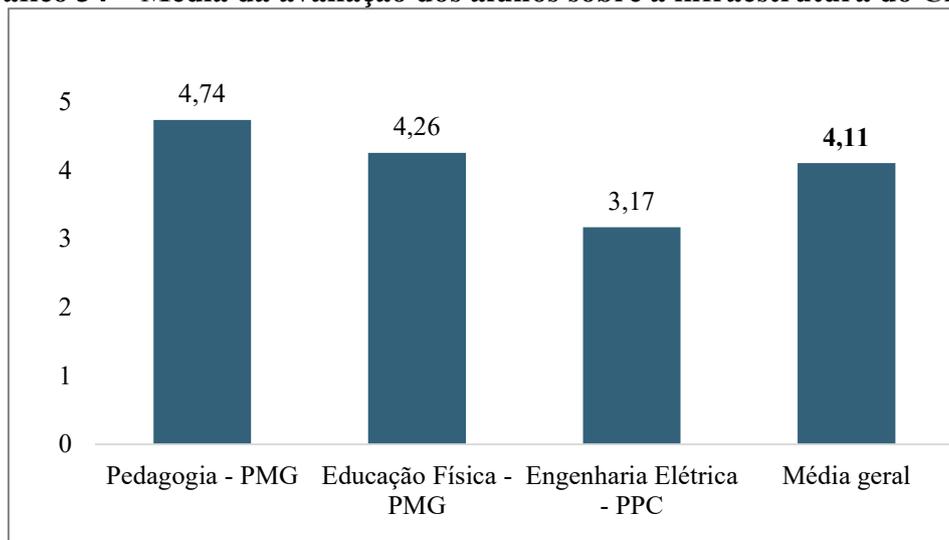


Fonte: Extraído da *internet*. Disponível em:
[https://www.pucminas.br/PUCInforma/Paginas/Complexo-Esportivo-PUC-Minas-agora-%C3%A9-Centro-Acad%C3%AAmico-de-Esporte-e-Lazer-\(Cael\)-.aspx](https://www.pucminas.br/PUCInforma/Paginas/Complexo-Esportivo-PUC-Minas-agora-%C3%A9-Centro-Acad%C3%AAmico-de-Esporte-e-Lazer-(Cael)-.aspx)

Em 2023, o Complexo Esportivo ganhou um novo nome: Centro Acadêmico de Esporte e Lazer (CAEL). A mudança é uma reflexão da evolução das atividades ofertadas pelo setor e da importância do desenvolvimento acadêmico da Universidade.

O CAEL é aberto para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários de todos os *campi* e unidades, além de alunos participantes de projetos em parceria com outras instituições ou vinculados à Academia PUC Minas e participantes dos eventos realizados no espaço. O local conta com quadras poliesportivas, piscina semiolímpica e piscina infantil, pista de atletismo, campo de futebol, academia, vestiário e salas de dança e luta, além de laboratórios para o Curso de Educação Física.

Os alunos dos cursos de Educação Física e Pedagogia do *campus* Coração Eucarístico e do curso de Engenharia Elétrica de Poços de Caldas avaliaram a infraestrutura do CAEL. A avaliação foi realizada atribuindo uma nota de 1 a 5, em que 1 representa a pior avaliação e 5 a melhor. O gráfico 34 apresenta os resultados desta avaliação.

Gráfico 34 – Média da avaliação dos alunos sobre a infraestrutura do CAEL

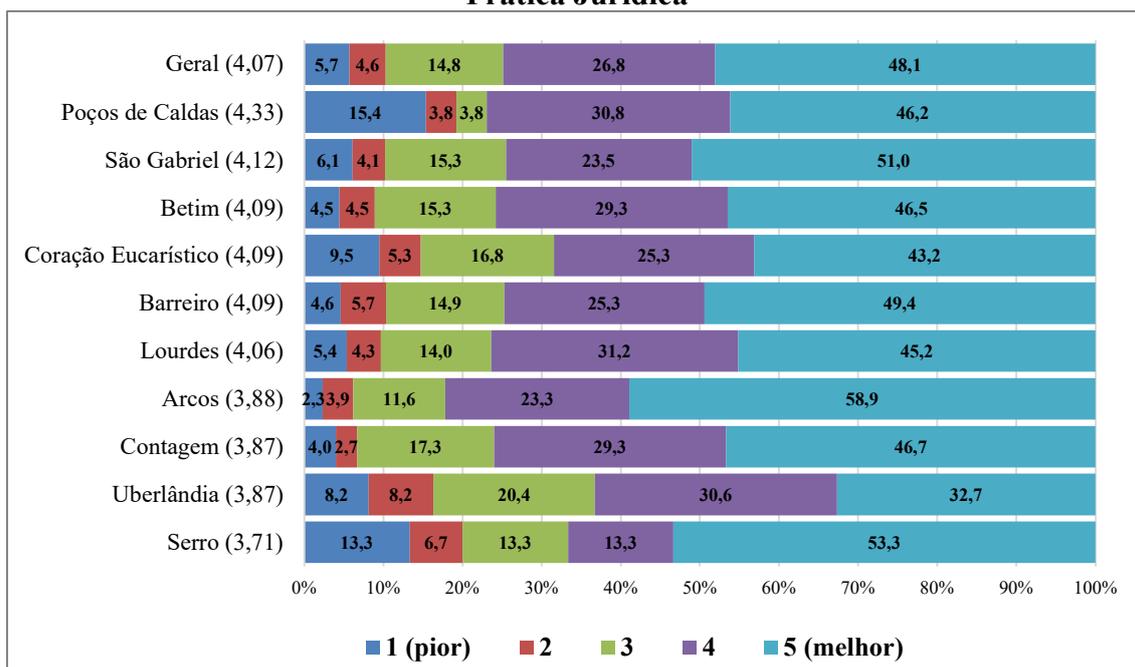
Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Entre os 216 alunos que responderam à questão sobre a infraestrutura do CAEL, mais de 60% atribuíram notas 4 ou 5, o que sugere um elevado grau de satisfação deste público. Por sua vez, menos de 10% atribuíram notas 1 ou 2, indicando que uma minoria de respondentes está pouco satisfeita com esta estrutura. Destaca-se o curso de Engenharia Elétrica do *campus* Poços de Caldas, que atribuiu a menor média, e o curso de Pedagogia do *campus* Coração Eucarístico, a maior.

Os cursos de Direito da PUC Minas oferecem aos alunos, atividades de estágio curricular de advocacia por meio do atendimento nos Núcleos de Práticas Jurídicas (NPJ). Sob supervisão direta dos professores, os alunos realizam atendimentos, conciliando a qualificação dos futuros profissionais com o objetivo de promover o acesso à Justiça. Essas atividades são realizadas tanto no espaço dos NPJs quanto em escritórios de advocacia, órgãos do Poder Judiciário e nas empresas privadas.

As condições de infraestrutura dos NPJs foram avaliadas durante a aplicação dos questionários de autoavaliação institucional. Os alunos atribuíram notas de 1 e 5, considerando 1 a pior e 5 a melhor avaliação. O gráfico 35 ilustra os resultados obtidos dessa avaliação. Cabe destacar que, para a confecção deste gráfico, não foram consideradas as opções marcadas como “Não utilizei” e “Não sei avaliar”.

Gráfico 35 – Média da avaliação dos alunos sobre a infraestrutura dos Núcleos de Prática Jurídica



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

De acordo com o gráfico 35, observa-se que a maioria dos respondentes atribuiu às condições de infraestrutura dos NPJs notas 4 ou 5. Cinco núcleos obtiveram nota média superior à média geral de todos núcleos da PUC Minas (4,07), e todos os NPJs obtiveram um percentual de marcação para as notas 4 e 5 acima de 60%, com destaque para o de Poços de Caldas (82,17%) que alcançou a média mais alta. Por sua vez, o NPJ da PUC Serro alcançou a média mais baixa (3,71) e o menor percentual de marcações (63,27%) nas duas maiores notas (4 e 5), configurando o núcleo com avaliação mais baixa.

5.1.2.7. Espaços diferenciados

Os espaços diferenciados estão disponíveis para o uso do curso de Ciências Biológicas do *campus* Coração Eucarístico e incluem:

- Banco de Materiais Didáticos do Curso;
- Centro de Integração e Valorização das Atividades Acadêmicas (CEIVA);
- Centro de Integração para a Sustentabilidade Ambiental (CISAL).

O Banco de Materiais Didáticos do curso de Ciências Biológicas reúne um acervo didático composto por modelos, jogos, cartilhas e bibliografias produzidos pelos acadêmicos. Este material é destinado a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco especial na formação inicial, em especial durante os estágios curriculares.

O Centro de Integração e Valorização das Atividades Acadêmicas (CEIVA) está localizado na região da Mata da PUC Minas e fundamenta-se na valorização de momentos em que o aluno é protagonista do próprio aprendizado. Nesse contexto, o professor assume o papel de orientador e facilitador no processo de construção do conhecimento.

O CEIVA contribui para a efetivação de projetos de ensino, pesquisa e extensão por meio de iniciação científica, das modalidades extensionistas, de estágios e de monitorias. A figura 21 mostra a fachada externa do CEIVA.

Figura 21 – Centro de Integração e Valorização das Atividades Acadêmicas (CEIVA)

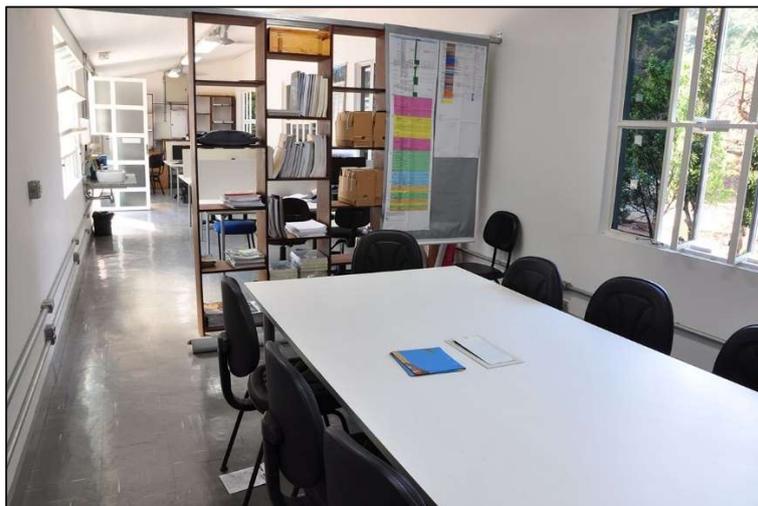


Fonte:

<https://www.pucminas.br/cienciasbiologicas/infraestrutura/Paginas/espacosdiferenciados.aspx>

O Centro de Integração para a Sustentabilidade Ambiental (CISAL) é um espaço estratégico destinado para a formação no curso de Ciências Biológicas. O CISAL serve como *locus* para o desenvolvimento de projetos e programas que potencializam estágios, práticas investigativas e ações de extensão, promovendo a articulação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. A figura 22 mostra as dependências internas do CISAL.

Figura 22 – Centro de Integração para a Sustentabilidade Ambiental (CISAL)

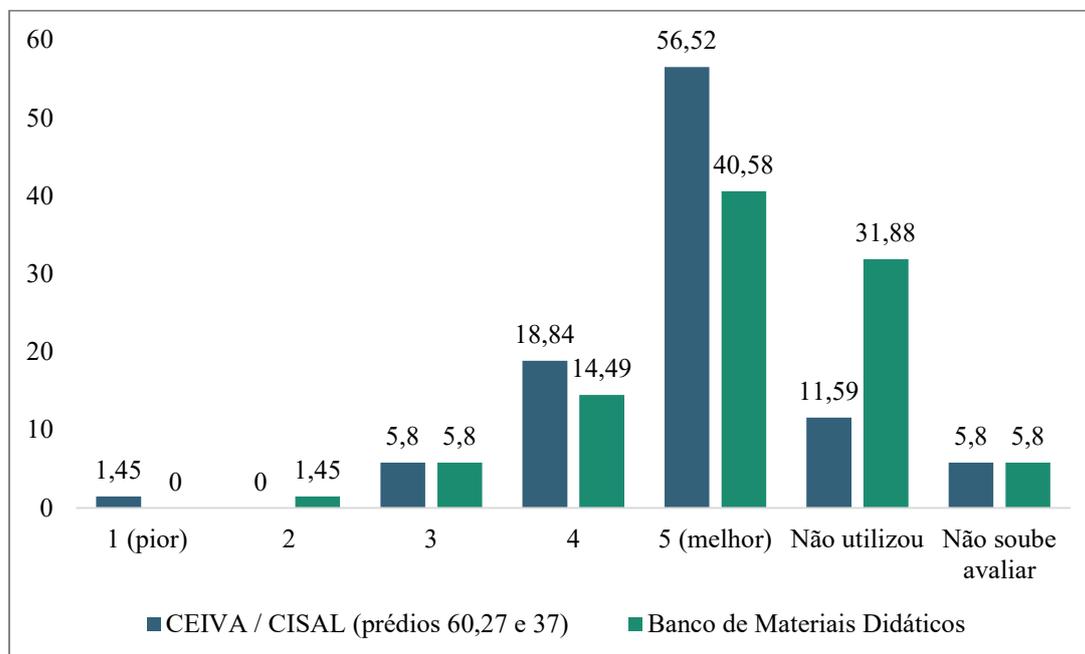


Fonte:

<https://www.pucminas.br/cienciasbiologicas/infraestrutura/Paginas/espacosdiferenciados.aspx>

Os alunos do curso de Ciências Biológicas avaliaram os espaços diferenciados disponíveis para suas atividades, atribuindo-lhes uma nota de 1 a 5. O gráfico 36 apresenta os resultados dessa avaliação, com base na resposta de 69 discentes.

Gráfico 36 – Avaliação dos alunos sobre os espaços diferenciados



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Destaca-se que o CEIVA/CISAL e o Banco de Materiais Didáticos obtiveram notas médias altas, registrando 4,56 e 4,51, respectivamente. O percentual de respostas

está concentrado nas notas 4 e 5, evidenciando um elevado o grau de satisfação dos alunos em relação aos espaços analisados. A seguir, são apresentadas as principais ações desenvolvidas nesses espaços:

- a) Coordenação do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço;
- b) Participação no Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Santuário do Caraça;
- c) Programa Mensageiros da Água – Fundação *France Libertés*: objetiva a formação de multiplicadores para atuar em iniciativas de educação ambiental, com ênfase na temática da água. Por meio de atividades teóricas e práticas, o programa busca sensibilizar e capacitar participantes para promover a conscientização sobre a importância da preservação e uso sustentável dos recursos hídricos, contribuindo para a disseminação de práticas voltadas à sustentabilidade e à gestão responsável da água;
- d) Projeto DCBio Sustentável criado no Departamento de Ciências Biológicas da PUC Minas, no ano de 2014, com o intuito de implementar ações estratégicas sustentáveis na Instituição condizentes com as diretrizes e metas de uma “Universidade Sustentável”, valorizando as boas práticas ambientais instituídas, fomentando novas ações e mitigando riscos e impactos na PUC Minas;
- e) Projeto de Rede Socioambiental do Parauninha: neste Projeto de Pesquisa e Extensão, a temática sociedade, cultura e meio ambiente surge como uma oportunidade relevante de discussões interdisciplinares, de conexão de atores e entidades e de proposição de metas capazes de valorizar as questões ambientais, com os seus recursos naturais, e os aspectos culturais, em todo o seu dinamismo;
- f) Projeto Plantando Água no Parauninha: Preservação e Recuperação do Recurso Hídrico no Entorno do Parque Estadual da Serra do Intendente: tem como objetivo, desenvolver ações voltadas para a melhoria, preservação e recuperação da quantidade e qualidade dos recursos hídricos da sub-bacia hidrográfica do rio Parauninha, em Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais;
- g) Projeto Rede Socioambiental da APA SUL RMBH: com enfoque na pesquisa científica e extensão universitária se fundamenta em dois elementos estruturantes: o das unidades de conservação instituídas (de proteção integral e as de uso sustentável) e o das comunidades residentes no entorno imediato dessas áreas protegidas;

- h) Projeto Riscos Ambientais da RMBH e Indicadores de Sustentabilidade;
- i) Projeto de extensão Trabalhos Ecológicos de Integração Social (TEIAS): visa contribuir, em um cenário educacional, para a organização em rede das comunidades conectadas a este sistema, propiciando desenvolvimento de uma cultura cooperativa de produção e consumo sustentáveis aliado ao protagonismo das comunidades participantes;
- j) Representação do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Itacolomi e Estação Ecológica do Tripuí;
- k) Representação do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Pico do Itambé;
- l) Representação no Mosaico de Unidades de Conservação Cipó-Intendente;
- m) Representação no Projeto Mosaicos do Espinhaço Meridional.

5.1.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é uma plataforma *on-line* utilizada para fins educacionais, que simula uma sala de aula real no meio digital. Esse sistema permite aos professores compartilhar materiais e se comunicar com os alunos por meio da *web*. Composto por um conjunto de ferramentas, o AVA aprimora a experiência de ensino ao oferecer conteúdo em formato multimídia variado, como aulas digitais, exercícios, provas *on-line* e muito mais.

O AVA é um exemplo de interatividade no mundo virtual, pois ele integra fóruns e chats, que promovem conversas e debates entre os alunos; além das videoaulas que permitem a transmissão do conteúdo ao vivo, e de forma remota, por meio de gravações, para serem acessadas sempre que necessário. O AVA também oferece um espaço colaborativo, em que os alunos podem desenvolver trabalhos em grupo, promovendo a aprendizagem ativa e compartilhada.

Projetado para ser um local virtual de apoio às atividades acadêmicas, o AVA fornece conteúdos e recursos necessários ao processo ensino-aprendizagem, funcionando como uma sala de aula digital.

Diversas alternativas de ambientes virtuais de aprendizagem estão disponíveis no mercado, e a PUC Minas escolheu o CANVAS, por ser o ambiente de grande crescimento, reconhecido por sua facilidade de uso e de código aberto, o que permite que seu uso seja mantido internamente.

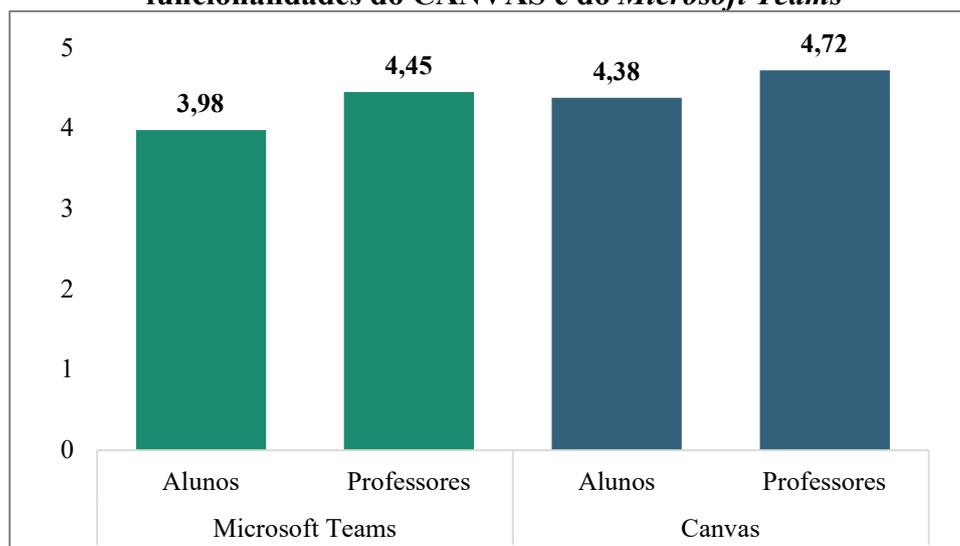
O CANVAS proporciona aos professores, autonomia para construir e realizar a gestão da sua disciplina e permite que os docentes desenvolvam páginas de conteúdo didático, elaborem avaliações objetivas e discursivas, participem de fóruns de discussão, interajam com os alunos por mensagens diretas e monitorem suas disciplinas. Para apoiar essas atividades, a PUC Minas conta com equipes de capacitação docente e suporte técnico. Além disso, o CANVAS é direcionado para a aprendizagem assíncrona, possibilitando flexibilidade no acesso ao conteúdo pelos alunos.

Apesar do CANVAS atender às demandas atuais da Universidade, a cada período não superior a 5 anos, a Universidade reavalia suas opções de AVA para decidir se o mantém ou se opta por outro sistema que ofereça recursos e condições mais adequados às suas necessidades institucionais.

Para complementar, o CANVAS e viabilizar momentos síncronos de aprendizagem, como aulas ao vivo, a PUC Minas adotou o *Microsoft Teams*, de forma complementar ao CANVAS. Esse ambiente de videoconferências oferece uma gama de recursos a serem usados durante os encontros, como os *chats*, as enquetes e o repositório de arquivos. Tanto o CANVAS quanto o TEAMS estão integrados ao Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) da Universidade, de tal forma que os espaços de cada disciplina sejam criados automaticamente, bem como, a alocação dos professores e dos alunos. Desde 2020, essa integração foi implementada para todas as disciplinas da Universidade, sejam elas presenciais, semipresenciais ou a distância.

Alunos e professores avaliaram as funcionalidades do CANVAS e do *Microsoft Teams*, atribuindo notas de 1 a 5, considerando 1 a pior e 5 a melhor avaliação. O gráfico 37 apresenta a nota média atribuída por alunos e professores a cada item avaliado.

Gráfico 37 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre as funcionalidades do CANVAS e do *Microsoft Teams*



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

O gráfico 37 revela que alunos e professores atribuíram notas altas para as funcionalidades do CANVAS e do *Microsoft Teams*. A tabela 37, que apresenta o percentual de marcações nas notas mais altas (4 e 5), corrobora com os resultados do gráfico e revela que alunos e professores demonstram satisfação com estes dois recursos tecnológicos. Observa-se, entretanto, que o primeiro público tende a atribuir notas ligeiramente mais baixas que o segundo, o que pode demonstrar um nível de exigência maior por parte do segmento discente acerca destes recursos.

Tabela 37 – Percentuais referentes ao somatório de marcações nas notas 4 e 5 na avaliação do CANVAS e do *Microsoft Teams*

Público envolvido	CANVAS	<i>Microsoft Teams</i>
Alunos	86,35%	70,96%
Professores	96,27%	88,06%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

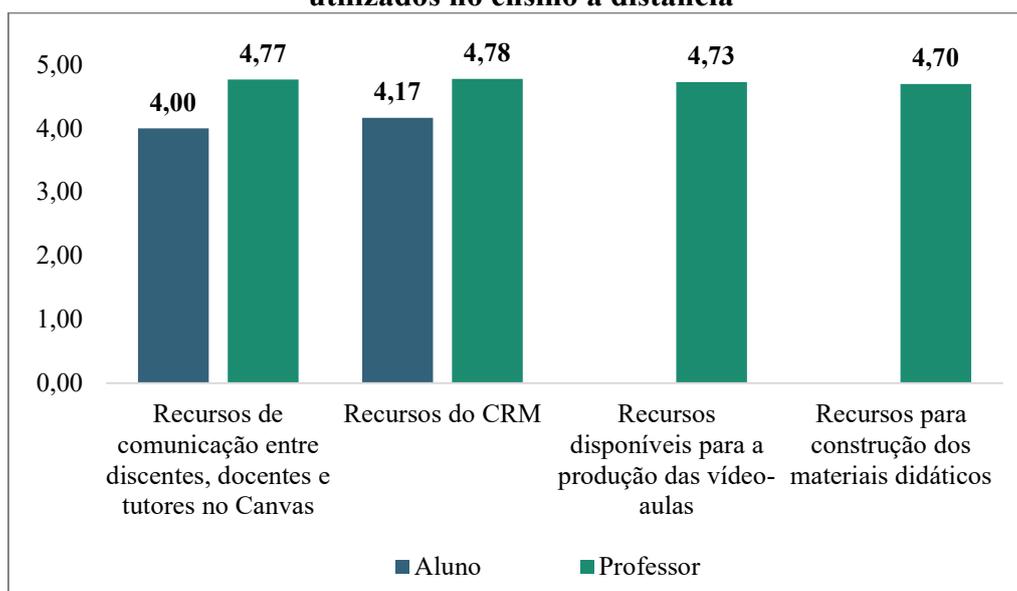
A PUC Minas desenvolve os seus próprios materiais didáticos para uso nas disciplinas a distância, garantindo qualidade e alinhamento com os objetivos educacionais institucionais. Essa produção é planejada pelo professor de cada disciplina, com o apoio de uma equipe multidisciplinar composta por especialistas em educação a distância, *design* instrucional, produção audiovisual e em avaliação da aprendizagem.

Embora, toda a concepção dos materiais didáticos seja de responsabilidade do corpo docente, os tipos de materiais a serem produzidos são definidos em reuniões realizadas com a equipe de suporte técnico e pedagógico. Esse processo de produção é um trabalho metuculoso, e as etapas são planejadas com a participação ativa do docente.

Para a produção de áudios e vídeos, a PUC Minas Virtual dispõe de três estúdios equipados com iluminação, isolamento acústico e tecnologia de ponta como câmeras, microfones, luzes, *teleprompters*, TVs interativas e mobiliários específicos, garantindo a produção de materiais de alta qualidade.

O gráfico 38 apresenta a avaliação dos recursos utilizados no ensino a distância, conforme a percepção de alunos e professores. Cumpre destacar que os recursos para produção das videoaulas e dos materiais didáticos foram avaliados, exclusivamente, pelos professores vinculados ao ensino a distância.

Gráfico 38 – Nota média atribuída pelos alunos e professores aos recursos utilizados no ensino à distância



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Alunos e professores atribuíram notas altas para os recursos tecnológicos utilizados no ensino a distância, destacando-se o *Customer Relationship Management* (CRM) como o recurso mais bem avaliado por ambos os públicos.

O CRM, conhecido na língua portuguesa como Gestão de Relacionamento com o Cliente, automatiza as funções de contato com os alunos do ensino a distância. Ele armazena e interrelaciona de forma inteligente informações necessárias para fortalecer

ainda mais a interação entre a instituição e os alunos, além de garantir um relacionamento eficiente e contínuo.

Os recursos utilizados para a produção de material e vídeo também foram muito bem avaliados pelos professores. No entanto, 15,28% não souberam avaliar os recursos de gravação das videoaulas, e 17,41% dos respondentes indicaram desconhecimento em relação aos recursos de produção do material didático. Estes dados sugerem que uma parcela dos professores pode não estar familiarizada com esses recursos, ou ainda, não os utilizou.

5.1.4. Infraestrutura tecnológica

A área de tecnologia da PUC Minas é gerida pela Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) da Sociedade Mineira de Cultura, responsável pela operação e manutenção de 84 sistemas de informação que atende a todos os *campi* e unidades da PUC Minas. Em 2023, a GTI realizou 186 projetos de melhorias nos sistemas, reforçando seu compromisso com inovação e eficiência tecnológica. A seguir, estão descritas as principais ações desenvolvidas pela GTI em 2023⁴³:

- a) Implantação da solução de telefonia IP para substituição de, aproximadamente, 1.100 ramais analógicos, incluindo a instalação de *Softphone* nas estações e 780 aparelhos IP;
- b) Substituição de 187 *switches* de acesso, adquiridos em 2022 e recebidos em 2023, em substituição aos *switches* não gerenciáveis;
- c) Aquisição de 22 servidores para atender funcionalidades de *domain controllers*, servidores de arquivos, distribuição de atualização de segurança do *Kaspersky*;
- d) Atualização de segurança Microsoft, servidores *proxy*, *backup Veeam*, gerenciadores de licença de software, monitoramento de servidores e rede (*Zabbix*), projeto social (*Totvs*), servidores exclusivos para aulas (Banco de Dados), servidores de autenticação *Wi-fi* e DHCP, em substituição aos já instalados nos *campi* Betim, Contagem, prédios dos *campi* de Arcos, Poços de Caldas e Serro e unidades educacionais Barreiro e Lourdes;
- e) Implantação de um novo balanceador de aplicações para as aplicações *web*;

⁴³ Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2023.

- f) Renovação da ferramenta de *antimalware* para estações e servidores, incluindo módulo de detecção e resposta a incidentes para a rede acadêmica (EDR), e implantação de novas funcionalidades de segurança na rede administrativa e acadêmica;
- g) Implantação de *switches* de grande porte para modernização da rede no *campus* Coração Eucarístico e unidade educacional São Gabriel, que incluiu também a troca de todos os *switches* de acesso;
- h) Implantação do segundo fator de autenticação para todas as contas do Office 365 da rede administrativa;
- i) Projeto de revisão e configuração de aproximadamente 400 regras do *firewall* que protege servidores e aplicações da rede administrativa contra acessos indevidos;
- j) Envio de boletins semanais de segurança e privacidade para conscientização dos funcionários da PUC Minas sobre os cuidados necessários para proteção dos dados e do ambiente corporativo.

O quadro 10 apresenta informações detalhadas sobre os sistemas implantados na PUC Minas.

Quadro 10 – Sistemas implantados

SISTEMAS		MÓDULO (1)
CRM	Gestão de Relacionamento <i>Dynamics 365</i>	Captura de <i>leads</i> – Loja “VemPraPUC” (interessados processos seletivos da graduação): Carrinhos abandonados; Captura de <i>leads</i> – Plataforma “Teste Vocacional” (interessados processos seletivos da graduação); Integração com ferramenta <i>CallFlex</i> para alimentar <i>chatbot</i> “PUC Minas on-line”. Integração com ferramenta <i>CallFlex</i> para viabilizar campanhas de <i>marketing</i> via <i>WhatsApp</i> ; Estruturação do <i>optout</i> de e-mails do <i>Dynamics Marketing</i> .
DW	Datawarehouse PUC Minas	Painel Resultado das Ofertas Lato Sensu (SEPLAN). Painel Resultado dos Cursos/Turno Graduação (SEPLAN). Painel Controle Orçamentário Projetos (PROEX); Painel Telefonemas CRM - Power BI (SEPLAN). Painéis Setor de Matrículas (SEPLAN); Painel Recebimento (PROINFRA). Painel Almoxarifado (PROINFRA); Melhorias Painel Semanal de Compras das Instituições (PROINFRA). Painel Controle de Contratos (GTI); Painel Chamados do CSC (GTI); Relatórios contábeis solicitados com novas estruturas de rateios (SEPLAN / PROGEF); Divulgação de resultados da Avaliação Docente e Institucional (CPA). Placar Avaliação de Funcionários (CPA); Análises sobre o Questionário Sócio-econômico Ingressantes

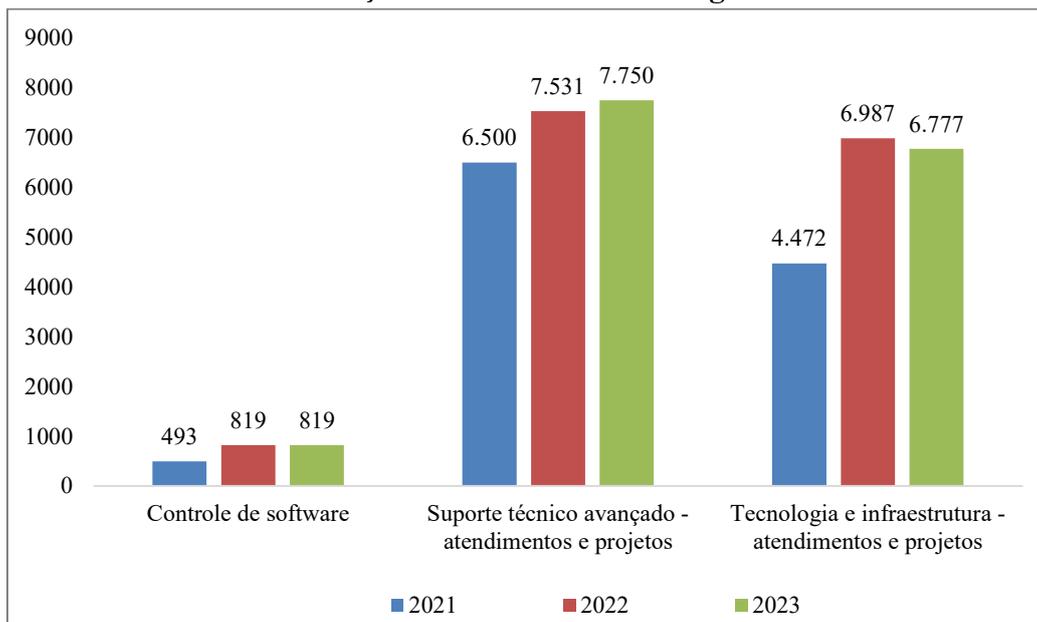
		(SEPLAN); Carga dados nova fonte externa MercadoEdu (SEPLAN).
FLUIG	Plataforma de Processos	Fluxo de licitação; Fluxo de cadastramento de contratos no TOTVS; Fluxo de cadastramento de compras de convênios da PROPPG. Melhorias no fluxo de cadastro de itens; Melhorias no fluxo de vaga e admissão. Melhorias no fluxo de cotação; Melhorias no fluxo de aprovação de contrato.
GAC	Gestão Atendimentos Clínicos	Alterações no PEP para uso da Clínica de Fisioterapia.
GAD	Gestão de Assinatura Digital e Portal de Assinaturas Signer	Implementações para a assinatura digital de declarações de conclusão e outros documentos da graduação e pós-graduação.
GKT	G-Ticket	Plataforma de venda de ingresso (on-line e bilheteria) para o Museu PUC Minas.
GPC	Gestão de Projetos e Convênios	Controle de programas e projetos para a PROEX; Fluxo mínimo de eventos, oficinas e cursos para a PROEX; Implantação do controle de trabalhos para a PROEX; Adaptações no fluxo do PUC Tec; Melhorias no módulo de monitoramento para ações sociais; Adequações no módulo de avaliação de projetos de extensão; Projeto de aceite de projeto pelo coordenador de curso e de extensão.
GPI	Gestão de Processos de Inscrição	Conversão automática de arquivos para PDF. Inscrições para a bolsa portabilidade; Melhorias nas inscrições de seminários de iniciação científica; Nova identidade visual customizada; Sincronização de dados com o cadastro de pessoas e dados mestres; Processo simplificado da loja “VemPraPUC”.
GPS	Gestão de Processos Seletivos	Novo Processo Seletivo Simplificado da Graduação com inscrições na Loja VempraPUC, busca de notas do ENEM por RPA e alocação automática no processo mais adequado para o candidato (ENEM ou Redação <i>on-line</i>).

GRA	Gestão de Receitas Acadêmicas	<p>Financiamento Estudantil para alunos ingressantes da graduação. Manutenção no processo de Cobrança Terceirizada; Manutenção geração de títulos para carta de cobrança dos acordos descumpridos. Integração com GPI para lançamento automático de bolsa Portabilidade;</p> <p>Cobrança de taxa para alunos da PUC Virtual que realizam prova extra;</p> <p>Melhorias no processo de emissão de nota fiscal e geração para outros municípios. Reclassificação de descontos pelo usuário – Comercial e Financeiro;</p> <p>Solicitação de Bolsa de Grupo Familiar para alunos da graduação, no portal SGA Aluno, com postagem de documentação;</p> <p>Implementação da autenticação com protocolo 3DS 2.0 para as adquirentes de cartão <i>Cielo</i> e GETNET;</p> <p>Melhorias nas regras de associação da condição de pagamento para as disciplinas isoladas e tutoria do <i>lato sensu</i>.</p>
INTRA	Intranet Corporativa	Implantação da área “RH com Você”.
	Plataforma Sharepoint	Nova versão do Portal RH integrado à INTRA.
SGE APC	Sistema de Gestão de Estágio	Relatórios para estágios de cursos Lato Sensu. Curricularização da Extensão;
	Sistemas de Gestão de Atividades e Práticas Curriculares	Liberação de Oportunidades para alunos extensionistas de projeto de extensão.
SCP		<p>Ajustes no evento da pré-admissão devido ao e-Social Simplificado;</p> <p>Fluxo de Solicitação de provas especiais – NAI;</p> <p>Postagem de Documentos no Requerimento de Formatura;</p> <p>Painel do Candidato cursos de graduação: situação inscrição, convocação e procedimentos iniciais de matrícula;</p> <p>Sistematização do processo de dispensa e equivalência de disciplinas Sistematização do processo de padronização dos Planos de Ensino Aceite eletrônico pelo professor para o comunicado de indenização de CH Encerramento da folha por período de término do contrato de professor.</p>
	Sistema de Gestão Acadêmica e Gestão de Professores	<p>Validação automática de horas de dedicação para a conferência da CH distribuída para o professor;</p> <p>Sistematização das solicitações de alteração de CH dos professores de prazo determinado;</p> <p>Assinatura digital do diploma do <i>stricto sensu</i>;</p> <p>Alterações na forma de autorização de publicação de trabalhos no BDP. Emissão de ficha catalográfica para o BDP;</p> <p>Configuração de avaliações para a CPA.</p>
	Sistema de Gestão Acadêmica – Stricto	<p>Alteração da emissão do diploma para a versão XSD 1.05.</p> <p>Emissão de histórico escolar digital em XML.</p>
	<i>Sensu</i> (Novo SGA)	Geração de arquivos para integração com o sistema de marketing direto (SMD). Alteração na matrícula para solicitar os documentos obrigatórios.
SGA SAL	Sistema Acadêmico <i>Lato Sensu</i>	<p>Alteração na emissão de relatórios via merge de DOTx para gerar arquivos no formato PDF/A;</p> <p>Relatório para apuração de valores no cancelamento de matrícula de aluno IEC Sincronização de notas entre o Canvas,</p>

		<p>SAL WEB e o SGA Aluno; Recuperação, em lote, de documentos necessários no envio para cobrança terceirizada; Tratamento de alunos que não pagaram a parcela 1: cobrança automática e cancelamento de matrícula; Envio dos registros de pré-admissão para o CAD/SOC com antecedência máxima de 30 dias, visando à ativação de vidas no SOC no tempo adequado; Declaração de conclusão de curso com assinatura digital. Alteração no processo de conclusão dos cursos de curta duração da PUC Virtual Melhorias no processo de gestão da entrega/cobrança da documentação de alunos da PUC Virtual; Adequação em processos para contemplar a disciplina eletiva da PUC Virtual (Humanidades); Adequação do processo de integração SAL/Canvas para retornar/atualizar os dados dos trabalhos de conclusão de curso.</p>
TOTVS	Datasul	<p>Integração de dados módulo Recebimento com o sistema da PBH ISSDIGITAL – DES; Implantação do processo de registro e exportação dos dados referentes à obrigação fiscal REINF Bloco 40; Implantação do portal de sustentabilidade; Melhorias no processo de ocorrências; Implantação do fluxo de chefia imediata; Painel de ofertas para a loja VemPraPUC; Ferramenta de notificação em massa para coordenadores do IEC; Melhoria na gestão de eventos pelos coordenadores do IEC; Melhorias na consulta de cursos do Portal PUC Minas; Reestruturação dos cursos de pós-graduação.</p>
Sharepoint e Microsoft 365	Plataforma de colaboração, gestão eletrônica de documentos, apoio ao Portal PUC Minas	<p>Criação de estrutura de logs; Criação de um workspace para compartilhamento de arquivos com terceiros.</p>

Fonte: Relatório de atividades de 2023.

O gráfico 39 apresenta o volume de solicitações atendidas na tecnologia e infraestrutura da PUC Minas, no período de 2021 a 2023. Esses dados refletem o esforço contínuo da GTI e das equipes responsáveis pela infraestrutura, evidenciando a evolução no atendimento às demandas acadêmicas, administrativas e institucionais ao longo dos anos.

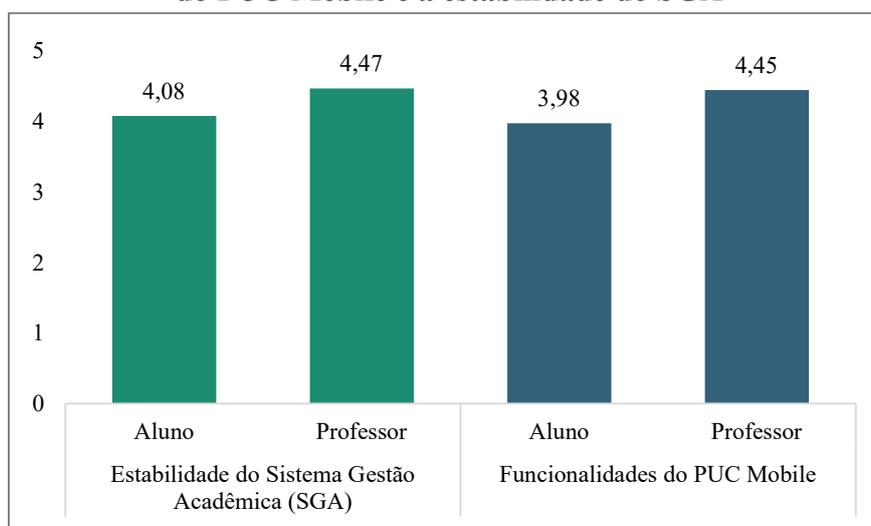
Gráfico 39 – Solicitações atendidas na tecnologia e infraestrutura

Fonte: Relatório de atividades de 2023.

As demandas referentes ao controle de software registraram um aumento significativo de 66,13% no ano de 2022, em relação ao ano anterior, mantendo-se estável no ano seguinte, segundo o gráfico 39. Já as ações de suporte técnico avançado apresentaram um crescimento mais moderado de 15,86%, em 2022, e de 2,91%, em 2023. Os atendimentos e projetos voltados para tecnologia e infraestrutura obtiveram aumento expressivo de 56,24%, em 2022, seguido por uma leve redução de 3,01%, em 2023.

Além disso, alunos e os professores avaliaram a estabilidade do SGA e as funcionalidades do PUC Mobile atribuindo-lhes uma nota de 1 a 5. O gráfico 40 apresenta as notas médias obtidas para cada item avaliado.

Gráfico 40 – Média da avaliação dos alunos e professores sobre as funcionalidades do PUC Mobile e a estabilidade do SGA



Fonte: Dados da pesquisa de 2023.

Os itens avaliados receberam uma nota média alta. O item com a menor nota média atribuída pelos alunos é o PUC *Mobile*. Observa-se uma tendência de os professores atribuírem notas mais altas em comparação aos alunos. A estabilidade do SGA foi mais bem avaliada pelos alunos (75,17%) e pelos professores (88,23%) do que as funcionalidades do PUC *Mobile*, que receberam notas 4 ou 5 por 68,74% e 85,93%, respectivamente. Esses resultados indicam maior satisfação com o desempenho do SGA em relação ao aplicativo.

5.1.5. Manutenção, prevenção e conservação da infraestrutura da PUC Minas

A avaliação periódica dos espaços da PUC Minas e o gerenciamento da manutenção patrimonial são realizados por equipes especializadas em engenharia, licenciamento, logística, manutenção e patrimônio. Essas equipes utilizam procedimentos operacionais padrão, que são atualizados continuamente para acompanhar as mudanças na legislação e normativas, para melhorar o atendimento e atender às especificidades de cada *campus* e unidades educacionais. Devido ao grande porte da Instituição, a PROINFRA executa atividades intensas e constantes para atender às diversas demandas de obras e manutenção.

A PROINFRA executa os procedimentos de manutenção preventiva da infraestrutura física, com o intuito de adaptar os espaços para viabilizar o

desenvolvimento das atividades acadêmicas e conservar o patrimônio de forma eficiente, reduzindo custos.

Suas ações incluem inspeções regulares, atividades operacionais e coleta de informações para avaliar as condições de uso das edificações. Além disso, executa ações imediatas de melhoria e faz indicações para intervenções futuras nas edificações da Universidade.

A manutenção se faz por meio de visitas periódicas que acontecem independentemente do surgimento de algum defeito. O intervalo de tempo adequado entre estas visitas é fundamental para garantir que as ações preventivas sejam realizadas de forma satisfatória. Tendo em vista o caráter de multidisciplinariedade dos serviços de manutenção, a equipe da PROINFRA organiza as visitas periódicas por “sistema”⁴⁴, estabelecendo prazos a serem respeitados e a constância dessas visitas para vistoriar as condições das instalações e intervir quando necessário.

A PROINFRA elaborou um plano de manutenção preventiva, com rotinas específicas para cada sistema, considerando as singularidades e demandas de funcionamento de cada um. Os procedimentos previstos no plano detalham com maior exatidão as atividades a serem executadas. As rotinas dizem respeito ao funcionamento do plano em sua totalidade; para tanto, a PROINFRA promove espaços de formação e treinamento das equipes (duplas, sempre que possível) para cada área, com intuito de efetuar as inspeções, verificações e manutenções de acordo com as normas vigentes e as boas práticas. A manutenção preventiva ideal deve ser executada pela equipe multidisciplinar que esteja mais próxima ao bem a ser cuidado. Essa proximidade garante maior eficiência e agilidade, além de reduzir custos e otimizar recursos, reforçando o compromisso da PROINFRA com a conservação e segurança das instalações.

As operações de manutenção acontecem de forma rotineira, seguindo um planejamento orientado por planilhas que permitam o seu monitoramento, em um sistema de gestão à vista. Materiais, ferramentas e equipamentos são providenciados de forma planejada, com entregas programadas, evitando a formação de estoques desnecessários e aumentando o controle no recebimento dos materiais e na sua aplicação.

Nem todas as demandas que surgem são resolvidas diretamente pela equipe multidisciplinar, para tanto a “equipe de atendimento interno” será acionada. Neste caso,

⁴⁴ O plano de prevenção e manutenção adotado na PUC Minas contempla os seguintes sistemas: hidráulico, construção civil, manutenção elétrica, manutenção eletromecânica, ar condicionado, bombas e transporte vertical (elevadores).

o responsável pela infraestrutura do bem a ser mantido abrirá um chamado, por meio da Central de Serviços Compartilhados (CSC), a fim de solicitar o atendimento de demanda específica. Após o registro, o Escritório de Obras analisará a solicitação e encaminhará a demanda para uma das equipes de atendimento externo, responsável pela execução no local de origem do chamado. Caso a natureza da solicitação exija maior complexidade ou planejamento, o Escritório de Projetos será acionado para responder ao chamado, se for o caso.

Com a correta execução do plano de manutenção, a PROINFRA espera garantir a segurança, proteção, salubridade, conforto e a integridade das edificações da Universidade. Para que haja eficácia na sua execução, no entanto, é indispensável estabelecer um controle rigoroso das intervenções realizadas, o que também permite manter a periodicidade das inspeções e, assim, assegurar a continuidade das ações preventivas.

A tabela 38 apresenta o número de solicitações de manutenção civil e de compras realizadas nos três últimos anos. Os dados apontam para uma redução de 38,42% no número de solicitações de serviços elétricos no período. O segundo item com maior redução foi o de serviços de refrigeração de bebedouros, purificadores, geladeiras, que apresentou uma queda de 35,69%. Por sua vez, alguns serviços apresentaram um aumento significativo no número de solicitações, como os referentes a elevadores (500,90%), marcenaria (192,77%) e o hidráulico (155,34%), no acumulado dos três anos.

Tabela 38 – Número de solicitações atendidas

SERVIÇO	2021	2022	2023
Manutenção civil	11.212	10.698	9.317
Refrigeração (Bebedouro, Purificador, Geladeiras, etc)	1.700	1.709	1.090
Elevadores - transporte vertical	111	233	1.144
Hidráulico	753	1.666	2.234
Jardinagem	163	300	253
Marcenaria	514	1.548	1.418
Obra civil	361	582	500
Pintura	443	731	533
Comunicação visual (Placas e identificação)	221	549	523
Climatização (Ar Condicionado)	2.696	3.794	2.705
Serralheria	273	649	668
Vidraçaria	113	186	142
Elétrica	2.898	2.379	1.891
Telefonia	212	362	-
Dedetização	108	134	139
Cortinas e persiana	80	199	139
Chaveiro	566	1.088	844
Solicitações de compra	7.104	11.284	11.595
Total	18.316	38.091	35.135

Fonte: Relatório de atividades de 2023.

O quadro 11 apresenta um panorama das obras de construção, reforma e manutenção realizadas em 2023 nas dependências da PUC Minas. As informações refletem os esforços contínuos da Universidade em aprimorar sua infraestrutura, atendendo às necessidades acadêmicas, administrativas e de convivência nos *campi*.

Quadro 11 – Obras de construção, reforma e manutenção realizadas em 2023 nas dependências da PUC Minas

CAMPI E UNIDADES EDUCACIONAIS
ARCOS
Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores de ar e nos purificadores de água e bebedouros.
BARREIRO
Melhoria da iluminação externa dos estacionamentos, recuperação de passeios e revitalização da fachada; Implantação do circuito fechado de televisão (CFTV) no estacionamento de motocicletas; Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores de ar, nos purificadores de água e bebedouros, nos elevadores e nas plataformas elevatórias; Instalação de equipamentos de ar condicionado, organização dos <i>racks</i> e reformas dos vestiários.
BETIM
Revitalização dos canteiros da avenida e praça pública;

<p>Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores de ar, nos purificadores de água e bebedouros, nos elevadores e plataformas elevatórias; Implantação do Laboratório de Técnicas Cirúrgicas (civil, elétrica e rede lógica); Aquisição e confecção de mobiliários e compra de equipamentos;</p> <p><u>HOSPITAL VETERINÁRIO DO CAMPUS BETIM</u></p> <p>Manutenção dos poços artesianos e implantação da estrutura para água encanada; Melhoramento da rede de drenagem; Reforma do curral; Remanejamento do quadro QGBT de Internação de pequenos animais para área externa; Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores de ar, dos purificadores de água e bebedouros.</p>
<p>CONTAGEM</p> <p>Implantação de linhas de vida nos prédios 01 ao 08 e lançamento de fibra óptica para CFTV; Melhoria da iluminação externa dos estacionamentos; Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores de ar, dos purificadores de água e bebedouros, nos elevadores e plataformas elevatórias; Revitalização da fachada, reforma geral das salas de aula e substituição do telhado em fibrocimento por telha termoacústica; Implantação de seis salas de metodologias ativas climatizadas; Aquisição de mobiliários: carteiras e quadros.</p>
<p>CORAÇÃO EUCARÍSTICO</p> <p>Pinturas dos muros externos, postes de iluminação, meios-fios, varandas, salas de aula, salas administrativas, vagas de estacionamento, refeitórios, escadarias, mobiliários para exposições, áreas de circulação e outros; Implantação de rotas de acessibilidade e modernização, manutenções preventivas e corretivas nos elevadores e nas plataformas elevatórias; Instalação de piso tátil, ajustes nos móveis e manutenção dos telhados; Inauguração do espaço família (prédio 7); Construção de mureta de contenção da lateral do prédio 11; Manutenção, reformas e pintura dos banheiros prédios 1, 3, 12, 13, 25, 36, 41, 42; Revitalização elétrica e troca de toldos; Manutenção de tablado, substituição e manutenção de equipamentos de ar condicionado realizados no prédio 10; Instalação de grelhas de água pluvial; Reformas e manutenção nos telhados com substituição de telhas; Tratamento de manifestações patológicas nos auditórios.</p>
<p>LOURDES</p> <p>Confecção de mobiliário de vários laboratórios do <i>campus</i> e layouts de salas; Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores, em purificadores de água e bebedouros, elevadores e plataformas elevatórias.</p>
<p>POÇOS DE CALDAS</p> <p>Obra para adequação do <i>campus</i> ao Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) aprovado e já em andamento; Pintura do meio-fio e das faixas de sinalização de trânsito, bancos externos de madeira, escadarias e da parede da rampa de acesso, vasos decorativos e lixeiras e das plataformas elevatórias; Dedetização, desratização e limpeza das caixas d'água; Demolição/escavação para tubulação elétrica da subestação do prédio 2 e instalação de alarmes em todos os banheiros PNE;</p>

Manutenção preventiva de subestações;
 Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores de ar, purificadores de água e bebedouros, elevadores e plataformas elevatórias;
 Manutenção de calhas, instalação de telas de proteção contra insetos em todas as janelas, de telhas para impedir infiltrações, dos tanques de anatomia humana e do corrimão na entrada do prédio;
 Construção do novo refeitório dos funcionários, da sala dos professores e a da coordenação do curso de Engenharia Civil;
 Reforma da sala da coordenação do curso de Engenharia de Produção, para compartilhamento do espaço com a coordenação da Engenharia Elétrica;
 Reforma no Depósito de Material de Limpeza (DML), com troca de piso e instalação de prateleiras;
 Podas e novos plantios, melhoria da ornamentação e iluminação dos jardins do *campus*;
 Instalação de holofote para ampliar a iluminação no *campus*.

HOSPITAL VETERINÁRIO DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Manutenção na cerca de contenção dos bezerros, no portão do Centro Zootécnico, do laboratório de alimentos e do resfriador de leite;
 Pintura interna das salas de raios X e da coordenação da Medicina Veterinária;
 Reparo na alvenaria do cocho do Centro Zootécnico;
 Manutenção da válvula de gás do Laboratório de Diagnóstico;
 Reconstrução de rampa de acesso entre Hospital Veterinário e o pasto dos fundos do prédio 3.

SÃO GABRIEL

Adequação do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) e instalação de gradil no trecho da Rua São Bráz;
 Melhoria e adequação da iluminação externa e remanejamento do circuito elétrico de alimentação das edificações do *campus*;
 Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores de ar, nos purificadores de água e bebedouros e nos elevadores e plataformas elevatórias;
 Manutenção das portas da entrada principal e pintura da fachada;
 Substituição do telhado, por telhas termoacústicas, e troca dos equipamentos de ar condicionado da biblioteca;
 Instalação do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA);
 Confecção de mesas e expositores.

SERRO

Revitalização das fachadas dos prédios;
 Manutenção corretiva de pisos e coberturas;
 Manutenções preventivas e corretivas em sistemas condicionadores de ar, nos purificadores de água e bebedouros.

Fonte: Relatório de atividades de 2023.

Um dos grandes desafios enfrentados pela PROINFRA atualmente é atender à crescente demanda por ambientes climatizados, conciliando essa necessidade com a busca por alternativas mais sustentáveis e amigáveis ao meio ambiente e à comunidade. A climatização, embora essencial, gera um aumento no consumo de energia e pode elevar a temperatura externa do entorno. Além disso, os gases refrigerantes, tradicionalmente

utilizados em sistemas de ar condicionado, possuem um alto potencial de aquecimento global (GWP), o que significa que retêm o calor na atmosfera em uma escala muito maior do que o dióxido de carbono (CO₂), contribuindo significativamente para o aquecimento global, quando liberados.

Diante desse cenário, a PROINFRA tem trabalhado com afinco na redução das pegadas de carbono. Um dos investimentos mais relevantes nesse sentido foi a adoção, já há alguns anos, de energia renovável, por meio do mercado livre de energia. Recentemente, foi iniciada a construção de uma usina fotovoltaica, que passará a gerar energia limpa e sustentável para atender a toda a Universidade.

A PROINFRA também implementou a substituição dos gases prejudiciais à atmosfera pelos chamados gases ecológicos, que possuem impacto mínimo na camada de ozônio. Além disso, realiza, em parceria com a Secretaria de Comunicação, campanhas educativas voltadas à conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da economia de energia elétrica e de água, incentivando práticas mais sustentáveis no cotidiano universitário.

A PROINFRA está em processo de adesão à padronização de todos os serviços prestados à comunidade acadêmica pela área de logística, com base nas diretrizes preconizadas pelo selo de qualidade internacional ISO 9001⁴⁵. Essa certificação visa garantir a implementação de processos padronizados e eficazes, promovendo a excelência e a uniformidade nos serviços oferecidos pela Universidade, com foco na atuação da equipe interna e na qualidade dos procedimentos. A implantação das normas de qualidade ISO 9001 teve início no setor de logística da Universidade, em setembro de 2023, e deverá ser concluída em até 15 meses.

A primeira etapa de diagnóstico e adequação às normas foi concluída com sucesso. A próxima etapa, que consiste na implantação dos novos processos, começará em breve. Após o setor de logística, as áreas de projetos, engenharia e manutenção civil também passarão por adequações, visando garantir excelência nos serviços prestados no *campus* Coração Eucarístico.

⁴⁵ Fundada em 1947, a organização não governamental *International Organization for Standardization* promove a normatização de produtos e serviços e está presente em mais de 189 países e tem sede em Genebra, na Suíça. A expressão ISO 9001 designa um grupo de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão da qualidade para organizações. Essas normas estabelecem requisitos que auxiliam a melhoria dos processos internos, a capacitação dos funcionários, o monitoramento do ambiente de trabalho, a verificação da satisfação dos clientes, colaboradores e fornecedores, em processo contínuo de melhoria do sistema de gestão da qualidade.

Para assegurar a conformidade e a melhoria contínua dos serviços, será criada uma comissão de auditoria interna, responsável por identificar e fiscalizar as situações de não conformidade com a normatização. Além disso, os responsáveis pelos setores envolvidos participarão de treinamentos sobre a interpretação de novas técnicas garantindo a capacitação necessária para o cumprimento dos novos padrões de qualidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatórios de autoavaliação institucional já produzidos e postados no e-MEC, durante os 21 (vinte e um) anos de implantação da CPA, na PUC Minas, são ricos em exemplos de um diálogo profícuo, em que a percepção da comunidade universitária vem alterando os rumos do processo de gestão, formando cidadãos acadêmicos, “implicados” nos processos/fluxos de sua trajetória de formação, em que o exercício da meta-avaliação alimenta as ações contínuas de melhoria. Nesse contexto, o relatório atual, parcial I, referente ao ciclo trienal da autoavaliação institucional (2023/2026), comprova, mais uma vez, de forma inequívoca este processo.

Os dados registrados no documento foram coletados em vários documentos institucionais, incluindo os ordenamentos da Universidade, e obtidos, também, junto a diferentes setores. No documento, dois aspectos fundamentais devem ser realçados: sua maturidade institucional, ao ultrapassar 66 (sessenta seis) anos de existência, e, também, a maturidade de seu processo de autoavaliação, consubstanciado na trajetória longa de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo “**radar**” não perde de vista a percepção de que “**nunca**” estamos prontos, que as práticas, fluxos e processos, que subsidiam a produção de conhecimento, exigem um monitoramento contínuo, com vistas ao aprimoramento do que se pode ofertar a comunidade. Tudo isso somente é possível no contexto de um sistema de avaliação que permite a participação e o engajamento de todos os atores acadêmicos, principalmente os internos. Uma evidência dessa maturidade no processo de autoavaliação institucional é o indicador da participação de alguns segmentos da comunidade acadêmica, revelado pela adesão e aderência aos questionários, conforme taxas de respondentes por *campi*/unidades da PUC Minas, que despertaram a ideia da gestão atual de se reconhecer e institucionalizar a premiação das “**boas práticas de engajamento e sensibilização de discentes e docentes**”, para o processo, com o “**SELO DE OURO**” da CPA.

Seguindo a estrutura proposta do relatório, nos termos da Nota Técnica nº 065/2014 do INEP, deve-se realçar os resultados apurados pelos questionários e classificá-los, de uma forma geral, como exitosos, se consideramos a complexidade da gestão de uma IES de grande porte, como é o caso em questão. Ao desagregar os “fatos e feitos”, em consonância com os EIXOS de análise, cabem as seguintes considerações, em nível dos avanços e recuos, inerentes a qualquer processo avaliativo.

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional e sua respectiva dimensão 8: Planejamento e avaliação: No âmbito do Plano Estratégico Institucional, conduzido pela SEPLAN, a partir das demandas institucionais, destaca-se seu nível de maturidade como um processo sistemático e estruturado, que utiliza uma série de mecanismos de avaliação e *feedbacks* contínuos. Nesse âmbito, entre seus principais instrumentos utilizados, a maior novidade são as pesquisas de satisfação dos alunos, tais como a *Net Promoter Score* (NPS), cujo escopo é medir a satisfação e a lealdade dos alunos. Ao lado da NPS, destacam-se, também, as avaliações institucionais externas e a autoavaliação institucional conduzida pela CPA. Cada um desses instrumentos vem desempenhando um papel fundamental na identificação de demandas e na transformação destas em ações concretas de melhoria. Por sua vez, na perspectiva regulatória, estão as avaliações institucionais cuja visão imparcial e criteriosa sobre a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da infraestrutura, proporcionam um diagnóstico profundo e abrangente. Finalmente, a autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao envolver a participação ativa de toda a comunidade acadêmica, permite uma reflexão crítica sobre as práticas, processos e resultados da Universidade, contribuindo para a consolidação de uma cultura de melhoria contínua.

Eixo 2: Desenvolvimento institucional e suas respectivas dimensões: 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição: No contexto do desenvolvimento institucional e suas respectivas dimensões, a universidade, por sua longevidade e seriedade na oferta de um ensino de excelência, revela, pelos resultados apurados na autoavaliação, o quão exitosa tem se revelado o cumprimento de sua missão, no ato de formação dos seus egressos, em termos da qualidade humana e técnica dos tecnólogos, licenciados, bacharéis, mestres e doutores, cujos diplomas carregam a marca e o peso da PUC Minas. Não há dúvida, não somente pelos *rankings* em que figuram seus cursos e pelos conceitos máximos regulatórios

recebidos, que estamos falando de uma IES de qualidade. Entretanto, faz-se necessário destacar, aqui, dois aspectos que mostram a convergência positiva entre **sua missão e o que ensina**: sua responsabilidade social, registrada em seu DNA de instituição confessional/comunitária, comprometida com uma extensão de qualidade, e a responsabilidade ambiental, um processo de construção recente e entrelaçado de forma exitosa com a agenda global da sustentabilidade, preconizada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU.

Conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, destaca-se a importância de se intensificar as ações de extensão, expandindo projetos sociais que atendam a demandas emergentes da sociedade, contribuindo assim de forma significativa para sua responsabilidade social. Essa responsabilidade social integra, também, seu DNA, constituindo-se um aspecto essencial de sua identidade, abrangendo a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a proteção ambiental, a valorização da diversidade, a preservação da memória cultural, a promoção da produção artística e a salvaguarda do patrimônio cultural. Além disso, ela está, ainda, integralmente incorporada às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Na PUC Minas, a responsabilidade ambiental e a responsabilidade social andam de mãos dadas, estão presentes nas diversas dimensões institucionais e refletem o compromisso da Universidade em formar cidadãos conscientes, preparados para atuar de maneira ética e sustentável no enfrentamento aos diversos desafios modernos, o que está em consonância com os resultados apurados da avaliação institucional.

Eixo 3: Dimensão 9 que aborda a Política de atendimento aos estudantes e egressos: No que tange a política de atendimento aos estudantes, a PUC Minas conta com uma instância específica para atendimento ao estudante - a Assessoria para Assuntos Estudantis (AAE) -, criada pela Resolução nº 06/2008, de 26 de setembro de 2008, subordinada à Chefia de Gabinete da Reitoria (PDI 2022-2026) cujo atendimento dado aos estudantes é norteado por um conjunto de políticas e de ações direcionadas, desde sua entrada como calouro, na Universidade, até a sua condição de egresso. Dentre esta gama de ações, destacam-se: (i) suporte psicopedagógico por meio das clínicas-escola, em que são ofertados Cursos de Psicologia na Universidade; (ii) Assessoramento espiritual, por meio da Pastoral da Universidade; (iii) assistência na área de saúde, por meio de atendimento nas clínicas-escola dos cursos ligados à área de saúde; (iv) ações de nivelamento, por meio da Unidade 0 (zero), registrada nos planos de ensino das

disciplinas ofertadas nos cursos de graduação; (v) suporte nas disciplinas, por meio de monitorias; (vi) organização estudantil, concebida como espaço para participação e convivência estudantil (48 Diretórios Acadêmicos (Das) e um DCE); (vii) programas de intercâmbio; (viii) Disponibilização do Complexo Esportivo, na sede (campus Coração Eucarístico), com atividade física orientada por monitores; (ix) atuação do Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAI), cujo objetivo é a inclusão do aluno com deficiência em diferentes espaços sociais; (x) Atuação da PUC Carreiras, responsável pela gestão da política de estágio e pelo desenvolvimento de carreira dos alunos e egressos. Por meio do Programa “Filhos da PUC”, promove ações estratégicas para cumprir os objetivos das normativas internas da Universidade e atende aos requisitos externos de avaliação institucional.

Deve-se ressaltar, que o PUC Carreiras aplica anualmente a Pesquisa de Empregabilidade de Egressos IASE, organizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e a *Symlicity* Brasil, cujos resultados permitem a compreensão do cenário atual do mundo do trabalho e suas perspectivas, promovendo iniciativas em prol da empregabilidade dos egressos e sugerindo melhorias em currículos, eventos e ações.

Eixo 5: Infraestrutura física que trata da dimensão 7 do SINAES:
Infraestrutura física: Nos termos do relatório, a Pró-reitoria de Logística e Infraestrutura (PROINFRA) da PUC Minas é o setor responsável por toda a estrutura física, de equipamentos, de materiais, de tecnologia da informação e de logística, incluindo em sua estrutura, as áreas e atividades que constituem o meio para a realização das atividades acadêmicas. O documento destaca, ainda, que uma infraestrutura moderna e bem equipada não apenas potencializa o aprendizado e a produção de conhecimento, mas também fortalece a imagem positiva da instituição, consolidando sua reputação e sua capacidade de competir em um mercado cada vez mais exigente.

Para avaliação dessa dimensão, o relatório registra, ainda, que foram utilizadas como fontes: as respostas da PROINFRA ao roteiro enviado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); os resultados da autoavaliação institucional, respondida por todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, no que se refere à infraestrutura da Universidade; e os dados provenientes do Relatório de Atividades.

Os processos avaliativos conduzidos pela CPA, de forma complementar às respostas fornecidas pela PROINFRA, fornecem algumas informações valiosas,

conforme detalha o documento, sobre a infraestrutura física e tecnológica da Universidade, e os dados de forma geral, sem distinção dos estabelecimentos/espços elencados e fotografados, contemplam notas médias acima de 4, para alunos e professores.

Deve-se observar, também, que, no âmbito acadêmico, a rede existente permite o uso de plataformas digitais, a realização de pesquisas em tempo real e o acesso a bibliotecas virtuais, elementos essenciais para o desenvolvimento acadêmico, denotando um investimento contínuo na melhoria de sua infraestrutura física e de TI, que reflete o compromisso da Universidade em oferecer um ambiente que favoreça o aprendizado e a inovação tecnológica.

Neste âmbito, como parte do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, foi incluído em seu questionário de autoavaliação institucional uma questão dedicada à percepção da comunidade acadêmica sobre a qualidade da rede *Wi-Fi* nos *campi*. Entretanto, os dados da autoavaliação institucional evidenciam a necessidade de melhorias na infraestrutura de rede *Wi-Fi* nos diferentes espaços da Universidade e revelam variações expressivas nos percentuais de satisfação, indicando que a qualidade da rede de *internet* não é uniforme entre os *campi* e unidades da PUC Minas.

Finalmente, cabe realçar o esforço da Universidade para a renovação das estruturas do ensino, ação fundamental para que os alunos de todos os níveis acompanhem as mudanças na sociedade. Nesse contexto, as novas metodologias de ensino desempenham um papel central ao revitalizar o processo de aprendizado e proporcionar um ambiente que promova o envolvimento ativo no âmbito do ensino universitário, resultando em benefícios preciosos para a formação de profissionais dotados de competências cada vez mais valorizadas. Assim, entre as práticas exitosas e inovadoras estão as salas de aula multimeios e as salas de metodologias ativas. Essas estruturas, projetadas pela PROINFRA com uma arquitetura diferenciada, buscam transformar as aulas em momentos de interação dinâmica, em que os alunos assumem um papel mais ativo em relação à construção dos seus saberes. Atualmente, a PUC possui 22 salas multimeios distribuídas pelos vários *campi*, oferecendo suporte às práticas pedagógicas mais inovadoras que, somadas ao CANVAS, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, e ao *Microsoft Teams*, muito bem avaliados por discente e docentes, mostra o nível de atualização tecnológica da Instituição. Alunos e professores atribuíram notas altas para as funcionalidades do CANVAS e do *Microsoft Teams*, embora a cada período não superior a 5 anos, a Universidade reavalia suas opções de AVA, para decidir

se o mantém ou se opta por outro sistema que ofereça recursos e condições mais adequados às suas necessidades institucionais.

Assim, o resultado final contempla os requisitos regulatórios e evidencia o papel consolidado e exitoso da autoavaliação institucional, pautado, hoje, por uma lógica de aprendizagem colaborativa, em que a gestão universitária pode se beneficiar da contribuição de todos os envolvidos, para o aprimoramento contínuo da oferta de serviços educacionais à sociedade brasileira, num processo retroalimentador, **em que decisões e ações interagem em um ciclo virtuoso de aprendizado mútuo.**

REFERÊNCIAS

- Brasil, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf> Acessado em 20 dezembro 2023.
- Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, RESOLUÇÃO Nº 516, DE 20 DE MARÇO DE 2020 – Teleconsulta, Telemonitoramento e Teleconsultoria, Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=15825#:~:text=Artigo%20%20A%20permiss%C3%A3o%20para,ou%20Terapeuta%20Ocupacional%20%C3%A0%20dist%C3%A2ncia> Acessado em 20 dezembro 2023.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. Portaria 011/2004, de 26 de março de 2004 – Institui o Núcleo de Apoio à Inclusão. Belo Horizonte: PUC Minas, 2004.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de Atividades 2021**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022. Disponível em: <https://www.pucminas.br/Documentos/relatorio-2021.pdf>.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de Atividades 2022**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2023. Disponível em: <https://www.pucminas.br/Documentos/relatorio-2022.pdf>.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de Atividades 2023**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2024. Disponível em: <https://www.pucminas.br/Documentos/relatorio-atividades-2023.pdf>
- Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)**. Nações Unidas Brasil. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.
- Machado, N. C., Menchise, D. de C. T., & Monteiro, A. de S. (2021). Responsabilidade socioambiental no contexto educacional: Um estudo de caso sobre o Programa Brasil Reciclado da Faculdade Sul Fluminense. Revista Valore, 6, e-6011. <https://doi.org/10.22408/reva602021970e-6011>
- Roteiro de autoavaliação Institucional**, 2004. Disponível em: inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/roteiro_de_auto_avaliacao_institucional_2004.pdf.